CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 11 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.431

Proclamada a lei marcial em toda a China

A MEDIDA EXTREMA, TOMADA POR CHIANG-KAI-CHEK, VISA EVITAR A INFILTRAÇÃO COMUNISTA E PREVENIR ATIVIDADES SUBVERSIVAS

NOVA YORK, 10 (R.) — Segundo informações captadas pelo radio, o generalissimo Chiang-Kai-Shek proclamou hoje a lei marcial em toda a China.

PARA PREVENIR AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

NANKIM, 10 (R.) — A ordem do presidente Chiang Kai Shek, instituindo a lei marcial em todo o país entrou em vigor imediatamente, e se destina, presumivelmente a evitar a infiltração comunista e prevenir atividades subversivas na area das cidades de Peiping, Tientsin, Tsingtao, Hankow e Ulhu.

As regiões não afetadas são Taiwan e as provincias de Sinkiang e Tibet.

Ao expedir a ordem o presidente Chiang Kai Shek agiu de acordo com os poderes de emergencia que lhe são garantidos pela constituição.

CENSURA ÀS NOTICIAS PARA O EXTERIOR

NANKIM, 10 (UP) — O Parlamento, em reunião secreta que hoje teve lugar, aprovou o projeto de lei autorizando o governo impôr censura aos telegramas e cartas em todo o país, enquanto persistir a atual campanha contra os comunistas.

No projeto de lei não foram mencionados os cabogramas, porem, subentende-se que estes estão tambem incluidos.

O projeto de lei estipula que a censura deve evitar a divulgação de segredos militares bem como a difusão de rumores inspirados pelos comunistas e sobre as atividades do mercado negro. Diz o projeto de lei que só serão escolhidos para serem censurados os telegramas e cartas que possam conter informações dessa natureza.

O Parlamento iniciou tambem os debates em torno do projeto de lei revogando o tratado de amizade sino-sovietico de mil novecentos e quarenta e cinco, e para que o governo apele para as Nações Unidas a fim de denunciar as violações daquele tratado pelos russos.

Não foram revelados detalhes sobre os debates da manhã de hoje, porem, acredita-se que existem muito poucas possibilidades de que o projeto venha a ser aprovado, pois o governo teme agravar ainda mais as suas relações com a União Sovietica.

NOVO PERIGO PARA NAKIM

NANKIM, 10 (UP) — Por Joseph Jacob, correspondente — Surgiu um novo perigo para Nankim, uma vez que os comunistas estão ameaçando de isolamento milhares de soldados nacionalistas que estão lutando na zona de Peng Pu, a cento e sessenta quilometros de Nankim.

Mais de trinta mil comunistas, aparentemente poderosamente armados, estão marchando para o sul, ao longo da via ferrea atravez de territorio pobremente defendido.

Essa ferrovia é a arteria vital que leva aos soldados do governo na frente de batalha todos os reforços e abastecimentos necessarios para que estes continuem a luta contra os comunistas.

ROMPIDAS AS LINHAS COMUNISTAS, NA AREA DE SUSHIEN, POR PODEROSO EXERCITO NACIONALISTA

Essa ferrovia, aliás, já foi cortada pelos comunistas em um ponto a uns sessenta e cinco quilometros ao norte de Nankim, graças às operações empreendidas à retaguarda dos nacionalistas por uma força tatica especial comunista de uns cinco mil homens.

Se o grosso das forças comunistas conseguir anular os esforços dos nacionalistas para reabrir a estrada de ferro, as tropas do governo estão deante de tremendo perigo de sofrer uma derrota total.

Empregando as suas conhecidas taticas de infiltração e cerco, os comunistas estão procurando deixar para a retaguarda o grosso das forças do governo e investir diretamente sobre a capital nacionalista.

O ministerio da defesa nacional reconheceu o grave perigo que o fato representa, e anunciou que estão sendo enviados soldados e guardas da estrada de ferro para enfrentar os comunistas.

CONTINGENTES COMUNISTAS CERCADOS

O comunicado oficial do Ministerio da Defesa Nacional anunciou que os membros da ponta de lança comunista que investiu para o sul, ao longo da ferrovia, foram cercados pelos governistas e que lhes prepararam uma armadilha.

Todavia, em ultimo caso, é necessario determinar quem é a caça e quem é o caçador, ou melhor, quem cerca e quem é o cercado.

Esse novo aspecto das operações de batalha de Nankin, que entrou em sua quinta semana, pode ser assim resumido:

As forças do governo dominam a zona de Peng Pu. Os comunistas mantem firmemente Suchow e Suhiem e Shasien, importantes cidades ao norte de Peng Pu.

Uma coluna comunista está atacando na ferrovia e introduzindo uma cunha entre as forças nacionalistas de Peng Pu e os defensores de Nankin propriamente ditos.

Se os nacionalistas forem suficientemente rapidos em seus contra ataques poderão cortar, com investidas pelo flanco, a ponta de lança comunista e aniquila-la.

Por outro lado se os comunistas acumularem forças e mantiverem o trecho da ferrovia, os que ficarão cercados e posteriormente facilmente aniquilados serão os nacionalistas.

O comunicado oficial do governo anuncia vitorias de pouca importancia ao norte de Peng Pu, onde tropas governistas estão avançando diante de uma fraca resistencia para libertar oitenta mil companheiros que estão cercados ha varios dias.

APROXIMA-SE DE UM DESFECHO A LUTA

NANKIM, 10 (U. P.) — O correspondente militar da "Central News", que é a agencia noticiosa do governo nacionalista, anunciou que a luta entre as colunas nacionalistas que procuram libertar os exercitos do governo cercados na zona de Suchow, e os comunistas, aproxima-se esta noite do seu ponto critico.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

NANKIM, 10 (R.) — Segundo despachos da "Reuters", as tropas comunistas estão muito proximas de Peiping, avançando de sudeste.

Outras colunas avançam de noroeste, buscando cercar o baluarte nacionalista.

Decresceram consideravelmente as operações nesse setor, pois os comunistas estão concentrando suas forças em Shuowi, cerca de 32 quilometros ao norte de Peiping, após terem as forças nacionalistas abandonado aquela cidade.

LIBERTAÇÃO DE OITENTA MIL NACIONALISTAS

Esses oitenta mil nacionalistas, cabe aqui explicar, são os componentes do decimo segundo grupo de exercitos sob o comando do general Huang Wei.

Acrescenta o comunicado oficial que os exercitos de socorro já estabeleceram contato com os elementos cercados, porem, a ligação ainda não é completa.

Um despacho enviado pelo correspondente da "United Press" na frente de Peng Pu indica que o enlace está a ponto de ter lugar. O mesmo correspondente informa que a resistencia oferecida pelos comunistas é muito fraca.

Os nacionalistas estão equipados com armamento americano e apoiados por tanques ligeiros de fabricação russa. Fazem parte do sexto grupo de exercitos nacionalistas, sob o comando do general Li Yen Nien.

Mais tarde, um comunicado oficial do governo anunciou que o grupo de exercito sob o comando do general Li Yen Nien continua avançando para o Norte, dividido em tres colunas, a fim de romper o cerco imposto pelos comunistas ao decimo segundo grupo de exercitos e que as estrategicas localidades de Amchi Atsi, Lu Chi Atsi e Chang Chiac Huang, situadas a quarenta quilometros a noroeste de Peng Pu foram reconquistadas pelos nacionalistas, que assim estabeleceram ligação com a ala esquerda do general Huang Wei.

ROMPIDAS AS LINHAS DE SUSHIEN

NANKIM, 10 (U. P.) — Poderoso exercito nacionalista rompeu as linhas comunistas na area de Sushien.

MANOBRA SOVIETICA FRUSTRADA NA O. N. U.

A Assembléia Geral das Nações Unidas

aprovou sem nenhum voto contra a Declaração dos Direitos do Homem

O DELEGADO RUSSO PROCURA BLOQUEAR A IMPORTANTE RESOLUÇÃO, TRANSFERINDO OS DEBATES SOBRE ELA PARA O MÊS DE SETEMBRO DO ANO PROXIMO

PARIS, 10 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje a Declaração dos Direitos do Homem, por quarenta e oito votos contra nenhum e oito abstenções.

MANOBRA RUSSA

PARIS, 10 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou esta noite a proposta apresentada pela União Soviética no sentido de que fosse adiado o debate sobre a Declaração dos Direitos do Homem até o mês de setembro do proximo ano.

SOLICITADO O ADIAMENTO PELO DELEGADO RUSSO

PARIS, 10 (U. P.) — O delegado russo propôs que a Assembléia Geral das Nações Unidas adie para setembro vindouro o debate de Declaração dos Direitos do Homem.

Num dos seus mais violentos discursos, atacou a clausula na qual se dispõe que toda pessoa tem o direito á liberdade de opinião e expressão e frisou que era preciso ser implacavel para matar os germes do fascismo.

APELO A U. R. S. S.

PARIS, 10 (R.) — A Inglaterra dirigiu hoje um apelo à Russia para que ponha termo à supressão do pensamento, durante os debates de hoje na Organização das Nações Unidas em torno de uma declaração mundial dos direitos do homem.

Falando pela Inglaterra na Assembléia Geral, o sr. Ernest Davis, declarou lamentar uma emenda soviética tendente a li-

(Continua na 2.a página).

Truman extingue a comissão de atividades antiamericanas

Segundo o presidente, aquele organismo está explorando o comunismo com objetivos de propaganda — Outras notas

WASHINGTON, 10 (R.) — O presidente Truman declarou hoje que considera extinta a partir de 1.o de janeiro a comissão de atividades antiamericanas da Camara dos Representantes.

"VIOLAÇÃO DOS INTERESSES DO POVO"

WASHINGTON, 10 (R.) — Respondendo às declarações do presidente Truman, sobre a dissolução da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, o deputado Richard Nixon, republicano, declarou:

"O ato do presidente só pode ser considerado uma violação dos interesses do povo, diante das provas conseguidas pela comissão contra os comunistas".

TRUMAN ACUSA A COMISSÃO

WASHINGTON, 10 (R.) — O governo do Presidente Truman acusou hoje a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes de estar explorando o comunismo com objetivos de propaganda.

As autoridades solicitaram à referida Comissão para que se abstenha de violar a jurisdição do Departamento da Justiça e do Grande Juri de Nova York.

AÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 10 (R.) — O presidente interino da Comissão de Atividade Anti-Americana da Camara dos Representantes, sr. Karl Mundt, republicano de South Dakota, respondeu hoje às acusações da administração do presidente Truman, no sentido de que aquela Comissão está explorando o comunismo com objetivo de publicidade.

O sr. Karl Mundt rejeitou categoricamente as acusações, classificando-as de "ataque injusto às prerrogativas do Congresso dos Estados Unidos".

Referindo-se hoje às audiencias em torno da rêde de espionagem comunista nos Estados Unidos, daquela Comissão, o Procurador Geral da Republica, sr. Tom Ckark, declarou:

"Apresentaremos e julgaremos quaisquer violações da lei dos Estados Unidos nos "foruns" adequados e não nos jornais. Uma publicidade prematura e mal concebida poderá prejudicar e prejudicará a administração da justiça sem qualquer beneficio para o país".

EX-COMUNISTA ENVOLVIDO EM ESPIONAGEM

NOVA YORK, 10 (R.) — O sr. Whittaker Chambers, ex-comunista confesso, redator chefe do magazine "Time", implicado profundamente nos casos de espionagem comunista nos Estados Unidos, segundo os fatos revelados pela Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, resignou aquele alto posto, tendo o seu advogado publicado o seguinte comunicado a respeito:

"Apresentei minha demissão ao "Time". Foi aceita. Estas duas atitudes se tornaram imperativas quando, recentemente, comecei a fazer revelações sobre a espionagem comunista. Quando o "Time" me admitiu como redator chefe em 1939, sabia que eu era um ex-comunista, mas não sabia que estava envolvido na espionagem. Agora, após nove anos de trabalho sincero e concencioso fui chamado a expôr a parte mais negra do comunismo — a espionagem. Isto só pode ser feito, quando se tem conhecimento dos fatos, e se resolve a relata-los sem olhar para as consequencias. Não posso dividir estas responsabilidades com qualquer outra pessoa, muito menos com o "Time", e assim, embora pesaroso, retiro-me, deixando os meus agradecimentos aos numerosos colegas com quem convivi durante tantos anos, e cujo apoio leal sempre me foi dado".



WINSTON CHURCHILL, o grande lider da guerra e hoje chefe da oposição no parlamento britanico

Importantes medidas de carater internacional aconselhadas por Churchill

O QUE O GOVERNO TRABALHISTA INGLÊS DEVE FAZER PARA CHEGAR A ENTENDIMENTO PACIFICO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE — RECONHECIMENTO DOS GOVERNOS DA ESPANHA E DO ESTADO DE ISRAEL — VARIAS

LONDRES, 10 — O lider da oposição britanica, sr. Winston Churchill, acusou hoje na Camara dos Comuns o governo britanico de estar "obstinadamente determinado" a conservar o movimento de união européia como uma prerrogativa partidaria.

Ao se reiniciarem os debates sobre assuntos internacionais, o ex-primeiro ministro britanico declarou que a atitude do Partido Trabalhista Britanico tem sido "até agora muito pouco elogiavel".

Acrescentou que a constituição da delegação britanica à conferencia que se realiza em Paris sobre a união européia constituiu um grande choque para poderosos elementos da opinião publica européia. Afirmou ainda o sr. Churchill que o sr. Hugh Dalton, chefe da delegação britanica, "havia sido adversario da união européia, a não ser dentro da linha do Partido Socialista".

Nesse momento, o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, aparteou o lider da oposição conservadora, para dizer: "Apoio a escolha do sr. Dalton tenho absoluta confiança em que ele realize sua tarefa".

O sr. Churchill respondeu: "Raramente ouvi falar em uma recepção mais fria a um camarada e um colega".

O ex-primeiro ministro declarou que, relativamente à união ocidental, a maior parte do credito recairia sobre o ministro do Exterior e o gabinete britanico.

Referindo-se à Alemanha, o sr. Churchill ponderou que a oportunidade da França encontra-se num processo de reconciliação.

"Que a França — acrescentou — como a nação mais ferida, tome a iniciativa de reconduzir o povo alemão ao seio da familia européia. Somente dessa forma poderão os alemães fazer reviver a propria fama e reconquistar o seu lugar entre as nações do mundo. A aviação ensinou aos povos da Alemanha, de ambos os lados da cortina de ferro, de uma forma tal como não conseguiram os discursos, os argumen-

(Continua na 8.a página).

Atacado da molestia de Buerger o soberano inglês

Os medicos do rei Jorge VI estariam dispostos a recorrer à amputação como recurso extremo

NOVA YORK, 10 (R.) — "O rei Jorge VI está travando uma heroica contra a "molestia de Buerger" e seus medicos estão prestes a determinar a amputação de uma ou ambas as pernas, para evitar uma gangrena" — anunciou hoje o jornal "New York Daily Mirror".

TERIA SEGUIDO PARA LONDRES UM ESPECIALISTA NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 10 (R.) — Citando altas autoridades para a noticia de que os médicos do rei Jorge VI, da Inglaterra, estão prestes a ordenar a amputação de uma ou de ambas as pernas do soberano britanico, para sustar a gangrena, o jornal "Nev York Daily Mirror" acrescenta:

"Tão grave é o estado de saude do rei da Inglaterra, que uma autoridade em molestias da circulação nos Estados Unidos seguiu de avião de Nova York para Londres, a fim de examinar o enfermo no Palacio de Buckingham".

"A molestia de Buerger" — acrescenta o jornal — contra a qual o rei Jorge VI está lutando agora, foi pela primeira vez diagnosticada pelo dr. Leo Buerger, em 1908. Ela carateriza-se pela trombosis das arterias e veias nas extremidades. A circulação sanguinea não se estende até as extremidades das pernas, criando o perigo da gangrena.

Os circulos medicos acreditam que o excesso de fumo contribui para o advento da molestia de Buerger".

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA

LONDRES, 10 (R.) — Louis Wulff, correspondente especial da Agencia "Reuters" junto às cortes de Saint James, no Palacio de Buckingham, escreveu hoje o seguinte:

"As mais altas autoridade informoume hoje de que não tem fundamento algum as noticias de Nova York segundo as quais um especialista norteamericano em circulação sanguinea partiu de Nova York de avião para examinar o rei Jorge VI".

OS MEDICOS DO SOBERANO VÃO PUBLICAR NOVO BOLETIM

LONDRES, 10 (R.) — Alta autoridade da Corte de Saint James, falando ao correspondente especial da agencia "Reuters", Louis Wulff, declarou o seguinte:

"Não ha fundamento algum para a noticia procedente de Nova York segundo a qual os medicos do rei Jorge VI estão prestes a determinar a am-

(Continua na 2.a página).

ORÇAMENTO FRANCES

PARIS, 10 (U. P.) — O orçamento francês para 1949 atinge à inconcebivel cifra de um trilhão e vinte e oito biliões de francos — revela-se oficialmente.

CONVERSA MOLE...

Mudança de rotulo

MAIS uma vez esta seção troca de rotulo. Por que?

Quando abolimos o "Um dia depois do outro", ficou dito que tambem as cobras mudam de casca em certo periodo do ano. Hoje a razão é bem mais justa. Por que o antipatico "Tomem nota"? Em primeiro lugar, as coisas que aqui se escrevem não são tão importantes que autorize o autor a pedir aos possiveis leitores que as retenham para sempre; em segundo, o numero de desmemoriados aumenta na medida mesma da vertigem com que os acontecimentos se precipitam. Nós vivemos, hoje, em vinte e quatro horas, o que nossos avós viviam em vinte e quatro meses. Cada minuto vem carregado de eletricidade. Ha um deflagrar de tragedias em cada hora.

Se aumenta o numero de gente sem memoria para contar à esposa, à noite, o que ocorreu pela manhã na praça, o melhor é não tomar nota de coisa alguma.

Já no "Elogio da Loucura", Erasmo de Roterdam fez esta sabia reflexão: "Aborreço o conviva que se lembra de tudo". Com efeito, não ha gente mais enfadonha do que aquela que, dispondo de excelente memoria, ao contar o caso mais simples, reporta-se à origem dos tempos, perde-se em mil atalhos, divaga longamente e interrompe o fio da conversação a cada momento para dizer: "Onde é que eu estava mesmo?"

Mas, a esta altura tem o leitor o direito de perguntar:

— Por que "Conversa mole" em substituição ao "Tomem nota"?

Vamos aos fatos.

Nas zonas de pastoreio, quando ao cair da noite o gado é recolhido ao curral, nota-se uma inquietação que se prolonga por muito tempo naquele mundo de cascos e chifres. E os boiadeiros, que conhecem profundamente as quezilias do rebanho alí ficam horas a fio conversando e fumando, sentados na cerca, ou nos côchos. Só assim o gado consegue aquietar-se aos poucos. Ouvindo a palestra dos vaqueanos, as pobres rezes como que se sentem seguras e desandam a cochilar.

Sucede que os vaqueanos, de certo ponto em diante, já cheios de sono, esgotados todos os assuntos, entram numa enfiada de frases feitas, resmungos, breves interrupções, tudo isso intercalado de bocejos. Uma autentica conversa mole.

Foi por isso que se popularizou nas cidades a frase "Conversa mole para boi dormir". Os leitores pouco apercebidos das coisas do campo, certamente supunham que essa frase não tinha sentido; que não passava de uma das multas chulices introduzidas no linguajar polido da gente civilizada. Pelo que acabamos de demonstrar, a coisa não é bem assim.

Daqui por diante, iremos repetindo a pratica dos nossos boiadeiros de Goiaz, Minas, Mato Grosso e das regiões do Nordeste. Reina a inquietação no imenso curral? Atropelam-se os homens nas mangueiras em que se convertem as capitais e grandes cidades?

Aqui estaremos senhores, para entreter uma conversinha mole, entre pitadas de "caipira". Não ha outro meio de fazer essa gente dormir.

SIMÃO, O CAOLHO.

CHURCHILL CONVIDADO A VISITAR O BRASIL

LONDRES, 10 (R.) — Segundo o ministro do Brasil em Londres, o embaixador brasileiro, sr. José Moniz Aragão, "em palestra" com o sr. Winston Churchill, lider da guerra da Grã Bretanha, convidou-o para visitar o Brasil.

AS RECENTES CONVULSÕES POLITICAS REGISTRADAS NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Foreign Policy Bulletin" publicação da "Foreign Policy Association", entidade norte-americana particular, dedicada ao estudo da politica exterior, publica, em seu ultimo numero um estudo em torno das recentes convulsões politicas na America Latina.

A publicação se declara de acordo com os pontos de vista expressados pelo presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, no dia tres de dezembro.

O estudo é assinado por Olive Holmes e diz que nas condições atuais não é necessario procurar maiores explicações para as intervenções militares que tiveram lugar no Perú e na Venezuela hoje, e possivelmente na Bolivia e na Guatemala amanhã, do que as dadas pelo presidente do Chile, sr. Videla em tres de dezembro ultimo.

Nos paises enfraquecidos por uma instabilidade economica e pela inconstancia social, a extrema direita, receiando e temendo, volta-se para a unica força capaz de apoia-la: o Exercito.

O estudo tambem se refere aos perigos que podem ter lugar com a uniformização dos armamentos de toda a America, como o projeta o governo dos Estados Unidos. "Os Estados Unidos ao aprovarem uma medida desse quilate — diz — se expõem à acusação de que este país tem responsabilidade na imposição de governos repressivos, impopulares, o que dará força ao movimento comunista na America Latina".

METODOS FASCISTAS PARA EXTORQUIR DINHEIRO AOS ALEMÃES

HAMBURGO, 10 (R.) — O governo militar britanico da Alemanha acusou hoje o Partido Comunista Alemão de empregar metodos nazistas para extorquir dinheiro de firmas comerciais.

O comunicado sobre o assunto revela que as investigações oficiais, realizadas após denuncias de extorsão, demonstraram que um cheque de 2.165 "deutche marks", datado de 3 de setembro ultimo, foi entregue ao sr. Otto Finck, funcionario do Partido Comunista Alemão, pelos diretores da "Hanseatische Kiewerke".

O comunicado acrescenta: "A Hanseatische Kiewerke" recebeu pessoalmente de Hitler a "bandeira dourada" em 1939, tendo sido declarada a "firma nazista modelo".

"Os tres irmãos — acrescenta o comunicado — Paul, Otto e Firedo Pruess, que estiveram em atividade na firma, durante todo o perodo nazista e se tornaram diretores-gerentes em 1942, alegaram que o cheque foi pago para evitar qualquer antagonismo do Partido Comunista e tambem para beneficiar as usinas da firma no setor oriental da Alemanha. O cheque foi disfarçado com uma entrada falsa, como pagamento de dormentes, por sugestão do sr. Otto Finck, o qual chegara mesmo a afirmar que usara o mesmo processo em outras transações com outras firmas".

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE

Em Roma São Damaso I, Papa e confessor, o qual condenou o heresiarca Apolinário, e repôs na sua sé a Pedro, bispo de Alexandria, donde havia sido expulso. Encontrou corpos de muitos mártires e adornou seus sepulcros com versos magníficos.

TODOS TEMOS FOME

TRADUÇÃO — (AMADO NERVO)

Bem sabes que todos temos fome: fome de pão, fome de amor, fome de conhecimento, fome de paz. Este mundo é um mundo de famintos.

A fome de pão, melodramática, sofrega, ostensiva, é o que mais comove, mas não é mais digna de comover-nos.

Que me dizes da fome de amor? Que me dizes daquele que quer que o queiram e passa pela vida vendo em toda parte pessoas amaveis, sem que ninguem lhe dê uma migalha de carinho?

E a fome de conhecimento?

A fome do pobre de espirito que desejou saber e choca brutalmente de encontro à esfinge de granito?

E a fome de paz que atormenta o peregrino inquieto, obrigado a ferir os pés e o coração nos caminhos?

Todos temos fome, sim, e todos, pois, podemos fazer caridade.

Aprende a conhecer a fome de quem te fala... certo de que, salvo a fome de pão, todas se escondem.

Quanto maiores, tanto mais ocultas...

—o—

SAGRAÇÃO DE NOVOS BISPOS BRASILEIROS

Serão sagrados no dia 12 do corrente dois novos bispos brasileiros:

Na Igreja Matriz de Santo Antonio, de Guaratinguetá, às 8 horas, de monsenhor Antonio de Almeida Moraes Junior, bispo eleito de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.

Monsenhor Moraes Junior terá como sagrante o Muncio Apostolico d. Carlos Chiarlo, arcebispo titular de Amida e cosagrantes: d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e reitor da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo e d. Francisco Borgia do Amaral, bispo de Taubaté.

Na Sé Catedral de Sobral, Estado do Ceará, a de monsenhor Francisco Expedito Lopes, bispo eleito de Oieiras, Estado do Piauí.

Monsenhor Expedito Lopes receberá a plenitude do sacerdocio das mãos do venerando d. José Tupinambas da Frota, bispo de Sobral e co-sagrantes: d. Severino Vieira de Melo, bispo de Terezina, Estado do Piauí e d. Aureliano Matos, bispo de Limoeiro do Norte, Estado do Ceará.

VISITA PASTORAL

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Ibiuna (Una), de hoje, até o dia 13 do corrente.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Dia 13 do corrente, ás 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa festiva com comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Logo a seguir terão inicio as visitas desse dia, oferecidas á Nossa Senhora.

A's 20 horas, haverá reza do terço, com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite, com benção solene, do Santissimo Sacramento. A intenção particular para o mês de dezembro, é agradecer a Virgem Santissima todos os beneficios recebidos por seus devotos, no decorrer do ano a findar-se.

A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.a página).

mitar a divulgação de informações sobre os "fatos democraticos".

"Os russos desejam preservar o direito de dissiminação do comunismo, enquanto impedem que o cidadão soviético ouça qualquer coisa não aprovada pelo Estado" — disse o delegado britanico.

O orador pediu à Russia que aceitasse as normas de liberalismo que tiveram efeitos formidaveis no Ocidente, e acrescentou: "As idéias de supressão do pensamento nunca partem do Ocidente para o Oriente. Pelo contrario, vem do Oriente para o Ocidente".

ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉIA GERAL

PARIS, 10 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas terminará amanhã à noite o seu periodo de sessões, deixando o conflito de Berlim sem solução, no seio do Conselho de Segurança.

Os diplomatas mais otimistas confiam em que, à ultima hora, surjam fatos que permitam solucionar as divergencias entre os russos e os aliados ocidentais, porem os mais pessimistas consideram que a situação se agravou de tal maneira tal, que é impossivel haver qualquer acordo.

Os observadores politicos manifestaram a opinião de que, até o momento, o unico problema que oferece perspectivas de solução é o da moeda unica em Berlim, que está sendo estudado pelo comité especial de peritos neutros.

A RUSSIA NÃO CUMPRIRA' CERTOS ITENS DA DECLARAÇÃO

PARIS, 10 (U.P.) — Por Robert Maning, correspondente — Ao prosseguirem hoje os debates na sessão plenaria da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre o projeto da Declaração dos Direitos do Homem, o delegado da Checoslovaquia, sr. Zdonek Augenthaler, reiniciou as criticas do bloco sovietico contra esse projeto, e apontou as modificações sugeridas pela Russia, modificando essas que a representante dos Estados Unidos, sr. Eleanor Roosevelt, qualificou de tentativa de negar ao homem o direito à liberdade do pensamento.

DESTACADA ATUAÇÃO DOS LATINO-AMERICANOS

Entre os países que defenderam hoje com mais ardor a Declaração dos Direitos do Homem, destacaram-se os latino-americanos, bem como a Grã Bretanha e o Canadá, cujos delegados disseram que a Declaração era de transcendental importancia para a humanidade.

Na sessão de ontem à noite, o delegado sovietico Andrei Vishinsky, manifestou-se em favor do adiamento dos debates sobre o projeto, até que se realizasse o proximo periodo regular das sessões da Assembléia Geral da ONU, e criticou varios artigos da Declaração dos Direitos do Homem, qualificando-os de demasiado vagos e abstratos.

Referiu-se em particular ao artigo sobre o direito de liberdade de opinião e disse que o seu país nunca permitirá que se dê liberdade completa de expressão às idéias fascistas e belicistas.

O delegado britanico E. Davier pediu hoje que sejam rejeitadas as modificações propostas pela União Sovietica e destacou que nunca, como agora, tantas nações estiveram de acordo com que consideram os direitos e liberdades fundamentais do homem.

ATAQUE DIRETO A' DITADURA MOSCOVITA

Disse Davies, ao se referir indiretamente à Russia, que os governos totalitarios negam as liberdades humanas, e perguntou: "Onde estão os acampamentos de trabalhos forçados, onde milhões de seres humanos são mantidos em escravidão?"

O delegado cubano, sr. Perez Cisneros, destacou o valor da Declaração dos Direitos do Homem, dizendo que expressava com eloquencia a força e beleza das mais nobres aspirações do homem do seculo XX, num mundo em que os seres humanos, livres do temor e da fome, gozarão da liberdade de religião.

Destacou o delegado cubano a participação do seu país nos trabalhos pela paz, quando apresentou na Conferencia de Bogotá a Declaração Internacional dos Direitos Humanos.

O DELEGADO BRASILEIRO

O representante do Brasil, sr. Austregesilo de Ataide, disse que era de suprema importancia que os direitos humanos sejam protegidos por todos os povos, mediante o metodo de justiça e segurança internacionais.

"Confiamos — disse o delegado brasileiro — que o projeto da Declaração dos Direitos do Homem seja o inicio de uma nova era de liberdade e justiça".

O delegado do Mexico, sr. Campos Ortiz, recordou o papel do seu país na Declaração dos Direitos do Homem. Disse que a Declaração era o documento mais importante da historia das Nações Unidas.

O delegado do Uruguai, sr. Rios, disse que os direitos humanos sempre foram ameaçados e que os defensores dos mesmos devem estar alertas.

Acrescentou que a luta por esses direitos será doravante parte do patrimonio comum, que pertence a todos os membros das Nações Unidas, e isto significa claramente que esses direitos serão protegidos e salvaguardados por todos os povos representados nas Nações Unidas.

O delegado do Canadá, sr. Lester Pearson, declarou que no mundo imperfeito é impossivel assegurar a perfeita aplicação de todos esses principios fundamentais.

"Devemos no futuro, bem como no passado, disse o delegado canadense — proteger a liberdade individual em nosso país, onde a liberdade não é somente materia de resoluções, mas tambem de pratica diaria".

O representante da Bolivia, sr. Eduardo Anze Matienzo, disse que a "humanidade marcha para a implantação do verdadeiro governo mundial, que limitará a soberania do Estado, beneficiando assim ao individuo. Não estamos convencidos, como falou o delegado ucraniano Manuilsky, de que a felicidade do homem deve estar subordinada ao Estado. Hoje, como ontem, na Bolivia trataremos de aplicar esses direitos humanos e sempre subordinaremos o Estado aos direitos e necessidades do individuo".

A representante da Republica Dominicana, sra. Minerva Bernardino, disse que, "embora admitamos que a sociedade não possa modificar seus costumes da noite para o dia, acreditamos que é necessario incluir nesta Declaração dos Direitos do Homem as clausulas contra toda a diferenciação entre os Direitos do Homem e da Mulher".

O delegado do Paraguai, sr. Carlos Vasconcelos, depois de prestar homenagem à senhora Roosevelt, que presidiu a Comissão dos Direitos Humanos, disse que a "Declaração não é uma vara magica que será um remedio para todos os males, porém, certamente, será uma tocha que guie a humanidade".

O representante da Polonia, sr. Julius Katz-Suchy, manifestou que "a investigação das atividades de espiões realizada pelo Congresso dos Estados Unidos constitui simplesmente a repetição dos metodos fascistas".

Katz-Suchy atacou tambem a senhora Roosevelt, porque esta disse ontem à noite que a modificação das propostas apresentada pela Russia privaria o homem da liberdade de pensamento.

A sessão foi levantada às ultimas horas da tarde, informando a senhora Eleanor Roosevelt que a mesma será reiniciada esta noite.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Eram os seguintes, às primeiras horas da manhã de hoje, os resultados das eleições realizadas domingo ultimo para a Assembléia Constituinte: Peronistas — 20.892 votos; Radicais — 9.979 votos; Comunistas — 2.206 votos.

CHEGAM CASTANHAS

(Conclusão da ultima página).

CEREJAS E PESSEGOS DA ARGENTINA

Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor sueco "Bardaland", o qual trouxe para este porto um carregamento de 24.528 quilos de cerejas e pessegos frescos da Argentina.

GRANDE CARREGAMENTO DE FARINHA

Deu entrada em nosso porto o navio hondurense "Resolute", que trouxe grande carregamento de farinha de trigo norte-americano, no total de .. 166.686 sacas, pesando 7.625.096 quilos.

AUTOMOVEIS E BATATAS

Os vapores ingleses "Highland Monarch" e "Deseado", trouxeram, para Santos, respectivamente, 73 e 20 automoveis; o sueco "Fylgia" descarregará neste porto 103 automoveis de fabricação francesa, embarcados em Rouen. O vapor inglês "Drina", procedente de Roterdam, trouxe 1.120.763 quilos de batatas holandesas.

Focalizados ontem à tarde problemas...

(Conclusão da ultima página).

sumo, defendendo-se o produtor e o consumidor. Relembrou que os interessados vêm realizando inumeros trabalhos, que vêm beneficiando a industria e a lavoura, mas que é necessario que as autoridades tambem ponham em pratica empreendimentos para melhorar essas vitorias, pois que isso é imprescindivel. Fez uma advertencia sobre os tempos dificeis de 1924 e 1927, dizendo mais que é necessario uma reestruturação do I.A.A. — "Não pedimos aumento, mas preço razoavel, para podermos pagar melhor os nossos empregados" — declarou o orador e, mais adiante, informou que a lavoura e a industria precisa de financiamento e de equilibrio. Há uma praga em São Paulo e os nossos esforços tiveram resultados não completos. A praga foi circunscrita mas ainda ha ameaça de se extender. E, finalizando, disse que precisamos novas lavouras, para salvaguarda da industria nacional.

"A industria açucareira não pode viver do pão de cada dia. Precisa de planejamento. Cabem ao I. A. A. essas providencias, que, por certo, serão tomadas. Não ha divergencia entre os usineiros de São Paulo com os do nordeste ou do centro. Sempre os recebemos bem e todos os interesses que defendemos em São Paulo são interesses da nação. São Paulo luta por interesse de todos, interesses mudos e é palpavel a união de todos, do norte, centro e sul".

CONGRESSO DE USINEIROS E LAVRADORES

Falou, a seguir, o sr. Gil Maranhão, da comitiva do presidente do I. A. A., em seu nome e no do sr. Góis Monteiro. Informou que o presidente do I. A. A. deseja convocar todos os interessados no assunto para um congresso a ser realizado no Rio de Janeiro, a fim de serem discutidos planos de interesse da industria e lavoura açucareira. Disse ainda que não é possivel haver limites de produção, para que se evitem crises, como a de pouco tempo atraz, pois não é justo que o povo sofra a carencia do produto, tornando-se necessario o estabelecimento de equilibrio. "Dar á industria e á lavoura carater mais amplo, mas social e mais progressista, é o que todos desejam" e, finalizando: "Agradeço sensibilizado, no meu nome e no do presidente do I. A. A. estas manifestações de apreço.

Falou ainda o sr. Otavio Lima Castro, que saudou a comitiva, ressaltando as necessidades de se resolver o problema açucareiro do país, problema que não é do norte, do centro ou do sul, mas de todos. E felicitou a comitiva.

PREÇOS QUE NÃO CORRESPONDEM AO CUSTO

Finalizando a reunião, falou o senador Pereira Pinto, usineiro representante do Estado do Rio. Inicialmente, congratulou-se com todos os brasileiros pela administração Edgard Góis Monteiro, pelo congraçamento dos usineiros e pelas vitorias da classe, afirmando estarem todos despreocupados com relação às exportações, que vêm sendo feitas normalmente. Declarou que os atuais preços não correspondem ao custo, pelos aumentos de impostos federais, estaduais e municipais, pelo custo de material e utensilios, pelo aumento de salarios, pelos serviços sociais. "Ainda agora será onerado o produto com o pagamento do descanso semanal remunerado e dias feriados aos trabalhadores", declarou o senador Pereira Pinto. E, mais adiante: "Impõe amparo à industria canavieira, financiando os campos e as fabricas, bem como compras de maquinaria, para se diminuir o custo de produção. Temos o exemplo da cooperativa de Pernambuco, seguido pelo Estado do Rio, esperando-se que em São Paulo se faça o mesmo". E, terminando, fez referencias elogiosas aos paulistas, pioneiros das riquezas nacionais.

Havendo marcado um banquete para às 20 horas, oferecidos pela industria e lavoura açucareira de São Paulo, encerrou-se a sessão.

EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR

Nossa reportagem conseguiu palestrar muito ligeiramente com o sr. Edgard de Góis Monteiro. Perguntando-lhe sobre a situação economica dos produtores nordestinos, que em 1947 tinham enorme "stock" preso nos armazens dos portos, prontos para exportação, declarou-nos o presidente do I. A. A.:

"Não ha problema economico. Tudo foi resolvido satisfatoriamente. Basta dizer que da safra passada exportamos seis milhões e quinhentas mil sacas de açucar. Desta safra, já exportamos mais de dois milhões de sacas. Ora, tudo caminha de molde a favorecer a lavoura e a industria".

Não pudemos nos alongar na entrevista, pois s. s. tinha outros compromissos.

Aspecto da chegada do presidente do Instituto de Açucar e do Alcool, sr. Edgard Gois Monteiro

O BANQUETE À NOITE

Com a presença dos secretarios da Fazenda e da Agricultura, o primeiro representando o governador do Estados, dirigentes das associações das classes prdutoras, diretores da Associação dos Usineiros, representantes das atividades agricolas e inumeros usineiros e pessoas ligadas às atividades açucareiras do país, realizou-se ontem às 20,30 horas, nos salões d Automovel Clube o banquete que a Associação dos Usineiros de São Paulo ofereceu ao dr. Edgard de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que, acompanhado de comitiva, visita nosso Estado.

FALA O DEPUTADO SALES FILHO

Oferecendo a homenagem ao sr. Edgard Gois Monteiro, falou, então, o deputado Sales Filho, que proferiu o brilhante discurso seguinte:

"A Associação de Usineiros de São Paulo tem a honra de prestar a sua homenagem ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, numa demonstração significativa não apenas do alto apreço em que tem a figura singular de v. exc. e das esperanças que nela deposita, mas, sobretudo da cordialidade existente entre os produtores do Sul e a autarquia que dirige a economia açucareira.

E' bem esta, sr. presidente Edgard Goes Monteiro, a oportunidade para que, pelo seu orgão de classe, os homens do açucar de São Paulo possam balancear o momento da industria canavieira e os problemas que a assaltam. Pois que a nossa unidade federativa já atingiu a maoridade açucareira, mais em razão dos interesses nacionais que de seus proprios, assumiu, em consequencia, o dever, a que se não pode excusar, de fornecer o seu contingente de colaboração no exame e encaminhamento das questões da economia brasileira do açucar.

São Paulo, irmanado com os outros Estados produtores ,empenha-se na batalha do equilibrio da produção com o consumo. Não é possivel produzir além das exigencias deste, e, portanto, para produzir mais é preciso consumir mais. As dificuldades criadas entre nós à expansão do consumo começaram a diminuir desde a ultima conflagração mundial, quando se abriram novos mercados no exterior em resultancia do aniquilamento de produção concorrente, de remota restauração. Impõe-se, assim a preservação das praças conseguidas e urge conquistar outras. Tem o Institute todos os meios habeis à consecução desse objetivo, além do produto igualar os melhores do mundo e dos produtores não pouparem sacrificios para tornar conhecido o açucar brasileiro, notadamente concordando com a criação e a permanencia do fundo de compensação destinado a cobrir os prejuizos decorrentes da diferença entre os mercados interno e externo.

Convem ressaltar que o fundo de compensação não é definitivo, senão apenas transitorio, até por termo legal prefixado. E' que o primeiro fator de prejuizo na exportação consistiu em que o produto era desconhecido e sua divulgação ocasinou, logo em seguida, reação favoravel do mercado externo, acarretando, para o país, a obtenção de novas divisas cambiais.

Por outro lado, o mercado interno comporta expansão imediata e ponderavel. O crescimento natural da população não é o unico indice de desenvolvimento do consumo. Nem com a propaganda, apenas, se poderá solucionar o problema. E' preciso fomentar a industria dos derivados do açucar, em cujo setor pouco ou quase nada, até agora, se fez. Daí a importação de subprodutos que poderiam aqui ser obtidos com materia prima exclusivamente nossa. Daí, o desvio de divisas cambiais que o país melhor poderia utilizar.

A ampliação do consumo permitirá a dilatação da produção. Mas, nem então nem agora, a industria extrativa se desvencilhará das peias que a detem se não houver o estimulo da produção, o seu escoamento normal e a segurança do preço.

O principal incentivo da produção é o credito. Sem financiamento não é possivel o custeio de um empreendimento dispendioso como o do açucar, que, na verdade, mais se tem sustentado à custa da coragem desses enamorados capitães de usina, — incomprendidos caveleiros dessa nova Senhora de Toboso, — que da enganadora esperança de auferir lucros.

São Paulo precisa de financiamento do seu açucar. De uma ajuda de credito para que aqui tambem possamos realizar o "slogan" de que aquilo que produzimos devemos produzir pelo melhor modo possiveil.

Realmente, como sem esse auxilio, no setor da economia açucareira, se poderá obter o maior rendimento agricola e o melhor rendimento industrial?

Ha quem diga ser a situação das usinas de prosperidade tal que se tenham tornado elas centro de atração do operariado urbano. Oxará assim fosse e que tambem outras atividades produtoras fizessem devolver ao campo desse Brasil, sertão mal roçado, de que falava Rui, os braços que dele tiraram.

Alem de improcedente, a critica é injusta. E' que não percebem os menos avisados que a possivel fixação do homem à gleba canavieira deriva de uma orientação social impar no meio rural brasileiro.

Não basta, porem, o financiamento: O Brasil democratico exige a disciplina da politica açucareira para o escoamento natural e regular do produto Isso não será possivel sem a reestruturação do Instituto para retorna-lo à finalidade da sua criação e, assim, adapta-lo às normas constitucionais vizentes. Nesse sentido, São Paulo tem pleiteado junto a v. excia. e está certo de que providencias serão tomadas, a fim de continuarem resguardados os altos interesses nacionais em jogo.

Amparada e disciplinada a produção não estará ainda resolvido o problema se não fôr assegurada ao produtor a justa remuneração do seu esforço, representado por capital e trabalho.

A questão do preço é de suma relevancia. Para autorizar a sua majoração bastaria atentár a que o tabelamento atual foi fixado em 1944 — ha portanto um quinquenio — e resultado do custo da produção então apurado. Posteriormente a essa data, porem, o país sofreu os efeitos deleterios de uma inflação vertiginosa, que provocou a elevação irreprimivel dos salarios e a majoração dos impostos, quase todos indiretos, acarretando a alta insofreavel do custo de vida.

Hoje, o preço de custo do açucar é, evidentemente, muito maior que o tabelado em 1944. E, pois, não é justa, e é até inconcebivel, a manutenção do "statu quo". Trata-se, como é notório, do produto mais barato dentre os generos de primeira necessidade. Todos os demais subiram, e subiram verticalmente, não para atribuir lucro aos seus produtores mas para impedir o estancamento da produção, consequencia fatal, como lei economica inelutável, se o custo de produção superasse o preço de mercado. Os homens publicos devem ter presente que o fracasso de atividades economicas essenciais não atinge apenas a economia particular, mas reflete sobremodo na economia geral.

Foi por esses mesmos fundamentos que os produtores do país endereçaram ao exmo. sr. presidente da Republica o pedido de reajustamento da tabela.

Do estudo que para isso se processa, duas conclusões resultarão: a primeira é que o aumento de preço se impõe; e a segunda, que a revisão da legislação do açucar é urgente.

Com efeito, na partilha atual do preço atribui-se a maior parte à remuneração da lavoura canavieira, destinando-se o pequeno saldo resultante à compensação do beneficio industrial. Ora, a grande inversão de capital está exatamente na maquinaria. Portanto, se prevalecer o criterio agora vigente, dentro em breve se verá o desinteresse industrial da cana, a pletóra na agricultura canavieira e, assim a quebra da indispensavel harmonia no binomio agro-industrial dessa atividade economica, cujo equilibrio só é possivel mediante a inversão do atual estado de coisas, de modo a competir a maior percentagem ao setor industrial e a menor à parte agricola, segundo a justa proporção dos investimentos.

Perdôe, senhor presidente Edgard Gois Monteiro esta digressão. A aridês do assunto não se ajusta à festividade desta reunião. Melhor seria deixar que os doces falassem ao açucar, como diria Shakespeare no "Hamlet": "sweets to sweet".

Mas, procurando interpretar o sentir dos produtores paulistas, era preferivel trilhar a estrada da realidade do que dar ao espirito o devaneio do verde farfalhar dos canaviais. Tanto mais que a palavra de São Paulo se faz ouvir neste ambiente de confraternização, prova inequivoca da cordialidade existente entre todos os produtores do país, dispostos a resolver em mesa redonda os problemas comuns. Nunca foram estreitos os laços que congregam a classe. A razão está na pessoa de v. excia. e, possivelmente, resulta da sua propria formação: mineiro de Alagoas, um Gois Monteiro de Minas, nortista do Sul, tinha de sentir e compreender a necessidade grandiosa de conservar e intensificar a união neste respeitável setor da economia nacional.

Senhor presidente Edgard Gois Monteiro: agradecendo a sua presença neste Estado eu tenho a honra de, em nome da Associação de Usineiros de São Paulo, saudar v. excia.

FALA O PRESIDENTE DO I. A. A.

A seguir, usou da palavra o dr. Edgar de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que inicialmente agradeceu aos promotores da homenagem, para em seguida referir-se à identidade de vistas existente entre os produtores de açucar de Minas e São Paulo e os do Norte, quanto à politica adotada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Revelou sua intenção de promover, através do I. A. A., no proximo ano, um congresso açucareiro para exame dos multiplos problemas que a produção do derivado da cana apresenta. Sintetizou, em breves traços, a historia do açucar em S. Paulo e referiu-se em seguida, à circunstancia de estar a produção agricola do país em decadencia, excetuando-se a da cana de açucar e do arroz.

Criticou as tentativas de extinção daquela autarquia, afirmando partirem elas de pessoas que desconhecem a realidade dos problemas referentes ao açucar. Defendeu a politica adotada pelo Instituto e as medidas tomadas por este para ajudar o combate à praga do "carvão da cana", e subvenção às estações experimentais. Referiu-se depois à necessidade de melhoria do equipamento de varias usinas e combateu a afirmação corrente de que o açucar teria tido seus preços elevados em cerca de seiscentos por cento, fazendo então um estudo comparativo da elevação dos preços de aquisição de varios generos de primeira necessidade no periodo correspondente a 1936-1947, provando que o derivado da cana foi o produto que menos encareceu. Afirmou tambem que é necessario elevar a capacidade absortiva do consumidor interno.

S. s. terminou seu aplaudido discurso saudando os presentes e afirmando sua fé nos destinos da industria açucareira do país.

DISCURSO DO DEPUTADO ALTINO ARANTES

Falou a seguir o deputado federal dr. Altino Arantes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Foi com a maior satisfação e o mais legitimo desvanecimento que recebi — quando ainda me encontrava no Rio, no desempenho das funções de deputado federal — o honroso convite para comparecer a este banquete como representante de d. Sinhá Junqueira, proprietaria das Usinas Junqueira, a brasileira benemerita pelas suas multiplas obras de assistencia social, e para em nome dela — levantar o brinde de honra, com que havemos de encerrar este cordial convivio, à s. exa. o sr. general Eurico Dutra, honrado e digno presidente da Republica.

Vou faze-lo, meus senhores, com franqueza e sinceridade, que se sobrepõem ao formalismo frio, meramente convencional do rito protocolar; porquanto, em verdade, sinto que nesta conjuntura de apreensões e de tormentas que sacodem a nacionalidade e lhe anuviam o futuro, o dever primeiro dos bons cidadãos é erguer os seus olhos e exalçar os seus sentimentos a uma conveniencia tal — que, do cimo dela, se amesquinhem as ambições, calem os ressentimentos, desapareçam as rivalidades, se alonguem e se apaguem os proprios limites geograficos da circunscrição em que nascemos ou vivemos — para que os nossos anhelos e os nossos votos possam abranger e colimar, no seu afeto como nas suas esperanças, a terra comum, esse Brasil uno e indivisivel que ha de ser sempre a patria grande de todos nós.

E' que, sobre sermos industriais ou lavradores, somo patriotas; sobre sermos paulistas, somos brasileiros; e esta duplice supremacia civica convencem-nos a todos da necessidade de não faltarmos com o nosso acatamento e com o nosso apoio ao concidadão preclaro, a quem os sufragios do povo livre, acoimados de fraude ou de violencia, conferiram o honroso mandato e escalaram para a dificilima missão de ser a representação viva da propria nacionalidade, o guarda e o timoneiro dos seus destinos.

Ora, só quem não passou ainda pelas culminancias do poder desconhecerá os sobressaltos, as agruras e as dificuldades desses postos, rebrilhantes de efemeros ouropeis, onde as individualidades — por mais ilustres e respeitaveis que sejam — se vêm cotidianamente expostas às invectivas dos ambiciosos, as cálunias dos maus e aos remoques dos despeitados, sem contar com outra compensação que não seja a certeza intima do dever intransigente e heroicamente cumprido. Não podia evidentemente fugir à inexorabilidade desse destinos o atual chefe da nação, sr. general Eurico Gaspar Dutra. Mas, cidadão que na carreira austera das armas, na disciplina rigida da caserna, aprendeu, desde os primeiros a nos de sua mocidade, a amar e a servir a sua terra e a sua gente; soldado cuja espada mais de uma vez se desembainhou para a defesa da ordem e da legalidade e que, bem recentemente ainda, se engrinaldou de impereciveis laureis na gloriosa jornada que reintegrou os brasileiros na posse de seus direitos e restituiu ao Brasil a plenitude de sua soberania politica; s. exc. está empenhado, agora, em conduzir a Republica através dos caminhos retos e seguros da Lei e da Justiça, à reconquista pacifica, mas fecunda e duradoura, dos seus ideais de Democracia e de Liberdade. Para alcançar esse nobre objetivo, que de si só valeria pela mais lidima e mais alta benemerencia civica, s. exc. não se tem poupado esforços e sacrificios — sobrelevando a todos eles a preocupação constante de promover e de realizar a concordia dos seus concidadãos, a elaboração digna e eficiente dos diversos partidos politicos, a fim de que se instaure e se estabilize no país um ambiente limpido e sadio de ordem e de tranquilidade, dentro do qual se possam estudar com serenidade e resolver com sabedoria os grandes problemas sociais e economicos da Nação.

Eleito presidente da Republica em pleito disputadissimo — de cuja relevancia e de cuja elevação dão exata medida o valor e o prestigio de seu principal competidor, o bravo e intemorato brigadeiro Eduardo Gomes; a primeira afirmação do sr. general Eurico Dutra, ao empossar-se na suprema magistratura nacional, foi a de que, no exercicio do seu cargo, seria sempre, antes de tudo e sobretudo, "o presidente de todos os brasileiros". E já não haverá, por todos os recantos deste imenso Brasil, quem possa, de boa fé, negar ou sequer contestar que esse tenha sido e continue a ser, em verdade, o constante, o obsedante empenho de s. exa. Aplaudi-lo nesse proposito; encorajá-lo e auxiliá-lo nessa ingente e patriotica tarefa constitui, sem duvida, obrigação indeclinavel para todos os brasileiros, que estremeçam a sua terra e sinceramente propugnem o seu bem estar e o seu progresso. Mas é, sobretudo, obrigação nossa — dos representantes das classes conservadoras — dos lavradores, dos industriais e dos comerciantes: gente que se educou e se formou naquela escola tradicional de austeridade e de patriotismo, à qual bem se poderia aplicar, na mais perfeita e compreensiva das epigrafias, a historia divisa: "Pela lei, contra a anarquia; pela democracia, contra a demagogia". Gente ancestralmente acostumada a respeitar e a prestigiar na autoridade legitimamente constituida o fulcro da ordem e o centro de coesão para todos os povos livres e vivedouros... Meus senhores: nesta amistosa reunião, na qual os usineiros do Estado de São Paulo prestam bem merecidas homenagens ao sr. dr. Edgard Góis Monteiro que, com inteligencia e eficacia, vem dirigindo o Instituto do Açucar e do Alcool: não é demais, antes é oportuno e é justo que levantemos os nossos corações e as nossas taças por s. excia., o sr. general Eurico Gaspar Dutra, eminente chefe da Nação, fazendo votos por que s. excia., no feliz e brilhante desempenho do seu mandato constitucional, realize a grandeza e a prosperidade do Brasil — o qual há de vencer, pela coragem de seus filhos, todas as crises economicas, por mais graves que se apresentem; como há de vencer, pelo patriotismo de seus governantes e pela solidariedade infrangivel dos seus Estados, todas as crises politicas, por mais sombrias e temerosas que elas se nos antolhem".

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA

(Conclusão da ultima página).

vem definir uma situação que afeta seriamente a industria.

O presidente deu a palavra ao Moreira de Morais, que informou estar o Gabinete Juridico do Sindicato procedendo à defesa de varios associados, contra essa exigencia.

RAMIE OU LINHO

O presidente informou que já possuia o resultado do exame que solicitara ao I. P. T., de tecido indicado como linho puro e que era, na realidade, de ramie e algodão. Informou que desejaria ouvir objeto de criticas da imprensa, com repercussão na propria Camara Legislativa do Estado. O Sindicato desde que se criou o problema tomara as devidas providencias. O sr. Bruderer informou que, de inicio, deveria o Sindicato cooperar com o poder publico, como tem sido a sua linha de conduta, com o proposito de evitar quaisquer fraudes, fóra das condições legitimamente tecnicas da produção visando a defesa quer do interesse da industria, quer do consumidor, embora considere que o fio de ramie, em certas condições, seja realmente superior ao de linho, custando mais caro que aquele, qualquer que seja a procedencia. Mas, para a melhor orientação dos interesses gerais, sugeriu que se convocasse uma reunião conjunta dos fiandeiros de linho e ramie, para definir a ação do Sindicato no tocante ao problema, o que foi aprovado pela Casa.

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. Oscar Camargo chamou a atenção dos presentes para as modificações introduzidas na cobrança do imposto de consumo, em face das dificuldades de sua execução, com as inovações introduzidas. O sr. José Maria Moreira Morais informou que o executivo ainda deve instruir a cobrança do tributo, fixando a norma de sua execução.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SOROCABA

O sr. Raul Bastos pediu a palavra e disse que a proposta orçamentaria do municipio de Sorocaba, para o proximo ano, significaria a morte daquele municipio e de quantos alí desenvolvem atividades economica. A Comissão de Finanças da Camara sorocabana recomendou, com efeito, a aprovação de uma lei de meios que eleva a receita e despesa a 26 milhões de cruzeiros, contra uma proposta inicial de apenas 9 milhões. "Há tributos — disse — que sofrem majorações de 800%, segundo a apreciação da propria critica jornalistica. De tal sorte a situação está preocupando os que têm interesses ligado àquele municipio, que a Associação Comercial e a Federação das Industrias seguirão incorporadas para aquele municipio, na proxima semana. Prevendo, ademais que, com o intuito de conseguir elementos para os proprios subsidios dos vereadores, outras municipalidades tentem seguir o mesmo errado caminho, propós que o Sindicato se dirigisse à Assembléia, solicitando a reforma da lei organica dos municipios porque, a permanecer a situação criada, seria uma calamidade para S. Paulo. Que se adotasse, em ultima analise, o criterio já fixado em constituições anteriores, segundo o qual nenhum imposto poderia ser aumentado de mais de 20%. Evitaria esse criterio que os municipios elevassem arbitrariamente os impostos, tendo em vista interesses exclusivamente pessoais dos legisladores locais.

O sr. Marcos Gasparian informou que já se sentia desencorajado em agrupar as suas industrias no municipio de Sorocaba, segundo era sua intenção. Mas, a se efetivar o proposito dos vereadores sorocabanos, retiraria daquele municipio todas as suas fabricas, alí instaladas.

O sr. Reis Costa informou que o Sindicato colaboraria com as demais entidades e estaria representado na comissão que se dirigirá àquele municipio pelo diretor sr. Antonio Castelo Branco.

ABONO DE NATAL

O sr. Manuel da Costa Santos desejou saber a orientação da classe quanto ao abono de Natal aos colaboradores da industria textil. Seguindo criterio anterior, a Casa decidiu que era a materia de economia particular das empresas, procedendo cada estabelecimento segundo às proprias condições, já tendo o sr. Reis Costa entrado em entendimento com o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, sobre erra orientação.

"COMPREENSÃO DOS DEVERES ENTRE O CAPITAL E O TRABALHADOR"

Do expediente constaram telegramas dos senadores Apolonio Sales, Novais Filho, Artur Santos, Severiano Nunes e Plinio Pompeu, a proposito da visita que realizaram a São Paulo. Dentre eles destacamos o do sr. Plinio Pompeu, assim redigido: "Ao regressar da visita a esse grande centro da economia brasileira, queiram vv. ss. aceitar as nossas felicitações pela moderna organização do trabalho que enriquece o país e, ao mesmo tempo, resolve as questões sociais com verdadeira compreensão entre o capital e o trabalhador. Agradecemos as gentilezas de que fomos alvo, e fazemos votos que os outros Estados da Federação procurem imitar a grande obra dos industriais paulistas, que colocará o Brasil entre as maiores nações do mundo".

ATACADO DA MOLESTIA

(Conclusão da 1.a página).

putação de uma ou de ambas as pernas do soberano.

A noticia referente à vinda de um especialista norte-americano para examinar o rei da Inglaterra fundamenta-se, provavelmente, na informação de que, de fato, um especialista dos Estados Unidos em circulação sanguinea está viajando por via aérea para a Inglaterra, mas para examinar uma paciente. A visita desse medico à Inglaterra nada tem a ver com a molestia do soberano.

Fui, alem disso, informado de que os cinco medicos encarregados do caso publicarão seu quarto boletim sobre o estado de saude de s. majestade em principios da proxima semana, provavelmente na segunda-feira.

Proveitosa operação de "comandos sanitarios"

(Conclusão da ultima página).

Projetada, 112, casa 120 — Vendedor ambulante — Vendia leite cru', que carregava numa sacola, acusando o lacto-densimetro densidade baixa, revelando adulteração. Foi colhida uma amostra para analise no laboratorio e apreendidos 17 meios litros, 2 garrafas e 4 litros (vasilhame improprio). Foi autuado e entregue o infrator à policia, por ter o mesmo confessado que adicionara agua ao produto. Sendo crime inafiançavel, deverá o mesmo ser devidamente processado e recolhido ao xadrez.

Antonio Rodrigues, residente á rua Carlos Gomes, 15. Vendedor ambulante de leite — Veiculo 26-0815. Autuado por falta de avental e publicidade no carro.

Manuel Rodrigues do Tanque — rua Caminho do Asilo, s|n. — Carro 277. Autuado por falta de avental.

Joaquim Simões, rua Almirante Cochrane, 44 — Açougue — Recipiente improprio para coleta de sebo. Inutilizada uma lingua de vaca. Intimado a reformar a geladeira e colocar télas nas aberturas.

Antonio Gomes — Açougue — avenida Pedro Lessa, 55, intimado a remover os moveis existentes na parte comercial, sendo apreendido um taboleiro.

Manuel da Costa Pinto — Açougue — rua Osvaldo Cockrane, 346 — Intimado a adaptar refrigeração automatica adequada, sendo apreendidos 10 quilos de carne, 4 taboleiros, 1 lata com sebo, dentro da geladeira, em contato com a carne. Intimado a proceder a limpesa na área e telar as aberturas. Autuado.

Agostinho Simões — Avenida Rodrigues Alves, 113 — Açougue. Irregularidades: instalar recipiente para coleta de sebo, telar as aberturas, proceder a pintura e caiação no estabelecimento. Apreendidos uma lata de sebo, em contato com a carne, e um taboleiro impresta vel.

Costa Batista e Cia. — Rua Senador Dantas — esquina da av. Conselheiro Rodrigues Alves — Veiculo 1.260. Foram apreendidos 60 pães doces e dois de agua, expostos á poeira e ás moscas . Não usava vestuarios adequados.

Diegues e Ramalheira — av. Cons. Rodrigues Alves, 137 — Bar e Café — apreendidos e inutilizados 7 litros de aguardente de cana, 9 pães, um vidro com cebolas em conserva, 2 duzias de pratos, uma travessa de carne assada, uma frigideira e duas conchas.

Aldo Felipe — rua Osvaldo Cockrane 185 — Vendedor ambulante de leite — carro 270 — Não usava avental e o carro estava em desacordo com a lei. Autuado.

A. Garcia e Irmão — Padaria S. Lourenço — Vendedor sem avental. Autuado.

CASAS DE AVES E OVOS

Foram visitadas as seguintes casas de aves e ovos. Casa Quintas, á rua Bittencourt, 329; Pontes, Martins e Cia., rua S. Bento, 49; Figueiredo e Alves, rua 7 de Setembro, 120; Avicola Brasil, av. Campos Sales, 5. Autuados por abaterem aves clandestinamente em desacordo com a lei.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Dispensa de apresentação no "Dia do Reservista"

RIO, 10 (Asapress) — A titulo de economia este ano nem o Exercito nem a Aeronautica deverá apresentar seu certificado no "Dia do Reservista", no proximo dia 16. Somente a Marinha, isto é, seus reservistas terão que apresentar suas carteiras para o respectivo visto.

Pleiteiam os pecuaristas o cancelamento de 50% das dividas contraidas ao Banco do Brasil

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O Congresso Nacional da Pecuaria aprovou uma indicação, apresentada pelo representante do Acre, no sentido de ser cancelada 50 o|o da divida dos pecuaristas ao Banco do Brasil.

Será, tambem, pleiteada a suspensão das penhoras contra os criadores, alem da concessão de anistia completa, inclusive para os pecuaristas que não tenham recorrido à moratoria.

"Remedio heroico" a mudança da capital para o Planalto Central

GOIANIA, 10 (Asapress) — O deputado Diogenes Magalhães, falando à imprensa sobre a transferencia da capital do país para o Planalto Central de Goiaz, declarou que essa medida deve ser realizada sem perda de tempo, constituiria o remedio heroico, a verdadeira terapeutica de ataque aos grandes males que afligem o nosso povo.

Referindo-se á região escolhida, disse o presidente da Assembléia Legislativa:

"Minha opinião é que se faça a mudança da capital para Goiaz em região proxima ao centro geografico do país. Sou por um Distrito Federal muito grande em superficie, de modo que possa exercer, alem de outras, uma função colonizadora. Bater-me-ei pela escolha do Retangulo Crula, ampliando-o às custas de áreas visinhas, sobretudo daquelas que ficam ao sul da mesma zona".

Organização de escritorio de expansão do Brasil no exterior

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da Republica, tendo em vista a exposição do ministro do Trabalho, autorizou a elaboração de um projeto de lei de organização do quadro de servidores dos escritorios de expansão comercial do Brasil no exterior.

O Senado não obstruiria o projeto de aumento de subsidios

RIO, 10 (Asapress) — Anuncia um jornal oficioso que não haverá, no Senado, obstrução do projeto de aumento dos subsidios dos congressistas, o qual terá marcha normal, devendo ser aprovado por pequena maioria.

Delegados de policia não podem advogar no Fôro

RIO, 20 (Asapress) — O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu que os delegados e comissarios da policia não podem advogar no Foro. A decisão, no entanto, pode sofrer embargos, declarou hoje o presidente do conselho sr. Odilon Andrade e ser reformada.

MENOR VIOLAVA CADAVERES

BELEM, 10 (Asapress) — Oscar Tavares da Silva, de menor idade, frequentava diariamente a Santa Casa, onde violava os cadaveres. Ontem, Oscar foi surpreendido quando, no necroterio, violava um cadaver que momentos antes conduzira. Preso por populares. Oscar foi pouco depois libertado.

Dois automoveis abalroados por avião

CAMPOS, 10 (Asapress) — Hoje, um avião de passageiros que faz a linha Campos-Rio, ao aterrisar em Usina Queimada, apanhou dois automoveis que estavam parados no campo, tendo estes ficado danificados e o avião tambem avariado. Não se registraram, todavia, vitimas pessoais. O avião ficou impossibilitado de seguir viagem para o Rio, aguardando-se outro para transportar os passageiros. O aparelho pertence à Linha Aérea Transcontinental Brasileira S|A.

No Catete, o projeto de desdobramento do Ministerio do Trabalho

RIO, 10 (Asapress) — Confirma-se a noticia sobre o desdobramento do Ministerio do Trabalho em Ministerio do Trabalho e Ministerio da Economia. Informa-se que a criação do novo Ministerio é considerada indispensavel para a solução de varios problemas economicos, encontrando-se no Catete um projeto a esse respeito. E' possivel que já em 1949 seja enviada ao Congresso uma mensagem presidencial a fim de ser criado o novo Ministerio da Economia.

Paralisado o porto de Paranaguá

RIO, 10 (Asapress) — No porto de Paranaguá está se passando um fato curioso. Os navios surtos no porto estão paralisados, em virtude de terem sido suspensos por dez dias todos os estivadores, os quais ha muito tempo vêm pleiteando a melhoria da aparelhagem de carga e descarga, cujo estado obriga-os a levar ou retirar de bordo todos as mercadorias, inclusive sal.

Para compensar o seu sacrificio os trabalhadores pediram ao Lloyd elevar as suas taxas, tendo a empresa alegado não encontrar base regular para a medida pleiteada e recusando-se a pagar. Os estivadores resolveram não mais trabalhar nos navios do Lloyd, sendo, então, suspensos pelo capitão dos Portos e pelo delegado do Ministerio do Trabalho por 10 dias.

Desta forma Paranaguá está com os seus portuarios paralisados, enquanto os navios aguardam a volta ao trabalho dos estivadores.

Importação ilegal de vinhos portugueses

RIO, 10 (Asapress) — Diz um vespertino que, a despeito da proibição da entrada de vinhos portugueses em garrafões, nosso mercado está cheio desse artigo. Acrescenta o vespertino que tais importações foram feitas contrariando aquela proibição que só foi respeitada relativamente aos barris.

Caravana pessedista do Piauí atacada a tiros

RIO, 10 (Asapress) — Pouco antes do meio dia de hoje chegou um telegrama ao TSE narrando graves acontecimentos no Piauí. Segundo esse comunicado assinado por numerosos deputados pessedistas estaduais uma caravana politica do mesmo partido foi atacada a tiros no povoado denominado Jurema, quando por ali transitava em campanha politica.

O telegrama diz ainda que na noite do mesmo dia, elementos da UDN, totalmente embriagados, assaltaram casas de destacados proceres do PSD, ferindo mortalmente os srs. João Maia e João Cardoso. E' apontado como autor do crime o politico udenista José Francisco.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 10 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Apelação civel.

8262 — São Paulo — Apelante, dr. Lafaiete Alvaro de Sousa Camargo; apelada, a Fazenda Nacional. Deram provimento, em parte, à apelação.

Recursos extraordinarios.

11.274 — São Paulo — Recorrente, a Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrida, S|A. Casa de Saude. Conheceram do recurso unanimemente. O relator e o ministro Hannemann Guimarães davam provimento em parte. Os ministros Abner de Vasconcelos e Lafaiete de Andrada davam provimento "in totum". Ficou aguardado o voto do ministro Edgard Costa.

11.432 — São Paulo — Recorrentes, Nicolino Filibardi e sua mulher; recorridos, João Mantovani e outros. Não conheceram do recurso.

11.886 — São Paulo — Recorrentes, Francisco Pessoa de Amorim, sua mulher e outros; recorrido, Isaura Morim do Carmo. Pediu vista dos autos o ministro Abner de Vasconcelos, depois de votar o relator, que conhecia do recurso.

13.988 — São Paulo — Recorrente, Deodato José Paulino; recorrido, Gervasio Tomzar. Não conheceram do recurso.

Sem fundamento o emprestimo brasileiro à Dinamarca

RIO, 10 (Asapress) — Fontes oficiais negaram ter fundamento a noticia vinda do exterior de que o Brasil concedera emprestimo de 40.000.000 de cruzeiros à Dinamarca.

"Todos os defuntos enterrados fora dos cemiterios serão recolhidos aos cofres publicos"!

RIO, 10 (Asapress) — Publica um jornal curioso edital do prefeito da cidade de Guararapí, redigido nos seguintes termos:

"Todos os defuntos mortos enterrados fóra do cemiterio serão multados e recolhidos aos cofres municipais".

O edital é glosado pelo referido jornal, o qual declara que incontestavelmente é uma das coisas mais absurdas das que todos os dias acontecem no Brasil.

Caminhão atropelado por locomotiva

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Houve um serio desastre nesta capital. Uma locomotiva atingiu em cheio um caminhão, repleto de passageiros, ferindo seis deles, um dos quais em estado gravissimo. Este é o sr. Carneiro Passos, industrial na cidade de Pacotí.

CONFERENCIA ECONOMICA DE BUENOS AIRES

RIO, 10 (Asapress) — Reuniu-se a comissão encarregada de elaborar a agenda para a Conferencia Economica de Buenos Aires, tendo sido aceito, de modo geral, o trabalho do sr. Hamilton Prado sobre o assunto.

Congressistas americanos em visita ao Brasil

RIO, 10 (Asapress) — Chegam hoje a esta capital sete congressistas norte-americanos, que vêm visitar nosso país e que serão recebidos no aeroporto por uma comissão de deputados, composta dos srs. Sousa Costa, Abelardo Mata, Lima Cavalcanti, João Henrique, Flores da Cunha e Jundui Carneiro.

Reajustamento do comercio entre o Brasil e a Belgica

RIO, 10 (Asapress) — Estão adiantados no Itamaratí os estudos que visam o reajustamento do comercio entre o Brasil e a Belgica, levando em conta as nossas disponibilidades naquele país.

Segundo apurou a nossa reportagem, os estudos preveem a possibilidade de aquisição, por parte do Brasil, de locomotivas e demais material rodante, na importancia aproximada de um bilhão de francos belgas.

Comissão de revisão das tarifas da Light

RIO, 10 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra designou os ministros do Trabalho, Agricultura e Viação para constituirem a comissão para estudar o aumento de salarios e revisão nas tarifas da Light.

Sabe-se que a referida empresa pleiteia para aumentar os salarios de seus empregados que as passagens de bondes sejam elevadas para Cr$ 0,50.

NA CAMARA FEDERAL

«A reorganização do aparelho arrecadador traria um aumento de 30 a 50 por cento à receita da União»

Afirma o sr. Plinio Cavalcanti, desaconselhando a majoração dos impostos — Severas criticas ao Conselho Nacional do Petroleo e ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — Notas

RIO, 10 (Asapress) — A sessão de hoje da Camara teve inicio com o discurso do sr. Plinio Cavalcanti, focalizando a completa desorganização do aparelho fiscalizador e arrecadador da União, que está necessitando de urgente reforma, sem a qual a majoração dos impostos, ao mesmo tempo que se tornam necessarias, são inuteis, pois grande parte dos tributos não é arrecadada, com grave prejuizo para os cofres publicos. Reforçando sua tese com citações de varios comentaristas do assunto, afirmou que somente a reorganização do aparelho arrecadador traria um aumenot de 30 a 50 por cento à receita da União.

O sr. Damaso Rocha, embora louvando os beneficios que se tem concedido aos ex-membros da F. E. B., afirmou que tem havido certo excesso na apresentação de projetos visando aquele fim, pois o exagero dos beneficios pode repercutir desfavoravelmente no seio das Forças Armadas, criando dentro delas uma situação injusta de desigualdade. Daí a necessidade da elaboração de uma lei para os quadros permanentes do Exercito, visando seu rejuvenescimento e para cujo fim apresentou projeto regulando a passagem de oficiais da ativa para a reserva, com com promoções aos postos superiores e proventos integrais no cargo, para o qual chamou a atenção da casa.

O sr. Antonio Feliciano transmitiu apelo de diversas Associações de Santos ao Conselho Nacional do Petroleo, a fim de que não seja majorado o preço da gasolina.

O sr. Coelho Rodrigues fez severa critica ao Conselho Nacional do Petroleo dizendo que este orgão parece ter uma unica preocupação: — proteger os intereses estrangeiros e seu discurso, porisso mesmo, é um grito de alarme, pois teme que no lusco fusco das ferias parlamentares se entregue o nosso petroleo ao estrangeiro.

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria, por delegação da bancada gaucha, encaminhou à mesa um requerimento, com um terço de assinaturas dos deputados, determinando a nomeação de uma Comissão de Inquerito, a fim de apurar os fatos trazidos à Camara, relativos ao caso Ivo Borcioni e que envolveram o nome do ministro da Viação. O lider da maioria acentuou que o requerimento nascera de um pedido do proprio ministro da Viação, de quem fez o elogio, dizendo que s. exc. só poderá sair engrandecido desse inquerito.

Varios deputados ocuparam, então a tribuna, louvando a honorabilidade do ministro Clovis Pestana, entre os quais os srs. Flores da Cunha, Tristão da Cunha e Emilio Carlos.

O sr. Pedro Pomar apresentou requerimento de informações ao ministro da Justiça sobre as razões da suspensão do jornal "Noticias de Hoje".

O sr. Barreto Pinto reclamou a votação do estatuto do Petroleo que, apesar da importancia da materia, está engavetado nas comissões.

Na ordem do dia, depois de aprovado requerimento de urgencia para votação do projeto de resolução dispondo sobre a reestruturação dos quadros do funcionalismo da Camara, para discutir o projeto, ocupou a tribuna o sr. Barreto Pinto que combateu a reestruturação, considerando excessivo acordamento a votação da materia ao lusco fusco do ano legislativo.

O primeiro secretario da mesa, sr. Munhoz Rocha, defendeu o projeto acentuando que o mesmo visava apenas equiparar os vencimentos do funcionalismo da Camara ao funcionalismo.

Falaram ainda os srs. Rui de Almeida, Jurandir Pires e Jonas Correia, tendo a materia sua votação adiada.

O sr. Emilio Carlos, falando pela ordem, depois de criticar a mesa pela retirada da ordem do dia do projeto de lei que prorroga os prazos de despejos quando os réus forem escolas e hospitais, tratou do caso da greve dos funcionarios da Central do Brasil, responsabilizando pela mesma o diretor da estrada que se negando a cumprir as determinações do presidente da Republica, concedeu aumento ridiculo aos pequenos funcionarios que são grande maioria. Acentuando que essa greve não tem qualquer carater subversivo, protestou contra as medidas policiais tomadas contra os funcionarios, com prisão de muitos deles e solicitou que a mesa da Camara se comunicasse com a chefia de Policia a fim de saber se realmente foram presos funcionarios e as razões dessas prisões.

Encerrando os trabalhos o presidente convocou a casa para a sessão extraordinaria da tarde de amanhã.

PROJETO DE SALARIO MINIMO RURAL

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Wellington Brandão, do Partido Social Democratico de Minas Gerais, foi designado pela Comissão de Legislação Social da Camara para elaborar um projeto regulando o salario minimo rural.

Adiantando em linhas gerais o seu estudo, o parlamenta rmineiro declarou que o salario será em função do meio e tarefa, devendo o projeto ser apresentado no roximo ano.

Reforma no Regimento Interno da Camara Federal

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que está em estudos um plano visando obter maior eficiencia nos trabalhos da Camara dos Deputados. Desta maneira será feita uma reforma no atual Regimento Interno.

Adiado o julgamento do recurso de Margarida Hirchmann

RIO, 10 (Asapress) — Foi adiado o julgamento do recurso de Margarida Hirchman, condenada a 30 anos de prisão por crime de espionagem, por ter pedido vista do processo o ministro Edgar Facó, do Superior Tribunal Militar.

NA SESSÃO DO SENADO

Convertido em lei o projeto isentando de direitos alfandegarios a maquinaria destinada à lavoura e industria do trigo

VOLTOU À COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL O PROJETO DE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS — APRECIADOS NOVOS VETOS DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — OUTRAS NOTAS

RIO, 10 ("Correio") — Lido o expediente do Senado, o sr. Andrade Ramos falou da necessidade de imprimir-se uma coletanea de todos os pareceres de Joaquim Murtinho, transitados pelo parlamento, como elemento de consulta.

O sr. Atilio Vivaqua declarou que se estivesse ontem à noite na casa, quando o senador Pedrosa desagravou o Senado da campanha feita contra o mesmo por certa imprensa, ter-se-ia solidarizado com o senador amazonense.

Veio a ordem do dia: discussão unica do veto numero 87 oposto pelo prefeito ao projeto de lei municipal numero 328, que declara de utilidade publica o Colegio Jurucena; discussão unica de veto numero 78 (Parcial), oposto pelo prefeito oo projeto numero 11-A, da Camara dos Vereadores, que trata da criação de porcos nas propriedades rurais do Distrito Federal; discussão unica do veto numero 93 (parcial), oposto pelo prefeito ao projeto numero 362, da Camara dos Vereadores, que trata da reforma dos impostos e da nova divisão das zonas do Distrito, para os efeitos da respectiva taxação; disessão unica do projeto de lei da Camara numero 318, que concede isenção de direitos alfandegarios durante cinco anos à maquinaria importada para a lavoura e a industria moageira do trigo no Brasil; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 501, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça, de credito especial de Cr$ 4.233.740,20 para liquidação das dividas do Territorio Federal de Guaporé; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 502, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, do credito especial de Cr$ 4.000.000,00 para a instalação de uma usina hidroeletrica na Colonia Agricola do Maranhão; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 503, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ .... 24.266,70 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Francisco Alipio Bruno Lobo; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 450, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 2.000.000,00 para ocorrer às despesas da construção de um leprosario, de um preventorio para filhos de lazaros em Porto Velho, no Territorio de Guaporé; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 373, que prevê, definitivamente, a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 428, que restaura a aposentadoria para os ferroviarios aos 35 anos de serviço e dá outras providencias; discussão unica da proposição numero 84, que reorganiza o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição de 1946.

Os vetos n.os 78 e 93 foram rejeitados. O projeto n.o 502 foi convertido em lei.

Anunciada a discussão do projeto n.o 373, o sr. Aloisio de Carvalho opôs-lhe um tremendo fogo de barragem. Nesta ocasião o sr. Ferreira de Sousa proferiu uma frase impolida, que atingiu pessoalmente o sr. Augusto Meira, como relator da materia na Comissão de Justiça, favoravel a que os diplomas das Faculdades Estaduais sejam validos em todo os país. O sr. Meira foi imediatamente à tribuna e justificou o seu parecer, em tal tensão nervosa, porém, que revelou sinais de indisposição. Após sua veemente contestação à insinuação infeliz contida nas breves palavras do sr. Ferreira de Sousa, todo o plenario correu a abraçá-lo e a conforta-lo.

Finda a discussão da materia, o sr. Ferreira de Sousa deu uma explicação à casa, convencendo-a de que o aparte dado ao senador Meira não teve o intuito de ofende-lo.

Aprovado o resto da ordem do dia, o projeto da aposentadoria dos ferroviarios voltou à Comissão de Legislação Social.

Foi a vez do sr. João Vilas Boas atacar de frente o problema do trigo nacional, fazendo um apelo ao ministro da Agricultura, para que se efetue um planejamento rapido naquele sentido. O que aí está, adianta o orador, é uma legislação apressada e sem sentido logico. Há um retardamento, acrescenta, mas retardamento calculado como obice à produção. E pergunta quem é o responsavel. Referindo-se ao projeto de isenção de direitos aduaneiros n.o 318, para a industria moageira, disse que não nos devemos limitar a dar isenções de impostos a materiais importados para uma obra sem planejamento, razão porque negava seu voto ao projeto em apreço.

O sr. Apolonio Sales, porém, defendeu-o, contrariando a tese do senador matogrossense e frisando que a hora é de estimulo aos plantadores. Aconselhou o plenario a aprovar o projeto e o plenario aceitou o conselho, convertendo-o na seguinte lei:

"O Congresos nacional decreta: — "Art. 1.o — E' concedida isenção de direitos alfandegarios, durante cinco anos, para a maquinaria que for importada para a lavoura e a industria moageira do trigo no Brasil.

Art. 2.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A esta lei foi adicionada a emenda seguinte, devidamente aprovada: — "Onde convier:

"Art. ou § — Não gozarão destes favores as empresas moageiras já instaladas no Brasil".

DECIDIU ONTEM A C. E. P.

Em vigor o tabelamento de brinquedos elaborado em 1946

A MARGEM DE LUCRO DO COMERCIO ESTA' FIXADA EM 30 E 38 POR CENTO — NÃO HOUVE TEMPO PARA UMA NOVA PORTARIA SOBRE O ASSUNTO — O TEXTO DAS RESOLUÇÕES DO ORGÃO DE PREÇOS — A REUNIÃO EXTRAORDINARIA ONTEM REALIZADA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem uma reunião extraordinaria, com o objetivo de aprovar o tabelamento dos brinquedos, em portaria que estivesse mais de acordo com a situação atual.

FALTA DE NUMERO LEGAL

Abrindo os trabalhos, faz uso da palavra o sr. Sales Pacheco, declarando que não havendo numero legal para aprovar as propostas apresentadas, avocará a si o problema, a fim de que a sua solução seja imediata. Porém, antes de adotar essa medida, deseja explicar aos membros presentes as razões que ditaram essa atitude. Passa a relatar, então, que de fato a subcomissão dos brinquedos não póde concluir os seus trabalhos, porquanto o seu presidente durante os ultimos dias esteve com o seu tempo todo tomado em resolver questões relativas aos salarios de jornalistas, na qualidade de presidente do sindicato dos profissionais da imprensa.

Passa, a seguir, a comentar o tabelamento dos brinquedos, elaborado em 1946, contido nas portarias numeros 29 e 31, as quais fixam as margens de lucro dos industriais e comerciantes daqueles produtos. Assim, mostra-se contrario a muitos dos pontos contidos naquelas portarias, como por exemplo a omissão da procedencia dos brinquedos cujos preços foram fixados. Declara, no entanto, que deseja aprovar as modificações de acordo com a opinião dos presentes, imprescindivel para a solução do problema.

A PERCENTAGEM DE LUCRO

Nessa altura, o sr. Fernando Pimentel pede a palavra, explicando novamente quais os motivos que impediram a conclusão dos estudos sobre tabelamento dos brinquedos, os quais, alegou, "são publicos e notorios", pois é do conhecimento geral que o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo esteve empenhado na ultima semana em resolver uma greve declarada numa agencia telegrafica". Somente ontem o problema encontrou solução, motivo pelo qual não houve tempo material para ser estudada pormenorizadamente a fixação dos preços dos brinquedos.

Declara, após, estar de acordo com a opinião do sr. Sales Pacheco, sobre as falhas das portarias 29 e 31, de 1946, notadamente na questão relativa a margem de lucro fixada para a industria e comercio. Desse modo, seria favoravel a essa modificação e, tambem, se houvesse tempo para tal, que todas as mercadorias tivessem os seus preços marcados por etiquetas. Essa ultima medida, no entanto, é de todo impossivel no momento. Por essa razão, declara que a unica resolução aceitavel agora é a proposta pelo sr. Sales Pacheco, modificando e atualizando as portarias em vigor desde 1946.

São travados, em seguida, varios debates sobre a fixação da margem de lucro, principalmente se sobre os quarenta por cento julgado aceitavel pelos industriais em reunião da subcomissão, deveriam ser incluidas as despesas gerais de fabricação.

EM VIGOR AS PORTARIAS ANTERIORES

A essa altura dos debates, chega mais um dos membros da C.E.P., passando a haver numero para deliberações. Assim, declara o sr. Sales Pacheco que passará a orientar os trabalhos, de acordo com as decisões que o caso adotar.

São Travados em plenario varios debates sol:e o assunto, tornando clara a complexidade do mesmo. Desse modo, foi verificada a impossibilidade de ser emitida uma nova portaria regulamentando a materia, porquanto qualquer decisão poderia acarretar maiores prejuizos, por não ser devidamente fundamentada em estudos preliminares.

Estando o problema nesse pé, foi proposta a manutenção das portarias 29 e 31, de 1946, medida essa posta em votação e dada como aprovada pelo plenario.

COMUNICADO DA C. E. P.

Ao mesmo tempo em que votava pela manutenção das portarias 29 e 31, resolveu a C. E. P. emitir o seguinte comunicado:

"Estando se aproximando as festas de Natal e na defesa dos interesses dos consumidores, a Comissão Estadual de Preços comunica que as portarias numeros 29 e 31, que fixam os preços maximos de brinquedos, estão e sempre estiveram em vigor, sem qualquer alteração, desde a data de sua publicação. Avisa, ainda, que de acordo com a lei, (decreto-lei 9.125), o consumidor pode exigir nota de compra, desde que superior a Cr$ 5,00. Outrossim, comunica que a Comissão Estadual de Preços tomará conhecimento de todas as reclamações, para o que tem uma secção especializada, à rua Guaianazes, Comissão Estadual de Preços, publica abaixo, novamente, as referidas portarias".

O TEXTO DAS PORTARIAS EM VIGOR

As portarias referidas no comunicado acima são as seguintes:

"Portaria N. 29 — O secretario da Agricultura, Industria e Comercio,na qualidade de Presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 9.125, de 4-4-46, e tendo em vistas as deliberações da referida Comissão na sessão de 9 do corrente mês, resolve:

I — Fixar como preço maximo de venda de brinquedos em geral, do industrial para o varejista, o resultante do custo de produção (exclusivo despesas gerais) acrescimo de 40 % (quarenta por cento).

II — Fixar como preço maximo de venda de brinquedos em geral, do importador para o varejista o resultante do custo de importação (custo originario, frete maritimo, desembaraço, seguro e despesas com abertura de credito) acrescimo de 40 % (quarenta por cento).

III — Fixar como preço maximo de venda de brinquedos em geral, do varejista para o consumidor o preço de fatura acrescido de 30 % (trinta por cento).

IV — Os industriais e os importadores ficam obrigados a remeter à Comissão Estadual de Preços, dentro do prazo de 20 (vinte) dias a demonstração do custo dos brinquedos produzidos ou importados.

V — Os varejistas são obrigados a fornecer ao comprador a respetiva nota de venda nos termos do art. 10.o do decreto-lei n. 9.125, de 4-4-46.

VI — Qualquer consumidor poderá apresentar denuncia à Comissão Estadual de Preços ou Comissões Municipais locais, por infração desta portaria, devendo instrui-la com a nota de venda supra citada.

VII — Esta portaria que se aplica em todo o Estado de São Paulo, entra em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 11 de dezembro de 1946. a) Francisco Malta de Cardoso — Secretario da Agricultura e presidente da Comissão Estadual de Preços.

Publicada no "Diario Oficial" de 15-12-46.

PORTARIA N. 31

O secretario da Agricultura, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista as deliberações da referida Comissão na sessão de hoje.

RESOLVE:

I — Fixar como preço maximo de venda de brinquedos em geral, do varejista (que negocia permanente e exclusivamente com brinquedos) para o consumidor o preço de fatura acrescido de 38 % (trinta e oito por cento).

II — Esta resolução que se aplica em todo o Estado de São Paulo, entra em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 12 de dezembro de 1946. As.) — Francisco Malta Cardoso — Secretario da Agricultura e presidente da Comissão Estadual de Preços.

Publicado no "Diario Oficial de .. 13-12-46.

Dentro de 3 anos não mais importaremos trigo

RIO, 10 (Asapress) — O diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil declarou em Porto Alegre que dentro de três anos o nosso país não precisará trigo, acrescentando que o governo está vivamente interessado na produção daquele cereal, porque o assunto envolve a segurança nacional.

Diminue a produção de arroz

RIO, 10 (Asapress) — Diminuiu a produção de aroz do Rio Grande, do Sul e de São Paulo. Os dois Estados, em 1946, produziram 23.771.899 sacas de 50 quilos e na safra atual somente 19.670.786 sacas.

Pretende a U. D. N. o não preenchimento das vagas dos comunistas

CAUSAS DA RETIRADA DO PROJETO DA ORDEM DO DIA

RIO, 10 ("Correio") — Sobre a momentosa questão do preenchimento das vagas dos comunistas, o deputado Gabriel Passos fez estas interessantes declarações:

"Acho que ha parlamentares suficientes no Congresso, já que a exclusão dos comunistas em nada prejudicou o andamento de seus trabalhos.

Esse é o ponto de vista da U. D. N.: o não preenchimento das vagas comunistas, Entretanto, se isso não fôr possivel lutaremos para que esse preenchimnto seja feito por intermedio de novas eleições, e só em ultimo caso, para que sejam declarados nulos os votos dos comunistas e, assim mesmo, para se proceder a uma recomposição".

CAUSAS DA RETIRADA DO PROJETO

RIO, 10 (Asapress) — Ao que se noticia, a causa da retirada do projeto de preenchimento das vagas comunistas da ordem do dia da Camara na sessão noturna de ontem foi um desentendimento entre dois grupos do P. S. D.: o de Minas e o de São Paulo. Esse desentendimento foi examinado numa reunião realizada à noite, da qual participaram os srs. Benedito Valadares, Acurcio Torres, Prado Kelly, Paulo Sarasate, Segadas Viana, Gustavo Cepanema e Soares Filho. Esses dois ultimos foram os redatores do requerimento de retirada do projeto, depois de uma consulta telefonica ao sr. Nereu Ramos. O sr. Benedito Valadares teria constatado que o PSD mineiro era capaz de perder um deputado enquanto o de São Paulo lutava pelo projeto, pois teriam a maioria na Assembléia estadual. E por isso lutava pela solução do voto em branco.

* * *

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, falando à reportagem, declarou que o preenchimento das vagas dos comunistas só deverá ser votado depois de devidamente elucidados os diferentes pontos controvertidos, tendo o PSD e a UDN concordado em retirar o projeto da ordem do dia.

NOSSA SENHORA SANTA MARIA DE GUADALUPE

MIGUEL HELOU

A padroeira principal da America Latina, Nossa Senhora Santa Maria de Guadalupe, aparecida milagrosamente no Mexico a 9 de dezembro de 1531, é festejada em todo o mundo catolico em 12 de dezembro. A Virgem Maria Mãe de Deus, quer sempre ser lembrada pelos seus devotos e é porque Ela tem as suas preferencias para certas regiões do globo que nelas aparece como por encanto e gloria. Em nossa patria apareceu no rio Paraiba onde se fez venerar e estabeleceu sua Basilica, no topo do morro da tradicional cidade santa, — Aparecida do Norte — que tem atraido romeiros de todos os recantos da terra.

O Mexico foi dos contemplados países pela excelsa Mãe de Deus como outros tambem mereceram tão grandiosa graça do céu. Acontece, porem, que esta data é para a America Latina, o que para nós brasileiros, o dia 7 de setembro, e, para todos os catolicos do universo o 8 de dezembro, datas caras e queridas porque são as da nossa medianeira e amoravel mãe.

Divulgamos, aqui, a suplica de autoria de José Onesimo, dirigida ao coração da Virgem Maria:

"Virgem Santa, Protetora
Desta terra de Cabral,
Sobre o nosso povo estende
Tua dextra maternal"

"Não permitas, ó Maria,
Do Brasil amparo e luz,
Que triunfe a impiedade
No país da Santa Cruz".

Tambem nós, no dia de hoje poderemos resar ao pé da gloriosa Virgem, a seguinte oração:

"O' Senhora de Guadalupe, vós que sempre tivestes compaixão dos pobres filhos de Eva e que vos dignastes aparecer nesta America, deixando milagrosamente estampada vossa imagem celestial, vos suplicamos, com a mais profunda humildade, escutai as nossas suplicas.

Bem sabeis, quantas calamidades pesam sobre a humanidade, por causa de tantas iniquidades de todas especies que se cometem, mas, a vós, que sempre tivestes um coração tão sensivel, recorremos agora como em outros tempos, à vossa valiosa proteção junto ao vosso Divino Filho e dizei-lhe como outrora dissestes nas Bodas de Caná: — "Eles não têm vinho". Assim, dizei-lhe agora: — Tem compaixão deste povo que não tem pão.

Vós prometestes ao humilde João Diogo que sereis mãe piedosa para ele, para ele, para os de sua nação e para todo aquele que vos invocasse nas suas necessidades. Assim, hoje, mais do que nunca, vos pedimos a graça da paz de Deus que o mundo não pode dar e o pão de cada dia para todos nós que nos vemos acossados pela feme.

Tende compaixão de tantas criancinhas inocentes.

E' verdade que somos pecadores e grandes castigos merecemos, mas assim mesmo, com grande confiança, ousamos recorrer à imensa misericordia de Vosso Divino Filho e à vossa valiosa intercessão".

O mundo inteiro gosta das festas marianas, porque falam mais à alma e atuam mais no sentimento da humanidade que tem em Maria a Protetora e advogada.

A produção de livros

FRANCISCO PATI

A saida de uma livraria, pensei num conceito do sr. Bernard Grasset, escritor e livreiro que esteve muito em voga na França, entre as duas grandes guerras: "Notre temps a vraiment perdu le respect de la chose écrite".

Isso foi dito em 1928. A distancia de vinte anos, tem oportunidade como nunca. Perdeu-se, efetivamente, "le respect de la chose écrite". Publica-se tudo o que nos vem à cabeça. Somos todos romancistas, poetas, pensadores, jornalistas. Entra-se numa livraria e a maior dificuldade está em escolher. Livros e mais livros exibem-se aos nossos olhos. Em todas as linguas, sobre todos os assuntos, de todos os tamanhos. Se queremos um romance, lá encontramos quarenta, cincoenta ou mais volumes. Desde os mais inocentes aos mais fesceninos. E' verdadeiramente assombrosa a preferencia pelos máus assuntos. Não existe mais "le respect de la chose écrite".

A dificuldade da escolha aumenta quando se escolhe para os outros.

De um amigo residente no interior, recebi a incumbencia de selecionar-lhe meia duzia de livros para dar de presente aos amigos, no Natal e Ano Bom. Há, na carta que me escreveu, um trecho que merece ser divulgado. E' o seguinte: "Os livros que lhe estou pedindo destinam-se a um grupo de amigos que muito prezo, de ambos os sexos. Há uma professora de ginasio, um advogado, um padre, um medico, um comerciante. Conheço-lhes, devido ao nosso longo convivio, a força intelectual e as preferencias. Não gostam de clássicos. Não gostam de poesias. A professora, apesar de jovem e bonita, declarou-me, certa ocasião, durante um baile, que o melhor verso, para ela, é "o que não foi escrito". Repetiu, sem querer, um conceito poético de Amadeu Amaral. O medico e o advogado tambem não querem conversa com os livros técnicos e o padre, você percebe, não há de querer propriamente a... Biblia."

Eu tinha saido da livraria desanimado. A palavra de Bernard Grasset surgiu naturalmente ao meu espirito: nosso tempo perdeu, etc., etc.

Uma "enquête" que me permito sugerir aos livreiros é a desta pergunta:

— Que genero prefere, a literatura de ficção ou de idéias, prosa ou verso?

De acordo com as respostas organizariam os editores, anualmente, o seu serviço de produção bibliográfica, evitando aventuras e experiencias perigosas quer para as suas finanças, quer para a educação do gosto popular. Acho que se deveria fundar entre nós uma liga de defesa e proteção do bom gosto. Agindo sem preconceitos morais, religiosos ou politicos, a liga sugerida condenaria irremediavelmente muita coisa que anda por aí, nas mãos de meio mundo, por força de propaganda e camaradagem. Evitaria as experiencias individuais.

Uma destas manhãs, viajando de automovel na auto-estrada, ao lado de um grande medico, fez-me este, à queima-roupa, a seguinte pergunta:

— Já leu o romance...

E citou o nome de um "best-seller".

Respondi, naturalmente, que não o lera, não por intolerancia nem por antipatia, mas exclusivamente por falta de oportunidade. "O senhor sabe — disse-lhe eu — estou com as minhas leituras em atrazo. Basta dizer-lhe que o romance de Lima Barreto, "Clara dos Anjos", que me foi gentilmente oferecido pela Editora Mérito, continua à minha cabeceira à espera de vez. Até os livros fazem fila, meu caro!"

A verdade talvez fosse outra.

Confesso que me sinto atrapalhado para atender satisfatoriamente ao pedido do interior, quanto a livros de "étrennes". Esqueci-me de dizer-lhes que em outro ponto da carta o meu amigo me impõe duas condições, a saber: o autor precisa ser brasileiro e o livro não deve ter sido publicado antes de 38. Tenho à minha disposição, por conseguinte, só dez anos de produção bibliográfica no Brasil, com exclusão total da poesia e do genero liturgico. Livros para lêr durante as festas. Livros para ler e guardar na estante, com amavel dedicatoria.

Vou pensar no assunto e se encontrar solução para ele voltarei à presença dos leitores, com a lista em punho. As condições são estas: autor nacional, literatura leve, obra posterior a 1938.

NOTAS & COMENTARIOS

O MELHOR CRITERIO

Varias tabelas já foram apresentadas, na Assembléia e na entidade representativa da classe dos funcionarios publicos, discriminando o pretendido aumento de vencimentos dos servidores estaduais, interessados no momento em obter um reajustamento necessario em face da alta do custo da vida. A melhor dentre elas é a que foi aprovada na ultima reunião a que compareceram elementos das diferentes categorias do funcionalismo e do professorado, pela qual o minimo de remuneração no serviço publico seria fixado em 1.700 cruzeiros.

Todas elas ,entretanto, padecem de grave defeito: — é que cogitam de elevar vencimentos em carater geral, abrangendo todas as categorias, numa injustificavel liberalidade em face dos encargos pesados do Tesouro e das dificuldades já defrontadas hoje pelo governo em materia financeira.

Se o fundamento da pretensão do funcionalismo é a insuficiencia do ganho ante o custo excessivo da vida, parece que se deveria examinar antes de mais nada a situação economica dessa classe de trabalhadores, até chegar-se ao limite minimo requerido para a manutenção do funcionario e sua familia de acôrdo com os preços ora vigentes na capital. Porque será absurdo admitir que mesmo os que percebem dez ou onze mil cruzeiros por mês estejam sofrendo dificuldades para manter-se e mereçam tambem majoração de vencimentos.

Para isso, há dados estatisticos recentes que poderiam ser compulsados orientando os trabalhos dos que se propõem defender os interesses dos funcionalismo na presente conjuntura. A Prefeitura dispõe de uma divisão especializada, cujos estudos devem estar em dia, calculando a base minima de remuneração para um chefe de familia, proporcionalmente ao numero de filhos e ao encarecimento dos generos e principais utilidades.

Admitindo-se que uma remuneração mensal de cinco mil cruzeiros seja satisfatoria, permitindo uma situação decente e comoda para o funcionario, por que estender os aumentos aos padrões mais altos, quando há elementos que já ganham pingues vencimentos e cuja majoração, em data não muito afastada, deu margem a toda sorte de criticas e recriminações?

E' preciso ter em conta que a maioria dos funcionarios classificados acima do padrão "Q" (5.000 cruzeiros) exerce funções extras, comissões excelentes, cargos de chefia e direção em que ganham mais uma boa soma, representada pelas gratificações de função. Ou, então, estão em cargos que lhes permitem desfrutar de transporte gratuito em autos oficiais (de que se utilizam eles e as pessoas de sua familia...), muitos deles gozando mesmo das regalias de ter chapa alaranjada, rodando pela cidade sob esse disfarce de condução particular.

Ora, tais funcionarios não podem alegar que se encontram na mesa situação de dificuldades que os demais, classificados em padrões inferiores. Como, pois, inclui-los nas tabelas de aumento de vencimentos em estudo, equiparando-os aos servidores mais modestos e mais sobrecarregados economicamente?

Já houve um cochilo dos legisladores quando extenderam a todos os funcionarios, isto é, aos classificados em qualquer padrão de vencimentos, as vantagens do salario-familia, na base de 100 cruzeiros por dependente. Os altos funcionarios, que se encontram nas nuvens da tabela, já pelos padrões "Z-1", "Z-2", etc. terão mesmo necessidade desse ridiculo auxilio, cuja quantia não chega nem mesmo para o custeio dos estudos de um filho?

Meditem nesses detalhes os mentores da campanha de reivindicações do professorado e do funcionalismo estadual e concordarão em que o melhor criterio é o de considerar apenas os realmente necessitados, dentro do justo e razoavel, sem duvida, porque estender o aumento a todos, sobre ser gravame ainda maior dos onus do Tesouro, será inegavelmente uma liberalidade e um empecilho a mais para dificultar a marcha do processo.

———o———

Um novo tipo de operação cerebral, embora realizado em escala relativamente pequena até agora, já produziu curas tão notaveis em certos casos "incuraveis" de insanidade, que a Sociedade de Neurocirurgia de Nova York convocou recentemente uma conferencia especial naquela cidade para discutir o revolucionario processo de intervenção no cerebro humano.

Para se alcançar a nova técnica, investigações extremamente cuidadosas foram realizadas desde 1943, primeiramente em animais e depois em pessoas, por um grupo de 100 cientistas da Universidade de Columbia, de Nova York, e do Departamento de Instituições e Agencias do Estado de Nova Jersey. Estas investigações diziam respeito à fixação de certas áreas do cerebro como centro da doença mental.

O mais surpreendente, na nova intervenção, é que o paciente volta à normalidade sem a subitaneidade de um choque, mas sim lentamente, no curso de varios meses. Seus temores, ansiedade e outros sintomas como que desaparecem paulatinamente e o ambiente em que ele convalesce, após a operação, exerce influencia sobre a cura completa.

A operação, denominada topcetomia, exige extrema pericia em neurocirurgia, e tambem em psiquiatria, com vistas ao tratamento post-operatorio. Não se trata de uma intervenção perigosa, nem traz, por outro lado, solução para todos os casos. Cada operação acarreta despesas de 2 mil dolares, mas as contribuições da Universidade de Columbia, do Estado de Nova Jersey, do Colegio de Medicos e Cirurgiões, de fontes particulares e mesmo dos medicos interessados nas investigações, possibilitaram a intervenção gratuita em varios pacientes selecionados em manicomios. E outras operações já estão sendo planejadas, a fim de estender os beneficios e o conhecimento desta nova técnica a maior numero de pessoas e aliviar o sofrimento humano.

———o———

Viajou para a Suiça, em gozo de licença, o consul desse país nesta capital, sr. E. Darbellay, ficando a direção interina do consulado a cargo do sr. Frederic Albrecht, vice-consul.

———o———

A industria de aço britanica produziu, em novembro ultimo, uma média acima de 300.000 toneladas por semana. A média semanal, que foi de 303.000 toneladas, corresponde a uma produção anual de mais de 15.750.000 toneladas, nivel jamais alcançado anteriormente, e 1.250.000 toneladas, acima da méta anual estabelecida pelo governo. Os totais da produção deste ano, até o presente elevam-se a 13.825.000 toneladas, apenas 675.000 toneladas aquem da estimativa do ano inteiro. Segundo declarou um porta-voz da Federação do Aço, espera-se que antes do Natal a estimativa original, de 14.000.000 de toneladas, já tenha sido ultrapassada. Esses resultados notaveis foram auxiliados pelo novo incremento da produção britanica de ferro guza que, de uma média anual de 8.600.000 para novembro 1947 passou para a média anual de 9.600.000 em novembro deste ano.

FERIADOS IMPREVISTOS

Veio do Rio a noticia de que a incerteza de ser o dia 8 considerado ou não feriado comprometeu o numero de casamentos que todos os anos, no "Dia da Imaculada Conceição", se realizam na Capital da Republica. "In dubio pró réo", diz-se em latim florresen. "In dubio", muita gente casou na vespera.

Em S. Paulo, até às 11 horas da manhã, ignoravam os funcionarios publicos municipais se era ou não "ponto facultativo". Com relação aos funcionarios estaduais, só tiveram noticia disso às primeiras horas da madrugada, se é que ficaram de ouvido grudado aos aparelhos de radio. O telefone desta redação tilintou até alta madrugada. Ninguem sabia se haveria expediente no Tribunal de Justiça, na Bolsa de Mercadorias, nos Bancos, nas escolas, nas repartições. Um embrulho de alto lá com ele!

Essa questão dos feriados e pontos facultativo é, "mutatis mutandis", como a dos carros oficiais do Estado e da Prefeitura. Quer dizer: — não endireita mais.

Todos os anos, no dia primeiro de janeiro, o governo deveria organizar a relação de uns e outros e dar-lhe a maior publicidade possivel. Deveria, por outro lado, reduzir os dias de ponto facultativo ao menor numero possivel. Além de ser uma coisa absolutamente absurda, pois "é e não é", o facultativo atrapalha mais do que o feriado. Em sendo feriado, a gente já sabe que as repartições não funcionam, que os bancos ficam fechados, que as escolas dão folga a professores e alunos, que há missas às 6, às 8, às 10, e às 12; em sendo facultativo, a gente nada sabe. Paira tudo no ar.

Essa, a primeira providencia, a mais urgente.

Outra, porém, existe, e é a de serem evitados os facultativos imprevistos. O "ponto facultativo", como os leitores não ignoram, só aproveita aos funcionarios publicos. Se é, porém, decretado ao amanhecer, não traz vantagem nenhuma para eles, porque a duvida os obriga a levantar cedo como de costume em muitos casos até a chegar perto da repartição, para ver como andam as coisas por lá...

No fundo, o maior prejudicado é o comercio, cuja atividade fica à mercê dos caprichos ou das hesitações oficiais.

———o———

Os orientalistas, que celebraram em Paris seu primeiro Congresso em 1873, reuniram-se de novo, sob a presidencia de J. Bacot.

O orientalismo internacional sofreu grandes perdas, com a dos sabios Capart (belga que presidiu o 20.o Congresso), Christensen, Kowalski, Pelliot, Maspero, Granet e Delaporte.

Mais de 800 orientalistas apresentaram-se agora; varias exposições e recepções marcaram sua presença. A Prefeitura acolheu-os com os linguistas, cujo Congresso se realizava simultaneamente.

Cumpre verificar que três anos, depois da guerra se pôde reunir o Congresso; depois da guerra de 1914, só em 1928 se reuniu, em Oxford, o 17.o Congresso.

Nas dez secções que fizeram intenso trabalho todas as manhãs, mais de 300 comunicações foram apresentadas.

Foi criado um Comitê consultivo internacional, eleito segundo uma lista proposto pelo sr. René Grousset, secretario geral do Congresso. O Comitê já tem a decidir sobre uma iniciativa holandesa pedindo a criação, na UNESCO, de uma associação internacional das sociedades orientalistas.

O XXII Congresso reunir-se-á em 1951 em Istambul.

———o———

No centro dos bairros devastados do Havre, onde montes de pedras são ainda o que resta da Camara Municipal, vai surgir a maior Praça construida na Europa no seculo XX. Terá 284 metros por 244 compreendendo jardins, calçada, parques infantis.

Em Paris, só será superada pela praça da Concordia (360 metros por 250), visto que a praça Vendôme tem 124 metros por 140, a praça da Opera, 150 metros por 60 e a do Arco de triunfo "Etoile" 120 metros por 41.

Entre as famosas praças em cidades de provincia, só não vencerá a praça Belecour, em Lyon, que é do seculo XVII e tem 400 metros por 150, mas os arquitetos que a idealizaram afirmam que será, de todas, a mais florida e mais bonita.

———o———

Segundo foi revelado, agora, pela Marinha, 202 estrangeiros de 15 países latino-americanos, de 2 europeus e das Filipinas estão recebendo instrução sobre guerra naval moderna, na Academia Naval dos Estados Unidos, em varias escolas tecnicas e nos centros navais de treinamento.

Quarenta e dois desses alunos são brasileiros. Os cursos por eles frequentados têm diferentes durações, que vão de alguns meses a 4 anos, para aqueles que desejam o diploma da Academia Naval.

Funcionarios da Marinha informaram que 180 dos alunos estrangeiros recebem cursos sobre conservação e uso do equipamento naval moderno. Os cursos consistem de treinamento para guerra submarina e anti-submarina, submersão em alto mar, artilharia, navegação, treimamento aéreo, tecnica do torpedo e varias outras operações navais.

Com poucas exceções, todos os centros de treinamento naval estão abertos para os praticantes estrangeiros, informaram os funcionarios da Marinha.

Alem dos alunos brasileiros, estão fazendo treinamento nos Estados Unidos estudantes navais da Turquia, Argentina, Grecia, Peru', Mexico, Venezuela, Colombia, Equador, Cuba e Uruguai.

Dos 19 alunos que fazem o curso completo da Academia Naval, tres são brasileiros.

Será desta vez?

Anuncia-se que vai ser aberto o financiamento à lavoura. Raro é o mês em que isso não aconteça. As classes produtoras clamam, pedem ao governo federal facilidades de credito, demonstram por A mais B que sem isso não é possivel evitar os males da inflação. Todo mundo sabe que a politica de restrições à produção, no momento em que o governo se vê compelido a aumentar os vencimentos do funcionalismo civil e militar, longe de beneficiar as classes agora contempladas, tornará praticamente nulas as vantagens agora concedidas.

Todo mundo sabe isso, menos aqueles que, dispondo de fontes de informações, conhecendo a que niveis baixissimos vão descendo os indices da economia nacional, que sequer acompanha o nosso progresso vegetativo, fecham os ouvidos ao clamor, ou então saem a campo subvertendo tudo, opondo uma argumentação pretensamente capciosa àquilo que é de uma evidencia meridiana.

Ora, o fato de anunciar, todos os meses, que o credito aos lavradores vai ser reaberto, prova o contrario. Nos primeiros tempos, quando os lavradores liam isso nos jornais, ainda cometiam a tolice de dirigir-se às agencias do Banco do Brasil. Hoje, não se dão a esse trabalho. Estão cansados de ouvir, quando procuram os diretores das agencias, o invariavel:

— Abertura de credito aos lavradores? Até este momento não recebemos ordem nenhuma...

Os nossos lavradores, no começo, ainda voltavam para ver se enfim tinha chegado a ordem. Hoje, nem isso fazem mais.

Em consequencia, a agiotagem campeia no Interior.

São Paulo é, neste momento, o paraiso dos onzenarios. Empresta-se dinheiro ao lavrador a 8 e até 10 % ao mês. Uma coisa tremenda. Mas, o sitiante ou fazendeiro precisam utilizar suas terras e não têm outro remedio. Ha o caso de fazendeiros que já assumiram compromisso com os empregados, meeiros, colonos. Acham-se envolvidos nos negocios agrarios, como outros, aqui na capital, estão com o seu destino ligado ao comercio e à industria. Como os aviões, quando pára a helice, esses homens cairão de ponta cabeça se paralisarem seus negocios; e, não podendo abandona-los à propria sorte, aceitam dinheiro a qualquer preço, contanto que possam tocar tudo para a frente.

Certamente, o general Dutra, de cujas intenções honestas e construtivas não é licito duvidar, determinaria a mudança completa de sua politica financeira relativamente à produção, se mandasse averiguar o que ha de positivo em tal materia. Tudo quanto se vem anunciando não passa de manobras na sombra, para ganhar tempo.

Sem financiamento, sem um plano de proteção aos lavradores, tudo quanto o governo fizer em beneficio dos funcionarios publicos redundará em pura perda. Se o aumento agora concedido não tiver uma contra-partida eficiente na elevação do nivel de produção, teremos em breve esses mesmos funcionarios batendo de novo à porta do governo para pedir outra majoração.

O objetivo dessas constantes "aberturas de credito à lavoura" é transparente. Não puderam os partidarios da deflação à custa do estancamento do credito à lavoura, opor argumentos convincentes a quantos se batem por uma mudança na politica financeira com que se vai asfixiando a economia nacional. A principio, surgiram algumas contraditas, mas cairam por terra, uma a uma. Não prevaleceu, em face da situação de verdadeira agonia das nossas forças produtoras, a serie de sofismas aritmeticos, com os quais se procurou embair a boa fé do grande publico. Provado ficou, por exemplo, que as somas empregadas em São Paulo estão muito aquem dos depositos mantidos em varias agencias do Banco do Brasil em todo o Estado. E ainda que tal não acontecesse, isto é, ainda que esses depositos escasseassem, nem por isso estaria aquele Banco isento da obrigação de socorrer as forças produtoras.

Em tempo ficou dito que o principal estabelecimento bancario do país não é uma casa de credito de tipo comum, e sim um organismo de feição mais complexa, qualquer coisa como o Banco Central, destinado a disciplinar o giro do dinheiro e sua aplicação inteligente e reprodutiva. Enquanto a reforma bancaria não instituir o novo sistema, o Banco do Brasil será o seu supletivo. Para tanto, goza de favores do governo, desfruta, numa palavra, uma situação privilegiada.

Sempre que tais argumentos acudiam aos opositores da politica financeira em vigor, os interessados em mante-la para prejudicar São Paulo vinham a publico, servindo-se da secção livre dos jornais, dizer que semelhante campanha é movida pelos partidarios da inflação. Não lhes ocorria melhor argumento. Envolviam na mesma designação tanto aos lavradores que clamam por credito, e neste momento se tornaram presas da agiotagem desenfreada, como aos antigos beneficiarios da ditadura, para os quais a inflação foi um otimo negocio, e como se esses beneficiarios não estivessem hoje, prosperos e risonhos, encartados na legalidade.

E' para manter o fogo sagrado que os partidarios da deflação, levada a cabo sem qualquer consideração pelas forças produtoras do nosso Estado, de quando em quando manipulam um telegrama sobre o financiamento, como se o fato mesmo de abusar-se da palavra oficial, dando como realizada a simples promessa, não provasse em tudo isso uma triste comedia.

Mas, o lavrador paulista já perdeu a fé, e chegamos ao ponto em que, se a concessão de credito se tornar realidade, terá o governo de fazer grande esforço para demonstrar que não se trata mais de uma pilheria de mau gosto.

Organização judiciaria

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

II

Outro "senão" do projeto de lei n.o 653 reside, a nosso ver, na duvidosa constitucionalidade do art. 18, permitindo que os desembargadores sejam substituidos por juizes de primeira instancia privativos dessa função.

E' uma providencia que parece contrariar os principios básicos de organização judiciária nos Estados, expressos no art. 124 da Constituição Federal. Este dispositivo enumera todas as classes de magistrados admissiveis na justiça estadual. Em materia de "substitutos" somente reconhece a existencia de uma unica: a categoria prevista na alinea XI, de juizes com investidura temporaria e de competencia limitada às causas de pequeno valor. Tais juizes, entretanto, não se confundem, evidentemente, com os de que o projeto cogita, os quais hão de ser vitalicios, e, portanto, de competencia plena para o julgamento de todas as causas distribuidas ao desembargador substituido.

Não se referindo a Constituição a substitutos na segunda instancia da justiça estadual, poderão os Estados legislar livremente a respeito?

A resposta afirmativa é de assaz dificil defesa.

As normas traçadas no citado art. 124 são, em numero de 8, de observancia obrigatoria. Somente 4 delas foram deixadas ao arbitrio do Estado adotá-las ou não. De entre estas figura a que faculta a criação do cargo de juiz substituto de primeira instancia. O Estado poderá criá-lo, se quiser, mas se o criar, só o fará, validamente, em relação à primeira instancia. Onde, então, se alicerçaria o direito, que a Assembléia Legislativa se arroga, de criar agora um cargo de igual natureza tambem no segundo grâu da magistratura?

Vejamos como procede o Supremo Tribunal em situação análoga.

Na mais alta côrte judiciaria da Republica, quando, por força de impedimento afirmado por diversos ministros — e exclusivamente nesta hipótese — não haja numero para o julgamento de algum processo, permite o Regimento a convocação, na ordem de antiguidade, de tantos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, quantos sejam necessarios para se completar o quorum legal. Não existe, pois, um quadro especial de substitutos adrede nomeados, nem a substituição se dá fóra do caso de justo impedimento.

O projeto, ao revés, pretende a criação de uma categoria distinta de juizes de direito, com a exclusiva atribuição de substituir desembargadores afastados do exercicio, classificando-os, no entanto, para outros efeitos, em primeira instancia. Ter-se-ia, assim, o hibridismo de magistrados inferiores funcionando exclusivamente na instancia superior! Haverá quem justifique semelhante absurdo?

A fonte da idéa é, sem duvida, o decreto interventorial n.o 15.551, de 23 de janeiro de 1946, que às muitas novidades já introduzidas pela ditadura em detrimento das regras tradicionais, acrescentou a de criar, na comarca da capital, juizes de direito de 4.a entrancia, com a exclusiva função de substituir os juizes do crime, nos seus impedimentos ocasionais, e os desembargadores afastados do exercicio por férias ou licença.

Esta extravagancia deve, porém, entender-se revogada pela Constituição, cujos preceitos fere de frente sob mais de um aspecto.

E' evidente, que a composição do Tribunal de Justiça, baseada em tal sistema, houvera de admitir duas ordens de componentes: os desembargadores efetivos, com vencimentos nunca inferiores aos dos secretarios de Estado, e os substitutos vencendo, no máximo, dois terços dessa quantia.

Aos membros da magistratura de segunda instancia assegura, entretanto, a lei das leis vencimentos iguais. Só os juizes de primeira instancia é que se diferenciam, quanto aos vencimentos, por varias categorias. Logo, se consagrasse a norma do projeto, ter-se-ia legitimada, num mesmo julgamento, a participação de juizes titulares de garantias desiguais, o que repugna ao principio elementar da absoluta independencia do Poder Julgador. Um juiz com atribuições de desembargador e que, todavia, ainda o não é, e, para chegar ao cargo depende dos votos dos que já o são, inclusive daquele a quem substitue, é manifesto que, de par com a situação de desigualdade economica, resultante da inferioridade de suas vantagens pecuniárias, terá, para afetar-lhe a insuspeição de dependencia, a sua posição hierarquicamente tambem inferior.

Em segundo lugar, cumpre não esquecer que, na composição dos Tribunais exige a Constituição se reserve um quinto dos lugares a advogados e membros do Ministerio Publico. A composição imaginada tornaria impossivel a satisfação dessa exigencia. No numero de desembargadores ela está cumprida, mas, em relação aos substitutos propostos, que integrariam, insofismavelmente, o Tribunal de Justiça, não há meio de atende-la... Os substitutos são tirados da magistratura vitalicia. O ingresso a esta só se faz no cargo inicial e mediante concurso de provas. Os advogados e membros do Ministerio Publico, para que possam ser nomeados componentes de qualquer Tribunal, não estão, porém, sujeitos à prova alguma. Basta que contem dez anos, pelo menos, de pratica forense e tenham notório merecimento e reputação ilibada.

De manifesta inconstitucionalidade seria, portanto, a composição do Tribunal, cujos lugares de desembargadores, efetivos ou substitutos, em numero total multiplo de cinco, não comportassem o preenchimento do quinto por elementos extranhos à magistratura ordinaria.

As necessidades do serviço reclamam que as substituições dos desembargadores, fóra dos casos previstos no art. 17, se façam pela intervenção de outros juizes?

Só há um meio de conciliar a solução com os preceitos constitucionais: é criar um determinado numero de novos desembargadores, sem definitivo assento em qualquer das camaras, aos quais essa função se confira em pé de igualdade ao substituido.

Nos novos cargos poder-se-ão aproveitar os atuais substitutos, instituidos pelo decreto-lei n.o 15.551, quantos bastem para atender aos direitos dos magistrados, sem prejuizo, todavia, do quinto pertencente às outras classes.

Tomamos, por isso ,a liberdade de recomendar à Assembléia a supressão no projeto, dos arts. 18 e 19, ultima parte, como dos §§ 2.o e 3.o, e de todo o capitulo VI do Titulo III.

Uma «chantage» de Eça de Queiroz

ASSIS CINTRA

E' de Camilo Castelo Branco esta expressão:

— "Um literato é um indigente a quem se não permite pedir esmolas". (Carta ao diretor do "Correio do Porto", de 8-9-87) .

Realmente, os homens de letras vivem em continuas crises economicas. Victor Hugo, ameaçado de penhora por uma letra assinada e a vencer-se dentro de 30 dias, tirou rapidamente uma copia do seu romance "Os Miseraveis" e vendeu o original a um editor e a copia a outro, para poder pagar o agiota que lhe emprestara 1.800 francos e o ameaçara de penhora se não pagasse a letra no dia do vencimento.

Camilo Castelo Branco, necessitando de dinheiro para tratamento de seu filho Jorge, vendeu os direitos autorais de um dos seus livros a dois editores. Um deles, Chardron, processou-o como estelionatario. Ele se defendeu e publicou a sua defesa num folheto.

Emilio de Menezes vendeu os direitos autorais de seu livro de satiras "Deuses em Ceroulas" ao livreiro Alves e ao livreiro Leite Ribeiro, ao mesmo tempo.

No Brasil ninguem vive de literatura, porque entre nós, brasileiros, literatura é sinonimo de miseria.

O glorioso Eça de Queiroz, o maior escritor da lingua portuguesa, (quem o diz é o seu biografo Lopes de Oliveira "Eça de Queiroz", pag. 161), nasceu pobre, viveu pobre e morreu pobre. E, como o seu país, Portugal, em continuo "deficit".

Eça, necessitado, e já não tendo ninguem a quem pedir dinheiro emprestado, tentou fazer uma "chantage" com o ministro do Exterior de Portugal, o conselheiro Andrade Corvo. E pediu ao seu velho amigo Ramalho Ortigão que fosse intermediario dessa "chantage", que consistia na ameaça da publicação de um livro que desmoralizava Portugal e o seu rei.

Num capitulo escrito a este respeito por seu biografo, já citado, encontra-se a carta de Eça a Ramalho, na qual o romancista esclarece o seu plano de arrancar dinheiro do governo português.

Diz o seu biografo, Lopes de Oliveira, no seu livro "Eça de Queiroz", pag. 172:

— "E' sobre esta pressão angustiosa de letras a protestar, e de compromissos inadiaveis com o estofador, com o alfaiate, com o merceeiro, que Eça vai escrever a Ramalho (carta de 10 de novembro de 1878):

— "Meu querido Ramalho. Antes de mais, abra essa epistola para o Corvo (conselheiro Andrade Corvo, ministro do Exterior de Portugal) e leia. Eu, no entanto, acendo um cigarro... — Leu? Que lhe parece? Explicar-lhe-ei primeiro porque concebi o livro; depois, porque escrevi ao Corvo. Alem do escandalo, quero dinheiro... Agora, para que escrevi ao Corvo: é que a coisa é seria; eu sou um empregado do governo — e um tal livro é grave... Não quero, portanto, que o Corvo me possa dizer depois: Você não tinha o direito de escrever semelhante livro. Mas ha outra razão para eu escrever ao Corvo: é que este trabalho representa para mim "capital". E se ao Ministerio regenerador não convem que se diga de antemão o que ha de acontecer em breve, e me força a inutilizar um "capital", deve indenizar-me. Isto é claro como um bom "Bordeaux". Não lhe parece? Talvez você não ache estritamente moral. Responderei com Darwin: "na luta pela vida, ser fraco é quase ser culpado..." — Agora direi para que lhe mandei a carta ao Corvo: para que você a leia, e decida, compenetrando-se da amizade que nos une bastantes anos, o que tem de melhor a fazer para me levar este caso a bom caminho, isto é, torna-lo mais rendoso possivel para Bibi ("Bibi c'est moi"). Se você pensa que não deve aparecer neste episodio, passe o labio pela cola do subscrito, assente-o com a palma da mão, e meta-o numa carta, dizendo: "O Queiroz pede-me para lhe remeter esta carta". Se você entende que deve, num assunto — que é politica de Arte, e de interesse para mim — ir falar-lhe, põe o chapeu, "et va chez lui". O homem lê diante de você, a pedido seu. E, então, uma das tres: Ou diz rindo: — "Que diabo, diga ao rapaz que pode publicar, é inteiramente inofensivo". Neste caso, você aperta-lhe a mão, e exclama: "Essa palavra, Excelentissimo Senhor, é de um grande estadista!" E sai pela porta do fundo. Ou o Corvo hesita, faz beiço, coça a cabeça, e mostra-se, como dizia um amigo meu, "esquisito enquanto à resolução", e você, então, toma o seu tom mais filosofico e diz: "O Queiroz está absurdo; publicar um tal livro é fazer escandalo internacional; é revelar a nossa fraqueza, a nossa desorganização; é despertar o odio vago do país contra "alguem" que lhe criou uma situação donde pode sair uma tal catastrofe. Esse "alguem", que ele procura para odiar, paracer-lhe-á sob a forma visivel de quem tem neste momento o Poder — o Rei e os Regeneradores... etc., etc. Portanto, o melhor é dizer ao homem que queime o livro: mas, como o livro representa um capital, é necessario que o moço não perca tudo. Mande-lhe V. Excia. abonar uma certa quantia (carregue na quantia — de conto e quinhentos a dois contos). Suponhamos,, porem, que ele diga: "Não! Nunca! Proibo-o que publique semelhante coisa!" Você então toma um ar à Robespierre, e diz secamente: "Perfeitamente; eu vou daqui fazer um escandalo internacional. E' o fim da liberdade de imprensa, de opinião, e de consciencia. E' o descalabro, etc. (você conhece a tirada). Ao menos, acrescente você, é da mais estrita justiça que — já que lhe proibem que publique o seu livro — se considere que esse livro representa trabalho, e que se lhe pague, portanto, esse trabalho. Etc. (Vous savez qu'il y a une autre tirade sur cela)." Maquiavelesco, não é? E dir-se-á: afinal tanto talento diplomatico para arrancar ao ministro um simples abono gracioso de consulado, que tantos alcançariam sem o mais leve incomodo de projetar ou escrever livros, nem de inventar argumentações... — Agora, diz você: "Mas, no fim, o que quer o menino? Venha "sa pensée intime". "Ma pensée intime" é este: que o livro (sendo util como meio de demonstrar ao país as consequencias de prolongar uma tão horrorosa condição de abaixamento) é, por um lado, inoportuno, por outro um ataque, de folha em folha, à vizinha Espanha; e serve, portanto, apenas para criar irritação. Por isso era talvez melhor que se não publicasse. Por outro lado, perder tais episodios literarios! Oh! menino!" O que resta é isto, e aí vai "ma pensée intime": é que a idéia publicada ou inédita é um capital; esse capital tenho direito a ele; que me venha do Chardron (livreiro) ou do publico, melhor, pela publicação, ou que me venha do governo pela proibição; é-me indiferente. E você está, por esta, encarregado de fazer produzir "capital" à minha idéia. O que não quero é que a idéia fique improdutiva".

No "Post scriptum" Eça escreveu:

— "Ao Corvo, (ministro do Exterior) fala-se só em "consentir ou não consentir". Se ele "não consente", exclama-se: — "Como!? Mas eu vim aqui supondo que V. Excia. não podia de modo nenhum impedir, etc. O meu pedido era apenas uma formalidade. Veja que dinheirão o moço perde! E' uma infamia, etc. E sobre tudo isto, sigilo!..."

* * *

Depois de ler essa carta do seu companheiro de "As farpas", Ramalho Ortigão ficou indignado. Recusou-se a ser intermediario desse negocio escabroso, que era, conforme respondeu a Eça, uma "chantage".

* * *

O livro de escandalo, idealizado por Eça, era um romance historico, fantastico, que terminava pela conquista de Portugal pelos hespanhois e pela fuga vergonhosa do rei português. Eça a esse romance que não chegou a escrever, deu o nome de "A Batalha do Caia".

O glorioso escritor apenas fez um esboço e dele se conhece um capitulo, intitulado — "A Catastrofe", publicado em 1925.

* * *

Eça de Queiroz, respondendo à acusação que lhe fizera Ramalho Ortigão, de ter preparado uma "chantage" contra o ministro do Exterior de Portugal, escreveu-lhe uma carta de defesa, datada de Newcastle, 28 de novembro de 1878. Essa outra carta de Eça é admiravel, digna de ser lida por todos os admiradores do genial romancista.

RESPIGOS E RECORTES

URGENCIA "Como acontece na Camara dos Deputados, — adverte o "Correio da Manhã" — um requerimento de urgencia tentará no Senado contornar o tempo que ainda resta para a aprovação do projeto de aumento do subsidio dos parlamentares. Com uma diferença: ali, o pedido da maioria. Declarou o sr. Ivo de Aquino que raramente assina requerimentos dessa natureza, e assim mesmo só o faz quando se trata de assunto de estrito interesse publico.

"Não parece que honestamente se deva dar outra aplicação ao dispositivo da urgencia, a que amiude se recorre, no entanto, para proposições de interesse particular ou de grupos. Resulta ela, frequentemente numa forma de coação, empregada pela maioria para quebrar ressitencias no seio do Congresso. O apelo à urgencia, em casos proprios e excepcionais, seria de modo a provocar, ao contrario, votação unanime e indiscriminada, consentanea com o sentimental geral de sua necessidade.

"Não em casos como o do aumento do subsidio e outros, em que a Camara dos Deputados vulgarizou o emprego da medida. E de maneira pouco eficiente aos objetivos de seus requerentes, certo como é que, malgrado a pressa em o ver aprovado o projeto demorou três meses e oito dias naquele ramo do Legislativo. A obstrução da minoria venceu a urgencia da maioria...

"E a tal ponto a venceu que um dos subscritores do requerimento de urgencia no Senado declarou que o assinara "com o intuito de abreviar a solução desse caso, que está comprometendo o conceito do Parlamento Nacional...""

COMBATE À CARESTIA

Informa "O Globo" que a C. C. P. realizou uma sessão secreta, no empenho de discutir varios problemas. "Diante disso, o publico ficou em expectativa simpatica", pois a vida continua cara.

"O governo isentou de impostos de importação e de licença prévia diversos generos alimenticios. A circunstancia deveria influir nos preços. Tais influencias foram mesquinhas. Os consumidores estão pagando o arroz, por exemplo, a cinco cruzeiros e cincoenta centavos. Mencionamos o arroz. Poderiamos mencionar as frutas. Estamos em plena safra de mangas. Ha, este ano, grande abundancia dessa fruta. Pois bem. Os vendedores estão cobrando vinte e quatro, vinte e seis e trinta e seis cruzeiros a duzia de mangas. Não falamos de frutas importadas. Maçãs a quarenta e seis cruzeiros a duzia e peras a sessenta, é regra corrente. Os lucros exagerados nunca foram combatidos com eficacia entre nós. Pode bem acontecer agora que, reunida em conciliabulo secreto, a C .C. P. venha a escolher providencias severas, rapidas e eficazes nas lutas com a carestia artificial dos generos alimenticios. Pode acontecer. Tudo acontece na vida..."

PREVIDENCIA SOCIAL

Anuncia o "Diario Carioca" que o governo está elaborando a reforma da Previdencia Social. "Eis aí um assunto de vivo e incontestavel interesse publico. As classes trabalhadoras do Brasil, de ha muito, vêm esperando essa reforma, pois o que aí existe com o titulo de "previdência social" está longe de atender ás necessidades da grande massa proletaria do nosso país.

"Não queremos dizer que a "previdencia" em vigor tenha sido inutil. O que aconteceu foi o que se esperava. Ela já não serve. Os metodos e as formulas estão obsoletas. O tempo correu e a legislação da previdencia estratificou-se.

"A iniciativa do governo de elaborar, com a maior urgencia, aquela reforma obedece a um imperativo social de que não é possivel fugir. Os Institutos de Previdencia afastaram-se das suas finalidades. E' bem verdade que o seu patrimonio economico-financeiro se avolumou, as suas reservas são consideraveis. Mas as suas atribuições ficaram as mesmas e poucos foram aqueles que, mesmo assim, puderam ou souberam desempenha-las.

"Um dos aspectos mais desoladores do problema da assistencia social ao trabalhador brasileiro é o do abandono do interior. Pode-se dizer que os beneficios dos Institutos e Caixas se têm limitado ao Rio de Janeiro e as capitais dos Estados. E isto mesmo de uma forma que tem provocado as mais justas reclamações dos trabalhadores.

"Ou se olha esse aspecto ou a Previdencia Social no Brasil será sempre uma fantasia e uma mistificação".

CRONICA DA CIDADE

FALANDO À MOÇAS...

..Tive o prazer de paraninfar a turma de jovens que se diplomaram no conspicuo e afamado colegio Santa Marcelina, nesta capital, tendo proferido como introito umas palavras dizendo que estavamos ali sob o mais lindo e o mais suave dos ambientes espirituais, não só pelo této que nos abrigava como pela presença primaveril de uma mocidade floral concluindo o seu curso cientifico e artistico. O rico salão, totalmente ocupado por uma assistencia finissima, tinha o aspecto das grandes solenidades.

Acrescentei que, se não fosse a exigencia protocolar de escrever um discurso eu preferia continuar falando sem escrito, porque o assunto era inspirador por excelencia e magnifico pela brilhante cerimonia que se realizava.

Darei agora uma parte dessa oração, devendo conclui-la amanhã.

Disse:

"Sensibilizado estremamente pela distinção com que se houve a reverendissima Irmã Superiora, maxima autoridade deste Colegio, convidando-me a paraninfar a turma que ora termina seus estudos, aqui me acho prazeirosamente no desempenho de tão alta quão nobre incumbencia.

Devo, antes de tudo, assinalar que estamos sob um teto de alta instrução, sob a assistencia espiritual da grande Santa Marcelina.

São Simpliciano, que sucedeu no ano de 400 a Santo Ambrosio no arcebispado de Milão, ao escrever o epitafio da grande esposa de Jesus Cristo, teve o unico intento de apresenta-la aos seculos como o modelo verdadeiro de santa.

Nas admiraveis estrofes em que chama "pia, virgem esposa de Cristo" exclama: "O' Marcelina, para renderes o teu espirito a Deus ordenaste que não te sepultassem no jazigo dos antepassados em Roma, mas junto de teus irmãos, em Milão... Tu, que os amaste na terra, não diminuiste o casto afeto para com eles, quando te precederam ao sepulcro. Agora, por meio da morte, estás a eles unida para sempre".

E ela foi verdadeiramente um perfeito exemplar de irmã cristã, pois, dos tesouros de sabedoria e bondade, de que se enriquecia cada dia, valeu-se plenamente para ser util aos proprios irmãos Satyro e Ambrosio, encaminhando-os para o bem e contribuindo para torna-los os grandes santos que o povo venera.

Para eles, Marcelina foi mais irmã do que tenha sido Clara a Francisco de Assis e Escolastica a Bento de Subiaco, porque Clara não teve com Francisco os vinculos de sangue e Escolastica com Bento a vida comum.

Oh! Se em toda casa em que há irmãs uma ao menos tivesse o espirito e as virtudes de Marcelina! As familias, as cidades e mesmo as nações se transformariam em jardim de bemaventurada paz".

(Padre Ambrosio Casaccia — Notas Bibliograficas sobre a vida de Santa Marcelina).

Era a fé no maior e mais belo apogeu, consubstanciando a espiritualidade cristã nos seus maximos anseios e nas suas delicadezas religiosas.

Guarda-se, a fé, mesmo ao inimigo, "Fides, etiam hosti, servanda est".

Não existe paz, não existe conforto, não existe ambiente, não existe ar, não existe alma, nem espirito, nem conciencia, nem diretrizes, sem religião.

A fé já o disseram os grandes padres doutores da igreja, é o alicerce supremo, das obras magnificas e a razão de ser da existencia humana.

Se no momento assistimos a uma especie de derrocada tanto de ordem moral como de ordem economica e até mesmo em alguns casos, politica, isso se justifica pela ausencia completa do desconhecimento da prece, da obiata, e do Evangelho.

Pedemos ler na "Imitação de Cristo", a oração para cumprir a vontade de Deus".

"Oração para cumprir a vontade de Deus.

Concede-me, benignissimo Jesus a tua graça, para que esteja comigo, opere comigo, e persevere comigo até o fim.

Concede-me desejar e querer sempre o que te é mais aceito, e mais te agrada.

A tua vontade seja a minha, e a minha vontade siga sempre a tua e se conforme perfeitamente com ela.

Tenha eu um só querer e não querer o teu: nem possa querer ou não querer senão o que tu queres e não queres.

Concede-me que morra para tudo que existe no mundo, e por tua causa ame ser desprezado e desconhecido do mundo.

Dá-me que descanse em ti acima de todas as coisas desejaveis, e que repouse o meu coração pacificamente em ti.

Tu és a verdadeira paz de coração, tu o seu unico descanso: fora de ti tudo é duro e inquieto. Nesta paz, nele, isto é, em ti, unico, sumo e eterno bem, dormirei e descansarei. Assim seja".

Como vemos, estamos num verdadeiro templo de oração e de ensino, de oração pelo misticismo que tão bem diz das diretrizes espirituais desta Casa, e de ensino pela maravilhosa perfeição dos seus programas educativos espalhando a instrução, a sabedoria, a cultura, por entre a mocidade feminina de nossa terra.

Só se pode avaliar da elevação de uma patria ou da grandeza de um povo pela maturidade instrutiva mormente em estabelecimentos como o "Santa Marcelina" que é bem o apanagio e a cupola suprema da formação espiritual e moral da sociedade, nesta epoca em que os turbilhões do materialismo e os atropelos da impiedade tentam destruir a familia, a fé, a religião e o bem estar do povo.

Não nos iludamos quanto aos multiplos perigos de heresia e profanação que campeiam nos ambientes contemporaneos como as manadas de bufalos estrepitando as florestas na brutalidade do seu viver.

Urge espiritualizar a época, é indispensavel no momento a luta contra os absurdos, idéias impias e contra as monstruosidades de principios humanos".

Concluirei amanhã o que disse na tribuna paraninfal visto que o nosso espaço não comporta maiores dimensões, mormente neste instante em que papel... é dinheiro, e dinheiro (vamos ser logicos) não anda muito sobrante, pelo contrario, como diz o caboclo, "anda vasquêro..."

LELLIS VIEIRA

SOCIEDADE CONSULAR DE SÃO PAULO

Realizou-se ontem, nos salões do Jockey Club, a ultima reunião-almoço, deste ano, da Sociedade Consular de São Paulo, sob a presidencia do diretor-secretario dr. Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, consul do Haiti, sendo convidado de honra o governador do Estado que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens e do sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos.

Ao "toast" falou, saudando o chefe do executivo, consul do Haiti, tendo o homenageado agradecido em breves palavras.

A seguir, a Sociedade Consular de São Paulo procedeu á eleição da diretoria, para 1949, tendo sido eleitos, os seguintes srs.:

Presidente, Cecil Gross, consul geral da America do Norte; vice-presidente, Domingos Laurito, consul do Mexico; secretario geral, Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal; tesoureiro, Aniceto Arce, consul geral da Bolivia; vogais: Gustaf Stal, consul da Letonia, José Caballero, vice-consul da Argentina.

Doutorandos da Faculdade de Medicina Veterinaria

Realizam-se no proximo dia 16, as cerimonias que farão os doutorandos de 1948 da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo realizar por ocasião de sua formatura. A's 8 horas, será celebrada missa em ação de graças na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia), e ás 21 horas, no Teatro Municipal, sessão solene de colação de graus. O paraninfo dos novos medicos veterinarios será o prof. Zeferino Vaz.

Boletim Meteorologico

10-12-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	28	22	0.0
Iguape	28	21	0.0
Itanhaem	27	—	0.0
Santos	28	20	0.3
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	27	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	26	17	1.0
Agua Branca	—	17	17.0
Horto Florestal	23	16	12.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	—	9.0
Interior:			
Avaré	29	—	0.0
Botucatu'	32	19	6.0
Campinas	27	18	0.0
Itu'	29	20	8.0
Rib. Preto	—	—	0.0
São Carlos	35	—	15.0
Sorocaba	32	—	7.0
Tamoio	30	18	0.0
Tatui	28	18	2.0
Tietê	33	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	18	0.2
Ibiti	28	18	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	19	44.0
Jau'	30	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Ate ás 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Uma questão de ordem dá novo rumo aos trabalhos legislativos

DANDO PROVIMENTO À EXPOSIÇÃO DO SR. CASTRO NEVES, O PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO DECLAROU PREJUDICADA A TOTALIDADE DAS EMENDAS QUE TRANSFEREM TERRITORIOS — ANTECIPAÇÃO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO — O SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ NOVAMENTE FOCALIZADO PELO DEPUTADO JUVENAL SAYON

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Pelo sr. Anisio Moreira foi proferida a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão.

O primeiro secretario, sr. Pereira Lopes deu conhecimento à casa do expediente do dia.

Comunicou o presidente achar-se sobre a mesa um requerimento firmado pelo sr. Auro de Moura Andrade, comunicando que substituiria ao sr. Osvaldo de Sousa Martins, na Comissão de Planejamento Agrario, o sr. Silvestre Ferraz Igreja.

ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTOS

A mesa submeteu à manifestação do Plenario um requerimento, em regime de urgencia, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, sugerindo ao Poder Executivo as providencis no sentido dos funcionarios publicos em geral, nomeados, contratados, diaristas e inativos, receberem seus vencimentos referentes ao mês em curso, até o dia 24, vespera de Natal. Foi aprovado, bem como a emenda apresentada pela sra. Conceição Santamaria, que essa providencia se estenda tambem aos funcionarios doentes que servem nos cinco leprosarios, e que há cinco meses não percebem seus ordenados.

PROJETO DE LEI N. 691

Encontrando-se em regime de urgencia, entrou em discussão, sem que houvesse a hora do expediente, o projeto da Comissão de Estatistica, fixando o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, continuando o Plenario a manifestar-se sobre as emendas, em segunda discussão.

Foi aprovada: a emenda n. 76.a, que inclui Aguas de S. Pedro entre os municipios integrantes da comarca de S. Pedro.

A de n. 108, restabelecendo antigas divisas entre Ourinhos e Salto Grande, ficou prejudicada, sendo considerada materia vencida, assim como a de n. 107, discriminação de divisas de Viradouro com Terra Roxa, diante da exposição da Comissão de Estatistica, por intermedio do seu presidente.

Sobre a emenda 95, que prevê a mantença no municipio de Irapuan, do distrito de Sales, ficou ela prejudicada pois, de acordo com a manifestação plebiscitaria, Sales deverá ser anexado ao municipio limitrofe, de Novo Horizonte.

Entrou em discussão a emenda 21: "Transfira-se o distrito de Parisi, de Marinheiro para o municipio de Votuporanga". Falando pela ordem, o sr. Solon Varginha explicou as razões que ditaram a referida emenda, que foi aprovada unanimemente, sob palmas do Plenario.

A emenda 69, que diz: "Ficam mantidas para o municipio de Valparaiba (ex-Cachoeira) as atuais divisas conforme descrição do anexo n. 2, do decreto 14.334 de 30 de maro de 1944". Expôs o sr. Diogo Bastos os motivos que ponderava pela rejeição da referida emenda que, submetida a votos, foi rejeitada, sob as palmas dos deputados.

Solicitando a palavra pela ordem, o sr. Juvenal Sayon leu um petição encaminhada ao sr. juiz de Direito da Vara Criminal, pedindo instauração de um processo criminal no sentido de serem indiciados os elementos que incentivam e estimulam o mercado negro da carne. O sr. Leonidas Camarinha, no entanto, solicita a palavra pela ordem, para indagar da mesa se, durante uma votação, é permitida sua interrupção para ser focalizado assunto completamente diferente.

Replicou o orador que o sr. Camarinha procurava obstruir sua exposição que visava, tão somente, a defesa do "estomago do povo", tendo recebido permissão da mesa para prosseguir. O sr. Lincol Feliciano, ao final, expôs que a mesa mais uma vez fôra liberal, mas, que o Regimento Interno não permitia tais concessões, motivo pelo qual prosseguiria a votação do projeto de lei 691.

Entrou em discussão a emenda n. 28, que diz: "suprimir: "o distrito de Juliania é transferido do municipio de Herculania para o de Tupã".

No intervalo, o presidente informou que estava promulgado a lei n. 211 que regulamenta as vantagens concedidas aos "pracinhas" e constitucionalistas de 32, ou seja, o art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Solicitando a palavra, para encaminhar a votação, o sr. Romeiro Pereira fala em favor da permanencia de Juliania ao Municipio de Herculania, porque sua passagem para Tupã causará, talvez, sua extinção por ser esse seu unico distrito.

Falando pela ordem, o sr. Castro Neves disse que Juliana, através do plebiscito realizado, desejou ser anexada a Tupã porem aprovada a emenda do sr. Romeiro Pereira, continuará pertencendo a Herculandia e sua passagem implica na passagem de um territorio de uma comarca para outra, considerando que a matéria, atendendo-se a Casa ao resultado da manifestação plebiscitaria, era matéria vencida.

Volta ao microfone o sr. Romeiro Pereira, para falar pela ordem, dizendo achar-se plenamente de acordo com as considerações expendidas pelo colega Castro Neves. Juliana está sobre jurisdição de Pompéia e teria de passar para Tupã, o que não é possivel, pedindo à Mesa que considere a matéria vencida.

O sr. Ulisses Guimarães tambem solicita permissão para falar, voltando a focalizar sua emenda supressiva, que era referente à criação de comarcas, não sendo esse o caso em debate. Nésse sentido, diante da aprovação de sua emenda, segundo frisou na sessão anterior o sr. Lincoln Feleciano ao dizer: "Foi portanto aprovada a emenda n. 103, que diz o seguinte: "suprimam-se todos os artigos e respectivos anexos relativos à criação de comarcas ou à transferencia de municipios de uma comarca para outra o que será objeto de lei posterior", requeria audiencia da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Estatistica.

O sr. Castro Neves disse que surgia então uma nova questão de ordem para a Casa resolver, pois muitas emendas que foram julgadas prejudicadas teriam novamente que ser submetids ao Plenario, motivo pelo qual somente a Comissão de Estatistica deveria ser ouvida para completo esclarecimento da questão.

Nesses térmos, o sr. Lincoln Feliciano, às 17,35 horas, suspendeu a sessão por meia hora.

Somente às 19,30 horas foi reaberta a sessão, informando o sr. Lincoln Feliciano que, em virtude da aprovação da emenda n. 103, de autoria do deputado Ulisses Guimarães, com isso foi a Assembléia cuidadosa na especificação não admitindo alterações administrativas no quadro judiciario do Estado, impedindo a transferencia de parte de municipios, distritos, sub-distritos, etc. Legitima é, portanto, a deliberação da criação de novos municipios e transferencias de territorios, desde que fiquem subordinados à mesma jurisdição, sendo essa materia sobre a qual a Assembléia não poderia voltar a decidir. Julgou de toda a procedencia a questão de ordem levantada pelo deputado Castro Neves declarando prejudicadas todas as emendas que sugerem transferencia de distritos, sub-distritos, etc., motivo pelo qual estava prejudicada a emenda n. 28 e as demais que colidam com a de n. 103.

O presidente, sem permitir que qualquer deputado usasse da palavra, como na tentativa feita pelo sr. Gabriel Migliori, às 19,35 encerrou a sessão, convocando outra para às 21 horas.

SESSÃO NOTURNA

Foi iniciada às 21,40 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. A ata da sessão diurna foi lida pelo sr. Joviano Alvim, enquanto o sr. Epaminondas Lobo deu conhecimento ao Plenario do expediente para essa reunião.

Falando pela ordem, o sr. Milliet Filho reportou-se à seguinte exposição da Mesa, ao resolver a questão de ordem levantada pelo sr. Castro Neves:

"A emenda aprovada pelo plenario, de n.o 103, de autoria do nobre deputado Ulisses Guimarães e outros é a seguinte: Suprimam-se todos os artigos e respectivos anexos relativos à criação de comarcas ou à transferencia de municipios de uma comarca para outra, o que será objeto de lei posterior.

Com isto, foi a Assembléia cuidadosa na especificação. Decidiu, em outras palavras, que não haveria alteração do quadro judiciario do Estado. Ao declarar que não se transfeririam municipios de uma para outra comarca, obviamente impediu tambem a transferencia de parte de municipios, fossem distritos, sub-distritos, ou simples faixas de territorios.

Não se restringiu, porém a emenda 103, a capacidade da Assembléia quanto a restante materia constante do projeto e emendas.

Assim, legitima é a deliberação da Assembléia sobre a criação de municipios e a transferencia de distritos, subdistritos e faixas de territorios, de um municipio para outro, desde que subordinados à mesma jurisdição, ou seja, dentro da mesma comarca.

A emenda 103 está concebida em termos regimentais e constitui materia sobre que não pode a Assembléia voltar a decidir. O fato de ter a redação sobreposto significa que os seus autores, antes de a encaminharem à Mesa, deram-lhe nova redação. Não cabe discutir esta face do assunto. Com essa redação chegou a emenda ao conhecimento dos senhores deputados; foi, desse modo, lida pela Mesa e foi sobre ela que o plenario decidiu. A redação anterior não chegou siquer ao conhecimento da Mesa ou do plenario. Nestas condições, julgo procedente a questão de ordem levantada pelo nobre deputado Castro Neves, para declarar prejudicadas todas as emendas votadas ou por votar, que envolvam transferencia de municipios, distritos, sub-distritos ou faixas de territorios, salvo quando esta transferencia ocorrer dentro de uma mesma comarca, ou quando se tratar de simples retificação de divisas, como tal definida e justificada nos expressos termos da lei n.o 1.

Consequentemente, prejudicada está a emenda n.o 28, que manda transferir o distrito de Juliania, do municipio de Herculandia, para o de Tupã, bem como todas as demais que, embora já votadas, colidam com a emenda n.o 103".

Assim, quis o deputado Milliet Filho saber quais as emendas colidentes e se a organização administrativa ficaria sujeita à organização judiciaria do Estado. Assim acontecendo, a Assembléia estaria cerceada, atitude que só pode ser tomada através de decisão do Plenario. Entende não poder haver correções em determinados municipios sem haver passagem automatica para outras comarcas.

O sr. Cunha Bueno entende que o sr. Milliet Filho pretendia que não houvesse perfeita coincidencia nos quadros territoriais, administrativos e judiciarios do Estado. A Constituição obriga a Assembléia votar um só quadro, uno e indivisivel, administrativo, territorial e judiciario.

O sr. Castro Neves tambem pondera que essa questão de ordem é vencida deante da decisão do sr. Lincoln Feliciano. Pretendia o sr. Milite Filho tão sómente saber da fundamentação juridica, informando que a imposição judiciaria pode ser votada simultaneamente com a administrativa, decorrente da Carta Constitucional. Sendo função judicante, deve ser exercida em determinados territorios.

Esclareceu ainda, que deante da aprovação da emenda do deputado Ulisses Guimarães, nenhuma comarca pode ser criada no Estado, antes do ano de 1953, se a Assembléia bate-se pela mantenção do renome da cultura paulista.

Falou tambem o sr. Moura Andrade, expendendo seu ponto de vista e o presidente termina por solicitar ao sr. Milliet Filho que formule sua consulta por escrito.

No entanto, quando o sr. Gabriel Migliori explicava que a emenda que a Mesa deu por aprovada e que foi superposta à primitiva, o sr. Lincoln Feliciano advertiu-o haver-se já esgotado o prazo que lhe permitia o Regimento, quando falando pela ordem, ou seja três minutos. No entanto, a seis que o sr. Gabriel Migliori se encontrava na tribuna. Insistiu o deputado "trabalhista" em continuar em sua explanação porém, o sr. Lincoln Feliciano cassou-lhe a palavra, anunciando estar em discussão a emenda n.o 35 que diz: "Começa no corrego do Viradouro, por este acima até suas cabeceiras e daí em linha reta até encontrar o corrego da Egua e por este abaixo até encontrar o Ribeirão Marinheiro".

Tambem foram aprovadas as de numero 34 estabelecendo: "Começa no rio Barra Mansa ou Cubatão, na foz do corrego da Divisa; sobe por este, até sua cabeceira; segue em linha reta até o Corrego de Palmital, Tapera ou Bagres; segue em linha reta até encontrar o corrego do Moinho e daí em linha reta a cabeceira do corrego Cachoeira e seguindo por este até a foz do mesmo no Ribeirão Fartura, subindo por este até a foz do corrego dos Bois" e a emenda n.o 68 que prevê: "O territorio de Gardenia passa a pertencer ao Municipio de Rancharia".

Foram aprovadas, ainda as seguintes:

a) — Nos limites do municipio de Itanhaen, como municipio de São Vicente, leia-se:

"Começa na foz do rio Capivari no rio Branco contorna pelo espigão fronteiro, as aguas do corrego Guapiruvu e dorio Bichoró até atingir a serra do Mongagua; segue por esta serra e por seu contraforte da margem esquerda do rio Mongagua até a praia Grande, no oceano Atlantico".

b) — Nos limites do municipio de São Vicente, com o municipio de Itanhaem leia-se:

"Começa no contrafórte da margem esquerda do rio Mongagua, na praia Grande, oceano Atlantico; segue por este contraforte e pela serra do Mongagua até cruzar com o divisor que contorna as aguas do rio Bichoró e as do corrego Capiruvu'; segue por este divisor até o contraforte que termina na fós do rio Capivari, no rio Branco; segue por este contraforte até a referida fóz, onde tiveram inicio estes limites".

A pequena alteração de divisas, resultantes desta emenda, transferirá de São Vicente para Itanhaem um pequeno territorio de cerca de dois quilometros quadrados, ou aproximadamente 80 alqueires.

MUNICIPIO DE RIO CLARO

2 — COM O MUNICIPIO DE CORUMBATAI

Começa no rio da Cabeça na foz do corrego da Serra, desce por aquele até a foz do corrego Bôa Vista, de onde vai em reta de rumo O-L até o ribeirão Jacitunga, daí, em reta à cabeceira mais ocidental do segundo afluente da margem direita do corrego do Batista Ferraz a montante de sua foz no rio Corumbataí; desce por esse afluente até sua foz no corrego do Batista Ferraz; daí segue em reta de rumo S-N até um quilometro alem da linha da C. P. E. F.; deste ponto, vai em reta ao ribeirão Claro no ponto onde é cortado pela reta de rumo L-O que vem da foz do corrego Monte Alegre no ribeirão do Roque.

Acrescente-se em "b" (divisas interdistritais).

1. — Entre os distritos de Ajaí e Rio Claro.

Começa no espigão mestre Mogi-Guassu'-Piracicaba, no cruzamento com o contraforte entre os corregos Monte Alegre e Jacu'; segue pelo espigão mestre até a cabeceira do corrego Fazenda Velha, pelo qual desce até o ribeirão Claro, vai em reta os trilhos do ramal de Anapolis da C. P. E. F. onde eles são cortados pela estrada que vai à estação do Morro Grande, segue pelo eixo da estrada em direção à ponte sobre o rio Corumbataí, sobe por este rio até a foz do corrego de Batista Ferraz, pelo qual sobe até a foz do segundo afluente da sua margem direita.

Os numeros 1, 2 e 3 da parte "b" (divisas interdistritais) passarão, respectivamente, a 2, 3 e 4.

Os trabalhos prosseguiam quando a nossa resportagem deixou o Palacio 9 de Julho.

ABONO PARA OS GUARDAS-CIVIS

Apresentado pelo deputado Porfirio da Paz foi entregue à Mesa o seguinte projeto de lei.

Considerando que: — a Assembléia Legislativa, já desenvolveu intensos esforços no sentido de melhorar a situação da Guarda Civil de São Paulo, procurando aumentar os vencimentos de todos os seus componentes da corporação, tendo para tanto aprovado diversas indicações ao Executivo;

considerando ser de extrema penuria a situação dos guardas-civis, mormente nesses ultimos meses em que o custo de vida aumentou assombrosamente;

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Será concedido no mês de dezembro do corrente ano, um abono, correspondente a um mês de vencimentos para todos os elementos da hierarquia da guarda-civil, isto é, de guardas estagiarios a inspetores-chefes de agrupamento.

Artigo 2.o — As despesas para o presente abono correrão por conta do saldo da propria verba pessoal do ano de 1947-48.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A renuncia da Comissão de Estatistica

Necessidade do inquerito para a defesa do bom nome dos parlamentares

Com o devido destaque, noticiamos ontem a renuncia dos integrantes da Comissão de Estatistica da Camara, bem como a solicitação feita à mesa da Assembléia, para que fosse aberto um rigoroso inquerito através do qual ficassem devidamente provadas as responsabilidades.

Bem agiu o sr. Cunha Bueno, que contou com o apoio de todos os seus companheiros, quando manteve a renuncia, embora a Mesa dela não quisesse conhecer, enquanto tudo não fosse colocado em seus devidos termos.

A denuncia que foi formulada pelo cidadão de Lucelia, não só em telegrama à Camara, como tambem por secção livre publicada em um dos nossos matutinos, tornando-a, portanto, conhecida de todos, é daquelas que não podem ser tratadas assim, de forma tão simplista como pretendeu a Mesa. Não que ela se revista da maior ou menor gravidade, mas sim pelo trato que lhe foi dado, fazendo-a chegar ao conhecimento de todos aqueles que se interessam pelas atividades de nosso Legislativo.

—:o:—

E' sabido que os inimigos do regime que o povo brasileiro conseguiu reconquistar com tanto sacrificio, os saudosistas de uma época de irresponsabilidade ou os amigos da confusão, tudo fazem para que o Poder Legislativo, esteio da vida democratica, seja atingido em sua magnitude, e consequentemente, desprestigiado perante a opinião publica, e o fato em foco poderá ser mais um dos pretensos argumentos em defesa de uma tese que o bom senso condena.

Acresce ainda a circunstancia de que na Comissão de Estatistica, indicados pelos lideres das diversas bancadas, se encontram elementos de quase todos os partidos com assento na Camara dos Deputados. Alí estão, por exemplo, o sr. Decio de Queiroz Teles, parlamentar de linha, tradição e honorabilidade e que representa o Partido Republicano; o sr. Cunha Bueno, presidente da Comissão, representante do P. S. D. e de uma geração de moços que sabe o que quer; o sr. Vicente de Paula Lima, que como representante da U. D. N. teve oportunidade de contrariar inclusive seus proprios companheiros, nos inumeros pareceres que deu, uma vez que a questão defendida não se revestisse dos aspectos constitucionais e juridicos; o sr. Porfirio da Paz, representante do P. T. B.; o sr. Castro Carvalho, representante do P. S. P. e mais o sr. Joviano Alvim, nomes que merecem o acatamento e respeito de todos.

Era preciso que tudo fosse feito para que nenhuma duvida pairasse sobre qualquer parlamentar, o que, em ultima analise, seria uma duvida pairando sobre a propria Assembléia. Isso é possivel através de um inquerito que tenha seguimento e não venha morrer, como inumeros outros, nas comissões criadas para tais fins.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

A discussão do projeto de lei relativo à criação de comarcas, municipios e distritos vem absorvendo, nestes ultimos dias, a atenção de todos os parlamentares. E' esse o motivo que impediu o sr. Brasilio Machado Neto de reunir a Comissão de Finanças, da qual é presidente, para estudar a mensagem governamental que solicita a majoração do imposto de vendas e consignações. Essa reunião, que se reveste de suma importancia, só deverá ter lugar na proxima semana.

Visita de senadores a São Paulo

Sem duvida, é digna dos melhores encomios a iniciativa a que se abalançou o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo, trazendo em visita ao nosso parque manufatureiro numeroso grupo de senadores da Republica. Tiveram os ilustres representantes da nação na Camara Alta do Congresso Nacional a magnifica oportunidade de conhecer de perto as condições de trabalho e produção da industria paulista, conhecimento este que é absolutamente necessario ao completo desempenho das relevantes funções de que se acham investidos por delegação popular.

A proposito dessa visita e das impressões levadas pelos ilstres visitantes, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo recebeu o seguinte telegrama do senador Novaes Filho:

"E' com muita satisfação que renovo ao ilustre patricio o meu reconhecimento pelas atenções aí recebidas e por seu intermedio desejo congratular-me com os industriais d São Paulo pela formidavel obra economica que criaram nesse grande Estado para o serviço do Brasil. Todo brasileiro que entra em contato com os produtores paulistas voltam cheios de confiança no futuro da nossa patria, que conta, nesse Estado, com a mais decsiva colaboração à nossa riqueza e o mais completo espirito de brasilidade. Cordiais cumprimentos. Senador Novaes Filho".

Homenagem ao general Renato Paquet

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Bar Itapoan, à praça da Republica n.o 64, uma homenagem ao general Paquet, oferecida pelos seus amigos e admiradores. Estiveram presentes, alem do homenageado os srs. cel. João Negrão, representando o governador do Estado; Caio Dias Batista, e cel. Herbert Maia Vasconcelos, respectivamente secretarios da Viação e Saude; general Manoel de Azambuja Brilhante; cel. Dalisio Mena Barreto, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; capitão Alfredo Condeixas, ajudante de ordens do governador; Cicero Augusto Vieira; Arlindo Maia Lelo, vice-presidente do Banco do Estado; prof. Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo; João Ribeiro Rosa, Raul Pericles, Antenor Santos de Oliveira, Manoel Borges Nunes, alem de elementos de destaque em nossa sociedade. Durante o jantar falaram os srs. Paulo Pinto Guedes, Antenor Santos de Oliveira, Omar Catunda, Antonio Hildebrando Falcão, Raul Leite e a sra. Aurea Xandó Cunha, saudando o ilustre militar. Finalmente, agradecendo, proferiu algumas palavras o gal. Renato Paquet.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 22 — REPUBLICA

Este é o segundo problema de nosso colaborador R. Gonçalves, que por sinal já está com um terceiro na bica. Que ninguem se torne 9 V., se achar que é facil demais...

HORIZONTAIS:

1 — Reunião em que não há ordem. 3 — Pertencente aos metais (ort. ant.) 4 — Art. plural. — Produz som. — Raul Torres. 5 — Iniciais de um lider popular, ex-senador do Brasil. Decreto. 6 — Existe. — Novo (pref. grego). — Dois terços do ano. 7 — Farta, com o estomago cheio. 9 — Metido em fardos.

VERTICAIS:

1 — Feixe de flores reunidas. 2 — Do peixe, sem a ultima. 3 — Em xadrez, impasse. Tres quartos de bife. 4 — Astro de cinema. Sem roupa. 5 — Criar bolor. 6 — Nota musical. Interjeição de espanto. 7 — Rede de indios no Brasil. — Fileira de pessoas. 8 — Governante, sem a ult. 9 — Sublevado.

SOLUÇÃO DO N. 21 — CONSTELAÇÃO: **Hor.:** 1. Filocinico; 2, iridio; nós; 3, lar; om; 4, ara; ema; 5, ir; R. H.; 6, terneiro; 7, cominar; 8, ozio; bolo; 9, Paulo; ar; 10, os; Astreia. **Vert.:** filantropo; 2, irar, zas; 3, lira; iu; 4, Od; incola; 5, Io; imã; 7, arribar; 8, ino; Honoré; 9, como; aí; 10, os; garota.

AMANHÃ: PROBLEMA 23 — "CACHACINHA", de Otavio Soares Freitas.

DE CAMAROTE

S. PAULO E O SEU PROGRESSO

Enganam-se os que supõem que o progresso de São Paulo só teve inicio com a Republica. A provincia começou a reagir, procurando sair do marasmo em que estava mergulhada, ali por volta de 1860. Intensificaram-se as plantações de café, não apenas no Vale do Paraiba, como na zona de Campinas, abrangendo, entre outros, os municipios de Constituição, Limeira e São João do Rio Claro.

O silvo das locomotivas, indo à frente da onda verde, estimulava a ampliação e o aperfeiçoamento das lavouras.

Quando veiu o novo regime, os trilhos da "Paulista" já tinham atingido Araraquara. Os da "Mogiana" estavam em Batatais. Já funcionava o Ramal Férreo do Rio Pardo. A Ituana já servia, com eficiencia, a região de que tirou o nome. E não é mistér falar da "São Paulo Railway", cujos trens corriam entre Jundiaí e Santos, e na ferrovia que ligava São Paulo à côrte.

..O parque ferroviario paulista foi fundado e cresceu sob o regime monárquico. Isso prova a visão dos nossos homens, que compreenderam tambem que não bastava solucionar o problema do transporte. Juntamente com este, era necessario resolver o problema do braço e do trabalho livre. Daí a fundação da Sociedade Promotora de Imigração, a construção da grande Hospedaria da Moóca e o incremento da imigração subvencionada.

Italianos, portugueses, alemães começaram a chegar, mais ou menos, em 1877. E as senzalas foram, pouco a pouco, se esvasiando.

Com a lei de 13 de maio, a produção de todas as provincias brasileiras baixou, porque se desorganizou o trabalho nas fazendas. Menos em São Paulo, onde se verificou fenomeno inverso.

* * *

Segundo o relatorio de 1886, apresentado à Assembléia Provincial, pelo conde de Parnaiba, estavam matriculados, na terra piratiningana, nesse ano, 157.654 escravos.

O contingente maior pertencia ao municipio de Campinas, com 14.372, vindo, em seguida, Bananal, com 6.464, e Piracicaba, com 5.533; Guaratinguetá, com 4.851; São João do Rio Claro, com 4.709; Casa Branca, com 4.535; Amparo, com 4.246; Taubaté, com 4.197.

No municipio de Piracicaba, estava incluido São Pedro e no de Casa Branca, São José do Rio Pardo, cuja primeira Camara foi instalada no ano a que se refere o relatorio Parnaiba.

Os lugares seguintes cabiam a São Carlos do Pinhal (3.726), Mogi Mirim (3.502), Pindamonhangaba .... (3.352), Limeira (3.273), São João de Capivari (3.079) e Pirassununga .. (3.005).

A seguir, merecem destaque os municipios de Batatais, Belem do Descalvado, Lorena, Itu, Franca, Itatiba, Patrocinio das Araras, São João da Boa Vista, São José do Barreiro e Tietê. (*).

Muitos desses escravos trocaram a faina agricola pela vida ociosa das cidades. O imigrante supriu essa falta e possibilitou o crescimento da área cultivada.

Sem as ferrovias e sem a imigração organizada, segundo a iniciativa dos homens do II Imperio, não teriamos, no fim do outro e principios deste século, o progresso assombroso de São Paulo, que muitos publicistas, apressadamente, atribuem à Republica.

S.

(*) — *Conservei, nesta nota, os nomes antigos de nossas cidades, que, diga-se de passagem, eram bem mais sugestivos, como Belém do Descalvado, Patrocinio das Araras.*

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EUGENIO RUBENS MAIA DE ANDRADE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Eugenio Rubens Maia de Andrade, advogado e alto funcionario, aposentado, do Ministerio da Fazenda em São Paulo.

Pela passagem da festiva data, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Elisa, filha do sr. Paulo Cleto e da sra. d. Gloria M. Cleto;

a menina Edna, filha do sr. Léo Cabral e da sra. d. Nair Cabral;

a menina Lelia, filha do sr. Pedro Abdo e da sra. d. Maria Calil Abdo;

a menina Araie, filha do sr. Joaquim Braz de Oliveira Junior, já falecido, e da sra. d. Zulmira de Oliveira Braz;

a menina Edna Isabel, filha do sr. Walter Sgobb e da sra. d. Maria Vantini Sgobb;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Barbosa e da sra. d. Iolanda Nardi Barbosa;

o menino Vladimir, filho do sr. Domingos Rodrigues e da sra. d. Angela Rodrigues;

a srta. Vanda, filha do sr. Lindolfo Brandão e da sra. d. Clelia Brandão;

a srta. Eunice, filha do sr. Francisco Reis Laranjeira e da sra. d. Olga Reis Laranjeira;

a sra. d. Luciana Batista da Silva, esposa do sr. Paulo da Silva;

a sra. d. Jacira Guimarães, esposa do sr. Nicolau Cabral;

o sr. Saulo dos Santos;

o sr. Antenor Arcuri;

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-ANUNZIATA

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Miguel Anunziata, filho do sr. Salvador Anunziata e da sra. d. Adelina Trevissano Anunziata, com a srta. Judite dos Santos, filha do sr. Artur dos Santos e da sra. d. Judite dos Santos.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Manuel de Carvalho e sra. e, por parte do noivo, o sr. Valdemar de Carvalho e sra. O ato religioso será paraninfado pelo sr. Alfredo Cazelati e sra.

ENLACE CORTELAZZO-PINHEIRO

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja N. S. da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Sigisnando Pinheiro Filho, filho do sr. Segisnando Pinheiro e da sra. d. Maria Stelina Pinheiro, já falecida, com a srta. Lidia Cortelazzo, filha do sr. João Cortelazzo e da sra. d. Olga Buratini Cortelazzo.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o cap. Sinval Pinheiro e sra., e por parte da noiva, o sr. Arnaldo Buratini e srta. Carmela Luzia Rafael Buratini. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Sigisnando Pinheiro e srta. Henriqueta Buratini, e, por parte da noiva, o sr. João Cortelazzo e sra.

ENLACE ROSSI-DEL FREU

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Oto Del Freu, filho do sr. Francisco Del Freu e da sra. d. Ida Del Freu, com a srta. Antonieta Rossi, filha do sr. José Rossi e de d. Vicença Rossi.

ZERAIK-MELO BUENO

Realiza-se no dia 16 do corrente, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Octavia Zeraik, filha da viuva Nagib Zeraik, com o dr. Fernando Melo Bueno, filho do sr. Joaquim Ricardo Bueno e de d. Zenaide Melo Bueno. Serão padrinhos: no civil, pelo noivo, o casal Antonio Silvio Cunha Bueno, e pela noiva o sr. Reskala Rebeiz e d. Maria Rebeiz Zeraik; no religioso, pelo noivo o casal Samuel Ribeiro e pela noiva o sr. Octavio Zeraik e a srta. Clotilde Zeraik.

ENLANCE D'AMBROSIO-NUZZI

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Erasmo de Freitas Nuzzi, filho da viuva sra. d. Georgina Rodrigues de Freitas Nuzzi, com a srta. Ivete D'Ambrosio, filha da viuva sra. d. Isabel Grande D'Ambrosio.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja de São João Batista, o batizado da menina Carmem Lucia, que tambem comemora o seu 1.o aniversario natalicio, filha do sr. Osvaldo Soubihe e da sra. d. Angelina C. Soubihe.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Russiano e d. Vicentina P. Russiano.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço hoje, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

Deram sua adesão as seguintes entidades e pessoas: Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Ordem dos Economistas de São Paulo, Centro Academico "Horacio Berlinck", Adalberto Pereira da Fonseca, Milton Improta, Francisco da Silveira Bueno, Armando Henrique Hose, Luiz Fernando Mussolini, Jaime de Maria Maia, Autros Pagano, Ernani Calbucci, Antonio Rocha Penteado, Francisco Oriecco, Genesio Borges, Antonio Movazzi, Antonio Coimbra Navarro, Horacio Berlinck Cardoso, Djalma Varela Martins, Paulino Batista Conti, Antenor da Silva Negrini, José Aparecido Silva, Rubens Barison, Helio B. Fiori, Luiz de Lima Araujo, Geraldo Campos Moreira, Geraldo Passarelli, Celso Lima Araujo, José Domingos Luiz, Fernando Contro, Alvaro de Faria, Alvaro Viana, Deusdedit Alves, Atilio Ognibene, Vieira de Souza, Atilio Amatussi, Isaltino de Oliveira, Bernardo Walchenberg, Haimone Maiolli, André Mercandante Rosa, Ivo Tolemano, Aroldo Geraldo Silva, Carlos Alberto Montezuma, Ubaldo de Maio, Salvador Ceci Pintauli, Alvaro Pinto de Aguiar, Americo Osvaldo Campiglia, Fauzi André.

Continua a ser recebidas adesões pelo fone 2-9361.

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LIBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, querendo significar-lhe o alto apreço por motivo do exito alcançado pelo seu livro de estrea "Estava escrito!", recebido com grande simpatia pela critica e pelo publico, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Esse preito, que constituirá uma festa de arte e literatura, terá lugar em dia e hora a serem oportunamente anunciados, no salão Itapoan, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

DR. JOSEPH F. PRIVITERA

Os alunos do Curso de Inglês da Associação dos Empregados do SENAI farão realizar dia 15, às 17 horas, no Restaurante do SENAI, um chá em homenagem ao dr. Joseph F. Privitera, recentemente nomeado adido cultural do Consulado Norte-Americano, nesta capital.

PROFESSORES DE ESPERANTO

Realiza-se no dia 15, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá que os associados do "São Paulo Esperanto Klubo" oferecerão em homenagem aos novos professores de esperanto, componentes da terceira turma de diplomandos.

As adesões podem ser dadas à rua José Bonifacio, 22 — 2.o andar.

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenageá-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que consistirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7106, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar amanhã, em sua séde, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar amanhã, das 14,30 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano farárealizar amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DA FACULDADE DE FILOSOFIA S. BENTO — O Centro Academico da Faculdade de Filosofia São Bento, da Universidade Catolica, fará realizar amanhã, à rua Vitorino Camilo, 768, um vesperal dançante promovido pela diretoria eleita e de despedida do ano letivo.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar, amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. EVOLUIDOS — O C. R. Evoluidos fará realizar domingo, das 20 horas em diante, nos salões da rua Couto de Magalhães, 280, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS — O Centro Social dos Sargentos fará realizar dia 15, às 21 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile comemorativo da passagem do 117.o

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

aniversario de fundação da Força Publica.

CONVESCOTES

FUNCIONARIOS DA E. F. SOROCABANA — Os Funcionarios da E. F. Sorocabana realizarão dia 19, no Hotel Gonzaga, em Santos, um convescote de confraternização.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se dia 18, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

As adesões devem ser dadas até o dia 11 ao prof. Rocha Ferreira à rua São Bento, 290, 2.o and. s. 11, tel. 3-4099.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco vão se reunir dia 20, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de comemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

CONTADORANDOS DE 1945

Os contadorandos de 1945 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha", comemorando o terceiro aniversario de sua formatura farão realizar dia 18, um jantar de confraternização entre colegas e professores.

Informações pelos fones: 51-3235, com Ladeira; 51-3541, com Izareli e 52-5498, com Ferrari.

ENGENHEIROS DE 1940

Os engenheiros de 1940 pela Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, reunem-se dia 18, às 20 horas, na Cantina 1060, à av. Rangel Pestana, em um jantar comemorativo da passagem do 8.o aniversario de formatura.

As adesões podem ser dadas aos srs. Chiaverini, tels. 4-9106 e 5-0997 e Farina, tel. 3-9974.

BACHAREIS DE 1923

A fim de comemorar o 25.o aniversario de formatura, os bachareis de 1923 pela Faculdade de Direito de São Paulo organizaram o seguinte programa: sabado pela manhã, missa na igreja São Francisco e visita àquele estabelecimento de ensino superior, às 12 horas, almoço de confraternização, na Cantina Capela, à rua Capote Valente, 195, e dia 21, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, baile dedicado às suas familias, parentes e pessoas de suas relações.

As adesões e conviente deverão ser procurados com a comissão constituida dos drs. João Neves Neto, Rui Sodré, Carlos Monteiro Brisola e Gaspar E. Passos, pelos telefones 3-3403, 4-6111, ramal 212, 2-2026 e 2-5400, respetivamente.

BACHAREIS DE 1908

Reunir-se-ão amanhã, às 12,30, no Automovel Clube, em almoço comemorativo do 40.o aniversario de formatura, os seguintes bachareis formados em 1908, na Faculdade de Direito de São Paulo: — Alvino Lima, Antão de Morais, Antonio de Sampaio Doria, Adalberto Leme Ferreira, Augusto Monteiro de Abreu, Afonso da Costa Cruz, Carlos Pereira de Magalhães, Carlos Cyrillo Junior, Clovis de Morais Barros, Eduardo Teixeira Junior, Eduardo Vergueiro de Lorena, Eugenio Lefevre Junior, Elias Alves Correia, Erasto de Toledo, Francisco Soares de Gouveia Junior, Francisco de Assis Carvalho Franco, Francisco de Paula Bernardes Junior, Galileu Ferreira Cintra, Gastão Vidigal, Getulio Evaristo dos Santos, Henrique de Souza Queiroz Meyer, Henrique D'Avila Gonçalves, José Rodrigues Alves Sobrinho, João Candido Vilas Boas, José Antonio Gonçalves, Jorge Araujo da Veiga, José Acacio Winter, João de Menezes Tavares, José Linhares, José de Castro Rosa, Jovino de Faria, Julio Ribeiro Gorgulho, Lino Moreira, Manuel Moreira Machado, Manuel de Oliveira Andrade Filho, Mario Rolim Teles, Pedro Mota, Sebastião Pacheco Jordão, Silviano Pinto, Targino Ribeiro, Teodorico Leite de Almeida Camargo e Waldemar Ferreira.

No mesmo dia, às 9,30 será celebrada missa na igreja de São Francisco, por intenção dos colegas falecidos, após a qual será visitada a Faculdade de Direito.

BACHAREIS DE 1907

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Restaurante Americano, o almoço comemorativo do 41.o aniversario da formatura dos bachareis de 1907.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crysostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

Fazem parte da turma os bachareis: Abel de Abreu Cremont, Adolfo Konder, Alberico Alves de Matos Guimarães, Alberto Leme Cavalheiro, Alvaro de Toledo Barros, Amador de Araujo Franco, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto de Magalhães, Antonio de Castro Freitas, Antonio Dias Ferraz Junior, Antonio Jorge Machado Lima, Antonio Lavieri, Antonio Novais Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Melo, Antonio Reis Filho, Armando de Almeida Azevedo, Augusto Stockler das Neves, Basileu Matos de Azevedo, Bernardo Pifero, Brasilio Rancia, Cesar Lacerda de Vergueiro, Diogenes Pereira do Vale, Drausio Vilhena de Alcantara, Eloi Cerqueira Filho, Euripedes Brasil Milano, Florindo Longo, Francisco Meireles dos Santos, Fulvio Coriolano Aducci, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Gustavo de Toledo Piza, Herminio Salvador Costabile, João de Almeida Leite de Morais Junior, João Alvares Rubião Filho, João Batista Boa Vista, João Batista Tavares, João Crysostomo Bueno dos Reis Junior, João Corrêa de Camargo Aranha Neto, João Costa Rios, João Queiroz Assunção Filho, Joaquim Gonçalves Batalha, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José Bernardino Alves Junior, José Freire Vilas Boas, José Martins Pinheiro Junior, José de Oliveira Almeida, José de Oliveira Bonança, José de Oliveira Machado, José Rezende Enouf, José de Souza Queiroz Meyer, Luiz de Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Augusto Ferreira Junior, Luiz de Vasconcelos, Luiz Oscar de Almeida Maia, Manuel Antonio Duarte de Azevedo Neto, Manuel Ferraz da Costa Aguiar, Manuel Tapajós Gomes, Marcilio Alves Aranha, Marcio Pereira Munhoz, Otavio Pacheco Jordão, Olinto Carneiro Vilela, Oscar Mota Melo, Otto Freitas Backeuser, Paudo de Morais Jardim, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Paulo de Toledo e Silva, Pedro Bueno de Camargo Silveira, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Raul Moreira do Nascimento, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Riolando de Almeida Prado, Salvador José da Silva, Salvador Nocce, Sidean de Lima Ribeiro, Silvio Rangel de Castro, Teodomiro Dias, Tito Livio Brasil, Tito Ribeiro de Oliveira Mota e Vitor Eugenio do Sacramento.

FALECERAM

Afonso Maria de Oliveira Penteado, Alberto de Azevedo, Alberto Ribeiro Pinheiro, Alcino Caldeira, Alfredo Gomes Pinto, Alonso Negreiros Guimarães, Amador Nogueira Cobra, Antonio José da Silva, Antonio de Paula Souza Tibiriça, Antonio Pinheiro Chagas, Aristides Marques Peixoto, Artur Piquerobi de Aguiar Whitaker, Aurelio Nunes Bandeira de Melo, Basilio da Cunha, Benedito Galvão, Blas dos Santos Abreu, Brasilio Marques dos Santos, Candido Juqueira de Andrade Carlos Fontes Bolivar, Carlos H. Machado de Oliveira, Clemente Ferreira Franco, Durval Alves da Rocha, Eduardo da Fonseca Cotching, Elias Garcia, Eugenio Gonçalves da Silva, Francisco Mendes, Francisco de Moura Falcão Costa, Guilherme Costa, Guilherme Pinto Heitor de Abreu Sodré, Herculano Mendes, Ismael Olavo Soares de Souza, João Lavrador, João Quartim Barbosa, Joaquim Furtado de Miranda, Joaquim Pedro Meyer Vilaça, José de Almeida Sampaio Sobrinho, José de Barros Dantas da Gama, José Francisco de Assis, José Olimpio Dias, José Pereira Machado, José da Silva Tavares, Joviano de Morais, Juvenal de Toledo Piza, Lauro de Oliveira Borges, Leoncio Marcondes Homem de Melo, Leovigildo Leal da Paixão, Lucio José dos Santos, Luizd e Sampaio Freire, Manuel Eugenio Baruel Varela, Manuel de Freitas Vale e Silva, Marcelo Thiollier, Mario Corrêa de Camargo Aranha, Martiniano Leonel de Rezende, Nilo Costa, taviano de Oliveira Camargo, Osvaldo Geribelo, Paulo Lemgruber Monerat, Paulo Quartim Correa de Moraes, Rafael Corrêa Filho, Raul Alves de Godoi, Remigio Dias Duarte, Teodoro Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, Urbano de Azevedo Junior e Vitor Konder.

NO PALACETE PRATES

Não ha qualquer restrição à pratica do «bicho» em São Paulo

ASSUNTOS DEBATIDOS PELA VEREANÇA NA SESSÃO DE ONTEM — OBRIGATORIEDADE DE OS PROPRIETARIOS CONSERVAREM OS PISOS DOS PASSEIOS — PROPOSIÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, foi iniciada às 14,40 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. José Estefno usou da palavra para defender varias indicações. O orador seguinte, sr. Lauro Monteiro da Cruz, justificou uma indicação em que solicita imediatas providencias da C.M.T.C. a fim de que esta empresa coloque letreiros mais visiveis em seus veiculos.

CONSTRUÇÃO E REPAROS DOS PASSEIOS

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Derville Allegretti, que justificou uma indicação da bancada republicana que recomenda providencias imediatas da Prefeitura no sentido de fazer cumprir decretos municipais que recomendam a construção e reparos dos passeios. E' o seguinte o texto dessa indicação:

"Considerando que o decreto-lei municipal n. 415 de 3-6-47 impõe a obrigatoriedade aos proprietarios de imoveis, situados em vias publicas servidas por guias, de construirem os respectivos passeios e mante-los em perfeito estado de conservação;

considerando que referido decreto está em plena vigencia;

considerando que a fiscalização do departamento competente desta Municipalidade não tem eficientemente exercido sua ação no sentido de ser, por parte dos proprietarios de imoveis, cumprido àquele dispositivo legal;

considerando, consequentemente, ser deploravel o aspecto em que se encontram os paseios desta capital, notadamente os de ruas situadas em bairros, lembro ao sr. prefeito a necessidade de, com toda a urgencia, providenciar junto ao responsavel do departamento competente, no sentido de obrigar os proprietarios a que alude o artigo 1.o do decreto 1.009, a construir ou reparar os passeios dos respectivos imoveis".

UMA LEI QUE NÃO E' OBEDECIDA

Pronunciou o lider da bancada republicana as seguintes palavras em defesa da indicação, que foi aprovada:

"Não obstante existir uma lei municipal, em pleno vigor, devidamente regulamentada, que obriga a todos os proprietarios de imoveis edificados ou não, a construir, restaurar e conservar os passeios fronteiriços, desde que tenha a Municipalidade assentadas as respectivas guias, podemos afirmar, sem receio de incorrer em exagero, ser São Paulo a cidade que apresenta, com relação aos passeios, deploravel aspecto.

E' que a nossa formosa capital praticamente já não tem mais passeios. O estado que estes apresentam é simplesmente digno de lastima, o que causa justas queixas por parte do transeunte, obrigado a praticar verdadeiros passos malabaristicos nas épocas das chuvas, cuja estação se avizinha.

Por este estado de coisas não podemos propriamente culpar os proprietarios pelo fato de não darem cumprimento ao imperativo legal. E' sabido que em toda a parte, maxime entre nós, se uma lei não exerce o orgão fiscalizador, com a energia que se impõe, sua ação, a lei se torna inutil. Toda a lei tem sua sanção. Mas é evidente que ineficaz se torna a pena prevista, se o agente do executivo incumbido de fazer respeita-la não desempenha satisfatoriamente sua função. E' que o que se verifica com relação ao Decreto-lei n. 415 de 3-6-1947, devidamente regulamentado pelo Decreto n. 1.009 de 10 de outubro de 1947. Com efeito, Prescreve esse Decreto-lei, em seu artigo 1.o, o seguinte:

"Todos os proprietarios de imoveis edificados ou não, situados em vias publicas servidas por guias, são obrigados a construir os respectivos passeios e mante-los em perfeito estado de conservação".

Ora, sr. presidente, em face do dispositivo claro desse decreto-lei, é de indagar-se qual a razão por que o estado dos passeios deve continuar a desafiar a paciencia dos pedestres? — A resposta deve ser dada pelo Departamento competente, que, para esse fim, mantem um corpo de fiscais especialmente pagos para fazer os proprietarios a observar a lei."

CENTENARIO DE JOAQUIM MURTINHO

O sr. Antenor Bettarello justificou uma indicação em que solicitou seja instaurada sindicancia a fim de apurar os motivos que determinaram o desvio de verbas destinadas à iluminação e calçamento da rua Luiz Gois, entre as ruas Afonso Celso e Itaguaçu. Tais verbas, segundo afirmou o sr. A. E. Bettarello, foram aplicadas para o mesmo serviço entre as ruas Domingos de Morais e Napoleão de Barros.

Requereu o sr. Camilo Ashcar a inserssão em ata de um voto de congratulações pela comemoração do primeiro centenario de nascimento de Joaquim Murtinho, falando a respeito o sr. J. C. Fairbanks. Dispensadas as formalidades legais, o requerimento foi aprovado. Pediu ainda o sr. Camilo Ashcar que o prefeito tome imediatas providencias para o efetivo pagamento dos premios "Prefeitura de S. Paulo", correspondentes ao XIII e XIV Salão Paulista de Belas Artes, realizados em 1947 e 1948. Por ultimo, justificou o sr. Camilo Ashcar uma indicação em que solicitou o calçamento das ruas dos Otonis, entre as ruas Sena Madureira e Borges Lagoa.

ABREM-SE NOVOS "CHALÉS DE BICHO"

Defendeu o sr. Janio Quadros uma indicação em que solicitou providencias do executivo municipal no sentido de melhorar os vencimentos dos funcionarios da Garage Municipal. O orador seguinte, sr. Cid Franco, indagou da Prefeitura se houve concorrencia publica para a instalação de quiosques em logradouros publicos para a venda de frutas nacionais, abordando ainda, mais uma vez, a questão do "jogo do bicho". Disse que novos "chalés" foram abertos no centro da cidade e encaminhou ao executivo o seguinte pedido de informações: "E' ou não certo que as chamadas casas loterias bancam ostensivamente o "jogo do bicho"? Na afirmativa, quais as providencias por s. excia. tomadas para coibir a contravenção?"

O sr. Valerio Giuli obteve a aprovação de um requerimento em que solicitou fosse inserto em ata um voto de congratulações pelo transcurso do 37.o aniversario da Sociedade Beneficente dos Chaufeurs.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO LEITE

Falou o sr. Janio Quadros sobre o aumento dos subsidios dos parlamentares federais, criticando acerbamente essa atitude, afirmando que o parlamento está se desmoralizando. O orador seguinte, sr. Roberto Grassi, defendeu e viu aprovado um requerimento em que pediu seja incluido na ordem do dia de uma das sessões da proxima semana, para discussão e votação, o projeto de lei n.o 200, de 9 de junho deste ano, que cria o Departamento do Leite do Municipio. De novo na tribuna, o sr. Janio Quadros justificou um projeto de lei que proibe os funcionarios municipais de promoverem, no interior das repartições publicas ou em atividade de serviço publico, livros de honra de qualquer especie ou natureza e ainda de dar ou vender cartões de tombolas, rifas ou outras modalidades de jogo ou aposta, a titulo oneroso ou gratuito.

UMA VITORIA DO PADRE ARNALDO

O primeiro item da ordem do dia, referente à segunda discussão do projeto de lei que isenta de impostos o Senac foi adiado por duas sessões, a requerimento do sr. Camilo Ashcar. O segundo item, que se refere à primeira discussão do projeto de lei 330-48, do executivo, que desincorpora da classe dos bens publicos, de uso comum do povo, terrenos que fazem parte do atual leito da avenida Cidade Jardim, foi aprovado. Na discussão do terceiro item que recomenda a inclusão na ordem do dia de uma das sessões da proxima semana do projeto de resolução de autoria do padre Arnaldo Morais Arruda que reforma o Regimento Interno, usou da palavra o sr. André Nunes Junior, que prometeu para a proxima semana o parecer da Comissão de Justiça. Nessas condições, o padre Arnaldo retirou o requerimento. Na discussão do quarto item, em que o padre Arnaldo Morais Arruda solicitava a inclusão na ordem do dia de uma das sessões da proxima semana de seu projeto de lei que cria a Cidade dos Menores, os srs. José Estefno e Arnaldo Morais Arruda travaram acalorada discussão. Discursava o padre quando seu companheiro de bancada achou de fazer-lhe perguntas impertinentes. O padre Arnaldo já andava aborrecido com o fato de seu projeto não baixar a plenario. Anda de comissão p'ra comissão, sem que o presidente se lembre de incluí-lo na ordem do dia. Aliás, as comissões de Finanças e Justiça, que são controladas pela bancada majoritaria, só dão pareceres nos projetos e requerimentos que bem entendem. Não respeitam nem mesmo os companheiros de bancada. Vai daí, o edil sacerdote, que não tem papas na lingua, irritou-se. E irritando-se defendeu com brilho seu requerimento. O projeto vai baixar a plenario na proxima semana. Foi, realmente, uma vitoria do padre que já havia perdido a pacienica cristã. Na discussão do quarto item — o do projeto que isenta do imposto predial os jornalistas profissionais — falaram os srs. Brasil Bandecchi, Pedro Pedreschi, Decio Grisi, Janio Quadros e José de Moura, este autor do projeto. O sr. Janio Quadros pediu e viu aprovado o adiamento da discussão por duas sessões. Propôs o sr. Decio Grisi varias emendas que vão ser estudadas pela Comissão de Justiça.

VAI SER OFICIALIZADA A RUA DOIS CORREGOS?

Entre os requerimentos e indicações aprovados ontem, destacaram-se os seguintes:

Da bancada republicana, apresentado pelo sr. Derville Allegretti:

Ouvido o plenario, requeiro ao sr. prefeito prestar, com a maxima urgencia, a seguinte informação:

Está a rua Dois Corregos, situada no subdistrito do Alto da Moóca, em termos de ser oficializada, isto é, recebeu a Municipalidade da Empresa "Jardim Matarazzo", antiga proprietaria dessa via publica, a escritura de doação referente à área que compreende o leito respectivo?

APLAINAMENTO DO "BALÃO" DA RUA CUEVAS

Da bancada republicana, apresentado pelo sr. Derville Allegretti:

Indico ao sr. prefeito a necessidade de determinar o aplainamento do "Balão" existente á rua Cuevas, em frente ao n.o 40, no Auto da Lapa.

Justificação: — Tendo sido aplainado essa arteria, é imprescindivel a extensão desse serviço no "balão" referido. Essa medida vem sendo solicitada pelos moradores desse local.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Crime de morte na rua Libero Badaró

A VITIMA, UM INVESTIGADOR DE POLICIA, ERA SOCIO DE UM CLUBE DE JOGO — O CRIMINOSO TENTOU FUGIR, SENDO, NO ENTANTO, PRESO EM FLAGRANTE

São Paulo tem sido palco, ultimamente, de impressionantes crimes, criando um clima de insegurança para a população. A onda de assassinios cresce assustadoramente, registrando a cronica policial delitos hediondos que se praticam quase que diariamente e pelos mais futeis motivos. A vida humana, em nossas metropole, passou a valer pouco mais que nada. Por motivos os mais insignificantes, individuos recalcados e com o maior sangue frio enlutam lares, trazendo o desassossego para a coletividade. O alcool, as taras e os vicios, mas, principalmente, a falta de policiamento, o abuso do porte de armas, contribuem para o estado de insegurança que atualmente se nota. Verdadeiros bandidos andam à solta, carregando à mostra armas de fogo ou outras, e, por qualquer motivo, fazem uso delas em evidente regressão de costumes,, parecendo mais a nossa capital uma cidade despoliciada do que essa que se ufana do seu grau de civilização. A lei de contravenções penais ao porte de armas parece ser letra morta. A policia, na sua função repressiva, deve evitar por todos os meios que individuos desclassificados andem armados, apreendendo as que forem encontradas e processando os trangressores.

MAIS UM BARBARO CRIME

Na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, em pleno centro da cidade, isto é, no interior do predio 134, da rua Libero Badaró, onde funciona abertamente um clube de jogo carteado, denominado "Ponte Pequena Futebol Clube", ocorreu mais um crime de morte. Um investigador de policia ali foi assassinado quando dormitava em um divã. O criminoso tentou fugir, sendo, no entanto, preso em flagrante. De plantão na Policia Central estava o delegado Pio Alvim, que logo após receber a comunicação seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, providenciando a ida ao local dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento do cadaver, após o que foi o corpo removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá. O homicida foi levado ao cartorio da Policia Central, sendo autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

CRIMINOSO E VITIMA

Procurando inteirar-se do ocorrido, conseguiu a reportagem apurar a identidade do criminoso, que é Francisco Faria da Cruz, de 32 anos, casado, domiciliado em Vila Carrão, e da vitima, o investigador de policia Heitor de Sousa Paixão, de 47 anos, casado, residente à rua Sinimbu', 94. Francisco, ao ser ouvido no inquerito instaurado a respeito, disse que há mais ou menos mês e meio foi contratado para fazer a limpeza nas dependencias do clube acima referido. Há poucos dias Heitor Paixão, que era socio do clube, o convidou para explorar os serviços de bar e cozinha, tendo aceito o pedido. Embora tivesse sido contratado por Heitor, constantemente surgiam entre ambos serias desinteligencias. Na tarde de ontem, achava-se Francisco com sua esposa no clube, quando esta deixou cair uma travessa ao chão, quebrando-se. Nova discussão surgiu por esse motivo entre Heitor e Francisco, chegando ambos a vias de fato.

PREMEDITOU O CRIME

Irritado, Francisco prometeu ao policial que se vingaria. Fechou o bar e passou a beber durante a tarde. A esse fato não deram importancia os frequentadores do clube, pois não sabiam o que havia ocorrido entre os dois homens. Seriam 20 horas, quando Francisco, que estava na cozinha do clube divisou Heitor deitado num divã. Viu, então, a oportunidade para vingar-se. Apanhou uma bandeja, colocando sobre ela um bule de café e outro de agua quente, como se fosse servir os fregueses. Sob a bandeja colocou a faca com a qual deveria cometer o crime. Ao aproximar-se do investigador, que se achava cochilando, não hesitou, e atirando a bandeja ao chão, investiu contra ele, desferindo-lhe varios golpes, prostrando-o mortalmente ferido.

FUGIU

Vendo Heitor no sólo esvaindo-se em sangue, Francisco desceu as escadas do clube e dirigiu-se para os lados do Viaduto do Chá. Um dos frequentadores de nome Dimitrios Gorgopolos, de 28 anos, solteiro, grego, saiu no seu encalço, conseguindo alcança-lo nas proximidades da praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da "Light", prendendo-o em flagrante e entregando-o a policia.

GESTO ATRABILIARIO DO PRESIDENTE DO CLUBE

O presidente do clube, Valdemar de Carvalho, que tambem já foi investigador de Policia, tendo, no entanto, sido expulso, em virtude de sua conduta irregular, tentou impedir no local a ação da reportagem. Ao chegar no plantão da Policia Central, Valdemar ameaçou os fotografos e reporteres, chegando, mesmo, a exibir uma arma.

O inquerito será enviado á 1.a Delegacia de Policia.

FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida São João com a rua Aurora, na tarde de ontem, por volta das 16,30 horas, o auto-caminhão de chapa 5-46-83, dirigido pelo motorista Harunobu Imai, colidiu com o onibus da C. M. T. C. da linha "Vila Pompeia", de numero 904, dirigido pelo motorista profissional Amando Bethlem Moreira. Em consequencia do choque saiu ferido Motoise Imai, de 61 anos, casado, domiciliado à rua Cristovão Gonçalves, 84, que foi removido para o posto de curativos da Assistencia.

AFOGAMENTO

A's 15 horas de ontem, no rio Tietê, no trecho que passa pela Ponte Grande, foi encontrado boiando nas aguas o cadaver de um homem de cor branca, aparentando 26 anos. Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, o corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

AGRESSÃO NO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Por motivos ainda não apurados, ontem, mais ou menos às 11 horas, na carceragem do Departamento de Investigações, Rubens da Conceição, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua da Gloria, 884, que ali se achava recolhido, foi agredido por outro recluso de nome Juarez Soares do Vale. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central que mandou instaurar inquerito.

FERIDO NUM CONFLITO

No largo São José proximo à rua Julio Mesquita, ontem, às 15,15 horas, Pedro Jesus Carmo, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Arruda Alvim, 249, Orlando Marino, de 27 anos, casado, morador à rua Guilherme Elis, 105, e José Tavares, de 33 anos, casado, residente à rua João Marcelino, 439, se envolveram em violento conflito. Conduzidos ao posto medico da Assistencia, ali receberam o tratamento que necessitavam, tendo Pedro Jesus do Carmo, cujo estado foi considerado grave, sido recolhido ao Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado a respeito do fato prestaram declarações José Taveres e Orlando Marino.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente da rua Conselheiro Ribas n.o 431.

Trata-se de José Pereira Gomes, que, ao ser identificado em 5-2-1942, declarou ser filho de Pedro Pereira Gomes e de Julia Pereira Gomes, com 25 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Joazeiro, Est. da Baia, de estado civil solteiro, de profissão lavrador e residir em Marilia.

Presiou declarações à policia o sr. Ivo Borcioni

RIO, 10 ("CORREIO") — Prestou declarações à policia o sr. Ivo Borcioni.

Em seu depoimento, feito hoje perante o delegado Schwab, da Economia Popular, manteve todas as acusações já formuladas anteriormente e historiou todos os fatos já do conhecimento publico.

Rebateu afirmações do inquerito policial aberto sobre a questão e concluiu dizendo que, se as autoridades e a imprensa quiserem acompanha-lo a uma viagem ao Paraná e a Santa Catarina, ele provará que possui recursos para os fornecimentos de generos prometidos e apontará onde existe a desonestidade e quais os respectivos culpados.

Onda de crimes politicos em Goiaz

RIO, 10 ("CORREIO") — O senador Dario Cardoso, em contato com a nossa reportagem credenciada no Senado, mostrou-lhe o seguinte telegrama que recebeu de Goiáz: — "Denuncio a v. exc. que por caprichos politicos foi preso ontem em Baliza o vereador Leonardo Costa, que tambem é presidente do P. S. D. local. (a) — Orico Ribeiro".

Ao cair da tarde chegou ao Senado uma comissão, vinda de Goiania, para pedir providencias aos chefes do P. S. D. nacional, no sentido de coibir os crimes que se estão cometendo na zona mais Central de Goiáz, por parte das autoridades policiais, onde até crianças estão sendo sacrificadas.

Acabamos de ouvir esta narrativa quando chegou um novo despacho telegrafico da capital goiana, anunciando que o governador Coimbra Bueno convocara a Assembléia Legislativa e que esta se recusara a atender a convocação.

Novamente em greve os ferroviarios da Rêde Mineira

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A fim de obter aumento de salarios, entraram novamente em greve os operarios da Rede Mineira de Viação, em Divinopolis. A "parede" vinha sendo articulada há varios dias, estourando às 22,30 horas de ontem, ocupando os grevistas a estação e impedindo a saida dos trens.

Os grevistas fazem tudo para o movimento prosseguir normalmente, evitando a intromissão de gente extranha à classe. A Policia tomou as providencias sabiveis, acreditando-se que a greve se estenderá a outros setores.

Madame Chiang Kai Chek recebida na Casa Branca

WASHINGTON, 10 (R.) — A sra. Chiang Kai Shek passou, hoje, uma hora na Casa Branca conferenciando com o presidente Truman. Durante esse tempo a sra. Chiang Kai Shek tomou chá com o presidente, com a sra. Truman e com a sra. George Marshall. Esteve presente ainda o sr. Stanley Woodward, chefe do protocolo do Departamento do Estado.

Ao deixar a Casa Branca a sra. Chiang Kai Shek recusou fazer qualquer comentario a respeito da entrevista.

A Casa Branca, entretanto, informa que o presidente Truman "ouviu com simpatia", o apelo da sra. Chiang Kai Shek, em prol do aumento de auxilio à China, durante uma entrevista de um quarto de hora, mantida após o chá.

"O D.N.C. COM AS VENDAS EXTEMPORANEAS DE CAFÉS CAUSOU A DESMORALIZAÇÃO DO MERCADO"

O novo ano apresenta-se auspicioso para o café no que respeita a preços — Comunicação feita à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Antonio de Queiroz Teles

O sr. Antonio de Queiroz Teles, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, encaminhou à mesa a indicação seguinte abordando a situação atual do mercado cafeeiro:

"Presenciamos desde o inicio deste ano o mercado com internitencias de estagnação e desniveis em cotações, seguidos de periodos de alguma firmeza, que infelizmente nunca duraram o que fôra de esperar.

Até julho encontravamos sempre as razões de preços inferiores motivados pelo fato do café estar descorado e velho, Todas as esperanças se alimentavam portanto, na safra nova.

O D. N. C. por sua vez, com vendas extemporaneas foi o causador de serias baixas e da desmoralização do mercado, com assinalados prejuizos para o comercio e a lavoura.

Finalmente, com a entrada da safra nova melhoraram as cotações, nunca, porem, chegando às que se poderiam esperar em face da posição estatistica do produto e da perspctiva diminuta da safra futura, segundo se verificou desde logo.

Neste segundo semestre a ação deleteria do D. N. C. ainda se fez sentir em seus maleficos efeitos com vendas clandestinas interferindo no mercado legitimo e debilitando as cotações.

Os estragos da broca não só diminuiram o montante da safra, como desvalorizaram grande quantidade de cafés que alcançaram cotações infimas.

A exportação neste semestre foi um ritmo dos mais auspiciosos. No entanto os preços em Santos não acompanharam essa situação. As razões devem ser encontradas nas interferencias desastrosas do D. N. C. e nas compras dos exportadores diretamente do interior onde se aprovisionaram da mercadoria em larga escala, recebendo-a não só em Santos, como até em outros portos de exportação. A criação deste segundo mercado foi sem duvida, de efeitos pouco felizes para marcha das cotações do porto de Santos.

O novo ano apresenta-se promissor no que respeita a preços pela existencia limitada da mercadoria. A lei da oferta e da procura terá que operar favoravelmente aos produtores, salvo ingerencia de fatores estranhos, o que infelizmente neste país póde chegar a acontecer.

A agravação desmesurada dos impostos com que os governos tanto federal como estadual estão escorchando a população e a produção agricola far-se-á sentir de forma alarmante. Só a levação do imposto de vendas e consignações pela maneira porque foi feita no orçamento estadual para o proximo ano, representa uma monstruosidade com dupla incidencia sobre o café. E ainda não satisfeito, pretende o governo uma segunda elevação de mais meio por cento. Essa esperamos que não conseguirá, pois alem de flagrantemente inconstitucional, representaria um governo insuportavel. O produtor de café de S. Paulo sofreria uma diferença à menos no preço do seu produto, que o lançaria em posição de imensa inferioridade em relação aos produtores de outras origens.

Quanto ao governo federal o que estamos presenciando na ação da Camara dos Deputados é de assombrar. Orçamento com "deficit de mais de um bilhão de cruzeiros, leis socialistas como a do inquilinato a vigorar por prazo de quatro anos, e por fim o imoral aumento dos subsidios dos representantes do povo pela forma por que foi estabelecido.

Será que algum ruralista do país dará o seu voto nas proximas eleições para os representantes que aproveitaram tamanhos disparatorios.

A F. E. B. através dos numeros

III

BAIXAS

Para o "Correio Paulistano" — **Prof. Alfredo Gomes**

Três vales e uma planicie são as testemunhas dos brilhantes feitos febianos, cada um lembrado por um toponimo que se não ha de apagar da memoria dos brasileiros: Camaiore, Monte Prano e Barga, no vale do Serchio; Monte Castelo, La Serra, Castelnuovo, no do Reno; Montese, Zocca e Maranno do Panaro, no do Panaro; Collechio e Fornovo d eTaro, na planicie do Pó.

"Esses nomes, disse expressivamente o ilustre comandante da F. E. B. em sua Ordem do Dia, ao termino da árdua e gloriosa campanha, esses nomes se inscreverão, por certo, entre aqueles que recebem o culto das gerações patricias, porque na Italia, como nos campos de batalha sul-americanos, o Exercito Brasileiro se mostrou digno do seu passado e à altura do conceito que os seus chefes e soldados de outrora firmaram com a espada e selaram com o sangue dos seus legitimos e sempre venerados herois".

Todos contribuiram com o maximo esforço, com a melhor boa vontade, com o maior espirito civico e com absoluta compreensão de sua atuação como representantes do Exercito brasileiro. Alguns, porem, não gozaram da suficiente proteção dos deuses e o inexoravel destino lhes cerceou a possibilidade de regresso aos patrios lares. Ares, o implacavel, a quem Homero não poupou apodos, impropérios e esconjuros, Ares, sujo de morticinios, o disfarçado Enialio, entregou à inexoravel Morte que levou para casa de Aides meio milhar de bravos expedicionarios! Todos regressaram menos esse pugilo que ficou no cemitério de Pistóia como marcos indeleveis a lembrar aos posteros o sacrificio e mprói da honra e da dignidade da patria distante no espaço e presente no coração! Jazem no cemitério de Pistóia 443 militares da F. E. B. e 8 aviadores da F. A. B.

Foram as seguintes baixas distribuidas por unidades:

A) — **Mortos em combate:**

1.o R. I. — 2.o ten, 1; — asp. oficial, 1; — 2.os sgts., 3; — 3.os sgts., 19; — cabos, 12; — soldados, 93; — total, 128.

6. R. I. — 1.o ten. R|2, 1; — 2.o tne., 1; — asp. oficial, 1; — 1.o sgt., 1; — 2.os sgts., 2; — 3.os sgts., 3; — cabos, 9; — soldados, 69; — total, 87.

11 R. I. — 2.o tens., 2; — 2.o ten. R|2, 1; — 2.os sgts., 3; — 3.os sgts., 13; — cabos, 9; soldados, 90; — total, 118.

II|1.o R. O. Au. R. — soldado, 1.

1|2.o R. O. Au. R. — 3.o sgt., 1.

9.o B. E. — 3.o sgt., 1; — soldados, 5.

1.o Btl. de Saude — solados, 5.

1.o Esq. de Reconhecimento — 2.o ten. R|2, cav., 1; — 2.o sgt., 1; — soldado, 1.

1.a Cia. de Transmissões — 2.o sgt., 1; — 3.o sgt., 1; — soldado, 1.

1.a Cia. de Manutenção Leve — soldado, 1.

Cia. do Q. G. — Soldado, 1.

Totais parciais dos mortos em combate: 1.o ten. R|2, 1; — 2.os ten. R|2, 2; — 2.os tens., 4; — asp. of., 2; — 1.o sgt., 1; — 2.os sgts., 10; — 3.os sgts., 37; — cabos, 30; — soldados, 267; — total geral, 354.

A esse total devem ser acrescentados 10 mortos em combate, "cujas identidades permanecem desconhecidas", o que eleva o numero a 364.

Mortos em acidentes:

1.o R. I. — cabos, 2; — soldados, 12; — total, 14.

6.o R. I. — 1.os sgts., 2; — 3.os sgt., 1; — cabos, 3; — soldados, 6; — total, 12.

11 R. I. — cap. capelão, 1; — 2.os ten. R|2, 2; — 3.o sgt., 1; — soldado, 1.

Bia. de Cmdo. da A. D. — 2.o sgt., 1.

II|1.o R. O. Au. R. — 3.o sgt., 1; — soldados, 2.

1|2.o R. O. Au. R. — 3.os sgts., 2; — soldado, 1.

I|1.o R. A. P. C. — 2o. sgt., 1; — soldados, 2.

9.o B. E. — 2.o sgt., 1; — cabo, 1; — soldado, 1.

1.o Btl. de Saude — 2.o sgt., 1.

1.o Esq. de Reconhecimento — cabo, 1.

1.a Cia. de Transportes — soldado, 1.

1.a Cia. de Manutenção Leve — soldado, 1.

1.a Cia .de Intendencia — soldados, 2. z Q. G. da 1.a D. I. E .— 2.o sgt., 1; — soldado, 1.

Deposito de Pessoal — 2.o ten. cav., 1, — sub-ten., 1; — cabo, 1; — soldados, 4.

Totais parciais:

Capitão capelão, 1; — 2.o ten. cav., 1; 2.os tens. R|2, 2; — sub-ten., 1; — 1.os sgts., 2; — 2.os sgts., 5; — 3.os sgts., 5; — cabos, 8; — soldados, 35; — total, 60.

Morreram na Italia dezenove outros expedicionarios, dos quais 1 2.o stg., 2 cabos e 16 soldados ,em virtude de doença e outras causas, e se extraviaram em combate, 27 militares, dos quais 1 2.o ten., 2 2.os sgts., 4 3.os sgts., 2 cabos e 18 soldados, sendo que dos 27, dez não puderam ter seus cadaveres reconhecidos. Os 27 extraviados, não apresentados, já estão incluidos entre os dados como mortos, daí o seguinte quadro extraido pag. 305) da "A F. E. B. pelo seu comandante":

QUADRO GERAL DOS MORTOS DA F. E. B. POR UNIDADES

Unidades	Em ação	Acidentados	Doenças	Outros mot.	Total
1.o R. I.	128	14	—	2	144
6.o R. I.	87	12	1	3	103
11 R. I.		5	2	1	124
I Grupo	2	—	—	—	2
II grupo	1	3	—	—	4
III Grupo	1	3	—	—	4
IV Grupo	—	3	1	—	4
Batalhão de Engenharia	6	3	—	—	9
Batalhão de Saude	5	1	1	1	8
Esquadrão de Reconhecimento	3	1	—	—	4
Cia. de Transmissões	3	1	—	—	4
Cia. de Manutenção	1	1	—	—	2
Cia. do Q. G.	1	—	—	—	1
Bat. do Comdo. da A. D.	—	1	—	—	1
Cia. de Intendencia	—	2	—	—	2
Q. G. da D.I.E.	—	2	—	2	4
Cia. de Policia	—	1	—	1	2
Deposito de Pessoal	—	7	4	—	11
Desconhecidos	10	—	—	—	10
Total	364	60	9	10	443

Dentre os 10 citados como tendo falecido em consequencia de causas diversas, 4 pereceram por afogamento.

E agora damos um quadro que organizamos, segundo os postos e graduações da hierarquia militar.

QUADRO GERAL DOS MORTOS DA F E.B. SEGUNDO OS POSTOS E GRADUAÇÕES DA HIERARQUIA MILITAR

Hierarquia	Em ação	Acidentados	Doenças e out. causas	Total
Capitão capelão	—	1	—	1
1.os tenentes	1	—	—	1
2.os tenentes	6	3	—	9
Aspirantes a oficial	2	—	—	2
Sub-tenente	—	1	—	1
1.os sargentos	1	2	—	3
2.os sargentos	10	5	1	16
3.os sargentos	37	5	—	42
Cabos	30	8	2	40
Soldados	267	35	16	318
Desconhecidos	10	—	—	10
Total	364	60	19	443

Observações: — Dos oficiais mortos em combate 3 pertenciam à Reserva de 2.a Classe (1 1.o tenente e 2 2.os tenentes) e dos acidentados os dois eram da Reserva de 2.o Classe. Não nos foi possivel verificar se pertenciam à Ativa ou à Reserva os 2.os tenentes Manuel Barbosa da Silva, Rui Lopes Ribeiro e Ari Rauen, bem como o aspirante of. José eronimo Mesquita por não termos encontrado seus nomes na relação nominal dos oficiais da F.E.B.

De acordo com o *Quadro do Movimento Mensal de Baixas na F.E.B.* foram feridos em ação 1.577 militares, acidentados 1.145, doentes 8.480, atingindo o total com a inclusão de mortos e extraviados (destes, 35 foram recuperados, como prisioneiros dos alemães), a 11.618 baixas. Os dois meses que apresentaram maior numero de baixas foram dezembro de 1944 (84 mortos em ação, 32 extraviados, 237 feridos em ação, 146 acidentados e 1.497 doentes. total 2.016) e março de 1945 (26 mortos em ação, 2 extraviados, 205 feridos em ação, 118 acidentados e 1.627 doentes, total 1.978). O mês de maior numero de baixas em ação foi abril com 88 mortos, 486 feridos, alem de 252 acidentados.

Quanto às percentagens das Armas nas baixas, coube, como, aliás se justifica, o pesado tributo à Infantaria que atingiu a 97 o|o no periodo de 16 de setembro a 31 de dezembro de 1944, e 92,5 o|o no periodo de 1.o de janeiro a 2 de maio de 1945, repartindo-se as demais percentagens entre a Artilharia, Engenharia, Cavalaria, Transmissões, etc..

(Continua)

Uma visita às ruinas de Heligolanda

A ilha mais forte do que as bombas — É técnicamente possivel povoa-la de novo — Uma verdadeira paisagem lunar

HAMBURGO, (dpd) — Quando em seculos remotos os cardumes de arenques se faziam esperar, os pescadores de Heligolanda levavam um crucifixo em procissão através da ilha e quando, repentinamente, se anunciava a chegada da preciosa pesca, todos corriam para os seus barcos, terminando precipitadamente a louvavel cerimonia. Os heligolandeses agiriam provavelmente da mesma maneira e abandonariam tudo o que tivessem em mão se alguem lhes permitisse voltar para a sua ilha.

Desde que, no dia da ocupação da ilha, isto é, em 2 de maio de 1945 o resto da população civil foi evacuado à força, é proibido pôr o pé na ilha. Até hoje essa proibição ainda não foi abolida ,apesar de se permitir tacitamente que os pescadores de lagostas heligolandeses, que atualmente vivem na sua maioria em Buesum, venham à ilha nos dias em que não haja bombardeio. Alguns já ficaram na ilha mesmo durante os bombardeios da R. A. F., abrigando-se nos restos de subterraneos. Foram eles que trouxeram a noticia que a dinamitação do abrigo de submarinos no dia 18 de abril de 1947 e os bombardeamentos que seguiram e que já duram quase dois anos, não atingiram a ilha tão decisivamente que se possa temer a sua destruição definitiva. Ao contrario, o rochedo vermelho na Baía Alemã resistiu a todos os ataques aéreos e a milhares de quilos de dinamite. E' verdade que o rochedo a pique no sul da ilha desabou em todo o seu comprimento e que o farol, antigamente um dos distintivos da ilha desapareceu; mas na sua parte essencial Heligolanda continua a existir. E' isto razão sobeja para os heligolandeses que em Cuxhaven, Pinneberg, Elmshorn e Busum encontraram guarida, muitas vezes um barracão tosco e sem conforto, se entregarem à discussão dos mais audazes boatos. Heligolanda, dizem uns, vai ser entregue à Alemanha no dia 31 de dezembro.

Ante todos estes boatos e todas estas especulações cumpre evidenciar que nada se sabe dos planos definitivos das potencias da ocupação. No entanto, ninguem poderá evitar que os heligolandeses sonhem com sua ilha, façam planos e já tenham preparado o repovoamento seu em todos os pormenores.

Estes dias acompanhamos um pescador de lagostas residente em Husum que se dirigia à ilha. Só para chegar ao lugar da pesca, os heligolandeses perdem mais tempo do que antigamente durava toda a faina. Alem disso, só se podem arriscar a tão longas viagens em dias de bom tempo. As autoridades britanicas, competentes estão ao correr dos fatos e fecham os olhos à ida dos pescadores a Heligolanda nos dias em que a R. A. F. interrompe os bombardeamentos.

Como se apresenta hoje a ilha que antigamente recebia milhões de visitantes cada ano e alcançava receitas muito superiores às de todas as praias alemãs juntas? Evidenciemos desde já a impressão decisiva: apesar das destruições e das devastações imensas que a cada passo ferem a vista, é possivel repovoar a ilha, reconstruir as localidades da mesma maneira como só procede à reconstrução das cidades destruidas do continente. O porto de pesca está intato. Será possivel reparar os outros portos com meios relativamente reduzidos, apesar de os molhes mostrarem brechas de mais de um metro de largura. A parte baixa da ilha está coberta por uma camada de mais de um metro de pedregulho, terra e escombros. As ruas, os caminhos e a avenida marginal desapareceram sob esta avalanche. A estação telegrafo-postal nem vestigios deixou, assim como das pintorescas casas de pescadores não restam nem sequer os alicerces. Uma fachada esburacada lembra o casino, e do Hotel Vitoria só nos falam as recordações. O tunel que antigamente ligava a parte baixa e a parte alta da ilha está escondido sob os escombros.

A armação do elevador é um emaranhado de ferros retorcidos que jaz a alguns metros do seu primitivo lugar. A ponte de desembarque, de 120 metros de comprimento está seriamente danificada. No porto os cascos de embarcações e pontas de mastros emergem das aguas.

O caminho da parte baixa para a parte alta conduz-nos, ao sul, através do que resta da base naval, um terreno semeado de buracos cavados pelas bombas, de formidaveis paredes de cimento armado rasgado pelo dinamite, onde os canos de peças de artilharia, vigas de ferro torcidas como fios de arame e guindastes amarrotados como se fossem de papelão dificultam o nosso avanço e através das crateras enormes que atestam a violencia da dinamitação dos abrigos destinados aos submarinos. A explosão do dia 18 de abril de 1947 foi tão violenta que a costa sul desabou e se esfacelou, restando três montes de escombros e de pedras que descem até ao mar. E' bem dificil subir à parte alta da ilha; tem de se contornar blocos de betão e armações de ferro. Na parte alta, as ruinas de algumas casas permitem identificar mais ou menos a situação da antiga povoação. O grande edificio do Instituto Biologico ainda está de pé à excepção de uma das alas. Dos outros edificios descobre-se aqui ou além uma parede, uma cumiada e portas e restos de janelas batidas pelo vento, produzindo o unico ruido que corta o silencio da ilha sem vida.

Deve ser assim a paisagem lunar: crateras, uma ou outra cheia de agua, o solo revolvido e um silencio de tumulo. Os bombardeiamentos constantes, quase diarios, já não devem causar grandes estragos. Cavam mais crateras, dilaceram as ruinas que ainda estão de pé, mas a ilha deve ficar mais ou menos como agora está.

Os heligolandeses não se cansam de repetir a pergunta se é verdadeiramente necessario que esta ilha sirva de alvo nos exercicios dos bombardeiros britanicos. Não seria possivel salvar e preservar esta joia do Mar do Norte, esta lindissima estancia de repouso quase unica no genero? Não se poderá repovoá-la permitindo que os heligolandeses voltem do exilio? Tantas como as perguntas incessantemente pronunciadas com anciedade são as respostas que lhes não dão satisfação. Todos os dias renasce porem a esperança, quando os heligolandeses aproveitando um céu claro, procuram e avistam com os seus binoculos da ponte de desembarque em Cuxhaven a silhueta da sua querida ilha que, muito ao longe emerge do mar. Holiganda ainda existe e, enquanto exista, um desejo ardente animará todos os seus filhos: voltar para a sua ilha, para o rochedo vermelho no Mar do Norte.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTE

"CLIMAX"

dupla propaganda:

FALADA E PROJETADA

localizada na cinelandia de Bauru'.

Escritorio: R. Antonio Alves, 11-8 — Estudio, Edificio Drogadada

— BAURU' —

Aos previdenciarios do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"A diretoria da Associação dos Previdenciarios do Estado de São Paulo, sabedora de que alguns previdenciarios, diante da situação aflitiva em que se encontram, pelo crescente aumento do custo de vida, e consternados com a demora na solução da questão do aumento dos vencimentos do pessoal das autarquias de Previdencia Social, pretendem tomar atitudes drasticas a respeito, vem recomendar à laboriosa classe a maior calma e confiança nas autoridades federais, certa como está de que tudo se resolverá a contento, conforme formal promessa do sr. ministro do Trabalho.

Contudo, a diretoria da Associação dos Previdenciarios do Estado de São Paulo apela aos srs. ministro do Trabalho e presidente da Republica, no sentido de que seja a questão resolvida com urgencia, pois a situação da classe é verdadeiramente angustiosa, sendo que a protelação ou a não concessão do aumento aos Previdenciarios, nas mesmas bases do concedido ao funcionalismo publico federal, poderá acarretar movimento que ela não consiga evitar ou contornar.

Entrementes, a diretoria da Associação dos Previdenciarios do Estado de São Paulo, continuará aguardando confiante a solução favoravel do assunto. — A Diretoria".

Instalada a sucursal da "Riopress" em São Paulo

Estendendo suas atividades na zona sul do país, a "Riopress" acaba de instalar na capital paulista uma sucursal que estará aparelhada a fornecer à imprensa de todo o Estado, alem de um amplo serviço noticioso de ambito nacional colaboração sobre politica, economica e literatura, de autoria de selecionado corpo de colaboradores, assim como documentario fotografico dos acontecimentos mais importantes da vida brasileira. A direção da "Riopress" em São Paulo foi confiada ao jornalista Adonyran Alves de Oliveira.

PROMOÇÕES NO FUNCIONALISMO

Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, na séde da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, uma reunião dos auxiliares de fiscais de Renda, com o fim de ser tratado assunto relativo às promoções no funcionalismo.

ESCOLA DE POLICIA

Comunicam-nos:

"Foram aprovados nos exames do Curso de Transmissões da Escola de Policia, os alunos Antonio Farat, Alberto de Sousa Monteiro Filho, Aminadab Alves Feitosa e Delfino Moreira".

Homenagem à imprensa republicana espanhola

Promovido por um grupo de jornalistas constituidos dos srs. Fernando Pimentel, José Gonçalves Machado, Alzira Godoi, Daniel Linguanoto e Joaquim Leiva, realiza-se na proxima 3.a-feira, às 20 horas, no salão de festa da Sociedade Hispano-Americano, uma sessão solene de homenagem à imprensa republicana espanhola.

Durante o ato os srs. Horta Barbosa o vereador André Nunes Jr., o estudante carioca Emo Duarte e dois estudantes paulistas falarão sobre o motibo da homenagem, destacando o papel da imprensa livre republicana espanhola na luta que se desenvolve contra o regime vigorante naquele país.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

O novo aumento do imposto de vendas e consignações

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO AO POVO

As classes produtoras de São Paulo entendem de seu dever pronunciar-se publicamente sobre o projeto de lei ora encaminhado à Assembléia Legislativa, dispondo acerca do aumento de dois e meio para três por cento do imposto de vendas e consignações, a partir de 1.o de janeiro de 1949.

A pretendida majoração não se justifica, não se compreende, não se explica. Constituiria ela, em verdade, tremenda ameaça para a economia paulista, criando um excessivo gravame para os produtores e determinando, como consequencia, embaraçosa situação para toda a população, ante novo e inevitavel encarecimento do custo da vida.

Desde logo, é forçoso reconhecer que a medida solicitada à Assembléia contraria o Estatuto Politico de São Paulo. Fixa a Constituição do Estado o prazo até 14 de novembro de cada ano para a sanção do orçamento, sob pena de ser prorrogado o vigente. Uma vez votado não pode ele ser objeto de alterações substanciais posteriores àquela data. Ora, ha apenas algumas semanas o Poder Legislativo estudou, debateu e aprovou a lei orçamentaria para o exercicio de 1949, na qual a aliquota do imposto de vendas e consignações sobre transações e do selo sobre guias de expedição de mercadorias para o estrangeiro foi elevada de dois para dois e meio por cento.

O respeito ao artigo 32 da Constituição, envolve, alem da obediencia a um rigido texto de lei, o inelutavel acatamento ao seu espirito, baseado em fundamental principio da Ciencia das Finanças — o da certeza do imposto. Com apoio nesse principio, dos mais salutares, prescreveu-se igualmente que nenhum imposto poderá ser criado ou aumentado sem que a lei o estabeleça, nem será exigido em cada exercicio sem previa autorização orçamentaria, e se fixou prazo fatal para a votação da lei de meios.

O alcance economico e financeiro do projetado aumento não é menos relevante do que o seu aspecto constitucional.

As classes produtoras, tanto quanto a população, de que fazem parte, vêm suportando constantes elevações desse mesmo imposto que, de um por cento em 1937 alcança hoje, após sucessivas majorações, dois e meio por cento.

A nova elevação, quando nem sequer entrou em execução o ultimo aumento, seria, além de inconstitucional, nociva à economia paulista, que se veria, dentro em pouco, gradativamente exaurida nas suas fontes de produção.

De resto, as majorações atingiram nos ultimos exercicios tambem outras taxas e impostos, assim estaduais como federais e municipais e estão tornando por demais oneroso o sacrificio do contribuinte em geral e, de modo especial, da lavoura, do comercio e da industria. Tais elevações constantes, desacompanhadas de investimentos reprodutivos e sem o cuidado de se comprimirem gastos, tendem a aniquilar o esforço do produtor paulista.

Não será agravando excessivamente os tributos que se alcançará esse objetivo. Ao contrario, ele fugirá cada vez mais, se a orientação governamental persistir em sucessivas majorações, sem a contrapartida da compressão das despesas, sem o controle severo dos gastos publicos.

Ninguem ignora as dificuldades que a conjuntura economica e financeira apresenta. Sentimos todos, as desastrosas consequencias da guerra e as finanças publicas de São Paulo por certo não poderiam deixar de sofrer os seus reflexos. Cresceu a despesa publica, atingiu o "deficit" a cifras até então ineditas. Para pôr cobro à profunda perturbação da ordem financeira do Estado, o unico remedio não é entretanto a elevação da receita através de novos apelos de natureza tributaria, senão uma politica de parcimonia, de metodo, certos como estamos todos de que a capacidade do contribuinte se acha a ponto de esgotar-se.

Procura a mensagem do Executivo fundar a nova majoração do imposto de vendas e consignações na necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo. A tese não se amolda à realidade da nossa situação.

O esforço em pról de uma estabilização do custo de vida seria indubitavelmente prejudicado pelo projetado agravamento do imposto de vendas e consignações, provocando nova elevação dos preços das utilidades e consequentemente desajuste entre os ganhos individuais e o custo da vida, gerador de sofrimentos para as classes mais necessitadas e graves perturbações sociais. Tributo indireto, o imposto de vendas e consignações adere ao preço das mercadorias nas sucessivas operações de venda por que elas passam e o acompanha até o consumidor.

A propria solução alvitrada pelo Poder Publico para reajustamento do funcionalismo será portanto causa de novo desajuste para este.

Fique desde logo bem claro que não nos anima o menor proposito de desmerecer quaisquer categorias de trabalhadores. O que cumpre acentuar é que remedios aparentemente salvadores, como o proposto na recente mensagem do Executivo, antes agravarão as dificuldades do funcionalismo. Haverá, por certo, na grande e nobre coletividade, grupos — aqueles de mais modestos vencimentos — que estão a exigir uma revisão nos seus ganhos. Ao governo, porém, cabe, com os recursos que já lhe foram propiciados, atender a essa situação e prove-la estritamente dentro do quadro geral dos superiores interesses da economia estadual, situada, por sua vez, nos rumos por que se orienta a economia brasileira.

Aos Altos Poderes Estaduais, pelos seus representantes, aos seus companheiros das classes produtoras, ao funcionalismo — numa palavra, a todos os paulistas — as entidades que este subscrevem entendem falar com a clareza e a sinceridade com que nunca fugiram ao seu dever e ao seu espirito de compreensão. Dispostas a colaborar na obra da reconstrução das finanças publicas, como base para atingirmos todos ao fortalecimento da riqueza nacional, acham-se elas convictas de que sua voz está em consonancia com os anseios da opinião publica.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

Associação Comercial de S. Paulo
Bolsa de Cereais de S. Paulo
Centro das Industrias do Estado de S. Paulo
Federação do Comercio do Estado de S. Paulo
Federação das Industrias do Estado de S. Paulo
União dos Lavradores de Algodão

2.a REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General (Adjudancia Geral), o sr. Severino Gomes Barreto.

COMPARECIMENTO AO QUARTEL DO SEGUNDO ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO: — O comandante do 2.o Esq. Rec. Mec., solicita o comparecimento à Tesouraria daquela Unidade, nos dias uteis, das 8 às 11 horas, a fim de tratar de assuntos de seus interesse, dos srs.:

Paulo Lima, Nelson Moreno, Elisiário Bezerra dos Santos, João José de Sousa, Ercilio Batista Viana, Nelson Machado, Antonio Fagnoni, Jamil Nagim, Antonio Saraiva, José Francisco das Chagas, Antonio das Neves, José Carlos Catani, Marcelino Miquelino, Wilson Guedes Pereira, Antonio Sansoneti, Luiz Carlos Simões de Carvalho, Antonio Domervil Elias, Dario Bezerra Neto, Fernando Camargo Cordeiro Galvão, José Roberto Marchesano, Ciro Grossi, José Sarreta, Daniel Domingos Zuffo, Luiz Rolim de Arruda, Eduardo Guimarães Junior, Elcio Gomes Pinto, Carlos Roberto Corrêa da Silva, João Guarnieri Filho, Dante Basile e Antonio Perreto.

OFICIAIS CHAMADOS PELA SECRETARIA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA — Deverão apresentar-se, no mais curto prazo, à secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais da Reserva, cito ao largo do Arouche n.o 264, nesta capital, os seguintes oficiais: — Florismundo Piastino Zaragosa, José Clovis Garcia, Nelson Pinto de Almeida, Cirilo Eduardo Mafra Machado, Radamés Cesar Ribas, Alfredo Floor Guimarães, José Barbosa, José Ariosto Barbosa de Sousa, Flavio de Sá Bierrembach, Antonio Adamastor Corrêa, Naum Frankenthal, Arnaldo Marques Paiva, dr. Paulo Yazbek e dr. Adib Nicolau Aun.

Sociedade dos Funcionarios da Secretaria da Viação

Realiza-se hoje, ás 18 horas, á rua Onze de Agosto, 166 (altos) uma reunião de funcionarios da Secretaria do Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, para ser tratada a fundação de uma sociedade de classe.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em um dos Estados brasileiros o numero de cursos de educação de adultos superou o de escolas primarias isoladas existentes. Em outros, foram instalados cursos em localidades onde nem siquer existia escola primaria. Em alguns pontos do territorio nacional foram criadas escolas primarias como consequencia da instalação de cursos supletivos. As populações desses lugares, sentindo os resultados vantajosos do funcionamento dos cursos de recuperação de adultos, apelaram para os poderes publicos a fim de que organizassem tambem classes para as crianças.

A repercussão da Campanha de Educação de Adultos já ultrapassou as fronteiras do Brasil. De muitos paises chegam frequentemente ao Ministério da Educação e Saude pedidos de informação sobre os planos de sua execução entre nós. O exemplo tem servido de estimulo a outras nações, que começam, agora, a cuidar da recuperação de seus adultos analfabetos. E pelo noticiario internacional, sabe-se que em quase todos os paises da America Latina à uma viva e simpatica emulação na solução deste problema crucial, que é a integração de milhões de analfabetos na vida social e civica. Os governos estão compreendendo que não haverá entendimento entre os homens a não ser que estes tenham sido formados num ambinte de harmonia, de cooperação e de paz, que só a educação pode proporcionar. E daí a razão fundamental, que anula os argumentos dos pessimistas, da necessidade de se cuidar intensamente da educação dos adultos, pois são **os adultos atuais** que devem resolver problemas que dizem respeito ao proprio futuro da humanidade. E entre esses problemas figura o da propria democracia, e é por isso que Tomas Jefferson, quando o terceiro presidente dos Estados Unidos, proclamava: — "Acima de tudo, espero que se cuide da educação da massa do povo, convencido que estou de que tal medida de sensatez assegurará no devido grau, a preservação da liberdade". Este pensamento constitui uma advertencia aos povos que lutam por viver sob o regime democratico, pois sem educação da massa não pode haver democracia".

CLUBE PIRATININGA

O Departamento de Turismo do Clube Piratininga, fará realizar amanhã uma excursão a "Fonte Sonia", em Valinhos.

A caravana em onibus especiais partirá da rua 15 de Novembro, 228 — às 7,45 horas.

CULTO EVANGELICO

DIA DA BIBLIA — Realiza-se amanhã, data consagrada à Biblia — uma comemoração no Jardim da Luz, às 16 horas, promovida pela Liga Brasileira de Evangelização.

MOSAICOS DE VIDRO

INIMIGOS DA HUMANIDADE — Sim, o mundo se debate entre perplexidades, dilemas, aspirações incontidas, angustias, numa instabilidade mental e moral apavorante. O borborinho das grandes cidades reflete a agitação, profunda das massas. Correm os homens numa desabalada carreira, em busca de miragens. Procurando ser realistas, vivem em plena ilusão. Materializam-se na insatisfação que os animaliza. Na saciedade de seus instintos, procuram o balsamo para a sede e a fome de suas paixões. E' na agonia das suas desilusões e no desconforto da degradação que atingiram, que os homens voltam as vistas para os narcotizantes, os falsos estimulantes e os toxicos, que inebriam, rebaixam, desmoralizam e matam.

Perturba-se o fisico. O moral abatido busca uma compensação. Quanto mais se debate na ansia de equilibrio, mais se afunda no baratro da depravação. As forças mentais e morais sossobram no mar imenso da miseria organica e espiritual.

Tal é o painel da sociedade moderna, pintado pelo psiquiatra Galdino Nunes Vieira, no prefacio à edição brasileira de "Inimigos da Humanidade". Esses inimigos, analisados friamente à luz dos modernos preceitos da ciencia, são: os narcóticos e entorpecentes; o alcool; o fumo e o jogo.

AFINIDADE — Era do que nos lembravamos quando, uma tarde desta, em certa caixa de Aposentadorias, ouviamos a palestra de duas viuvas que aguardavam a chamada para o recebimento das magras pensões mensais:

— Meu marido, coitado, morreu de gota.

— Quase o mesmo que o meu marido: coitado, morreu de pinga.

* * *

SEM QUERER... eis-nos com o pensamento posto no extranho espetaculo do nosso amigo Eddie, que há dias, em plena meia-noite, olhava a cambalear para o relogio da praça da Sé; depois resmungava, tirava uma moeda do bolso e a jogava na caixa do Correio ao lado. Aproximamo-nos, pronto a dar o nosso socorro de membro de uma Liga de Temperança e Higiene Mental: "Que está acontecendo, amigo?" E a desconcertante explicação: "Como tudo anda torto neste país! Já gastei todo o troco do meu bolso e nada dessa balança automatica me dar o peso certo!"

* * *

LENDO — O alcool trás a miseria. Sem bebidas alcoolicas no mundo, haveria menos pobreza, menos crimes, menos pesares, dos quais é ele um fator preponderante. — **Rosenau**

* * *

DO DIARIO DE VIAGENS DO MARQUÊS DE ARAÇOIABA — Em Piza, visitei a torre inclinada. O exemplo brasileiro chegou por aqui: foi impetrado mandato de segurança contra Galileu. Em Amsterdam: por aqui continuam mandando batatas para o Brasil. Não seria bom mandar que os brasileiros fossem plantar batatas? Em Londres: aquí, tudo racionado, menos o complexo de superioridade. Os ingleses estão sem calças, mas de "smocking" e gravata borboleta. Berlim: Entrei na zona russa. Tive que repartir meu sanduiche. Em compensação, tomei uma indigestão com a leitura dos regulamentos. Caspité!"

DE QUEM É ESTA JOIA?

Nunca esqueço a esqueletica Maria,
que foi a mais pontual das lavadeiras.
Conseguia passar noites inteiras
engomando os lençois da buerguesia.

Da sua carunchosa moradia
vinha um ranger eivado de canseiras.
Ek nem sei se era um ruido de madeiras
ou se era seu corpo que rangia.

Vivendo entre camisas engomadas,
eu lembro as suas mãos tão calejadas
e detesto a camisa em que me encerro!

Se me saisse a alma da carcassa,
eu lha daria e lhe diria: "Passa,
dona Maria, passa esta alma a ferro!"

A de ontem era o soneto "Oasis Gentil", do poeta mineiro J. Osvaldo de Araujo, que estreou com o livro "Canções de um sonho distante", no ano passado.

O NOVO P. S. D. — O advogado Julius Ledihn, de Viena, pediu autorização para registrar um novo partido politico, que defenderá o casamento compulsorio de todos os solteiros de 30 aos 65 anos. Alega que conta com as mulheres e acrescenta que é uma injustiça que as mulheres solteiras sejam obrigadas a pagar impostos mais altos que as casadas. Revelou a seguir que conseguirá de sete a oito cadeiras no Parlamento, embora não tenha encontrado, até agora, "candidatos femininos adequados".

Bem, a que tem a ver com isso o Partido Social Democratico? Certamente, nada: este novo P. S. D. quer dizer outra coisa: Partido das Solteironas Desiludidas. Honni soit...

ACONTECEU HOJE:

1810 — Nasce o famoso poeta francês Alfred de Musset.

1843 — Nasce o celebre batereologo alemão Robert Koch.

1912 — O aviador Roland Carros bate o recorde de altura.

1925 — Desaparece Road Amundsen, explorador norueguês.

1931 — E' eleito primeiro presidente da Republica Espanhola Alcalá Zamora.

1936 — Jorge VI é proclamado rei da Inglaterra.

1937 — A Italia retira-se da Sociedade das Nações.

1937 — Os japoneses tomam Nankim, em plena guerra sino-niponica.

NO BRASIL:

1781 — Nasce no Rio o poeta Gonçalves Ledo.

1826 — Morre no palacio S. Cristovão a imperatriz Maria Leopoldina, primeira esposa de Pedro I.

1868 — Batalha de Avaí, na guerra do Paraguai.

1905 — E' nomeado o primeiro cardeal latino-americano, d. Joaquim Arcoverde.

PERGUNTE O QUE QUISER

A palavra mais sinonimica da lingua portuguesa? — E', salvo melhor juizo, "cooperação", de que só uma modalidade, o brasileirismo "mutirão" possui mais de vinte vocabulos, praticamente um para cada Estado da Federação. Esse genero de perguntas calharia melhor se endereçado às secções competentes, isto é, de nossos colaboradores Ernani Calbucci e Antonio Mauro.

Quem dirige esta secção? — E' um cavalheiro simpatico, moço, que faz jornalismo por desfastio, visto possuir respeitaveis haveres; bacharel, dono de uma graciosa baratinha, de um iate no Bertioga e de uma estancia em Campos de Jordão. (Iamo-nos esquecendo do principal: é solteiro desimpedido e não parece alergico a ideias matrimoniais). E se alguem souber de algum impedimento, acuse, para os fins de direito.

Um metodo para comer bem e barato, com todos os elementos nutritivos? Recomendamos a leitura de um livro de vulgarização: "O pão nosso de cada dia", problemas e segredos da alimentação, do dr. Fonseca Ribeiro, Livraria Martins Editora.

Ao dispôr dos leitores: quando não tiverem o que fazer, façam-nos perguntas. Responderemos até onde a extensão de nossa biblioteca, engenho e arte o permitir.

O HOROSCOPO

O dia 11 de dezembro, é, ainda em quarto crescente, presta-se admiravelmente para viagens; as horas matutinas são boas para se pedir favores e as de tarde para encetar negocios novos. Favoravel para a Lua, Sol à tarde, Urano à tarde; neutro para Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno e Netuno. Isto vale dizer que não há inconvenientes para literatura, excursões curtas, contratos; artes, modas, amores e diversões; negocios arriscados e militares; ou relativos a terras, casas, minas, etc. O homem nascido no dia de hoje deve ser sempre educado no cumprimento do dever, para que não fuja jamais às responsabilidades que hão de pesar mais tarde sobre seus ombros. A mulher logo compreenderá que qualquer sentimento de hostilidade dirigido contra os outros despertará como reação natural, uma hostilidade parecida. E' possivel que possua senso de organização, que se manifestará sobretudo em festas sociais ou de caridade em que tomar parte. Deve ouvir com atenção as propostas que lhe forem feitas, pois uma delas lhe trará fortuna. Não convem permaneça muito tempo solteira; na vida conjugal encontrará o caminho mais seguro de sua felicidade.

O homem nascido hoje deve de preferencia dedicar-se à engenharia, à mecanica ou aeronautica.

Secção Comercial

PLANOS MIRABOLANTES

Mais uma vez o secretario da Higiene da Prefeitura procura a imprensa para deitar falação sobre os planos que lhe germinam no bestunto. Desta vez as suas promessas assumem tal latitude, que não será impossivel que amanhã venha ele novamente a publico para, em face das criticas que forçosamente se levantarão, desmentir o que os seus proprios labios articularam. Desde já, todavia, temos motivos para admitir honestas e escorreitas as palavras com que o reporter — aliás um profissional digno de apreço — transmitiu aos seus leitores o extraordinario pensamento do seu entrevistado.

O secretario da Higiene da Prefeitura, depois do malógro fulminante dos chamados caminhões-barracas, cujas licenças especiais acabam de ser cassadas, não se deu por vencido, e anuncia aos quatro ventos esta façanha: eliminação dos intermediarios. O seu objetivo, segundo as suas proprias palavras, é "afastar de nossa população o fantasma sempre presente da elevação do custo de vida".

Já foi dito, e abundantemente provado, que uma das razões capitais do alto preço de frutas e hortaliças consumidas pela população paulista está numa camorra de atravessadores que tomou de assalto o Entreposto da Cantareira. Essa gente conta com patronos poderosos no proprio governo e suborna com muita facilidade os fiscais da Prefeitura. Isto tambem já foi provado. Ora, se as palavras do secretario da Higiene tivessem algum sentido, a sua primeira providencia seria subverter inteiramente este estado de coisas. O Entreposto da Cantareira, para quem lhe conhece o historico, foi precisamente construido para colocar diretamente os chacareiros e pequenos sitiantes dos arredores de S. Paulo em contacto direto com o consumidor. Os atravessadores o impedem, sendo o fato do pleno conhecimento do poder publico.

Contudo, o secretario da Higiene fala em "estabelecer uma espécie de ponte direta entre o produtor e o consumidor". Mas como? Enxotando os intrusos das bancas e boxes do Entreposto? O heroismo do secretario da Higiene não chega a tanto. Muito pelo contrario, confessa, evidentemente sem o prosseguir, que neste terreno escabroso só lhe resta capitular com armas e bagagens, pois "outro poder mais forte se alevanta". Usando de linguagem guerreira, procura esconder a propria debilidade: "A Secretaria de Higiene, através desse planejamento, declarou guerra aos atravessadores do mercado".

Tal guerra, contudo, não vale dois caracois. Podendo, com a lei ao seu lado, ir diretamente ao foco infeccioso, a Secretaria de Higiene pretende enveredar por atalhos tortuosos. Admite como legais a existencia e as regalias dos atravessadores, e vai criar não sabemos que balcão de concorrencia, como se a função do administrador fosse esta — a de fantasiar-se em feirante ou vendeiro... A Secretaria — acrescenta — irá buscar "as mercadorias diretamente nas fontes produtoras do interior do Estado e nas imediações da capital, entregando-as ao consumidor". Para tanto, servir-se-á das feiras e dos mercadinhos distritais. Resta saber quem fará as vendas. Os homens dos caminhões-barracas?

De tudo o que lemos, deduzimos que a Secretaria de Higiene de fato não quer agio. O situacionismo apenas se prepara para as proximas eleições. Daí as fanfarronadas de um dos seus integrantes — uma especie de solfejo preparatorio da enxurrada demagogica que vem por aí.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas caraterísticas da vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50 para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 5 à 30 pontos e fechou com alta de 30 à 45 pontos, com vendas de 25.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 12 pontos e baixa de 3 à 11 pontos e fechou com alta de 5 e baixa parcial de 3 à 5 pontos, com um total de 8.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 18.768 sacas, entraram 29.290 sacas, foram embarcadas 56.879 sacas, e despachadas ... 70.007 sacas. Firam em "stock" ... 2.225.410 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.587 sacas, somando desde 1.o do mês 201.772 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.587 sacas, somando, desde 1.o do mês 201.772 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	94,50	94,50
Janeiro	97,50	97,50
Janeiro-junho de 1949	98,00	97,50
Julho-dezembro de 1949	102,00	100,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 10.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98.40	98.00
Março	98,50	98,50
Julho	99,80	99,80
Maio	98,70	98,70
Setembro	100,50	100,50
Dezembro	97,50	97,30

Mercado — Calmo.

Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole, 94.50
Tipo 4 Duro, 89.00
Tipo 5 s| Discrição, 61.50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Sacas
Passagens:	
SANTOS, 10.	
Dia 10	18.768
No mês até o dia 10,	490.158
Desde 1.o de Julho	3.372.723
Entradas:	
Dia 10,	29.290
No mês até o dia 10,	412.484
Desde 1.o de Julho	5.263.955
Media 10,	45.831

Embarques:	
Dia 10,	56.879
No mês até o dia 10	296.477
Desde 1.o de Julho	5.247.971
Despachos:	
Dia 10	70.007
No mês até o dia 10	321.439
Desde 1.o de Julho	5.309.681
Existencia	
Dia 10	2.225.410

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 10.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	308.398,10
Selo por verba	874.912,70
Impostos	97.785,90
Estampinhas	16.175,20
Posto Fiscal	4.043,00
Total	1.301.314,90

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café à termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base — Tipo 4)

Entrega em:	Fech.
Dezembro	34,30
Março	23,15
Maio	23,55
Julho	22,20
Setembro	21,75
Dezembro	21,62

—— Total de vendas hoje: 101 contratos (3.282.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO
(Base — Tipo 7)

Entrega em:	Fech.
Dezembro	25,75
Março	25,23
Maio	25,20
Julho	24,96
Setembro	24,80

—— Total de vendas hoje: 32 contratos (1.040.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74,07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90.54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 75,4416; Estados Unidos, 18,72—; Espanha, 1,7096; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; França, 0,0711; Uruguai, 8,1747; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Checoslovaquia, 0,3723; Dinamarca, 3,9008.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 10.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 10,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores acusou alta irregular, porem a atitvidade foi menor que a de ontem.

—— A alta foi atribuida aos novos rumores de que será modificada a lei federal de impostos para que as corporaçées possam instituir a politica de dividendos mais uniformes.

—— Tambem foram recebidas noticias de bons lucros e maiores dividendos de varias empresas.

—— As Obrigações estiveram irregulares.

—— Os titulos estrangeiros subiram algo. Os cereais estiveram em baixa e o algodão em alta.

—— Foram negociados 1.040.000 titulos no valor de Cr$ 3.010.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 4.121.452,00. Desse total Cr$ 3.654.827,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 466.625,00 as transações em valores particulares.

Vendas por alvará: — 75 Ações do Banco Sul Americano, 175,00; 250 Ações Banco Vale do Paraiba, 151,00; 12 Apolices Federais Reajustamento Economico, 647,00.

Apolices:	
192 Est. Ferroviarias	690,00
400 Est. Ferroviarias	692,00
590 Est. Ferroviarias	688,00
400 Est. Ferroviarias	687,00
1150 Est. Ferroviarias	686,00
6 Est. S. Paulo Rodov.	735,00
12 Est. S. Paulo Rodov.	730,00
17? Uniformizadas	885,00
252 Poppulares	195,00
25 Populares	196,00
320 Unificadas	625,00
300 Unificadas	620,00
100 Unificadas	625,00
1 Municipais "1942"	760,00
10 Federais, port.	640,00
2 Federais, port.	633,00
5 Est. M. Gerais, série B	140,00
4 Est. M. Gerais, série B	145,00
Obrigações:	
Federais de:	
4 Guerra 5.000,00	3.545,00
120 Guerra 5.000,00	3.560,00
3 idem 1.000,00	705,00
73 idem 1.000,00	706,00
50 idem 1.000,00	707,00
272 idem 1.000,00	710,00
185 idem 1.000,00	709,00
89 idem 500,00	350,00
127 idem 500,00	351,00
420 idem 500,0	352,00
8 idem 200,00	138,00
28 idem 200,00	139,00
14 idem 100,00	69,00
70 idem 100,00	69,50
Letras:	
9 C. Sto. André	950,00
10 Camara Barretos	985,00
Ações:	
550 Cia. Paulista, port.	180,00
10 idem, nom,	169,00
80 idem, nom.	167,00
50 idem, port.	179,00
10 Ceramica V. do Paraiba	1.050,00
250 Moinho Santista	260,00
60 Cia. S. P. Alp. pref.	165,00
12 Industrial de S. Paulo	200,00
25 Bco. Com. e Industria	390,00
625 Bco. Nac. Paulista	200,00
250 Bco. da Am. s| 60%	110,00
100 Bco. Comercial	300,00
Debentures:	
100 Cia. Nac. Estamparia	127,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 10:
Movimento do dia 9.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,0 0.	3.580,00	3.560,00
Guerra 1.000,00	712,00	710,00
Guerra 500,00	—	350,00
Guerra 200,00	—	138,00
Guerra 100,00	—	69,00
Estaduais:		
Est. Café	—	610,00
Est. 1921	—	850,00
Est. 1922	—	750,00
Apolices:		
Federais nom.	—	640,00
Reajustamento	—	670,00
Populares	197,00	193,00
Est. Rodoviarias	—	700,00
Uniformizadas	890,00	880,00
Ferroviarias	688,00	687,00
Es. Esp. Santo	—	410,00
Unificadas	625,00	620,00
Minas série A	—	—
Municipais:		
1933	—	850,00
1937	—	820,00
1938	940,00	860,00
Letras:		
C. Viaduto	—	70,00
Idem 1910	—	75,00
Idem, 1925	—	73,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Bras. Descontos	220,00	205,00
Bras. p| A. do Sul	220,00	200,00
Comercial S. Paulo	315,00	298,00
Com. Ind. S. P.	400,00	390,00
Cruz. do Sul	—	230,00
Est. c| e s| gar.	—	315,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Itau', c| 80 p| cento	138,00	129,00
Moreira Sales	210,00	190,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paulis. do Comer.	—	178,00
São Paulo	—	235,00
S Am. do Brasil	195,00	—
Industrial, 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	190,00	180,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port.	—	250,00
C. Anglo Brasil	87,00	—
I. Bras. Meias, pr.	170,00	140,00
I. Bras. Meias, ord.	390,00	360,00
Mogiana, nom.	—	80,00
Paulista, nom.	169,00	—
Paulista, port.	179,00	—
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
Taubaté Ind., int.	450,00	—
Taubaté Ind. 50 o|o	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,000
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Lab. Novot.	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana	150,00	130,00
Nac. Estamparia	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem sem nenhum movimento de vendas, registrando-se baixa de 1 cruzeiro em janiro; alta d Cr.$ 1,70 m março; 60 centavos em maio; 80 centavos em outubro e 1 cruzeiro em julho. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 2 pontos. No fechamento houve alta de 17 a 28 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 33 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	198,00
Março	204,40	206,50
Maio	188,00	189,00
Julho	186,70	188,10
Outubro	184,00	185,00

—— Sem negocios.

MILHO

No termo: No fechamento do pregão hoje realizado, registraram-se as ofertas seguintes:

Dezembro, 92,00; janeiro, março, maio, julho e outubro, não cotados.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 7-12	1.404.924	8.509.820
Em 9-12	205.672	—
Total	6.246.780	230.617.017

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	117.566
Exportação	886
Existencia	26.693
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	60.408
Desde 1.o de setembro p. passado	3.893.758
Exportação	13.900
Existencia	1.377.974
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

Em São Paulo:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

Em Osasco:

Mercado de Porcos — Nominal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Adelino Almeida — rua Arruda Alvim, 24; — Helzel — rua Florencio de Abreu, 148; — Lolita Mirsky — rua Conselheiro Pedro Luiz, 67; — Luia Birraque Boques — rua Monte Alegre, 138; — Migriani Comenali — rua Barão do Bananal — S. P.; — dr. Orlando Carneiro — rua Bernardino de Campos, 188; — Zizi Barbosa — rua Adolfo Gordo, 168.

MAIOR ASSISTENCIA ECONOMICA AO PEQUENO LAVRADOR

Prometeu o presidente da Republica maiores depositos dos fundos dos Institutos de Previdencia para fazer frente aos novos encargos — O abastecimento de trigo — Entrevista concedida pelo secretario do Trabalho, que regressou ontem do Rio

Regressou ontem da capital do país o sr. Abdala, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, que fôra ao Rio a fim de levar ao conhecimento do presidente da Republica medidas a serem postas em execução pela sua pasta em São Paulo. Falando aos jornalistas, o secretario do Trabalho declarou que o general Eurico Gaspar Dutra mostrou-se bastante interessado sobre os problemas que lhe foram expostos.

* * *

Inicialmente, o sr. Abdala declarou estar fora de qualquer cogitação a denuncia do convenio trabalhista, motivo pelo qual havia agradecido ao presidente da Republica a confiança depositada nos dirigentes do Estado.

ASSITENCIA ECONOMICA AO LAVRADOR

Passando a falar sobre a parte economica, abordou o entrevistado o problema da assistencia economica ao lavrador, declarando que o presidente da Republica prometeu uma maior quantidade de depositos dos Institutos de Previdencia no Banco do Estado, a fim de possibilitar aos reclamos da lavoura. A argumentação apresentada teve por base o amparo principalmente ao pequeno lavrador, sendo esse um dos motivos do exito dos esforços feitos junto ao general Gaspar Dutra.

O ABASTECIMENTO DE TRIGO

Em relação ao abastecimento de trigo, disse o secretario do Trabalho que o presidente da Republica considerou correta a orientação que vem sendo seguida, sendo provavel que nos dará o controle direto da moagem do grão do trigo, tanto nacional co mo importado.

Concluindo, disse que possivelmente ficará a cargo do Estado de São Paulo o trabalho de equilibrio do abastecimento, após a moagem e o consumo do trigo de produção nacional.

NECROLOGIA

CUSTODIO VIEIRA BITENCOURT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade o sr. Custodio Vieira Bitencourt, casado com d. Carmelia Fleming Bitencourt. Deixa uma filha — Adracir. Era irmão de — Dócinha, casada com o coronel Luiz Mariano de Andrade; Fantina, casada com o dr. Alvaro Moutinho Neiva; Odila e Carminha, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, em Lorena.

D. MARIA CESAR DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Maria Cesar de Carvalho, viuva do sr. Julio Cesar de Santana. Deixa os filhos — Julia, Alcina, Trazibulo, Sebastião, Ana, Joaquim, Joaquina, Aristor, Cesar, Geralda, Jaime, Rosa e Clemente.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

JOÃO BALADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. João Balade, filho do sr. Diogo Balade e de d. Catarina Moreno Balade. Deixa os irmãos — Diogo, Catarina e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos de Campos, 410, para o cemitério do Braz.

D. GERTRUDES SERODE RODRIGUES MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Gertrudes Serode Rodrigues Machado, viuva do sr. Antonio Rodrigues Machado. Deixa os filhos — João, casado com d. Fortunata Martins Machado; Julia, casada com o sr. José Rocha; Alzira, casada com o sr. Januario Saudate; Mario, casado com d. Penina Grechi; Luiza, casada com o sr. Alfredo Oliveira; e Iracema, casada com o sr. Francisco Natina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Wolf, 48, para o cemitério da Lapa.

MANOEL PEREIRA ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. Manoel Pereira Alves, casado com d. Luiza Pereira Alves. Era filho do sr. José Pereira Alves e de d. Alexandrina Pereira Alves. Deixa uma filha — Maria Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 789, para o cemitério São Paulo.

D. CATARINA MORETI — Faleceu ontem, nesta capital ,aos 86 anos de idade, d. Catarian Moreti, viuva do sr. João Moreti. Deixa os filhos — Heitor Moreti, casado com d .Lucia Santin Moreti e Dartagnan Rodolfo Moreti.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

RAUL PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade o sr. Raul Pereira, casado com d. Isabel C. Pereira. Deixa uma filha — Cleonice. Deixa ainda os irmãos — Valdemar, Mercedes e Celina Pereira.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério do Araçá.

D. CAROLINA LEONE MAZZARELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Carolina Leone Mazzarela, viuva do sr. Menoti Mazzarela. Deixa os filhos — Vitoria Mazzarela Condeo, casada com o sr. Rogerio Condeo; Reanto Mazzarela ,casado com d. Laura Monteiro Mazzarela; Dora Mazzarela Massoni, casada com o sr. Vicente Massoni; Clélia Rosa Mazzarela de Silva, casada com o sr. José Antonio de Silva Junior; Geni, Ioie Mazzarela Carielo, casada com o sr. José Carielo; Luiz Alberto Mazzarela, casado com d. Isabel Pinto Mazzarela; Lidia Mazzarela Perrota, casada com o sr. Nicola Perrota e Ada Mazzarela.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Mirassol, 11, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ROMEU DO AMARAL CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Romeu do Amaral Camargo, casado com d. Tindare Ribeiro Camargo. Deixa os filhos: Alete Camargo Temudo Lessa, casada com o sr. Vicente Temudo Lessa Junior; Araci Camargo Guimarães, casada com o sr. Otavio Guimarães; Moises Ribeiro Camargo, casado com d. Adelina Pagoto Camargo e Paulo Ribeiro Camargo. Deixa, tambem, uma irmã, d. Geni Camargo Chagas, viuva do sr. Otaviano Chagas. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, s 17 horas, saindo o feretro da rua Stela, 29, apt. 11, para o cemiterio do Redentor. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

Adosinda Catarina de Jesus

Os filhos José, Maria, Manoel, João e Francisco agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram ,e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar na 2.a-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio.

A NOVA TABELA DE AUMENTO DO IPASE

RIO, 10 (ASAPRESS) — Por decreto de hoje, o presidente da Republica extendeu aos diretores e funcionarios do Ipase o aumento recentemente concedido ao funcionalismo da União, estabelecendo ainda uma nova tabela para os cargos em comissão. Tambem as funções gratificadas daquele Instituto, serão ajustadas aos novos simbolos. A tarefa dos cargos em comissão estabelece para o residente os vencimentos relativos à classificação C. C. X.-1, dando aos quatro diretores de Departamentos, o prefixo C. C. X.-2. O procurador e contador gerais foram classificados como C. C. X.-4, cabendo um C. C. X.-5 aos quatro chefes da divisão do D. C. aos quatro chefes da Divisão do D. P., aos quatro chefes da divisão do D. A., aos seis chefes do serviço, o dos S. G. e ao chefe do gabinete da Presidencia. Há ainda oito postos com vencimentos C. C. X.-6, isto é 8 mil cruzeiros; 7 de C. C. X.-7, com 7 mil cruzeiros e 21 cargos de 6 mil cruzeiros. Treze cargos, pelo aludido decreto, receberam classificação C. C. X.-9, com 5 mil cruzeiros e os membros do Conselho Fiscal passam, de agosto em diante a receber 4 mil cruzeiros. O pagamento do aumento será a partir de agosto.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Importantes medidas de carater internacional

(Conclusão da 1.a pagina).

tos ou as promessas, que seu futuro depende de uma associação, cada vez mais intima com o mundo ocidental".

ENTENDIMENTO COM MOSCOU

Depois de afirmar que a Grã Bretanha deveria procurar um entendimento com Moscou antes que a União Sovietica possua a bomba atomica, o sr. Churchill declarou: "Somente nisso reside a melhor esperança de se evitar uma terceira guerra mundial".

Falando calmamente, mas com evidente emoção, o ex-primeiro ministro disse: "sempre foi meu mais ardente desejo, ainda não abandonado por mim, que se pudesse chegar a uma solução pacifica com a Rusia, se isso estivesse dentro dos mais remotos limites da possibilidade. Não foi minha culpa, pois que deixei minhas funções, nem creio que tenha sido culpa do governo, o fato de não ter sido possivel estabelecer essa atmosfera amistosa ou de não ter sido conseguida uma solução amigavel".

Citando o texto de uma carta particular que dirigiu ao marechal Stalin, em 19 de abril de 1945, o sr. Churchill disse: "Ao lado de nosso sentimentos pelos direitos da Polonia, que, segundo acredito, são partilhados pelo menos em igual escala pelos Estados Unidos, desenvolveu-se no mundo de lingua inglesa um desejo muito caloroso e profundo de estabelecer amizade, em termos de igualdade, com a poderosa Republica Sovietica e de trabalhar convosco, fazendo abstração dos diferentes sistemas de governo, e de trabalhar convosco nos longos e brilhantes anos que as três potencias poderão criar em conjunto. Eu, que em anos de grande responsabilidade trabalhei fielmente por essa união, certamente continuarei meu trabalho por todos os meios ao meu alcance e posso assegurar-vos particularmente que nós, na Grã Bretanha, não trabalharemos em favor de um governo polonês inamistoso para com a Rusia nem o toleraremos. Nem poderiamos apoiar um governo polonês que não correspondesse realmente aos principios da declaração de Yalta, com o adequado respeito pelos direitos nidividuais, como os aceitamos no mundo ocidental. Na Grecia, não vemos outra coisa senão sua amizade, que é de longa duração, e desejamos apenas sua independencia e integridade".

Segundo adiantou o sr. Churchill sua carta ao marechal Stalin acrescentava: "Não há muito consolo em olhar para um futuro em que vós e os países que dominais, mais os partidos comunistas em muitos outros Estados, estejam concentrados de um lado e aqueles que se unem às nações de lingua inglesa, mais seus associados, se reunam de outro lado. E' evidente que as disputas entre ambos reduzirão o mundo a pedaços. Qualquer de nós, homens de proeminencia em qualquer dos lados, que tivessemos alguma responsabilidade por isso ficariamos envergonhados perante a historia. Até mesmo a existencia de um longo periodo de injurias suspeitosas e de politicas opostas seria um desastre, prejudicando o grande desenvolvimento da prosperidade mundial para as massas que estão ligadas apenas por nossa trindade.

"Espero que nada do que eu disse sem qualquer malicia constitua ofensa, mas eu vos peço, meu amigo, que não intensifiqueis as divergencias que estão se iniciando sobre questão que vos poderão parecer pequenas, mas que são simbolicas do modo de vida dos povos de lingua inglesa."

Acrescentou o lider da oposição britanica que dessa forma se dirigira ao povo sovietico e que esperava sinceramente que, se tivesse havido cooperação entre as três grandes potencias, tivesse sido iniciada uma idade de ouro para o estabelecimento da produtividade e da paz.

PALESTINA

Referindo-se à Palestina, o sr. Churchill declarou que nenhuma parte da politica do governo trabalhista se assinalara por falta de visão e de direção mais acentuada. Acrescentou que sempre esperara que toda a questão do Oriente Medio pudesse ser solucionada "no dia seguinte à vitoria" e que pudessem ser estabelecidas uma confederação arabe, compreendendo três ou quatro Estados arabes (como a Arabia Saudita, Transjordania, Siria e Libano) e um Estado judaico, o que estabeleceria a paz e a união em todo o Oriente Medio. Entretanto, essa oportunidade havia sido perdida.

Segundo ponderou o sr. Churchill parecia que o ministro do Exterior havia julgado mal o poderio relativo de ambas as partes. Acrescentou que o governo de Israel não podia ser ignorado ou tratado como se não existisse.

Após declarar que apoiava inteiramente a opinião do sr. Anthony Eden, no sentido de que a Grã Bretanha devia enviar representantes ao Telavive sem demora, o sr. Churchill acrescentou: "Seria certamente muita tolice que nós, que ainda temos muitos interesses, deveres e recordações na Palestina, ficassemos mantendo um rancoroso boicote".

Prosseguindo disse que existe alem disso uma razão especial: a Grã Bretanha tinha um tratado que a obrigava a auxiliar, em caso de ataque, o rei Abdullah, da Transjordania, que "agiu com sabedoria para com seu povo e com fidelidade para com os aliados, independentemente dos azares da guerra".

O RECONHECIMENTO DA ESPANHA

Discutindo o problema da Espanha do general Franco, o sr. Churchill perguntou:

"Por que motivo ouvimos sempre dizer que o povo espanhol deve ser tratado como desclassificado, só porque tem o seu destino dirigido pelo general Franco?

Devemos enviar nossos representantes diplomaticos de volta a Madrid, loog que para isso obtenhamos as sanções das Nações Unidas".

O parlamentar trabalhista Francis Noel Baker perguntou ao sr. Churchill se não estaria esquecendo os milhares de soldados espanhois que lutaram na frente oriental.

O sr. Churchill respondeu que o envio de uma divisão espanhola à frente oriental fôra um "meio muito reduzido de livrar-se de exigencias".

"Eu — acrescentou — tenho um pouco de senso de proporção".

Prosseguindo, afirmou que existe mais liberdade na Espanha, sob o regime de Franco, do que por trás da cortina de ferro. Em sua opinião, seria um erro permitir que as objeções feitas ao general Franco constituissem uma barreira entre o povo espanhol e as potencias ocidentais. O ex-primeiro ministro propugnou, então, a admissão da Espanha às Nações Unidas e o estabelecimento de representação diplomaticas britanica em Madrid.

Passando a falar sobre a Grecia, o sr. Churchill mencionou os perigos da interferencia de um país nos negocios de outro, mas acrescentou que, apesar disso, quando um grande país decide interferir nos negocios de um país pequeno, deve fazer com que sua interferencia seja eficiente, pois de outra forma contribuiria apenas para uma prolongada agonia.

Referindo-se à situação da China, o sr. Winston Churchill disse:

"Espero que já se tenha tornado perfeitamente claro que as forças navais, aéreas e militares britanicas defenderão Hong Kong dos ataques que lhe forem lançados. Não posso conceber que qualquer ato praticado em defesa propria torne mais agudas as questões de que depende o equilibrio da paz européia".

Prossegue o inquerito em torno da exportação de maquinas para a Argentina

RIO, 10 (ASAPRESS) — A Comissão de Inquerito sobre a exportação de maquinas, fios e seda para a Argentina reuniu-se mais uma vez, tendo tratado de informações varias prestadas por diversas organizações, especialmente Federação das Industrias de São Paulo.

YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 8 horas, na séde social, à Rua Brigadeiro Tobias n. 619, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — alteração dos estatutos sociais;
b) — eleição de novos Diretores para as vagas existentes;
c) — eleição de novos Membros do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na séde da Sociedade, com a antecedencia minima de 3 (tres) dias daquele designado, para validamente participarem da Assembléia.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor Presidente

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 11 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Ineficiente a fiscalização do cumprimento das leis do trabalho em S. Paulo

PRECISA SER REEXAMINADA A QUESTÃO DO CONVENIO ASSINADO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DE SÃO PAULO PARA FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS NO TERRITORIO ESTADUAL — AS PROFISSÕES PERIGOSAS E O TRABALHO NOTURNO DE MENORES — O SETOR DA INDUSTRIA NA CONSTITUIÇÃO CIVIL

Conversando, ha tempos, com o diretor da divisão da Sociedade Brasileira para Prevenção de Acidentes em São Paulo, a reportagem desta folha póde deduzir o quanto se encontra desamparado o trabalhador paulista em relação aos acidentes que o assaltam durante o serviço. O trabalhador brasileiro, disse-nos o engenheiro E. Berlinck, diretor daquela divisão, tem o recorde dos acidentes no trabalho e o Brasil é o país onde relativamente se registra o maior numero de acidentes por ano. Essas informações, somadas ao que dizem os dirigentes das entidades de classe trabalhistas, levam a acreditar não existir, praticamente, fiscalização e execução das leis do trabalho em São Paulo.

AS PROFISSÕES PERIGOSAS

Entre as profissões onde se registram mais acidentes devemos colocar a extração de madeira, as atividades relativas à construção civil e à metalurgia. Na construção civil principalmente — em que é maior o numero de operarios bisonhos — a percentagem chega a ser assustadora. Como se sabe, geralmente o servente de pedreiro é um operario que chegou ha pouco tempo do interior do Estado, depois de ter abandonado a lavoura de café ou a rocinha de cima do morro. Não sabe sequer que a cal virgem queima e é comum serem socorridos depois de terem metido a mão empoeirada desse material no interior de uma quartola de agua...

Daí a necessidade daquela entidade de manter um serviço didatico junto a alguns estabelecimentos fabris.

Todavia, como a educação de empregados e empregadores é quase nula nesse sentido, são poucos os estabelecimentos que recorrem aos seus prestimos. Pelo que nos consta, nenhum construtor se deu o trabalho de saber qual a maneira mais racional para evitar ou pelo menos diminuir o numero de acidentes no trabalho em suas obras.

A FISCALIZAÇÃO, ORA A FISCALIZAÇÃO...

Quando do convenio assinado entre a União e o governo do Estado de São Paulo, ficou decidido que a fiscalização e execução das leis do trabalho em nosso Estado ficaria a cargo do governo deste ultimo, dentro do seu territorio. Hoje, volta-se novamente a considerar o assunto, pois a experiencia parece ter provado que não se encontraria em boas mãos essa missão, estando a cargo do governo estadual... Realmente, politica e fiscalização das leis do trabalho se misturariam e nunca se dão bem...

Conveniente ou não para os interesses da União o continuar a fiscalização e execução das leis do trabalho a cargo do governo do Estado, o fato é que não ha fiscalização eficiente em torno da execução dessas leis na maioria dos nossos estabelecimentos fabris ou comerciais. Principalmente as que dizem respeito à higiene e segurança no trabalho, expressa aliás na propria Constituição Federal, são leis que agem como letra morta, dando razão àquele cidadão que depois de desrespeitar muita lei acabou inventando o "slogan": "A lei, ora a lei..."

Ainda ha pouco, em palestra com o sr. Geraldo Camilo Antunes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo, fomos informados de que absolutamente não ha fiscalização de certos dispositivos legais no interior das padarias. As que pretendem respeitar os dispositivos de lei fazem-no por livre e espontanea vontade **porque "fiscal do Departamento do Trabalho não passa do balcão"**, segundo a frase de um dos socios daquela entidade, presente na ocasião em que a reportagem desta folha palestrava com o sr. Geraldo Camilo Antunes. Se isso sucede em relação às padarias, o que não ha de suceder em relação às industrias maiores e mais poderosas?

A RAÇA FENECENDO

Ainda há poucos dias, o artigo de fundo desta folha focalizou o problema do depauperamento da raça, motivado por diversos fatores tais como a falta de alimentação, o mau alojamento, a falta de assistencia medica. Agora, a reportagem do "Correio Paulistano" acrescenta mais um: O trabalho noturno dos menores.

De acordo com a Constituição Federal, promulgada no mês de setembro de 1946, veda-se absolutamente ao menor de dezoito anos o trabalho noturno e ao menor de catorze anos qualquer especie de trabalho. Pois bem: numerosos estabelecimentos fabris desta capital empregam menores de dezoito anos em trabalho noturno, sem que uma fiscalização eficiente impeça essa irregularidade. À noite, quem toma o onibus do alto do Ipiranga estranha o elevado numero de crianças palidas, entre catorze e dezoito anos, que apanham a condução a meio do caminho. São anemicas, desnutridas e trabalham nas numerosas fabricas localizadas naquele bairro. O mal que isso causa ao futuro da nacionalidade é fcil de prevêr-se: aquelas crianças crescerão frageis e aos poucos irão tombando deante das doenças. Não cumprirão o ciclo de vida economicamente produtivo, indo pesar sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões; — enfim sobre as costas daqueles que ainda têm força para trabalhar.

Uma visita dos fiscais do Trabalho aos estabelecimentos fabris localizados nesse bairro, entre 18 e 22 horas, conseguiria apurar numerosas contravenções. Todavia, sabe-se que a visita não é feita.

UMA ACUSAÇÃO TRAZIDA A PUBLICO

Agora, eis que o sr. Luiz Menossi, atual presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário do Estado de S. Paulo vem a publico com uma série de acusações contra determinado estado de coisas. Não se refere esse dirigente sindical ao Departamento do Trabalho. Não fala mesmo na falta de fiscalização da aplicação das leis do trabalho, mas por sua entrevista se póde deduzir que a culpa cabe tanto aos empregadores que procuram não cumprir a lei quanto ao Departamento do Trabalho que não fiscaliza sua execução. Eis o que nos disse o sr. Luiz Menossi:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Rio de Janeiro.

Esta Federação, legitima representante dos trabalhadores nas industrias da construção e do mobiliario do Estado de São Paulo, no desempenho de suas funções, pede venia para, em nome dos seus representados, formular a v. exc. as seguintes ponderações:

1.o — Do mesmo modo que a Consolidação previu em dispositivos especiais a situação dos professores, dos quimicos, dos ferroviarios e dos menores, das mulheres, dos serviços de comunicação, para que não houvesse burla a esse Estatuto do Trabalho, faz-se necessaria, uma modificação referente ao trabalho na industria da construção civil, com dispositivos especiais que possam prevenir contra a sagacidade dos que sempre reagem à execução das leis.

2.o — A construção civil se carateriza pela modalidade de contrato, visto como as relações de emprego são precarissimas, sendo raros os casos de estabilidade, principalmente no campo da construção propriamente dito.

3.o — Em verdade, a situação chegou a tal ponto, que noventa porcento dos trabalhadores da grande classe estão absolutamente fóra do amparo das leis trabalhistas relativamente à estabilidade, indenização e férias, pelas seguintes razões:

A) — O prazo de duração das obras não ultrapassa os dois anos e as firmas, no momento em que o operario assina o livro de registro de empregado, obrigam-no a assinar tambem um "contrato — por obra certa", que representa uma burla às leis do trabalho.

B) — Muito mais criminosa é a maneira como conseguem essa assinatura de "contrato por obra certa", pois tal assinatura é conseguida veladamente, por artificio, como se o empregado estivesse a assinar o proprio livro de registro que a lei determina. Tanto é verdadeira a má fé e a fraude dos empregadores mal intencionados que os operarios, com sua costumeira e ingenua sinceridade jamais reconhecem ter assinado qualquer contrato seja por obra certa ou por tempo determinado, diante dos Tribunais Trabalhistas e nas proprias sédes dos seus Sindicatos.

C) — Vale destacar que a classe dos operarios na construção civil é constituida dos que vêm do interior de todo o Brasil num completo atraso e sujeitos às mais torpes explorações, devido ao seu desconhecimento da lei e à incapacidade de auto-defesa.

D) — Nesse setor, os pedreiros, carpinteiros, encanadores e técnicos em geral, constituem uma minoria esclarecida que sofre as consequencias da exploração da quase totalidade da classe, em face da facilidade de burla da lei pela maioria das empresas, e por quase todos os empreiteiros, que representam sempre o triste papel de testas de ferro dos grandes construtores."

DEIXAM DE CONTRIBUIR PARA O IAPI E SONEGAM O IMPOSTO SINDICAL

Continuando, fez o sr. Luiz Menossi graves acusações aos construtores que se valem dessas burlas para sonegar até mesmo o imposto sindical, e deixar de pagar ao IAPI. Eis suas afirmações:

"Outra modalidade de fraude a lei e aos direitos dos trabalhadores na construção civil se apresenta sob a forma de "mandato" entre o dono da obra como outorgante e a firma construtora como outorgada, a tal ponto que todas as construções são realizadas por "particulares" que não vivem desse ramo economico e por isso não estão obrigados ao cumprimento das obrigações impostas — aos empregadores pela C. L. T.

Essa burla está invadindo como praga daninha o campo da construção civil, pondo em perigo as boas relações entre empregados e empregadores.

E' lamentavel verificar a quantidade de firmas anteriormente idoneas e honestas no cumprimento da lei, ricas em patrimonio, que se estão valendo dessa burla, apresentando o papel de procuradores e assinando pp. (por procuração) as carteiras profissionais dos seus empregados, transferindo suas responsabilidades em face da legislação social para os particulares, donos de cada obra que constroem. O operario se decepciona quando busca o sindicato para reivindicar seus direitos, porque só então toma conhecimento da fraude de que foi vitima, pois se supunha empregado da empresa por tempo indeterminado, quando é certo que o seu empregador momentaneo e aleatorio é o comerciante ou industrial "X" — que não é, nunca foi construtor e que por isso não têm os deveres de empregador. O individuo que não é construtor profissional e que não integra empresa construtora, em face da lei, não é responsavel para com os empregados, relativamente a estabilidade, indenização e aviso previo, pois fez apenas uma obra certa, para seu uso particular.

Tratamos finalmente das chamadas obras por administração em que os administradores são empresas construtoras, que deviam se obrigar como muitos ainda fazem perante seus empregados, garantindo-lhes a continuidade de emprego e os beneficios da legislação.

No entanto, verificamos contristados a negação dos direitos comezinhos dos trabalhadores na construção civil, pelas firmas que estão enveredando por esse caminho erroneo e perigoso, que leva as organizações sindicais, especialmente esta Federação, a tomarem as medidas necessarias por mais fortes que sejam, para coibir o abuso e a burla que revertem contra a poderosa classe dos edificadores das nossas grandes cidades.

A situação acima descrita com toda fidelidade e sem exageros, e que tem outras facetas, como seja o grave problema do seguro para os trabalhadores por parte dos "testas de ferro"; as constribuições do IAPI que tambem são por eles negadas; a sonegação do pagamento do Imposto Sindical, depois da contribuição do operario, tudo isto exige das dignas autoridades competentes da Republica, medidas urgentes que a classe dos trabalhadores da industria da construção civil merece pelo muito que realiza, em prói da grandeza do Brasil. Apela, portanto, a Federação a v. exc. no sentido de, à vista das ponderações acima, envidar esforços, para que tais ocorrencia cessem, cessando assim suas maleficas consequencias. Apresentamos os nossos protestos do mais profundo respeito.

Pela Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo.

Luiz Menossi — Presidente".

DE QUEM A CULPA?

Resta perguntar diante disso tudo: — de quem a culpa? Dos operarios? Não, estes não têm culpa de não saber ou não ter força para defender os proprios direitos? Dos construtores, então? Parece-nos que assim agindo, estão apenas se defendendo segundo as leis da "jungle", cada um por si e Deus por todos ou todos contra todos. E além disso, estamos informados que o proprio Sindicato da Industria na Construção Civil se colocou ao lado da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e Mobiliario do Estado de São Paulo. Tambem estamos informados que as firmas realmente idoneas, dirigidas por elementos escrupulosos, sofrem a concorrencia da ação desses elementos que burlam a Consolidação das Leis do Trabalho. A culpa cabe, portanto, à fiscalização das leis no trabalho em São Paulo. Cabe, não resta duvida, ao Departamento Estadual do Trabalho. Este não soube ou não sabe cumprir a missão que a União deixou ao seu cargo, através do convenio que agora está em vias de ser denunciado.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal, em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Paim Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos internados nos Leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita à contribuicão dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que têm de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga, a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção vai comemorar o Natal dos Velhos. Os donativos serão recebidos à rua Redenção, 549, Alto do Belem.

NATAL DOS DOENTES DE "FOGO SELVAGEM" — Será comemorado no dia 21 às 15 horas, o Natal dos Doentes de "Penfigo Foliáceo", em Mandaqui-Santana.

Serão distribuidos brinquedos, brindes, etc., aos internados, alem de outras comemorações.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS POBRES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 22, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra. Carmem Brandão.

Para as residências de bom-gôsto...
Lustres e lanternas artisticos
Embeleze sua residência com lustres e lanternas
fabricados por
CARLO MONTALTO
Rua Galvão Bueno, 554/562
Telefone 6-5149

A capital norueguesa terá o seu "Big Ben"

Um imponente carrilhão deverá ser instalado no novo Palacio da Municipalidade de Oslo, que se acha em construção. O sino maior, que está sendo fundido em Teensberg, Noruega, pesará nada menos de quatro toneladas, e será o maior jamais fundido ou existente no país. Ficará suspenso a uma altura de cerca de 100 metros do solo, em posição visivel, e será utilizado para soar musicalmente as roras. Alem deste sino, o Palacio da Municipalidade será dotado de um engenhoso e bem organizado carrilhão de 38 sinos ao todo, o qual, posto em funcionamento por processo eletrico, será usado em ocasiões festivas.

O mais rapido aparelho a retropropulsão

LONDRES (B.N.S.) — O ultimo modelo de avião de caça a retropropulsão, construido pela Hawker Aircraft Ltda., alcança a velocidade de cerca de 1.000 quilometros horarios, sendo provavelmente capaz de voar com maior rapidez e a maiores distancias que qualquer outro aparelho de sua classe. A entrada de ar para o motor, que é um "Rolls-Royce" "Nene", acha-se situada nas asas. O avião mede 11 metros de envergadura e 12 de largura, tendo sido projetado sobretudo como caça para porta-aviões, razão pela qual é dotado de asas moveis e trem de aterrissagem apropriado para convés.

Localização das interferencias de radio

LONDRES (B.N.S.) — Uma empresa britanica está aperfeiçoando engenhoso instrumento destinado a localizar e medir as interferencias de radio. Esse "caça-ruidos", que pode ser conduzido nos ombros preso por uma correia, é o primeiro dos modelos que estão sendo construidos por encomenda da Administração Geral de Comunicações da Grã Bretanha. O aparelho terá uma escala de frequencias (30 a 150 megaciclos) para abarcar as ondas de televisão, policia, aviões e estações privadas. A sensibilidade e capacidade seletiva do aparelho são muito elevadas e seus circuitos são especialmente dispostos para a captação de ruidos tais como as interferencias resultantes da ignição (em motores de automoveis). O receptor é munido de unidade independente de destruição de energia para poder funcionar recebendo a corrente de um acumulador de seis volts, por meio de um dinamotor ou tirando a corrente, de uma rede externa. O advento desse aparelho é tanto mais oportuno quanto coincide com o aumento constante das interferencias de radio.

A chegada ao Brasil do enviado comercial do Conselho de Expansão da Noruega

Acaba de chegar ao Brasil o sr. Alf Syrdahl, um dos oito "embaixadores comerciais" enviados ao estrangeiro pelo semi-oficial Conselho de Exportação da Noruega, a fim de apresntar nos mercados exteriores os artigos de exportação noruegueses. Antes de partir, todos estes embaixadores visitaram numerosos fabricantes em toda a Noruega, tendo cada um deles recebido entre 150 a 200 comissões a desempenhar. Nos paises a que se destinam, os "embaixadores comerciais" têm uma função dupla: primeiro, fornecer aos importadores toda informação possivel sobre os produtos noruegueses; segundo, mandar à Noruega toda informação possivel sobre os mercados estrangeiros interessados.

Um desses "embaixadores", que acaba de realizar uma excursão às principais cidades da India, remeteu à Noruega um relatorio devéras promissor. No passado, a Noruega limitou-se quase exclusivamente a enviar à India produtos de madeira. No entanto, o relatorio em questão declara, haver boas oportunidades para outros produtos, incluindo-se neste numero maquinas Diesel, que a Noruega pode entregar rapidamente.

Outros "embaixadores comerciais" estão iniciando seus trabalhos nos paises do Bonolux e na Africa do Sul, enquanto nos Estados Unidos o territorio foi dividido entre quatro representantes com sedes em Nova York, Chicago, São Francisco e Nova Orleans.

NOVO DEPARTAMENTO DA O.N.U. — A Assembléia Geral da O.N.U. elegeu os quinze membros que integram a Comissão de Direito Internacional, o mais recente dos Departamentos das Nações Unidas, que estudará a codificação do Direito Internacional.

No "cliché", vêem-se os membros do secretariado da O.N.U. quando contavam os votos.

Necessita obras urgentes de ampliação o Colegio Estadual de Santos

O GOVERNO DO ESTADO PRECISA NOMEAR PROFESSORES PARA OS CURSOS NOTURNOS — 382 ALUNOS CANDIDATARAM-SE AOS EXAMES DE ADMISSÃO

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Conhecendo o extraordinario desenvolvimento do antigo Ginasio Estadual, hoje Colegio Estadual Canadá, e tendo sido informados de que este ano fora enorme o numero de crianças que se inscreveram para fazer exame de admissão, estivemos hoje naquele estabelecimento de ensino, para obter algumas informaçõs sobre o seu movimento e as necessidades das obras a serem realizadas para atender ao grande numero de alunos que o procuram, na sua grande maioria filhos de familias de poucos meios, aproveitando-se da gratuidade dos seus cursos.

Fomos gentilmente recebidos pelo seu atual diretor, professor Julio Guimarães Sampaio, que vem despendendo todos os esforços para imprimir àquele estabelecimento de ensino as condições necessarias ao pleno desenvolvimento de sua finalidade.

382 ALUNOS CANDIDATOS AO EXAME DE ADMISSÃO

Por ocasião de nossa visita, estavam sendo procedidos os exames eliminatorios dos candidatos a admissão ao 1.o ano do ginasio. O professor Julio Guimarães Sampaio nos informou que se elevava a 382 o numero de candidatos, os quais foram distribuidos por varias salas, sendo que em algumas mais de 134 alunos faziam as provas escritas de português.

INDISPENSAVEIS OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Declarou-nos o diretor do Colegio que aquele numero de candidatos ultrapassara a capacidade do colegio, que já era insuficiente para a media anterior. Não era mais possivel continuar a manter, num predio que fora construido inicialmente somente para ginasio, mais os cursos de colegios, escola normal e primario.

Obras de ampliação se tornam, portanto, indispensaveis. Aliás, a diretoria já havia organizado um programa de trabalhos que atenderia, pelo menos de imediato, às necessidades mais urgentes, pois proporcionaria mais tres salas de aula e uma sala para laboratorio de quimica, que o colegio ainda não possui.

De acordo com esse plano, cujas plantas, aliás, já foram entregues à Prefeitura, um galpão do andar terreo seria dividido, obtendo-se assim duas salas de aulas com o espaço suficiente. Outras duas salas seriam obtidas com o aproveitamento de quartos de banho perfeitamente dispensaveis. Numa delas seria instalado o laboratorio de quimica.

Estes serviços, bem como um galpão para ginastica, precisam ser feitas durante as atuais férias, para que, no inicio do proximo ano letivo, já possa ser aproveitada a nova capacidade dispensada ao estabelecimento.

Não podem, entretanto, parar aí as obras de ampliação. Outras salas precisam ser feitas, prolongando as duas alas do edificio, com o que se obteriam mais quatro salas, dando-lhe, assim, capacidade compativel com a enorme procura que está tendo pela nossa infancia, àvida de se instruir e preparar para a luta pela vida, e a qual é indispensavel estimular, proporcionando-lhe toda a sorte de facilidades, para que o nivel cultural do nosso povo atinja a escala de que não pode prescindir um país civilizado, que queira triunfar nas competições do progresso.

Declarou-nos o prof. Julio Guimarães Sampaio que tem encontrado a melhor boa vontade e espírito de colaboração da parte do governador da cidade e de todos os vereadores santistas, particularmente do prof. André Freire, presidente da Camara Municipal. O prefeito municipal havia prometido realizar ainda este ano as obras propostas, e, a julgar pelo interesse que notára de sua parte, estava certo de que elas seriam levadas a efeito, motivo pelo qual, não só o diretor, como os professores e alunos do estabelecimento eram particularmente gratos à s. s.

— Estou certo, — concluiu o diretor do Colego Estadual Canadá, — que, com a zelosa colaboração das autoridades municipais, teremos, no proximo ano, apesar do aumento consideravel do corpo discente, um estabelecimento à altura de suas responsabilidades, as quais serão fielmente cumpridas.

À vista do que observamos no referido colegio, certos da angustiosa necessidade das reformas propostas, estamos confiantes de que o governador da cidade não deixará de atender ao pedido feito, porquanto s. s. conhece perfeitamente a necessidade de Santos, no terreno do ensino secundario e de que não pode prescindir de um estabelecimento modelar do genero do Colegio Estadual.

Grande tem sido tambem a afluencia de alunos aos cursos noturnos, quer de ginasio quer de colegio, por parte dos jovens que precisam trabalhar durante o dia, para auxiliar suas familias.

Aguarda-se, assim, que o governo do Estado nomeie professores para os respectivos cursos, porquanto estes não podem mais ser extintos, sem graves prejuizos para a mocidade estudantil sem recursos para frequentar as aulas durante o dia.

A Holanda não se opõe à volta das industrias do Ruhr ao controle alemão

HAIA (S.H.L.) — O governo holandês não compartilha dos protestos franceses contra a decisão anglo-americana de devolver aos alemães o controle das industrias do Ruhr, segundo declarações de um porta-voz oficial. Embora o plano não satisfaça todas as esperanças da Holanda, não existe aqui a mesma impressão de contrariedade observada na França. E' de notar que, em sua fase inicial o plano foi discutido com os países Benelux, que sugeriram certas modificações. Nem todas foram aceitas, porem, verifica-se atualmente que muitos dos pontos de vista da Holanda foram tomados em consideração e incorporados ao plano final.

DR. M. GUTIERREZ DURÁN
CLINICA MEDICA
Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

CHOCOLATE INGLÊS PARA O ESTRANGEIRO

LONDRES (B.N.S.) — Durante os meses de janeiro a outubro deste ano, o povo suiço empregou 7.000.00 de francos na compra de chocolate em duas fabricas da Grã Bretanha. Não foi, porem, a Suiça o unico país produtor de chocolate que efetuou aquisições do artigo na Grã-Bretanha. Segundo declarou o sr. L. U. Cadbudy, presidente do Conselho de Administração de uma grande empresa do ramo, neste pais, as vendas aos Estados Unidos, feitas por sua companhia, constituem um "record". No periodo referido, somente a Cadbury Fry Export Organization exportou para os Estados Unidos mais de 2.000.000 de dolares daquele produto. Em conjunto, os embarques para os países de moeda forte ascenderam a mais de £1.500.000.

PARA DISPERSAR O NEVOEIRO

LONDRES (B.N.S.) — Foi utilizado pela primeira vez com finalidades civis, na Grã-Bretanha, o sistema britanico de dispersão de nevoeiro, conhecido pelo nome de "Fido". Esse sistema britanico desenvolvido durante a guerra, foi agora usado no aerodromo de Blackbush (Surrey), para a decolagem, em densa névoa, de um aparelho "Viking" que voôu com rumo à Africa Ocidental. A visibilidade reinante era de cerca de 30 metros, mas, graças ao uso do "Fido", passou a ser de 600 a 800 metros. A derolagem realizou-se sem a menor dificuldade.

Campanha Pró-Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primarios

Prossegue com entusiasmo crescente a campanha pró-equiparação dos vencimentos dos professores primarios do Estado de São Paulo aos dos seus colegas do Distrito Federal. Continuam a afluir à direção do movimento numerosas manifestações de solidariedade e apoio, estimulando a campanha em seu proposito de conseguir a equiparação. A Comissão pró-Equiparação mantem-se em reunião permanente, decidindo intensificar seus esforços junto aos parlamentares paulistas para que solucionem quanto antes as justas pretensões do professorado publico.

Foi adiada para data que será oportunamente divulgada, a reunião marcada para hoje, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, devendo, pois, os professores aguardar nova convocação pela imprensa e radio.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XL — Os troncos flamengos

SINESIO TRINDADE E MELO

CORNELIO DE ARZAM

A seu respeito escreveu Silva Leme: "Esta familia (a dos Arzaans), que contou entre os bandeirantes e exploradores do sertão varios vultos proeminentes, teve começo em São Paulo em Cornelio de Arzam, natural de Flandres, homem estimado e de recursos, que veio à capitania de São Vicente na companhia de d. Francisco de Sousa, para edificar os engenhos das minas da vila de São Paulo com duzentos cruzados de salario (isso, para a época, era um ordenado regio, nababesco...), como consta do requerimento que fez em 1627 ao capitão-mór Alvaro Luiz do Vale, em que pedia uma sesmaria, que lhe foi concedida, atentada a pobreza em que então se achava, por terem sido seus bens confiscados em 1620 em consequencia da pena de excomunhão contra ele lançada pelos padres da Companhia de Jesus (Vide Azevedo Marques, "Apontamentos Historicos"). E acrescenta Silva Leme, fazendo objeção a respeito das datas acima citadas: "Cremos que a data (1620) mencionada por Azevedo Marques para o confisco dos bens de Cornelio de Arzam e a do requerimento da sesmaria são erradas, porque dos autos do inventario do dito Cornelio de Arzam consta que o confisco, isto é, a arrecadação e praça dos bens promovidas pelo meirinho da Inquisição teve lugar em 1628, quando ainda estava preso dito Arzam. Portanto o requerimento deve ser posterior a esta data".

Como se vê das notas acima transcritas, o flamengo Cornelio de Arzam era um obscuro artesão, não ostentando prosapia de linhagem e nem, possivelmente, credenciais de "cristão velho". Não passava de um plebeu, muito embora tivesse um oficio com pingue ordenado e fosse contratado por um governador geral. E, o que era mais grave, cheirando a herege a dez leguas de distancia... Certamente, é aí que está o "ponto nevralgico" que mais tarde o faria cair nas iras dos jesuitas e nas garras do Santo Oficio, despojando-o de todos os bens, deixando-o pobre como Job...

E, no entanto, o "excomungado" flamengo foi um elemento de real valor em São Paulo, prestando auxilio de sua profissão à vila, tendo, entre outros serviços, reconstruido a primitiva matriz de Piratininga, por determinação da Camara.

Aqui casou com Elvira Rodrigues, filha do capitão-mór Martim Fernandes Tenorio de Aguilar (conforme citamos no capitulo referente aos Tenorios). Cornelio de Arzam faleceu em 1638, deixando vasta descendencia por seis filhos, abaixo discriminados.

Maria de Arzam — *Com 25 anos de idade no ano do falecimento de seu pai, mais nada constando a seu respeito.*

Capitão Manuel Rodrigues de Arzam — *Casado em São Paulo, em 1642, com Maria Afonso de Azevedo, filha de João Peres Calhamares e de Margarida Fernandes; neta paterna de Alonso Peres Calhamares, castelhano, que de Assunção, Paraguai, passou para São Paulo, e de Maria Afonso (citados); e neta materna de João Dias Arenço e de Isabel Botelho (citados). Faleceu o capitão Manuel Rodrigues de Arzam em 1700 em avançada idade, deixando dez filhos, alem de um filho natural, cujos descendentes fixaram-se, em sua maioria, em Santo Amaro, como os Pontes, os Tavares, Araujos, Almeidas, Domingues, Abreus.*

Ana Rodrigues de Arzam — *Casada com Belchior Borga Gato, natural de Portugal, com três filhos com sucessão em Santo Amaro.*

Suzana Rodrigues de Arzam — *Casada com Pedro Dias Botelho, filho de João Dias e de Leonor Botelho. Faleceu em 1650, deixando três filhos, sendo conhecida apenas a descendencia da filha Maria Dias, que foi casada em São Paulo com João Gomes Correa, falecido nesta vila em 1789, e ela em 1692 na mesma vila; são os Gomes, Correas, Nogueiras, Fernandes Nogueira, Machados de Lima, Siqueiras Aranha, de Mogi das Cruzes, São Paulo, Jacareí, São José dos Campos, Jaguari e outros lugares.*

Capitão-mór Braz Rodrigues de Arzam — *Sertanista, morador em Itu. Tomou parte na expedição que d. Rodrigo Cartelo Branco (castelhano, investido nos cargos de governador e administrador geral das minas), enviou ao sul para descobrimento de ouro e pedras preciosas, no posto de capitão-mór de toda a tropa. Estando na ilha de Santa Catarina, Manuel Lobo, governador do Rio de Janeiro, que se encontrava na Colonia do Sacramento, recentemente fundada por ele, ordenou que fosse em socorro desta praça, na iminencia de ser atacada pelos castelhanos de Buenos Aires. Infelizmente, o barco que transportava a tropa para o Rio da Prata, deu à costa na altura do cabo de Santa Maria, perecendo quase todos, apenas se salvando 24 pessoas, entre as quais o capitão-mór Braz Rodrigues de Arzam, que cairam prisioneiros dos castelhanos e levados para Buenos Aires.*

O capitão-mór Braz Rodrigues de Arzam tambem tomou parte na guerra contra os selvagens da Bahia, contra os quais eram impotentes os moradores daquela região. Já fizemos referencias à essa operação belica dos paulistas em mais de um capitulo, e na qual o capitão-mór Braz Rodrigues de Arzam foi o adjunto do governador Estevão Ribeiro Baião Parente.

Foi casado ocm Maria Egipciaca, filha de Pero Domingues e de Maria Mendes (citados). E faleceu em 1603 (C. O. de São Paulo), deixando três filhas, cujos descendentes se fixaram em São Paulo, Santo Amaro, Cotia, Paraiba e Sorocaba, em sua maioria, e são os Machados, os Correas, os Limas, Machados Lima, Machados da Silva e outros.

Capitão-mór Cornelio Rodrigues de Arzam — *Casado com Catarina Gomes Correa, falecida em Itu em 1719, filha de Manuel Gomes Correa e de Ana Luiz do Passo. E faleceu em 1684, em Itu, deixando numerosa descendencia por seus oito filhos.*

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 243. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Mogart — Proib. 18 anos, Marcha da Vida, 211 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 4 — Nacional — Às 13,30, 19 e 21 horas.

PEDRO II — FERIAS ATRIBULADAS — Freddie Stewartt — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 76 —ac. Às 12,50 horas.

RECREIO — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe H. Brown — GANCHO DE AÇO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — NOITE DE SUSTO — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — QUE MUNDO TENTADOR — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, n 3 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 256 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 72 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — TRAGICA SUSPEITA — Proibido 14 anos — Not. da Semana, 48x39 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — LUZ DOS MEUS OLHOS — Filme nacional — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — PRISIONEIRO DO MAR — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — MORTALHA D ESEDA — Proib. 10 anos — Às 18,50 e 21 hs.

CARLOS GOMES — A GRANDE LUZ — Amedeu Nazzari — O DESTINO BATE A PORTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — ENUCO DE ESTAMBUL — James Mason — INDOMITO — Proibido 10 anos — Madeira do E. E. Santo — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — UM MUNDO DE ILUSÃO — Proibido 10 anos — Paronama — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — MANSÃO DA LOUCURA — Errol, Flynn — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Falg. do Brasil, 18 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — O BOM PASTOR — Bing Crosby — NEVADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 76 — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — CHAPEU FLORENTINO — PASSAPORTE PARA O CEO — Proibido 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — Proibido 10 anos — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x68 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Betty Hutton — SUA NOITE DE AVENTURA — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O CORAÇÃO MANDA — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 14 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — GALANTE RENDIÇÃO — Elaboração de Vinhos Brancos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Variações sobre a musica nacional — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MEXICANA — Tito Guizar — DEUSES DE BARRO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito, filme nacional — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Marle Oberon — POR ENQUANTO QUERIDA — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ETE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — FILHOS DO DIVORCIO — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Brothers Dandys — Maia e seus platos — Ari Silva — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia: SALVE-SE QUEM PUDER" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ozom — Fuki — Julio Vilar — Camarão e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O ULTIMO TROUXA" — Às 21 horas.



VENEZA..
no periodo do serenissimo e dominante Dodge Francisco Foscari, cujo esplendor e poderio atingiram o augel

Rossano BRAZZI
Carlo NINCHI
Elli PARVO

Mascara DE SANGUE
"I DUE FOSCARI"
ART
uma prod. ESCALERA FILM·ROMA
IMP 10 ANOS ESP. em MARCHA-NAC.
2.a FEIRA
BROADWAY



"AMA SECA POR ACASO" — Clifton Webb, o incomparavel "snob" de "O Fio da Navalha", é a figura central da comedia da Twentieth Century-Fox, "Ama Seca por Acaso" (Sitting Pretty).

"Ama seca por acaso" vai se consagrar como a comedia do ano. Seus interpretes são: Maureen O'Hara, Robert Young e Clifton Webb, coadjuvados por Richard Haydn, Louise Albriton, John Russel e muitos outros.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
Às — HOJE — 14,00-16,00-18,00-20,00-22,00 E MEIA NOITE
Só de longe em longe há um filme como este!
"PERDIDOS NA TORMENTA" E' UM GRANDE FILME
MONTGOMERY CLIFT
JARMILA NOVOTNA
ALINE MacMAHON
Metro Goldwyn Mayer
COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS, MINIATURAS

PROFESSOR FRANCÊS VOLTA A SÃO PAULO

Retornou, ontem, a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Paul Hugo, professor da Sorbone e catedratico contratado para lecionar Economia Politica e Historia das Doutrinas Economicas na Universidade de São Paulo.

UM FILME QUE VAI FICAR CARO

BERLIM, (dpd) — Suspenderam-se repentinamente os trabalhos de filmagem da pelicula "QUARTETO COM CINCO", da DEFA, por Lilo Gniffke, a filha do presidente da S.E.D. em Berlim que fugiu para à Alemanha Ocidental, desempenhar o papel principal. Pela simples rasão de o pai da atriz ter fugido, a DEFA, a mais importante companhia cinematografica da zona sovietica, recusase a continuar a empregar Lilo Gniffke. A "Allgemeine Zeitung de Moguncia" comunica que vai repetir a filmagem com outra protagonista. As despesas adicionais elevam-se a alguns milhões de marcos.

"BANDIDO APAIXONADO"

"Bandido apaixonado" é um filme feito com o unico fim de entreter. Todos os detalhes visam fazer o espectador passar uma hora e meia de prazer".

A historia tem drama, ação musica, momentos comicos e um tecnicolor, que não só reproduz, mas realça ainda mais as belas paisagens da California.

O "cast" está bem. Todos os artistas colaboram com acerto. Os protagonistas, Yvonne de Carlo e Dan Duryea, jamais deixam de atrair um grande publico e seus admiradores são um sem conta.

Como fator principal de diversão, teremos lindos bailados espanhois por Yvonne de Carlo, que tambem apresenta lindos e custosos vestidos.

"Bandido apaixonado" é um filme feito para encantar a grandes e pequenos, e por isto uma boa atração, que agradará a todos e que será estreado na proxima segunda-feira, no Cine Art-Palacio.

ATIVIDADES DOS ESTUDIOS DA ORGANIZAÇÃO RANK

LONDRES, (B.N.S.) — A temporada de outono nos estudios da Organização Rank atingiu novo recorde de atividade. Estão sendo filmadas as cenas de onze produções de primeira qualidade, todas elas estreladas pela elite do talento inglês.

Margaret Lockwood, cuja "partenaire" no filme "Cardboard Cavalier" é Sid Field, comediante numero Um da Inglaterra, deverá começar a trabalhar no filme "The Madnesse of The Heart" produzido por Richard Wainwright.

— Terminando éste, irá trabalhar no filme "Elizabeth of Austria". Patria Roc, atualmente em Paris onde está fazendo "The Man in The Eiffel Tower", com a Companhia Franchot Tone, deverá voltar ainda éste mês para Londres, onde desempenhará o papel principal na versão cinematografica do sucesso atual do palco "A Mulher Perfeita".

Tambem Jean Simmons está interpretando o papel principal da comedia ligeira "Adam and Evalyn" que será um contraste agradavel a sua atuação em "Hamlet" produzido por Laurence Olivier, onde representou o papel de "Ophelia".

George Brown, começou seu trabalho em "The Chiltern Hundreds", com David Tomlinsen, e A. E. Mathews. E John Mills, o ator mais popular da Inglaterra, está prestes a terminar "A Historia de Mr. Polly", extraido do romance de H. G. Wells.

A Aquila Productions, da Rank, está tambem filmando quatro filmes distintos, num recanto do vasto estudio de Denham. Utilizando-se da tecnica de "quadros independentes", estão fotografando cenas com Sonia Holm, interprete de "Warning to Wantons"; Gordon Jackson e Rona Anderson, interpretes de "Floodtide", Sally Ann Hows e Jimmy Hanley, estrela de "Stop Press Girl"; e cenas da nova versão cinematografica do romance "Poet's Pub".

Filmes sobre Enfermagem

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no anfiteatro "H" da Faculdade de Medicina, uma exibição de filmes sobre enfermagem, promovida pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — Doc. 36 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — SUPLICIO ETERNO — Michael Headgrave — Universal — J. Tela, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 263 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — Progr. Barone — Marcha da vida, 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — F. Jornal, 77x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — São Paulo em 1947 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 54 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — A OUTRA — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 207 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CORAGEM DE LASSIE — Elizaeth Taylor — Tecnicolor — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ana Magnani — Marcha da Vida, 207 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Paulette Goddard — Tecnicolor — J. Tela, 146 — Às 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — MENSAGEIRO DO INFERNO — Filme sirio — Not. Semana, 48x45 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — NAVIO DO DIABO — Flag. do Brasil, 20 — Às 13,45 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — F. Jornal, 75x14 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ROIAL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — Às 19 horas.

S. PAULO — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 158 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Imp. 10 anos — At. Campos, 24 — Às 14, 18,25 e 21,10 horas.

UNIVERSO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — C. Jornal, 262 — Às 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — O HOMEM DE MEUS AMORES — J. Tela, 144. Às 12,50 e 18,20 hs.

BRAZ POLITEAMA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Not. Semana, 48x44 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — F. Jornal, 76x14 — Às 18,55 horas.

LUX — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward R. Robinson — Impr. 14 anos — FALSA FELICIDADE — At. Campos, 25 — Às 19 horas.

COLONIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — At. Campos, 26. Às 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — Not. Semana, 48x43 — Às 19 hs.

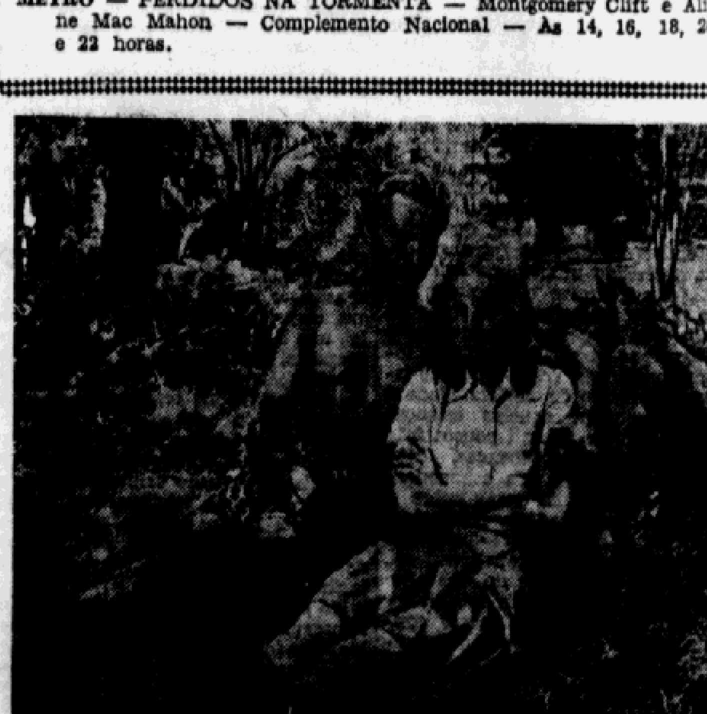
CAMBUCI — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA' — Atual. Campos, 26 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores de Rio — Impr. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 257 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 255 — Às 19 horas.

RECREIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Not. Semana, 48x36 — Às 19 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"ALÉM DO HORIZONTE AZUL" — Um filme desenrolado nas selvas constitui sempre um espetaculo de inigualavel beleza. O proximo filme da Paramount, "Além do Horizonte Azul", é uma pelicula nesse genero, em deslumbrante tecnicolor, tendo no principal papel Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de "sarong", para as delicias de seus fans, que apreciam filmes de mil e um atrativos. O galã nesse filme é o alto, louro e atletico Richard Denning, legitimo "homem leão", que ao lado de Dorothy forma a mais adoravel das duplas cinematograficas. O filme é desenrolado no emaranhado das florestas malaias, a muitas milhas da Civilização.

7.o SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Encerra-se amanhã o 7.o Salão Internacional de Arte Fotografica, instalado na Galeria Prestes Maia e promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, e do qual participam fotografos nacionais e estrangeiros. O cliché acima, intitulado "Olhos que falam" é de autoria do amador Carlos Frederico Latorre, membro do Clube promotor do Salão e uma das numerosas belas obras de arte fotografica expostas na Galeria Prestes Maia.

CINEMA

"PERDIDOS NA TORMENTA"

As grandes campanhas de publicidade em torno de um filme, quase sempre provocam uma certa desconfiança por parte do publico, já cansado de ser iludido em sua boa fé, depois de muito acreditar nas promessas de "super-produções espetaculares" que, afinal de contas, não passam de drogas que não pagam nem o tempo perdido para assisti-las. Nós mesmos confessamos que sentimos tambem essa desconfiança, embora algumas vezes fosse infundada. Os abusos de exageradas reclames, porem, é que fizeram nascer no espirito publico essa prevenção, pois as coisas más gravam-se com mais nitidez do que as boas, e delas nos lembramos com mais intensidade.

Por isso é que aguardamos com certas reservas esse filme "Perdidos na Tormenta", anunciado como qualquer coisa de extraordinario, numa campanha de certa envergadura. Não podendo assistir à exibição especial que a Metro proporcionou aos cronistas paulistanos, tivemos de aguardar seu lançamento publico e enfrentar uma concorrencia invulgar no cinema das estrelas, para ver essa fita, de que diziam belas coisas. E agora temos de confessar que a desconfiança não procedia, era totalmente infundada. "Perdidos na Tormenta" é um dos mais belos filmes a que temos assistido. Como realização, interpretação e historia, é um filme perfeito, coeso, de um vigor bem poucas vezes apresentado na tela. A par dessas qualidades, sobressai o valor do documentario, expondo a grandeza da obra representada na recuperação para a vida daquele potencial humano que a guerra marcou com seu sinete tragico.

E' um espetáculo esplendido acompanhar a revalorização daquelas crianças que um drama desumano espalhou pelas ruinas da Europa, e seu retorno à sociedade, reintegradas como elementos positivos para um futuro melhor. O drama do pequeno Karel, alvo daquela incessante procura, que afinal consegue achar-se a si mesmo, descobrindo sua propria personalidade, é profundamente comovente. Sem sentimentalismos, sua historia emociona e nos faz tambem protagonistas de sua desgraça. Com ele podemos imaginar os horrores e os desesperos daquelas familias que a brutalidade da guerra separou e que caminham para destinos opostos, completamente divorciados da realidade que os cerca.

Na historia, primeiramente, está o melhor de "Perdidos na Tormenta". Uma historia humana, de uma sinceridade gritante, de uma naturalidade de documentario. Uma historia viva, palpitante. Uma historia que nos condece vida. Depois, a realização, a direção, que está cheia de realidade e ção, esplendidas, contando com a valorização da grande maioria das cenas pelo espetáculo em ruinas da antiga capital do Reich, tristes e desertas, inanimadas como uma cidade dos mortos. E aqueles bandos de crianças famintas, medrosas e cobertas de andrajos, que a UNRRA vai recolhendo dentre os destroços da guerra, compõem outro quadro de grande expressão.

Por ultimo, o trabalho dos artistas, dominando amplamente a interpretação do menino Ivan Jandl. A fita é dele, pois de Ivan decorre toda a gama de emoções que domina o espectador, contagiando-nos de seu drama, de seu sofrimento mudo, e tambem, de sua alegria final, ao reencontrar-se para a vida. Suas expressões, seus gestos, são de um consumado ator, embora Ivan seja apenas um garoto. Montgomery Clift é a figura que vem logo a seguir, compondo um tipo cheio de simpatia, de quem muito esperamos em futuras atuações. Os demais, com Aline MacMahon e Jarmila Novotna, formam um dos mais homogeneos elencos já constituidos.

"Perdidos na Tormenta" não só faz jús a quanto se anunciou, como supera a melhor das espectativas. E' um espetáculo de primeira. Não o percam. — WALTER ROCHA.

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE — VESPERAL
a preços reduzidos, às 16
e às 21 horas
HENRIETTE MORINEAU
na classica obra de Euripedes
MEDÉIA
AMANHÃ — Vesperal às 15
e às 21 horas
MEDÉIA
Às 10 horas da manhã
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
"O CASACO ENCANTADO"
Poltr. — Cr.$ 15,00

GAROTAS BONITAS!
QUADROS MARAVILHOSOS!
O grande "SHOW" do cinema brasileiro!
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
POEIRA DE ESTRELAS
UCB
com
LOURDINHA BITENCOURT • EMILINHA BORBA • COLÉ
CELESTE AIDA • CAZARÉ • ENIO SANTOS • CIRO MONTEIRO
HEBE GUIMARAES • TRIO GUARÁS • EVA LANTHOS
REALIZADA NOS ESTUDIOS DA CINÉDIA
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
2.a FEIRA
BANDEIRANTES
IMP. 14 ANOS

"CORREIO" AEREO

Um ano de realizações no Aeroclube de Sorocaba

De Sorocaba, foi enviada a seguinte carta ao titular da secção de aviação do "Correio Paulistano": — "Ilustre conterraneo: — Apronta-se o Ae. C. S. para eleger sua nova diretoria, para 1949. O que foi feito durante um ano, embora pouco transpirasse cá fora, é digno de especial menção. Houve: o desaparecimento de ressentimentos que existiam, com a união de socios, diretores, pilotos e alunos, num mesmo espirito de cordialidade e estima; os reparos porque passaram as pistas; a otima situação de vôo de todos os aparelhos; a participação do clube em revoadas e festas diversas; a confecção de planta para o novo hangar; a consecução de todos os tijolos, cal, cimento, ferro, cascalho, etc. necessarios a tal construção; a designação de instrutor para substituir Bertelli, sendo que o novo monitor tem se mostrado competente, entusiasta e trabalhador; uma turma de alunos pronta para exame e à espera da banca examinadora, já pedida; o fortalecimento da situação economica, com apreçiavel saldo em caixa: os pedidos feitos e atendidos, a deputados estaduais, que destinaram à nossa entidade auxilios em dinheiro; o projeto de construir a sede de campo, logo que se conclua o hangar "Dolores Maria Bruno"...

Quando tanto fizeram os atuais diretores e quanto deixaram preparados para futuras e proximas realizações, será justo que eles deixem seus cargos sem concluir a obra? Por isso, conterraneo Hylario, estou lhe endereçando a presente carta, apelando aos atuais e dignos mentores do Ae. C. que aceitem novo mandato, ao mesmo tempo que apelando aos socios da entidade, para que considerem tudo isso e votem pela reeleição.

Tomo a liberdade de apresentar a seguinte chapa, onde figuram os atuais diretores, preenchidos os cargos vagos: presidente, Jurandir Baddini Rocha; vice-presidente, Celestino Tedesco; secretarios, Paulo Molitor e Doracy Amaral; tesoureiros, Ernesto Reis Rodrigues e Paulo Alves de Sousa. As demais comissões serão integradas igualmente pelos atuais componentes. Com essa reeleição, darão os meus consocios ensejo para que essa diretoria conclua os trabalhos iniciados auspiciosamente e que só reverterão em beneficio de Sorocaba e da aviação civil brasileira".

Os foguetes na decolagem dos grandes aviões

Provada a sua importancia com as experiencias feitas no gigantesco Constitution

NOVA YORK — (S.I.J.) O uso de foguetes para a decolagem dos maiores aviões de transporte acaba de ter a sua praticabilidade provada pela Marinha dos Estados Unidos e a Lockheed Aircraft Corporation.

As provas realizadas com o gigantesco Lockheed Constitution demonstraram que essa força extraordinaria, igual à produzida por um motor de avião Pratt & Whitney Wasp Major de 3.500 HP, pode ser obtida com o emprego de seis foguetes "Jato" (jet assisted takeoff).

As referidas provas foram efetuadas, conduzindo o formidavel avião de 180 passageiros pesos diferentes e até mesmo acima do máximo regularmente estabelecido, que é de 184.000 libras, tendo tudo se verificado sem qualquer efeito adverso sobre o controle da aeronave.

Os engenheiros da Lockheed acentuam que a instalação de botijões de "Jato" nos grandes aviões de transporte como equipamento normal representaria uma medida extraordinaria de segurança no caso de um colapso de força durante a decolagem.

Para os vôos experimentais três botijões de "Jato" foram colocados em compartimentos do interior da asa, de cada lado da fuselagem e acima dos "flaps". A reação do disparo dura aproximadamente 15 segundos e a fumaça, passando bem sob a superficie da cauda, não produz vibração alguma.

O uso dos seis botijões de 1.000 libras reduz de 24 % a corrida normal de decolagem do Constitution — afirmam os engenheiros da Lockheed. Alem do uso de emergencia do "Jato", as decolagens por meio de foguete são de grande importancia para todos os tipos de avião quando têm de levantar vôo de pequenos campos em dias quentes ou com cargas acima do normal.

Dois dos gigantescos já foram construidos pela Lockheed para a Marinha dos Estados Unidos.

MUSICA

CONCERTO EM VILA MARIANA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, faz realizar hoje, às 20 horas no largo Guanabara no bairro de Vila Mariana, mais um concerto com a banda da Força Publica, sob a regencia do maestro substituto tte. Roberto de Pascoal.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto de musica de camara com a participação do Quarteto Haydon e Coral Paulistano, tendo a regencia do maestro Miguel Arqueróns e solo de canto por Sarita Radzanowicz. As entradas estarão à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr $5,00.

AUDIÇÃO MUSICAL — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no salão da Fabrica de Pianos Brasil, à rua Estela, 63, uma audição de piano dos alunos da professora Aracê Brandão Lago.

CONCERTO DE GRAVAÇÕES — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão da Escola Paroquial Maria Zilda, no bairro de Vila Maria, um concerto de discos, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

Entrada gratis.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — Realiza-se amanhã às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, um grande concerto, a cargo da Banda Completa da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

NOTAS DE ARTE

ESPETACULO DE COMEDIA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com o conjunto de Artistas do Sindicato dos Atores Teatrais com a peça de Martins Pena, "Noviço".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Encerra-se amanhã às 22 horas, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica, instalado na Galeria Prestes Maia.

VILON E CHRETIEN — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura de Vilon e Chretien.

EUGENIO PFISTER — Está franqueada ao publico, no Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, a exposição do pintor Eugenio Pfister.

VITOR BRECHERET — Encerra-se hoje a exposição do escultor Vitor Brecheret, na Galeria Domus.

ITALO NASO — Continua instalada no saguão do Teatro Municipal, a exposição do pintor Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Novo avião para a British Overseas Airways

LONDRES (B.N.S.) — A British Overseas Airways anunciou haver encomendado à Bristol Aeroplane Co. a construção de 25 aviões do modelo 175, de turbo helice. O desenho desse aparelho se baseia no "territorio" de distancias medidas da B.O.A.C., com as modificações introduzidas de acordo com as observações do ano passado. Na sua ultima forma, o avião representa notavel avanço sobre os anteriores "175", dos quais se construiram três variantes e modelos.

O modelo noturno terá 38 camas, e o diurno disporá de lugares para 60 passageiros. Um terceiro modelo acomodará 70 passageiros, com menos espaço por pessoa, mas a preço reduzido. Esses aviões serão equipados com motores de turbo helices "Bristol Proteus", os quais poderão desenvolver a velocidade de cruzeiro de 520 quilometros horarios, com raio de ação de 4.000 quilometros.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3701
S. PAULO

Progressos da televisão

LONDRES (B.N.S.) — A televisão vai indo cada dia mais longe, fazendo amigos e inimigos. Inimigos, sim. Sempre que surge no mundo alguma coisa nova, existe uma percentagem de gente "do contra", que teme a inovação. Foi assim através dos seculos. Mais recentemente temos varios exemplos: o cinema falado é um deles. Quando surgiu, os profetas "do contra" acharam que havia chegado o fim das orquestras... Quando apareceu o radio, muita gente disse que se podia preparar a cova para o enterro do gramofone...

Agora, com os progressos da televisão, diz-se que chegou o fim do cinema e do teatro. A verdade, e isso foi comprovado durante os jogos olimpicos, é que muita gente, depois de assistir aos espetáculos no Estadio de Wembley pela televisão, foi ao cinema para rever, ou ver em ponto maior, as provas que haviam assistido em casa. A televisão aguça a curiosidade e faz o espectador ir ao cinema ou ao teatro, da mesma maneira que o noticiario radiofonico faz com que o ouvinte vá ler nos jornais, com maior abundancia de detalhes, a noticia que ouviu.

A BBC sabe disso, e vai estendendo sua organização de televisão no proximo ano, seus espectadores potenciais terão mais seis milhões de pessoas, com a extensão dos programas para a região dos Midlands, com o estabelecimento de uma nova estação em Birmingham.

Deixou São Paulo o diretor de Relações Culturais da França

Deixou, ontem, São Paulo, pelo cliper da Pan American World Airways, com destino a Montevidéu, o sr. Louis Joxe, diretor geral de Relações Culturais da França, que se encontra realizando uma visita de contato com os paises latino-americanos. O sr. Louis Joxe que é um destacado vulto da intelectualidade de seu país, tendo exercido postos de destaque na administração publica, antes e depois da Resistencia, vai assistir, naquela capital platina, às comemorações das bodas de prata da Aliança Francesa do Uruguai.

DIA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO

Será comemorado hoje o 15.o aniversario da regulamentação profissional dos engenheiros, arquitetos e agrimensores com o seguinte programa: — às 9 horas — missa, na igreja de São Bento, por intenção dos engenheiros e arquitetos falecidos; — às 10,30 horas — visita às obras do Palacio Mauá, (entrada pela av. Brigadeiro Luiz Antonio); — às 12,30 horas — almoço de confraternização, no salão do Clube Comercial.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PREFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida por Augusto Sandoval à Julio Wussmann.

—— Idem na reintegração de posse movida por Joaquim Ventura a Antonio Anecito.

—— Designando audiencia na ação de despejo que Domingos Amatruda move à Antonio Sebastião Santos.

—— Mandando com vista à Curadoria Fiscal o inquerito judicial movido p| sindico da falencia de Francisco Chiarela.

—— Homologando a justificação de naturalização à favor de Hemenegildo Caratin.

—— Admitindo as provas com o prazo de 10 dias na ação de despejo que Emidio Egidio Campaneia move a Vitorio Viscari.

—— Deferindo a cota da Curadoria Judicial no inquerito judicial da Falencia de Camano & Cia.

—— Determinando a apresentação de quesitos na pericia judicial, com o prazo de 10 dias p| o laudo na ação de despejo que Luciano Roberto, move a Boris Stoiarski.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente a ação movida por Aladino Lochi c| Sebastião Pascoal Pechio e outro, e ação proposta por Mario Valerio Ochialini e outro c| o conde Luiz Eduardo Matarazzo.

—— Julgando procedente a ação ajuizada por José Capobianco c| Reibich Veigel.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação ordinaria que Abbati & Heins movem c| Ind. Textil Santo André "Intex" S. A.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria em que são Alexandre Corrêa de Freitas e Joaquim dos Santos Silva & Cia. Ltda. e outros; e na ação de reintegração de posse, entre partes Florentino Vaz da Silva e João Buava e outra.

* * *

14.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo que José Ferreira da Rocha moveu c| Valdomiro Dinis.

—— Julgando o calculo no inventario de Albertina Conceição Guerra.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Homologando a adjudicação dos bens, no inventario de Antonio Venditto.

—— Julgando saneada a ação de despejo entre partes — Sonia B. Dotti e outros e João Lunardo.

—— Julgando improcedente a ação ordinaria entre partes — E. Nardi e Bianco Borba.

—— Julgando procedente a ação de despejo entre dr. Carlos Bruneta e outros e Francisco Macedo.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Malvina Barberi Facure moveu c| Antonio A. Moraes.

—— Julgando procedente a ação que Alessandro Romano moveu c| Armando Romagnoli.

—— Julgando procedente a ação que Vladas Sventkauskas moveu c| Antanas Geisciunas.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo moveu c| Laura Prandini.

—— Julgando improcedente a ação que a Prefeitura Municipal de Santo André move c| Banco do Brasil S. A.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Vieira Neto — Recebendo apelação no desquite entre A. T. e C. A. T.

—— Recebendo apelação na medida requerida por S. C. H. P.

—— Decidindo incidente no alvará requerido por Enzo Ventura.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo no inventario de José Palicastro.

—— Homologando o calculo no inventario de João Carvalho.

—— Homologando a partilha no inventario de Francisco Barbosa Sandoval.

—— Homologando o calculo no inventario de Humberto Corrêa.

—— Homologando o calculo no inventario de José Castano.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando desistencia no inventario de Jacinto Balganon.

—— Idem no inventario de Francisco Nascimento Roano.

—— Reconsiderando despacho no inventario de Anastacio Pedro Beneducce.

—— Decretando a interdição de Herminia Andrade Ribeiro Junqueira.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. F. Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo as decisões recorridas nos autos dos mandados de segurança da Cia. Saad do Brasil, Persio Ferraz de Camargo Penteado, Mc Fadden & Cia. Ltda. e J. Nunes & Cia.

—— Julgou prescrito o executivo fiscal da Fazenda contra o dr. Aureliano C. do Amaral Junior.

—— Ordenando remessa ao Tribunal Federal de Recursos da ordinaria que Ind. Quimicas Brasileiras Duperial S. A. move c| a Fazenda Nacional.

—— Recebendo as apelações na ordinaria que Scolezzi & Borrelli move c| a Faz. Nacional.

—— Homologando liquidação no executivo que Caixa Economica Federal moveu c| Galia Industrial de Seda S. A.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação ordinaria que Fazenda Ala Ltda. moveu c| Palermo e Guaraldo.

—— Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. J. N. Almeida Prado moveu c| Espolio de Cornelia Vasconcelos Sodré.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Lucia Rocha Claudart moveu c| Isabel Aires.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Alexandre Daniote moveu contra Lourenço Menegone.

FALENCIAS

JOÃO CARLOS DA SILVA — Martinez & Lemos Ltda., requereram a decretação da falencia de João Carlos da Silva, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Celso Garcia, 3466. — (15.o oficio).

* * *

MARIO DIAS CAMPOS — dr. Silvio Navajas requereu a decretação da falencia de Mario Dias Campos, comerciante estabelecido nesta capital, no largo de São Francisco, 92. — (15.o oficio).

* * *

BELMIRO PEREIRA DA COSTA — Bahik Nassin & Cia., requereram a decretação da falencia de Belmiro Pereira da Costa, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Gavea, 1207. — (14.o oficio).

* * *

JOAQUIM LOPES MERGULHÃO — Foi julgada cumprida a concordata preventiva proposta pela firma supra. — (8.o oficio).

* * *

DAVID LERNER — Foi nomeado comissario da concordata supra, o credor Aurelio Bianchi, em substituição ao anteriormente nomeado. — (14.o oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO — Ao juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Ernesto Stockler da Silva Lima, por achar-se ameaçado de prisão por parte das autoridades policiais de Cotia. Para o julgamento foram pedidas informações a quem de direito, com urgencia.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Kasis Aslovas Simkivicius, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e absolveu Pedro Araujo; condenou ainda Claudio Gerbonsini, por assalto e roubo, a 8 anos de reclusão.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Edmundo Airosa de Assis, foram condenados: Ernesto Vicente, por ferimentos graves, a 1 ano de detenção; José Ferreira da Silva Filho, por ferimentos graves, a 3 anos de reclusão; e José Sabino, por ferimentos leves, a 1 ano de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa Hamud Ali, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Geralda Candida do Patrocinio, acusada de ter, no dia 27 de outubro do ano passado, cerca das 10 horas, no predio numero 146, da rua Botucatu', assassinado, por asfixia, um recem nascido. Defendeu-a o dr. Eloi F. Oliveira e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Nicolino Barberio, José Sandoval Guilherme Cristiano, Ulisses Pais de Barros, Rafael Ribeiro da Silva, Francisco João Humberto Mafei, Francisco d'Auria e Raul de Almeida Pereira. Por seis votos, o Juri condenou a acusada a 1 ano de detenção.

XII SALÃO DO SINDICATO — Neste crepusculo de 1948, teremos enfim o XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos do Estado de S. Paulo, mostra coletiva realizada anualmente pela entidade dos artistas. Moços e velhos, conservadores, surrealistas, abstracionistas e realistas se encontrarão no interior da Galeria "Prestes Maia" para sujeitar-se a um confronto no qual certos "grandes" não se atrevem. Outros "grandes" da pintura estarão lá, todavia, prestigiando o sindicato. Acima vemos um quadro do pintor Ovidio Romano, a ser exposto no XII Salão, a inaugurar-se no proximo dia 17.

UMA GRANDE EXPERIENCIA EM SAUDE PUBLICA

Como uma cidade norte-americana resolveu comprovar a eficiencia das lampadas germicidas na profilaxia do sarampo e da catapora

NOVA YORK — (S.I.J.) — Na pequena cidade de Pleasantville, no vale do rio Hudson, vem sendo feita há mais de dois anos uma experiencia, que algum dia será considerada um grande passo na historia do progresso da Saude Publica.

Servindo como um laboratorio de pesquisas no que se refere ao emprego de lampadas germicidas para o controle das bacterias contidas pelo ar, Pleasantville é seguramente hoje uma das comunidades mais livres de germes que há no mundo. O Departamento de Saude local é que está levando a efeito a experiencia, contribuindo a General Electric com os seus conhecimentos tecnicos e aplicação das lampadas germicidas G.E.

As lampadas germicidas emitem energia ultra-violeta em onda longa, a mais letal para as bacterias. De acordo com a experiencia de Pleasantville, são elas instaladas nas escolas, nas lojas, nas fabricas, nas estações ferroviarias, nos clubes, onde quer, em suma, que se reunam muitas pessoas, e nos lares.

O sarampo e a catapora foram as duas doenças escolhidas para um estudo especial. A propagação dessas doenças depende de dois fatores: o numero de individuos suscetiveis na comunidade e a concentração de germes no ar.

O estudo do sarampo e da catapora é definido e preciso, porque, ao contrário do que se verifica com os resfriados ou a influença, a suscetibilidade pode ser estabelecida fora de duvida. Se a pessoa ainda não as teve, é suscetivel, se já as teve, não o é.

Dos dois fatores da propagação das doenças — suscetibilidade e concentração de germes — somente o ultimo é controlavel, no caso do sarampo e da catapora. Há duas maneiras de evitar a concentração de germes: a desinfecção do ar ou a ventilação, isto é, no primeiro caso matamos os germes e no segundo os expulsamos pela janela. A desinfecção do ar nos recintos fechados só foi seriamente considerada como uma precaução sanitaria nesta ultima década e isto provavelmente porque antes não havia meios de medir com exatidão o grau de contaminação do ar. De fato, supunha-se geralmente que pequenissimos organismos expelidos durante a tosse ou os espirros nos referidos recintos eram postos fora do ar ali confinado, deixando-o puro. Mas, tendo sido aperfeiçoados os aparelhos destinados ao exame do ar, ficou evidenciado que as goticulas evaporavam-se antes de atingir uma superficie de repouso, deixando livre a bacteria, que, seca, passava a flutuar nor ar.

Tendo Pleasantville sido escolhida para teatro da experiencia, as cidades proximas de Mt. Kisco, Chappaqua e Thornwood (semelhantes a Pleasantville e mtamanho e caracteristicas) servem como "cidades de controle" na referida experiencia. Foi feito um registro de saude em cada uma das escolas de crianças das quatro cidades, escolas essas que têm 5.257 alunos.

Agora com a aproximação do fim do periodo de três anos estabelecido para a experiencia, os funcionarios de Saude começam a fazer a relação dos resultados. No momento uma coisa já se nota nas estatisticas sobre o sarampo: a escassez de surtos epidemicos bastante severos para permitir uma comparação entre as "cidades de controle". Na primavera de 1946, Mt. Kisco (na ocasião a unica "cidade de controle") escapou de uma violenta epidemia de sarampo que grassava na área Nova York-White Plains. Evidenciou-se que Pleasantville, que fica entre Mt. Kisco e o distrito infetado, serviu como uma barreira que a infecção não pôde transpor.

Seja como fôr, os pesquisadores já se acham em condições de confirmar a eficiencia das lampadas germicidas instaladas nos lugares publicos de reunião de Pleasantville. Está provado que não há propagação de sarampo ou catapora nos recintos onde elas se encontram.

TEATROS

COMUNICADOS

"MEDEIA" — Hoje, primeiro sabado de "Medeia", obra de Euripedes, que Robonson Jeffers adptou e Genolino Amado traduziu para o nosso idioma, "Os Artistas Unidos" a representarão em duas sessões: às 16 horas, em vesperal a preços reduzidos, e à noite, às 21 horas.

— Amanhã, às 10 horas, novamente "O Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedetti "O casaco encantado".

A tarde, às 15 horas, vesperal, e à noite, às 21 horas, "Medéia".

"ALTO LÁ COM O CHARUTO!" — A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas na sala Vermelha do Odeon, a revista "Alto lá com o charuto!"

"O ULTIMO TROUXA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O ultimo trouxa" com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental sob a direção de Alfredo Mesquita.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrearão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Acham-se abertas as inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação relativo ao ano letivo de 1949, para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", das 8 às 10,30 horas.

ESCOLA DE BELAS ARTES — Concurso de Admissão — inscrições, de 3 a 20 de janeiro. Informações na secretaria da Escola, diariamente das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, à praça da Luz, 2. — Segunda E'poca — Realizam-se os exames na primeira quinzena de fevereiro. Inscrições de 20 a 30 de janeiro.

GRUPO ESCOLAR AMADEU AMARAL — Serão realizados nos dias 13 e 20 às 19,30 horas, no Teatro Colombo, dois festivais promovidos pela diretoria deste estabelecimento de ensino. Deverá ser apresentada a burleta "Comigo é assim..." de autoria da profa. Judite Guimarães dos Santos, em beneficio da Biblioteca Infantil do referido Grupo Escolar.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUNDOS — Encerra-se amanhã o ano letivo desta casa de ensino.

A's 16 horas será inaugurada a exposição de desenhos e trabalhos, em beneficio da caixa escolar.

O certame poderá ser visitado até o dia 15, das 9 às 18 horas.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA D. PEDRO II — Realiza-se no dia 14 às 16 horas, à rua Riachuelo, 43, a inauguração da Exposição de Trabalhos da Escola Profissional Feminina D. Pedro II.

O ato será presidido pelo dr. João Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura.

GRUPO ESCOLAR EXPEDICIONARIO BRASILEIRO — Realiza-se no dia 14, às 20 horas, à rua Dr. Zuquim, 1746, um festival promovido pela diretoria do Grupo Escolar Expedicionario Brasileiro em beneficio da sua caixa escolar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas de segunda chamada, para hoje:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — dia 13.

Segundo ano — Ciencia das Finanças — dia 13; — Direito Constitucional — dia 14.

Terceiro ano — Direito Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto ano — Direito Penal — dia 13 — às 14 horas; — Direito Civil — dia 13; — Direito Internacional Publico — dia 14; — Medicina Legal dia 15.

Quinto ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Brazilio Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje.

Segundo ano — Direito Civil — dia 15 — 8 horas.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral para os alunos — Aubri Ferraz Orsi, Jarbas Porfirio de Azevedo, João Soares e Vera Ligia Fernandes Lancastro.

Quinto ano — Direito Administrativo — dia 15 — às 9 horas.

Primeiro ano — Direito Romano — dia 13 — às 9 horas — Proav oral.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no Serviço de Dermatologia do Hospital das Clinicas (Serviço do prof. J. Aguiar Pupo), uma reunião extraordinaria para apresentação e discussão de casos clinicos.

Portuguesa de Desportos e São Paulo

a partida que poderá apontar o campeão paulista de 48

ESCALADO OFICIALMENTE O QUADRO TRICOLOR — PINGA II, A UNICA DUVIDA NA TURMA RUBRO-VERDE — POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS — EMPOLGADOS OS AFEIÇOADOS BANDEIRANTES COM A REALIZAÇÃO DO ATRAENTE COTEJO — NOTAS

O Pacaembu deverá acolher, amanhã à tarde, numerosa assistencia, interessada em presenciar o impressionante cotejo que reunirá as equipes da Portuguesa de Desportos e do São Paulo, cujo resultado poderá indicar o campeão paulista de 48. Rubro-verdes e tricolores encerraram anteontem à tarde a serie de exercicios que vinham realizando para o sugestivo choque. Em rigoroso treino de conjunto, as turmas apresentaram excelente rendimento e, portanto, estão aptas a proporcionar espetaculo dos mais sugestivos.

SE O SÃO PAULO VENCER

O tricolor vem liderando a taboa de classificação, com 6 pontos perdidos, distanciado apenas por 1 ponto da turma santista, segundo colocada e com amplas possibilidades de conquistar o titulo. Todavia, na hipotese de triunfo do "mais querido" na contenda com a "Severa", as esperanças do "campeão da tecnica e da disciplina" seriam desfeitas e isso porque o campeonato ficaria com a representação do Canindé, pois o ultimo compromisso do conjunto das três cores será contra o Nacional, quadro inexpressivo e que dificilmente escapará de sofrer forte revés frente ao S. Paulo.

Como se vê, a peleja de amanhã à tarde poderá ser decisiva para os comandados de Leonidas.

NA HIPOTESE DE EMPATE...

Os rapazes do gremio rubro-verde estão bastante animados para a luta com o tricolor e até não escondem a confiança num resultado satisfatorio. Quem vem acompanhando com atenção a conduta de tricolores e rubro-verdes, na temporada atual, sabe naturalmente que a superioridade sampaulina é incontestavel em todas as linhas. Portanto, as previsões otimistas dos comandados de Nininho, além de descabidas, podem até ser prejudiciais a um melhor rendimento do "onze" "luso" paulistano, uma vez que, compenetrados da vitoria, poderiam ser surpreendidos facilmente. No entanto, como tudo é possivel no futebol, na hipotese do quadro rubro-verde empatar, o campeonato passaria a ser uma especie de incognita e isso porque o Santos retornaria à liderança, ao lado do São Paulo.

Admitindo-se outra hipotese, qual seja a da "Severa" vencer o confronto de domingo, o "onze" sampaulino ficaria em segundo lugar, cedendo a liderança à turma praiana. A diferença entre o possivel lider e vice-lider seria, entretanto, de 1 ponto. Mas, o Santos tem mais um dificil compromisso a solver, contra o Ipiranga, em "Ulrico Mursa" e, perdendo, tornaria a voltar à segunda colocação, enquanto, empatando, teria novamente ao seu lado o tricolor.

Como é facil de verificar, a luta entre rubro-verdes e tricolores surge como decisiva para a conquista do titulo e, pelos varios angulos interessantes que apresenta, deverá atrair à praça de esportes da Prefeitura uma das maiores assistencias da temporada, tal o interesse com que vem sendo aguardado o seu resultado entre os aficcionados bandeirantes.

SE PREVALECER A LOGICA

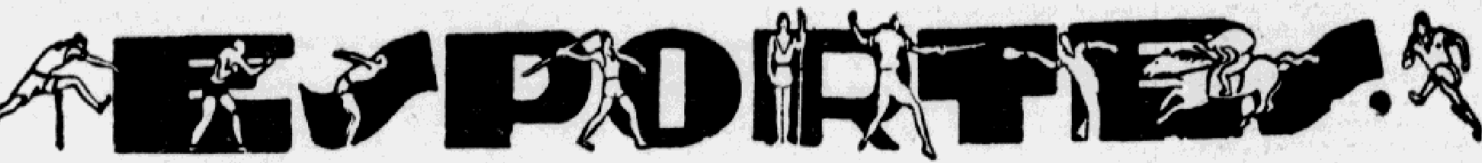
A refrega será das mais arduas e dificeis. A Portuguesa de Desportos, embalada com os brilhantes triunfos assinalados sobre o Santos e Palmeiras, respectivamente, pretende mais um expressivo feito a fim de reconquistar definitivamente o antigo prestigio que desfrutou no cenario esportivo nacional, quando era tida como um dos conjuntos mais positivos do futebol brasileiro. Portanto, nada mais interessante do que uma vitoria agora sobre o tricolor, equipe que vem jogando um futebol não só bonito, como dos mais eficientes, tanto que, no momento, é apontada como o conjunto n.o 1 da Paulicéia. Naturalmente os rapazes da "Severa" irão apelar para seu conhecido entusiasmo, a fim de suprir algumas deficiencias e ninguem desconhece o valor da flama e dedicação nos grandes confrontos. Contudo, se prevalecer a logica, a equipe que deverá vencer a jornada será a do Canindé, cuja superioridade é indiscutivel.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DE DESPORTOS: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.



REINA GRANDE ENTUSIASMO

em torno da jornada de encerramento do pentatlo atletico

Na pista do E. C. Pinheiros o empolgante certame do esporte-base — Os dirigentes e o programa

Na tarde de amanhã, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, teremos na pista do E. C. Pinheiros a disputa da segunda fase do decatlo atletico, certame que vem despertando grande interesse nas esferas ligadas aos empreendimentos do esporte-base.

Com este acontecimento encerra a entidade maxima bandeirante a temporada no setor de pista e campo, restando ainda a prova pedestre "General Mauricio Cardoso", a ser promovida a 19 do corrente, e que constitui a ultima etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Esta competição, pelas suas carateristicas, deverá oferecer lances deveras interessantes, apresentando aos apreciadores da nobilitante especialidade os elementos de maior projeção no cenario do esporte-base nacional, entre eles, consagrados decatletas.

Na parte reservada aos juvenis o Pinheiros, mercê da atuação convincente dos seus representantes, entre os quais destacamos Harro Hamus, pôde registrar explendido sucesso, marchando com apreciavel bagagem numerica para um triunfo que parece lhe sorrir. Caso seja o vencedor do pentatlo deste ano, o Pinheiros entrará de posse definitiva do trofeu "Vigor", instituido ha varios anos pelo gremio do Jardim Europa, com a finalidade de promover maior movimentação no atletismo bandeirante e estabelecer a aproximação dos seus militantes.

A equipe do São Paulo, contrariando a expectativa, não compareceu para as provas do primeiro periodo do pentatlo, pois não inscreveu atletas daquela categoria. Espera-se, entretanto, que o tricolor estará presente na derradeira etapa do pentatlo, levando à pista do Pinheiros titulares de primeira grandeza, que com tanto brilho se conduziram nas provas do certame maximo estadual, muito em particular no decatlo.

O Paulistano, classificado em segundo posto na jornada de abertura, tambem conta com grandes possibilidades de sucesso, estando credenciado ao vice-titulo na disputa do trofeu "Vigor", a menos que venha a ser surpreendido pelos tieteanos, possuidores de apreciavel potencial representativo.

Os "vermelhinhos", cuja atuação foi discreta na primeira fase do pentatlo, contam amanhã com melhores possibilidades, pois na segunda parte do pentatlo, nas categorias "novos-juniors" e veteranos, contam os atletas do clube da Ponte Grande com maior soma de recursos, podendo assim recuperar consideravel margem de pontos, o que certamente concorrerá para a aproximação ao conjunto do Paulistano.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção tecnica do certame de amanhã estará a cargo dos seguintes esportistas, aos quais a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral, Rubens de Sousa Aranha.

Diretor de campo, Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Michel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosal, José Ardinghi, Emilio Zahn e David Teixeira.

(Continua na 13.a pag.)



KARL CZERNICH, possivel detentor do titulo

Com a prova de velocidade, encerra-se amanhã, o torneio que indicará o «ciclista mais completo»

Karl Czernick e Julio Bento Gonçalves, os mais aptos à conquista do titulo — A competição será disputada na avenida Rebouças -- Classificação dos concorrentes — Escalação de autoridades e juizes

Sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se amanhã, com inicio ás 9 horas, a prova de velocidade, parte final do torneio para apurar qual o ciclista mais completo.

A competição será disputada na avenida Rebouças, entre a avenida Brasil e rua Iguatemi, percorrendo os competidores a distancia de um quilometro, partindo um corredor de cada vez, contra cronometro.

A prova está sendo aguardada com geral expectativa, estando entre Karl Czernich e Julio Bento Gonçalves a decisão da vitoria, a qual lhes proporcionará o almejado e honroso titulo.

Não menos atraente será a empolgante luta que deverão travar Osvaldo Feraz e Bruno Zanolli, os mais provaveis vencedores da prova destinada aos corredores da 2.a categoria. Ambos mantêm a liderança do torneio com igualdade de pontos, e o que se sagrar vencedor ficará de posse do ambicionado titulo.

Quanto aos pedalistas da 3.a categoria, Rubens Vilela Alves está na vanguarda do torneio com a diferença de 3 pontos sobre o seu mais sério adversario, o palmeirense Bernardo dos Santos.

Os dois são corredores novos, porem, ambos evidenciaram, no campeonato paulista, possuir magnificos predicados para o esporte do pedal, o que permite a qualquer deles conquistar o titulo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES

A classificação geral, por pontos, dos concorrentes, é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA: — Karl Czernich 25 pontos, Julio B. Gonçalves 23 pontos, Atilio Bertolini 16 pontos, Pietro Alegrini 13 pontos, Manuel Nunes 10 pontos, Luiz C. B. Pelegrini 9 pontos, Ferdinando Luizetto 8 pontos. Rolando Montesi e Antonio R. Cunha não participaram da prova de rampa, continuando com os pontos anteriormente conseguidos, ou seja 11 e 2 pontos. Mario de Lucca por ter desistido na prova anterior, continua com a contagem anterior. Um ponto — SEGUNDA CATEGORIA: Empatados em 1.o lugar, Bruno Zanolli e

(Continua na 13.a pag.)

Aguardado com interesse o embate entre Santos e Portuguesa santista, amanhã à tarde, em «Ulrico Mursa»

COMO ATUARA' A TURMA SANTISTA — CONCENTRADOS OS PUPILOS DE BRANDÃO — A "BRIOSA" ESPERA SURPREENDER A REPRESENTAÇÃO DO "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA"

Após um justo repouso, o Santos retornará amanhã à tarde a campo a fim de defender a vice-liderança, entre a Portuguesa santista, numa refrega que surge como das mais perigosas para o "onze" praiano. Como acontece em relação ao São Paulo, a responsalidade da equipe do "campeão da tecnica e da disciplina" é das maiores, pois estará em risco a possibilidade de tentar a conquista do titulo. Vencendo à "briosa", os comandados de Artigas ficarão na expectativa, torcendo pelo sucesso da "Severa", que lhes valeria o retorno à liderança. Na hipotese de empate, todas as suas esperanças estarão desfeitas, pois o São Paulo ficaria de posse do titulo, com efeitos desastrosos para o clube de Vila Belmiro. Portanto, o que interessa ao "onze" praiano é a vitoria e é com esse pensamento que seus defensores pisarão, amanhã à tarde, o gramado de "Ulrico Mursa".

A "BRIOSA"

O quadro rubro-verde praiano está muito aquem, no momento, do antagonista de amanhã à tarde. Há na equipe atual da "briosa" acentuadas falhas. A defesa, apesar de possuir alguns predicados, age divorciada do ataque.

Quanto à ofensiva, perdeu grande parte da antiga agressividade e, nos ultimos compromissos, vem se salvando apenas pelo esforço individual de alguns de seus integrantes.

FAVORITISMO DO SANTOS

A turma do Santos, apesar de não contar nas suas fileiras "cracks" de renome, vem apresentando bôas atuações e rendendo satisfatoriamente. Defesa e ataque agem com precisão absoluta e até o futebol posto em pratica é bastante eficiente. Portanto, na hipotese da peleja decorrer normalmente, a turma alvi-negra é a que reune mais possibilidades de triunfo.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

SANTOS: Leonidio; Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Zeferino, Paulo e Pinhegas.

Decorreram bastante animadas as pelejas da reunião promovida pela U. P. B.

Sebastião Alves colheu expressiva vitoria por nocaute — José Lopes apresentou-se em excelente forma — Léo Koltun suplantou Wilson de Morais — Resultados gerais das lutas -- Notas

Perante diminuta assistencia, o que é de lamentar, pois a reunião decorreu com agrado geral, realizou-se anteontem à noite, no ginasio do Pacaembu', uma atraente noitada do esporte das luvas, promovida pela União Pugilistica do Brasil, em colaboração com a Federação Paulista de Pugilismo.

As pelejas do programa foram cumpridas à risca, empenhando-se os contendores com acirrada agressividade, proporcionado encontros que agradaram em cheio.

Das lutas travadas, uma terminou por espetacular nocaute de Orlando Zanardi, do Guarani, abatido por Sebastião Alves, do Palmeiras. A vitoria do palmeirense deve-se mais a um golpe de sorte do que propriamente à superioridade técnica sobre o contendor.

José Lopes, do Sta. Marina, apresentou-se ostentando excelente forma, suplantando por larga margem de pontos José Aleixo, do São Paulo.

Lutando muito aquem das suas possibilidades, Tosiake Abe teve de contentar-se com um empate ao enfrentar Erasmo Braga.

Resultado que não exprime a realidade foi o da luta entre Walter Valentim e Sergio Fonseca, pois o empate proclamado prejudicou injustamente o penhense, que merecia a vitoria.

Houve intensa combatividade na luta que teve por antagonistas Leo Koltum, do Corintians, e Wilson de Morais, do São Paulo, colhendo expressivo triunfo o jovem corintiano, que suplantou nitidamente o impetuoso e agressivo sampaulino.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — Peso mosca — Tosiake Abe (Penha) x Erasmo Braga (Nitro-Quimica). Luta fraca, terminando por empate.

2.a LUTA — Peso leve — Florisvaldo Silva (Nitro-Quimica) x Carlos Gomes (Guarani). Peleja bem disputada, findando por justo empate.

3.a LUTA — Peso meio-medio — Iguatemi Brasil (Sta. Marina) x José dos Santos (Sta. Marina). Vencedor Iguatemi Brasil, por regular margem de pontos.

4.a LUTA — Peso pesado — Sebastião Alves (Palmeiras) x Orlando Zanardi (Guarani). Sebastião Alves venceu no 1.o assalto, por espetacular nocaute.

5.a LUTA — Peso pena — José Lopes (Sta. Marina) x José Aleixo (São Paulo). Superioridade patente de José Lopes, que venceu o encontro por dilatada margem de pontos.

6.a LUTA — Peso pena — Walter Valentim (Floresta) x Sergio Fonseca (Penha).

O empate dado pelos jurados foi uma clamorosa injustiça que praticaram contra Sergio Fonseca.

7.a LUTA — Peso meio-medio — Mauricio Krahta (Palmeiras) x Celso Araujo (Guarani).

(Continua na 13.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Reune-se hoje o Conselho Tecnico de Futebol da CBD, para marcar nova data da convocação dos jogadores brasileiros para o sul-americano e escolher o tecnico da seleção brasileira, que, ao que tudo indica, será o sr. Flavio Costa.

—— Caso Ely venha a ser suspenso, Alfredo será o seu substituto no quadro do Vasco, no jogo contra o Botafogo.

—— Amanhã o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro fará disputar o 12.o torneio relampago de xadrez.

—— A Federação Amazonense de Desportos Atleticos solicitou sua filiação à Confederação Brasileira de Basquetebol.

—— No proximo dia 14 o Conselho Deliberativo do Flamengo vai reunir-se, a fim de proceder a eleição do presidente do clube.

—— O sr. Hugo Borghi esteve com o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangú, convidando esse quadro carioca para realizar uma excursão a Goiaz, a fim de disputar alguns jogos naquele Estado central.

—— O America vai adotar novas normas para o ano de 1949. Assim todos os seus profissionais terão iguais luvas e ordenados. Receberão de "luvas" a quantia de 30.000 cruzeiros e de salarios 1.200 cruzeiros por mês.

—— Acredita-se que a partida do proximo domingo entre os quadros do Botafogo e do Vasco da Gama para a decisão do campeonato carioca terá a renda de 420 a 450.000 cruzeiros. Poderia ser maior se o seu local não fosse o acanhado campo da rua General Severiano.

—— O Flamengo está contando com Heleno para integrar o seu quadro na proxima temporada.

—— Ipojuca surgiu em cena e está agradando em cheio. O reserva do Vasco da Gama transformou-se agora em "arma secreta" de Flavio Costa. Tudo faz crer que ele atuará domingo contra o "glorioso".

—— O Olaria está em crise. Alguns diretores já pediram demissão. Os associados exigem o afastamento de Gentil Cardoso.

—— Jair está desgostoso com o Flamengo e fala em pedir rescisão de contrato. E' possivel que ele procure um clube em S. Paulo.

—— O Bonsucesso deseja enfrentar o Nacional, de S. Paulo, no Rio, em janeiro vindouro.

—— O juiz Ford, que regressou com Low e Devine, não mais voltará ao Brasil, por causa do seu emprego publico em Londres.

TORNEIO EXPERIMENTAL
— DE —
FUTEBOL DO COMERCIARIO
O DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO SESC E DO SENAC
CONVIDA TODOS OS COMERCIARIOS DE S. PAULO PARA ASSISTIR À MAGNIFICA TARDE ESPORTIVA DE
HOJE — A partir das 14 horas no CAMPO DO STIFF — Rua dos Prazeres — Vila Maria Zélia.
JOGOS A SEREM DISPUTADOS
A'S 14 HORAS — ANTE-PRELIMINAR
C. A. CASAS EDUARDO x ESPORTE CLUBE MACAM
(Casas Eduardo S/A. — Calçados e Chapéus) (S. A. White Martins)
em disputa do titulo de Campeão do Torneio Consolação
:o.
A's 14,50 HORAS — PRELIMINAR
C. A. GLOSSOP x G. E. B. ATLANTE
(Cia. Ind. e Com. Glossop) (Atlante S/A. Com. e Ind.)
disputando 3.ª e 4.ª colocações do Torneio Experimental
:o.
A's 16 HORAS — PRINCIPAL
FABIO BASTOS E. CLUBE x CASMUNIZ F. CLUBE
(Fabio Bastos Com. e Ind.) (Cassio Muniz S/A.)
DECISÃO DOS TITULOS: CAMPEÃO e VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO EXPERIMENTAL
:o.
APO'S OS JOGOS SERA' ENCERRADO O TORNEIO COM UMA PARADA ESPORTIVA DA QUAL PARTICIPARÃO TODOS OS QUADROS DISPUTANTES.
Os premios serão entregues aos vencedores pelo deputado Brasilio Machado Neto, Presidente dos Conselhos Regionais do Serviço Social do Comercio e do Serviço Racional de Aprendizagem Comercial de São Paulo.
ENTRADA FRANCA



HEIN TEN HOFF, o melhor peso-pesado da Alemanha, em companhia dos seus

Campeão de pugilismo e jogador de xadrez

O MELHOR PESO-PESADO DA ALEMANHA, HEIN TEN HOFF, FIRMOU UM CONTRATO QUE O LEVARA' AOS ESTADOS UNIDOS — VARIAS

HAMBURGO, (DPD) — E' bem provavel que seja verdade o que peritos declaram, dizendo que Hein ten Hoff, que seguirá brevemente para os E. U. A. com o treinador Burston, representa o tipo de esportista mais apreciado nos Estados Unidos. E não admira, pois, com os seus 1,94 metros, Hern, apesar de seu peso de 95 quilos, dá a impressão de um esportista ágil e rapido. Este rapaz de 28 anos, nascido em Oldenburg, não tem um grama de adiposidades superfluas e os seus solidos musculos adaptam-se tão organicamente às suas linhas esbeltas que mal se imagina estar em presença de um grande pugilista, que na Alemanha não tem adversarios e que, em toda a Europa, só poucos poderão enfrentar. O "manager" Burston viu ten Hoff atuar no "ring" em quatro documentarios e teve imediatamente confiança nos seus pulsos, pois o campeão alemão é, segundo declarou o perito americano, um pugilista de primeira classe, que deve fazer carreira nos E.U.A.

O pugilista alemão lançou as bases da sua carreira de profissional em 149 combates como amador, dos quais ganhou 139, entre eles 78 por "knock-out". Tomou seis vezes parte nos campeonatos alemães de amadores, obtendo o titulo de campeão de 1941 e 1944. Alcançou o titulo de campeão de Europa no ano de 1942. Hein ten Hoff colheu muitos ensinamentos e larga experiencia em 21 competições internacionais e sobretudo nos combates como profissional, desde 1945, dos quais não perdeu um unico. O seu maior exito foi ter eliminado o detentor do titulo, Walter Neusel, em 1946. Pondo novamente em jogo o titulo no ano passado, defendeu-o brilhantemente, batendo Neusel por "knock-out" no sétimo "round".

Talvez seja de bom augurio que o contrato com o representante do 20th Century Boz Ring New York fosse firmado no dia 19 de novembro, o aniversario natalicio do simpatico rapaz de Oldenberg que, através de todos os exitos esportivos, conservou a sua modestia. Burston simpatizou imediatamente com o campeão e as poucas horas de que o grande perito do pugilismo dispunha, quando da sua visita à Alemanha, foram suficientes para selar uma amizade. Hein ten Hoff, que atualmente vive em Sasel, a dois passos de Hamburgo, reflete muito e fala pouco. O seu passatempo preferido é o jogo de xadrez. Apesar de se poderem contar os seus adversarios pelos cinco dedos de uma mão e de ter ele poucas oportunidades de aplicar a sua força, ten Hoff treina sistematicamente, sem interrupção, e dedicando-se a fundo e a sério ao seu trabalho. Às vezes ajuda no açougue do seu sogro Emil Jung, pois bem frequentemente são precisos braços de ferro e pulsos fortes. O sogro conhece o pugilismo, sendo realizador de combates e "manager". Reina no lar de ten Hoff a sua atraente esposa, de apenas 18 anos, e ten Hoff experimenta forças com o seu filhinho de alguns meses apenas. O sogro, re-

(Continua na 13.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O ALVI-VERDE E ARTURZINHO — O meia direita Arturzinho, do Palmeiras, ao que parece está praticamente com a sua carreira encerrada. Apesar de possuir indiscutiveis predicados, aquele profissional é de genio irascivel e quase sempre prejudica o clube com suas atitudes intempestivas no gramado. No ultimo encontro do Palmeiras com o S. Paulo, Arturzinho, em dado momento, pretendeu agredir o arbitro Kohn Filho, que dirigia o prelio, e por isso sofreu severa penalidade do T. J. D. Na ultima reunião do gremio do Parque Antartica, os dirigentes alvi-verdes, após estudarem a situação daquele profissional, resolveram, por unanimidade, desinteressar-se pela renovação de seu compromisso.

• • •

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — O centro medio Touguinha, de Porto Alegre, está praticamente no Corintians. Por um compromisso de 2 anos o "Campeão do Centenario, aquele "crack" pedira 120.000 cruzeiros. Houve, entretanto, contra-proposta de 100.000 cruzeiros do gremio da "fazendinha e, segundo se anuncia, teria ela sido aceita pelo medio gaucho.

• • •

BRANDÃO CONTINUARA' NO SANTOS — Os entendimentos que vinham sendo efetuados para a renovação do contrato de Brandão com o alvi-negro praiano foram concluidos satisfatoriamente. O destacado tecnico gaucho propôs-se, anteontem à noite, a firmar contrato em branco, com o gremio de Vila Belmiro, tal a confiança que deposita nos seus dirigentes.

• • •

O PALMEIRAS NO INTERIOR — Acabam de ser concluidos satisfatoriamente os entendimentos que vinham sendo realizados visando a exibição do Palmeiras em Campinas. Dia 19, a turma esmeraldina rumará para a terra de Carlos Gomes, onde dará combate ao conjunto da Ponte Preta, daquela cidade.

Erege - Hamlet - Capitão Marvel, três provaveis forças no festival de hoje

MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — O FESTIVAL DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM, DESTACANDO-SE O PREMIO LINEU DE PAULA MACHADO — AS CORRIDAS NO HIPODROMO DA GAVEA — OUTRAS NOTAS

Seis pareos apenas, mas equilibrados e regularmente interessantes, teremos na tarde de hoje em Cidade Jardim.

Passamos, pois, a alinhar o programa com nossas habituais ocnsiderações, bem como joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "R" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Emissora, Urbina . . . 58 27
2 Sério, L. González . . 58 35
3 Guaraúna, P. Vaz . . 56 30
4 Casiogel, A. Nobrega . 54 30
5 Cateretê, M. Sousa . . 54 60
• 6 Velho Amigo, Zamudio 54 40
• ex-Inhame.

Emissora é a favorita e poderá corresponder. Casiogel, Guaraúna e Sério os nomes seguintes.

2.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho . 55 35
2 Erege, Zamudio 55 27
3 Kacy, Olguin 55 30
4 Kaki, O. Rosa 55 35
5 Dona Lua, P. Vaz . . 53 40
6 Jaguatirica, S. P. Ribeir. 53 50

Erege, pela corrida de sabado ultimo, poderá ser o ganhador. Kacy parece-nos seu maior inimigo.

3.o PAREO — Premio "J" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Tucuman, A. Altran . 58 40
2 Glorita, J. Nascimento 56 35
3 Outubrino, A. Françoso 56 30
4 Vulcão, Greme Jr. . . . 55 50
5 Distração, W. Mazala . 54 50
6 Fugitivo, J. Carvalho . 54 35
7 Talerio, A. Tucillo . . . 54 50
• 8 Enganosa, L. Lobo . . 52 50
9 Magestoso, R. Olguin . 52 50
• ex-Ingenua II.

Aqui nós indicaremos o Outubrino para a primeira posição. Cuidado, porem, com a Glorita, Fugitivo ou Tucuman.

4.o PAREO — Premio "K" — Cr$ 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado, E. Vieira . 56 35
2 Camerino, Zamudio . 56 40
3 Hamlet, P. Vaz . . . 56 27
4 Harem, O. Rosa . . . 56 40
5 Igapó, J. Carvalho . . 56 50
6 Itaituba, J. P. Sousa . 56 35

A indicação do retrospecto é o Hamlet. Se confirmar deve ser uma "barbada". Aprumado, Itaituba e Harem os candidatos que se seguem.

5.o PAREO — Premio "P" — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Malmiquer, J. Carval. 58 40
2 Dansarino, P. Vaz . . 56 27
3 Virginia, E. Garcia . . 56 35
4 Maracatú, E. Vieira . 54 40
5 Fluxo, N. Monteiro . . 52 60
6 Hanibal, Greme Jr. . . 52 40
• 7 Onus, Nascimento . . 52 35
• ex-Hippo

Dansarino — o ligeiro tordilho — nessa distancia é competidor de primeira linha. Honus e Virginia — em seguida.

6.o PAREO — Premio "O" — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ouro Fino, J. Carvalho 58 35
2 Curucaca, O. Rosa . . 56 35
3 Orvalho, A. Lucca . . . 56 60
4 Urvila, Nascimento . . 56 40
5 Capitão Marvel, P. Vaz 54 27
6 Diamantino, L. Lobo . 54 50
7 Jingo, A. Nobrega . . . 54 50
8 Norma, E. Garcia . . 52 35

Capitão Marvel, cujas atuações têm sido bastante regulares, poderá fazer sua a vitoria. Curucaca, Ouro Fino e Norma os adversarios e, consequentemente candidatos aos placés.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Emissora	*Casiogel*	*Guaraúna*
Erege	*Kacy*	*Kaki*
Outubrino	*Glorita*	*Fugitivo*
Hamlet	*Aprumado*	*Harem*
Dansarino	*Honus*	*Virginia*
Capitão Marvel	*Curucaca*	*Ouro Fino*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 14,30 horas...

... Até 13,30 o funcionamento da "Quitandinha"...

... Todos os pareos valerão para os bolos...

... Já está vigorando o horario de verão, pois escurece mais tarde e mesmo com atraso o pareo final pode ser visto com luz clara...

... As carreiras de hoje serão disputadas na areia...

... Erege — Hamlet e Capitão Marvel são considerados, com razão, como favoritos principais. Juntemos a esses o Dansarino, para uma acumulada e quem sabe se não ganharemos para as castanhas do Natal?...

... Até ontem não havia qualquer "forfait" para hoje...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Voltamos a publicar o programa da reunião de amanhã, que destaca o Premio Linieu de Paula Machado, com os joqueis designados e nossas cotações.

Os "apromtos" de ontem não puderam ser anotados, em virtude da forte cerração.

Eis o programa da domingueira:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Andariego, P. Vaz . . . 56 50
2 Escarcéo, N. Pereira . 56 40
3 Astuciosa, O. Rosa . 54 40
4 Cibalena, W. Mazala . 54 30
5 Groselha, S. P. Ribeiro 54 50
6 India, L. González . . 54 35
7 Ithaca, R. Zamudio . . 54 35
8 Tolléa, E. Vieira . . . 54 70

2.o PAREO — Premio "L" — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.0000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aquilon, R. Urbina . . 58 50
(3 Passo Livre, O. Rosa . 58 40
(2 Five Stars, González 58 40
4 Ipê, S. P. Ribeiro . . . 58 35
5 Ogar, J. Nascimento . 58 30
6 Carreiro, A. Cataldi . . 57 50
7 Sombra, Zamudio . . 56 40
8 Boleiro, J. Carvalho . 55 50
9 Visagem, M. Sousa . . 54 30

3.o PAREO — Premio "M" — Às 14,30 horas — 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Coran, P. Vaz 56 50
2 Hederéa, L. González . 54 40
3 Jaca, J. Carvalho . . . 54 35
4 Kelly, O. Rosa 54 30
5 Theira, Zamudio . . . 54 40
6 XaXlimar, E. Garcia . 54 35

4.o PAREO — Premio "M" — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Vigor, J. Nascimento . 58 50
(2 Boa Noite, O. Rosa . 56 27
(3 Gladiadora, Zamudio . 53 27
4 Marlem, Olguin . . . 56 35
5 Marfada, P. Vaz . . 54 40
6 Old Plaid, R. Urbina . 54 60
7 Flechada, A. Lucca . 52 40
8 Ginger, J. Carvalho . . 52 40
9 Momblam, A. Nobrega 52 30

5.o PAREO — Premio "Linneu de P. Machado" — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 GUIZO, O. Rosa . . . 58 30
2 IRAPURÚ, González . 58 30
3 HOOD, P. Vaz 56 35
4 JACUÍ, R. Olguin . . . 54 40
5 EPILOGO, Zamudio . 50 50

6.o PAREO — Premio "K" — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Guaçú, Zamudio . . . 58 30
2 Onino, A. Tucillo . . 58 50
3 Ruf, E. Vieira . . . 58 60
4 Parker, E. Silva . . . 57 40
5 Sinclair, A. Lucca . . 57 80
6 Triangulo, Urbina . . . 57 50
7 Vinho Bom, E. Garcia 57 60
8 Bilitis, G. Sibik . . . 56 30
9 Kid Glove, M. Cataldi 56 35
(10 Toutinegra II, M. Carv. 56 35
(11 Dondestá, P. Vaz . . 55 35
12 Moira, M. Sousa . . 56 60
13 Jaza, L. González . . . 55 30
14 Outubrino, Françoso . 54 60
15 Sorose, A. Nobrega . . 54 40

7.o PAREO — Premio "V" — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Calouro, Zamudio . . . 58 35
2 Palmar, J. Nascimento 56 35
3 Chalá, O. Rosa . . . 54 30
4 Divisa Ouro, Olguin . 52 40
5 Fiacre, E. Vieira . . 52 60
6 Biriba, J. Carvalho . . 50 40
7 Malandrinho, P. Vaz . 50 60
8 Pirata, R. Correa . . . 50 50

8.o PAREO — Premio "I" — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumo, P. Vaz . . . 56 35
2 Aral, G. Greme Jr. . . 58 50
3 Chodô, A. Nobrega . . 56 60
4 Coracá, Urbina . . . 56 50
5 Cigarrilha, V. Martin . 54 60
6 Dona oBa, O. Rosa . 54 35
7 Geropiga, J. Carvalho 54 60
8 Iguana, L. Gonzàlez . . 54 30
10 Perobinha, N. Monteiro 54 30

PELA GAVEA

As corridas desta tarde

E' o seguinte o programa de sete pareos para a reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama — Às 14 horas.

Kls. Cts.
(1 Edelfa, J. Mesquita . . 51 22
1(
(2 Cupijó, Mario Silva . 53 30
(3 Grieta, R. de Frietas . 55 35
2(
(4 Fanopi, Caio Brito . . 51 40
(5 Maná, L. Leighton . . 53 30
3(
(6 Urubixaba, P. Coelho . 53 50
(7 Assombro, S. Fererira 53 50
4(
(8 Alado, A. Ribas . . . 53 60

2.o PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

Kls. Cts.
(1 W. Post, A. Araujo . . 55 25
1(
(2 Bombo, S. Ferreira . . 55 40
(3 Petibiriba, J. Mesquita 55 35
2(
(4 Edipo, d|correr . . . 55 50
(5 Abunan, X. X. . . . 55 50
3(
(6 Espadarte, A. Ribas . 55 60
(7 Grã Pará, Ulloa . . . 55 40
4(
(8 Brown Boy, V. Andrade 55 40

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

Kls. Cts.
(1 Darling, L. Rigoni . . . 56 20
1(
(2 Forqueta, J. Costa . . 56 50
(3 Iriada, A. Neri 56 40
2(
(4 Jarina, L. Coelho . . . 56 50
(5 Altitude, J. Mesquita . 56 50
3(6 Caravana, J. Araujo . 56 50
(7 Andaluza, A. Portilho 56 50
(8 Lidice, A. Quinio . . . 56 50
4(9 Loba, V. de Andrade . 56 40
(10 Oportuna, F. Madalena 56 60

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,35 horas.

Kls. Cts.
(1 Indiano, S. Ferreira . 56 27
1(
(2 Seu Aniceto, A. Neri . 56 50
(3 Olympus, L. Rigoni . . 56 35
2(
(4 N. Falls, J. Mesquita 56 35
(5 Caoré, J. Graça . . . 56 50
3(
(6 Escatin, S. Batista . . 56 40
(7 Cauteloso, B. Ribeiro . 56 60
4(8 Fonética, A. Ribas . . . 54 35
(9 Brasiléia, J. Tinoco . . 54 35

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Hong-Kong, J. Mesquit. 54 25
1(
(2 Cambucí, P. Coelho . . 52 40
(3 Ariró, R. Latorre . . . 58 30
2(
(4 Justo, L. Rigoni . . . 56 40
(5 Platinada, J. Arajo . 52 60
3(6 Cambridge, D. Ferreira 56 35
(7 Majestade, n|correrá . 56 —
(8 Arabiana, S. Batista . 50 50
4(9 Urutú, A. Ribas . . . 56 30
(" Garbolito, O. Ulloa . . 54 30

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,45 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Urucungo, E. Cardoso 58 40
(" Pongaí, X.X. . . . 58 40
1(
(2 Coquetel, N. Mota . . 52 50
(3 Frevo, X.X. . . . 58 35
(4 Florian, J. Tincco . . 54 40
(5 Garrida, L. Rigoni . . 54 35
2(6 Tribunal, n|correrá . . 52 —
(7 Meeting, J. Costa . . 56 60
(" Picada, Mario Silva . 50 60
(8 Catalina, R. Latorre . . 50 60
(9 Naipe, A. Ribas . . . 52 80
3(10 M. Henriette, D. Ferr. 54 30
(11 Rolante, d|correr . . . 52 —
(12 Salto, S. Fererira . . 56 50
(13 Aldeão, V. de Andrade 56 50
4(14 Colombina, n|correrá . 50 —
(15 Beatriz, X. X. . . . 50 60
(" Catavento, A. Portilho 52 60

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Chesterfield, D. Ferr. 52 22
1(
(2 Hipérbole, J. Araujo . 50 35
(3 C. Grande, A. Araujo 58 40
2(
(4 Purí, V. Lima . . . 5 40
(5 Gomerí, L. Rigoni . . 56 35
3(
(6 Pablo, A. Portilho . . 57 35
(7 Royal Kiss, A. Barbosa 58 40
4(
(" Jacomi, R. Latorre . 51 40

O GRANDE PREMIO PARANÁ

E' o seguinte o campo do atraente Grande Premio Paraná — a prova basica de amanhã, em Curitiba, a qual apresentamos com as montarias provaveis:

7.o PAREO — G. P. PARANA' — CR$ 100,000,00 — CR$ 25.000,00 — CR$ 15.000,00.

QUILOS
1 GUARAZ — O. Reichel 55
" GOLEIRO — Otilio 55
2 IGUASSU' — R. Pacheco 55
3 SOLERO — E. Ferreira 56
4 CLORO — A. Rosa 60
" ZORRO — J. Portilho 60
" SOMELIER — X. X. 59
5 COYAN — V. Pinheiro 56
6 ALECRIN — J. Vaz 51
7 ESBUENA — Aguiar 54

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em nenhum ano a Sociedade Harmonia de Tenis desenvolveu tão intensa atividade social e esportiva, como neste 1948, que brevemente se finda. Participou de todos os torneios inter-clubes promovidos pela Federação Paulista de Tenis, dos quais já venceu 4, estando ainda na iminencia de vencer mais alguns dos que estão atualmente em disputa. Jogou diversas taças amistosas com clubes da capital, do interior e do Rio. Promoveu ainda o seu Campeonato Aberto, que foi um completo sucesso, dada a participação de renomados jogadores, que se colocam entre os melhores do mundo. Internamente realizou diversas competições, mantendo assim permanentemente em atividade seus defensores, de todas as classes. Na parte social tem sempre suas reuniões de bridge, tem realizado duas vesperais mensais, todos os domingos pela manhã, efetua uma sessão zigue-zague gratuitamente para filhos de socios e, agora, encerrando as atividades sociais, do ano, fará realizar seu "reveillon" no dia 31, festa que está atraindo a atenção do mundo social paulistano.

CHAMADAS DE JOGOS INTER-CLUBES

INFANTIL MASCULINO — Turma "A" contra C. A. Paulistano — Hoje às 14,30 horas — nas quadras deste; Paulo Cid, Roberto Levi, Wilton de Crescenzo (cap.), Carlos E. Campos e Eduardo Assunção.

JUVENIL FEMININO — Turma "A" contra o C. A. Paulistano — hoje, às 15,00 horas — nas quadras deste: Maria Gilza Bosisio (cap.), Alice Bortwich, Sonia Kormocynski, Maria Tereza Carvalho, Amelia Calmon e Ana Ida Galiera.

Amanhã

INFANTIL FEMININO — Turma "A" contra E. C. Pinheiros, às 8,30 horas, nas quadras deste: Maria Helena Novaes (cap.), Mariana Silveira, Maria Tereza Carvalho, Sonia Kormocynsk, Alice Bortwich.

INFANTIL MASCULINO — Turma "A" contra C. A. Monte Libano, às 8,30 horas, nas quadras deste: Wilton de Crescenzo (cap.), Carlos E. Campos, Roberto Levy, Paulo Cid e Eduardo Assunção.

JUVENIL MASCULINO — Turma "A" contra o E. C. Pinheiros, às 14,30 horas, nas quadras deste: José Alberto Catalano, Joaquim Buckup, Roberto Guimarães (cap.), Romeu Trussardo Filho e Decio Novaes Filho.

Os jogos de hoje e amanhã no Campeonato Estadual de Tenis

Manoel Fernandes e Alcides Procopio decidem hoje o titulo de campeão paulista de 1948

Nas quadras do E. C. Pinheiros serão realizadas hoje, diversas interessantes partidas, em prosseguimento ao Campeonato Estadual de Tenis, torneio esse que encerra as atividades anuais da Federação Paulista de Tenis.

Iniciando os jogos da tarde enfrentar-se-ão os tradicionais adversarios de nossas quadras, as duas raquetas que ainda se mantêm à testa do "ranking" paulista: Manoel Fernandes e Alcides Procopio, que irão mais uma vez decidir em memoravel luta, o titulo de campeão paulista, em 1948. Essa, não resta duvida alguma, será a melhor partida de toda a competição, pois porá frente a frente as melhores raquetas paulistas. A seguir terá tambem efetuado bom jogo de duplas de cavalheiros e duplas mistas, conforme poderá ser verificado pelo programa que está abaixo. Os jogos serão superintendidos pelo diretor da Federação, sr. Mario Feria.

JOGOS DE HOJE

E. C. PINHEIROS — Às 15 horas — Final da 1.a classe de homens, entre Manoel Fernandes e Alcides Procopio, melhor de 5, Silvia N. Villari-Francisco Frisoli vs. vencedor jogo Lidia Ricci-Arnaldo Serra vs. Paula Klasing-Carlos Lima; às 16 horas — Manoel Fernandes-Arnaldo Serra vs. Rolando Mayer-Eugenio Saller, melhor de 5 e 1.a, Gilza Bosisio-Alcides Procopio vs. Sarah Barreto-Silvio C. Boock, e 3.a, Gilza Gosslar-Aroldo Couto vs. Margarida Rehder-Rodolf Streiff.

JOGOS PARA AMANHÃ

E. C. PINHEIROS — Às 15 horas — 4.a, Roberto Guimarães vs. João Geraldo Silva, 1.a, Alcides Procopio-Francisco Frisoni vs. vencedor jogo Manoel Fernandes- Arnaldo Serra vs. Eugenio Saller-Rolando Mayer; às 16 horas — 1.a, Olga Mazzieri vs. Helena Stark, final e final da dupla mista de 1.a classe, entre os vencedores do jogo de hoje.

JOGOS OLIMPICOS DE 1952

COLUMBUS (R.) — O sr. James A. Rhodes, presidente da União de Atletismo Amador dos Estados Unidos, em carta enviada recentemente a "Hitachdut Chovevei Sport in Israel", em Tel Aviv, manifestou a esperança de que o novo Estado de Israel seria representado nos Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinski.

"Sentimo-nos particularmente felizes — diz a missiva — que a "Hitachdut Chovevei Sport in Israel tenha conseguido reconhecimento para as divisões reconehcidas, culminando com o reconhecimento do Conselho Olimpico de Israel, assegurando, dessa forma, a representação do Estado de Israel nos Jogos Olimpicos de Helsinski.

O sr. Rhodes hipotecou ao Estado de Israel "o mais completo apoio da minha entidade nos vossos esforços para a consecução do objetivo visado".

Varios recordes serão tentados hoje na pista do Paulistano

HAROLDO PEREIRA DA SILVA COMPETIRA' NAS DISTANCIAS DE 100 E 200 METROS RASOS — A PRESENÇA DE BENEDITA DE OLIVEIRA NA TENTATIVA FEMININA

Na execução de um programa altamente sugestivo, que a F.P.A. realizará hoje, na pista do Paulistano, os adeptos do esporte-base terão oportunidade de presenciar o desfile de consagrados "ases" do atletismo nacional, entre os quais destacamos Haroldo Pereira da Silva e Benedita de Oliveira, integrantes da equipe nacional que compareceu aos Jogos Olimpicos de Londres.

Varios recordes vão ser tentados na tarde de hoje, reinando grande expectativa em torno da exibição de consagrados militantes do atletismo bandeirante, presentemente em magnificas condições de preparo fisico e técnico, após haverem cumprido "performances" notaveis no decorrer da temporada oficial.

Pelo Clube de Regatas Tietê foram solicitadas à entidade maxima bandeirante as providencias à aferição dos resultados a serem tentados pelos seus militantes. Tanto nas provas de pista, como nas de campo o gremio "vermelhinho" apresentará um contingente de experimentados especialistas, todos eles em excelentes condições de preparo.

O Floresta tambem solicitou cronometragem para Benedita de Oliveira, que vai executar um "tiro" na distancia de 60 metros, onde contará com a colaboração de sua companheira de turma, Deise Jurdelina de Castro, outra figura promissora do esporte-base de nossa terra nas provas de velocidade.

Um programa realmente interessante constituirá o grupo de tentativas de recordes para varias especialidades, incluindo atletas de diversas categorias, todos eles capacitados a proporcionar exibições de excepcional expressão técnica.

Pelo Clube de Regatas Tietê compareceram os atletas abaixo discriminados que vão tentar os recordes das seguintes provas:

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Edison Vieira dos Reis, Lelio Pereira D'Elia, Durval Guimarães Fortes e Aldo Ribeiro.

200 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Edison Vieira dos Reis, Lelio Pereira D'Elia, Durval Guimarães Fortes e Aldo Ribeiro.

Revesamento 4x100 metros — Haroldo Pereira da Silva, Edison Vieira dos Reis, Lélio Pereira D'Elia, Durval Guimarães Fortes e Aldo Ribeiro.

Arremesso do martelo — Mario Dantas.

O Floresta participará apenas da tentativa do recorde da prova de 60 metros rasos, feminino, tendo inscrito as atletas Benedita de Oliveira e Deise Jurdelina de Castro.

Pedro Magalhães Padilha, do Paulistano, vai tentar os recordes da classe de juvenis para os 75 metros rasos, salto em altura e salto em distancia. Na primeira delas será acompanhado por Sergio Ventura e Antonio Maschietto, seus companheiros de equipe, e nos saltos contará tambem com o concurso de Armando Feria.

Pelo São Paulo competirão Edmundo do Amaral Valente, Milton Pereira e José Zacarias, estes dois ultimos nas provas de arremessos do disco e do martelo, para "juniors", e aquele na prova de 200 metros rasos, para "juniors".

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica das provas a Federação Paulista de Atletismo solicita o comparecimento dos dirigentes abaixo, às 14 horas, na pista do C. A. Paulistano.

Arbitro geral — Rubens de Sousa Aranha.

Diretor de campo — Nelson Lucio Lorenzi.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Miguel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan e José Ardingh, Paulino Rosalvo.

Cronometristas — Luiz G. Paes de Barros, Caetano Carlos Paioli, Alfredo Gomes, José Vicente Leandro de Oliveira, Helio Peixoto de Castro, Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira.

Juizes de arremessos — Orlando Deodato Menice e Albino Nisi.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Giani.

Inspetores — Emilio Zahn, David Teixeira.

Registradores — Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Junior.

Anotadores — Artur Visconti e Carmine Zoccoli.

Anunciador — J. J. Bataglia.

Reina grande entusiasmo em torno da jornada

(Continuação da 12.a pag.)

Cronometristas: Caetano Carlos Paioli, Luiz Gonzaga Paes de Barros, Elpidio de Oliveira, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinell, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, Ivo Sallovicz e Michele Messina.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Marceio de Castro Leite e Renato Gianni.

Juizes de arremessos, Orlando Deodato Menice e Albino Nisi.

Registradores: Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Junior.

Anotador: Carmine Zoccoli e Artur Visconti.

Anunciador, Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para a segunda fase da disputa do trofeu "Vigor" terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 100 metros rasos "novos-juniors" e salto em extensão — veteranos.

A's 15 horas — 100 metros rasos — veteranos e arremesso do disco — "novos-juniors".

A'sc 15,30 horas — Salto em altura — "novos-juniors" e arremesso do disco — veteranos.

A's 16 horas — salto em altura — veteranos e arremesso do peso — "novos-juniors".

A's 16,30 horas — Salto em extensão — "novos-juniors" e arremesso do peso — veteranos.

Decorreram bastante animadas

(Continuação da 12.a pag.)

Por escassa diferença de pontos venceu Mauricio Krahta, quando um resultado mais justo seria o empate.

8.a LUTA — Peso meio-medio — Leo Koltum (Corintians) x Wilson de Morais (São Paulo). Apreciavel margem de pontos deu a vitoria a Leo Koltum.

Campeão de pugilismo

(Continuação da 12.a pag.)

lativamente jovem e de extraordinaria vivacidade — tem só 39 anos — é ao mesmo tempo o conselheiro tecnico de ten Hoff.

O pugilista alemão vive no suburbio idilico de Sasel, fóra do bulicio da grande metrópole, dedicando-se com paixão ao pugilismo. Isto explica que nos seus combates se mostrasse sempre fisicamente à altura, dominando perfeitamente a tecnica e, mais ainda, que, em todas as fases dos seus combates, nunca perdeu o dominio absoluto dos seus nervos. E' certo que nos primeiros combates nos E.U.A., previstos para fevereiro do proximo ano, ten Hoff terá de encarar uma tarefa ardua, se mais não fosse, por lutar numa atmosfera que lhe é desconhecida. No entanto, as suas qualidades excepcionais não o hão de abandonar.

FUTEBOL VARZEANO

Laborterapica E. Clube vs. Imprensa Clube

Amanhã, no campo do C. A. das Bandeiras, o Laborterapica dará combate ao disciplinado conjunto do Imprensa Clube. Para o confronto, a direção técnica do quadro de Santo Amaro solicita o pontual comparecimento dos jogadores escalados, no local da peleja. Os jogadores aspirantes deverão estar presentes às 13,30 horas.

CASEMIRO DE ABREU F. C. vs. ACADEMICOS VILELA

No campo do Academico, o Casemiro de Abreu F. C. enfrentará o clube local. Para o compromisso, pede-se o comparecimento de todos os jogadores, às 8,30 horas, no local do jogo.

A. A. GUAPIRA vs. AGUA FUNDA F. C.

Em Jaçanã, a A. A. Guapira, pôs em jogo duas taças, para serem disputadas com Agua Funda F. C. O prelio será realizado amanhã à tarde, no campo do Guapira.

SUB-DIVISÃO TIRADENTES

A Sub-divisão Tiradentes comunica a todas as sub-divisões e aos clubes em geral que estão suspensos, por falta de pagamento à Sub-Divisão, os seguintes clubes: União Democratico F. C., São Cristovão da Moóca F. C., Glorioso da Moóca F. C., E. C. Bresser, E. C. Flor da Moóca, Conselheiro João Alfredo F. C., C. A. Flor do Az e Onze Batutas F.C.

FLOR DA VILA IPOJUCA x PIRITUBA F. C.

Em Pirituba, o Vila Ipojuca preliará com o clube local, o Pirituba F. C. A direção do Flor solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social, a fim de seguirem incorporados para o suburbio de Pirituba.

EXTRA PARADA INGLESA vs. EXTRA ESPERANÇA

Na Parada Inglesa, amanhã, pela manhã, pelejarão o clube local e o Extra Esperança. A direção esportiva do Parada pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario do costume.

JACEGUAI DE SANTANA vs. EXTRA CORINTIANS (Casa Verde)

O Jaceguai de Santana, rumará amanhã, pela manhã, ao bairro da Casa Verde, para enfrentar o Extra Corintians local. Para o compromisso, a direção esportiva do Jaceguai pede o comparecimento de seus jogadores, na séde social, para, incorporados, seguirem para o campo.

JOTA F. C. vs. CARAPICUIBA F. C.

Realiza-se amanhã, em disputa de uma taça, o encontro entre o Jota F. C. e o Carapicuiba F. C. Para a peleja, a direção esportiva do Jota pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. OLIMPICO INVERNADA vs. G. E. BOTAFOGO DO MANDAQUI

Realiza-se amanhã, no campo do Olimpico, em disputa de uma taça, o jogo entre o clube local e o Botafogo. Para o confronto, a direção esportiva do Olimpico solicita o comparecimento de seus jogadores no local e hora do costume.

FLOR DA VILA POMPEIA vs. UNIÃO POMPEIA

No campo do Vila Pompéia, realiza-se o confronto entre o Flor e o União, clubes do mesmo bairro e rivais, que irão proporcionar aos "fans" de Vila Pompéia otimo espetaculo futebolistico. Para o jogo, a direção esportiva do Flor de Vila Pihpéia solicita o comparecimento de seus jogadores no horario habitual.

C. A. SILVICULTURA (Horto Florestal) vs. UNIDOS DA CASA VERDE

Na tarde de amanhã, o C. A. Silvicultura, em seu campo, no Horto Florestal, terá dificil compromisso contra o Unidos, da Casa Verde. Dado o real valor dos clubes disputantes, é de esperar que grande assistencia acorra ao Horto Florestal. Para o encontro, a direção do Silvicultura solicita o comparecimento de seus jogadores no horario costumeiro.

A. A. AÇUCENA vs. E. C. VILA AUGUSTA (Guarulhos)

No campo do Hospital Padre Bento, o Açucena enfrentará os fortes quadros do Vila Augusta, de Guarulhos. Com isso, uma justa homenagem a um ex-defensor, que alí se acha internado, dando a oportunidade a que os enfermos possam assistir a uma bôa partida de futebol. O A. Açucena solicita o comparecimento de seus jogadores às 12 horas a fim de seguirem incorporados ao local da luta.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE vs. UNIÃO DOS PANIFICADORES F. C.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, amanhã, em seu campo, o Corintians medirá forças com o União dos Panificadores. Dado o interesse que vem despertando a peleja, o campo de Casa Verde será pequeno para conter o numero de "fans" dos clubes disputantes. Para o confronto, o Corintians solicita o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

PAULISTANO F. C. DE TUCURUVI vs. E. C. VILA PAULICEIA

Amanhã, à tarde, pelejarão, em Tucuruvi, o Paulistano F. C., clube local, com os portes quadros do Vila Paulicéia. Para o confronto, a direção esportiva do Paulistano péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

ALUMINIO FULGOR F. C. vs. GREMIO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

Interessante prelio será travado entre o Aluminio Fulgor e o Gremio Brasileiro de Mineração, O jogo será realizado no campo do Aluminio. A direção esportiva do clube local solicita o comparecimento de seus jogadores no horario do costume.

G. E. CRUZEIRO DO SUL (Vila Gustavo) vs. GUARANI (Tucuruvi)

Em seu campo, o Cruzeiro pelejará com o Guarani de Tucuruví. Para o encontro o Cruzeiro solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. BANDEIRANTES (Ipiranga) vs. GREMIO MESQUITANO

Amanhã, à tarde, em seu campo, o Bandeirantes enfrentará o Gremio Mesquitano, em disputa de duas partidas de futebol. Para o jogo, o Bandeirantes solicita o comparecimento de seus jogadores no horario habitual.

COM A PROVA DE VELOCIDADE

(Continuação da 12.a pag.)

Osvaldo Ferraz com 25 pontos cada, Manuel A. Fernandes 14 pontos, Thomaz Sartori 13 pontos, Vacilius Valcenkovas 11 pontos, Francisco Baroni 10 pontos e José Pleitsch 9 pontos. Nelson Pais e Ivo Dolbins por não terem participado da prova de rampa, continuam com os pontos primitivos, 3 a 1 pontos, respectivamente. TERCEIRA CATEGORIA: Rubens Vilela Alves com 25 pontos, Bernardo dos Santos com 22 pontos, Joaquim Mendonça Filho com 18 pontos, João de Sousa Filho com 17 pontos, Nelson Dias Esteves com 12 pontos, Alfredo Janucci e Paulo M. Moretti com 7 pontos, Francisco E. Furtado com 6 pontos e Rubens Wendermacher com 5 pontos. Deixou de tomar parte na prova de rampa o corredor Serafim Bomtempi, continuando com 4 pontos, obtidos anteriormente.

CONCENTRAÇÃO

Para a competição de amanhã, a diretoria da F. P. C. M. designou o "balão" entre as avenidas Brasil e Rebouças, para ponto de concentração dos corredores, autoridades e juizes, que deverão estar no referido local às 8 e 30 horas.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na prova, foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Pascoal Ferretti.

Assistente — Fernando Terni.

Juizes de partida — Armando Polidoro, Miguel Saad e Harrisson R. Costa.

Juizes de chegada — Hugo Brigatto, Angelo Laporta, Progresso Ardanuy e Francisco Mastroiani.

Controle — Emilio Laporta.

Cronometristas — Cesar Nobile Lanzi, Mario Ricca e Fernando Terni.

MOTOCICLISMO

O Campeonato Paulista de "Subida da Serra", que tambem esteve designado para realizar-se amanhã, na serra velha do "caminho do mar", foi transferida "sine-die".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-2000 — Salas 10 a 12

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, (U. P.) — Foi suspensa a luta em que o campeão mundial de peso meio-medio Sugar Ray Robinson devia enfrentar hoje Steve Belloise. O motivo foi uma lesão muscular sofrida pelo campeão durante os treinos na segunda-feira, lesão essa devidamente comprovada pelos medicos da Comissão de Box.

Segundo os meios esportivos, o fato constitui verdadeiro golpe de sorte para os empresarios, pois a julgar pela venda antecipada de ingressos a luta seria um fracasso financeiro, com prejuizo talvez de uns cincoenta mil dolares.

AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

Noticias do Interior

NOVA EUROPA

(Do nosso correspondente)

JARDIM — O povo deste distrito, demonstrando um elevado espirito de amor ao seu torrão natal, realizou, recentemente, grandes festas publicas com o fim de obter fundos para a construção de um jardim no largo do matriz.

TENTATIVA DE MORTE — No dia 4, no Bar do Benjamim, o sr. Tomaz Carlon, após uma discussão com o sr. André Alcazar, sacou de um revolver e disparou tres tiros no seu antagonista, ferindo-o gravemente na região pulmonar. Ambos são comerciantes locais e o fato abalou a população. O autor da tentativa de morte foi preso em flagrante e a vitima se acha hospitalizada em Araraquara.

FAZENDA ITAQUERE — Terminaram os exames finais nos grupos escolares desta fazenda, tendo o grupo do Engenho obtido o seguinte resultado: professora Isaura Brito de Oliveira Seabra, 35 promoções; d. Elvira Nazaha Haje, 34; d. Altair José Stocco, 28 e d. Olga de Castro Libanio, 25. Dos 169 alunos matriculados foram promovidos 122.

VOLEIBOL — Esta modalidade esportiva entusiasmou deveras os moradores da Fazenda Itaquerê. No proximo domingo, as equipes do Armazem vs. Escritorio se defrontarão em renhida luta, estando assim constituidos os quadros:

Armazem — Agostinho, Barros, Darci, Arí, Ramiro e Arí II.

Escritorio — Salvador, Fernando, Alfredo, Elio, Orlando, Tóta.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente)

ESCOLA NORMAL — Realizou-se, a solene cobertura das salas de aula da Escola Normal oficial.

A festividade contou com a presença das altas autoridades, srs. dr. Nevile Riema, juiz de Direito da comarca, dr. Oscar Rangel, prefeito municipal, Antonio de Freitas Malamam, diretor do Ginasio Estadual; padre Teodoro Bibiano da Silva, vigario e grande numero de outras pessoas gradas, colaboradores da campanha, o corpo docente do Ginasio e todo o operariado das obras. Procedeu-se a benção dos pavilhões pelo vigario, ato que foi paraninfado pelo sr. Abrão Rahal e senhora, d. Fariza Chade Rahal. Em seguida, foi servido aos operarios um almoço oferecido pelos estudantes ginasianos aos denodados construtores da Escola Normal. Fiseram-se ouvir, durante o mesmo, o dr. Mario Florence, prof. A. Malamam, prof. Antonio Laureano, padre Teodoro Bibiano da Silva, e o prefeito municipal.

A solenidade terminou num ambiente de grande entusiasmo.

ESTAÇÃO DE RADIO — Foi inaugurada, dia 8 do corente, a Radio Novo Horizonte, emissora que transmitirá na frequencia de 1540 quil. A torre irradiadora mede 45 metros com 2.800 radiais. Está instalado, no alto da Vila Baumam. Pelo sr. Mario Guerreiro de Castro, proprietario da emissora, foi passado o microfone ao padre Bibiano, que solenemente benzeu os aparelhos da Radio. Após o que, ouviu-se a palavra do promotor publico, do prefeito municipal e diretor do Ginasio do Estado.

CORREIO PAULISTANO — Para assinaturas e noticiario, procurem o sr. Bahig Daher, agente deste matutino.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente).

CRIME DE MORTE — Salim Abdalla, industrial sirio aqui estabelecido, desfechou 3 tiros à queima-roupa contra o jovem estudante Manuel Galvão Filho. Este foi removido para a Santa Casa, onde foi submetido a delicada intervenção cirurgica, vindo a falecer. O movel do crime prende-se a questões de carater intimo. O jovem tão tragicamente desaparecido acabara de concluir o curso de contador, pela Escola Técnica de Comercio local e deveria receber, no proximo dia 11, o diploma respectivo. Era, tambem destacado esportista, tendo conquistado muitas vitorias em provas pedestres nesta e em outras cidades do Vale do Paraiba. A noticia da sua morte foi recebida com profunda consternação. O criminoso foi preso pouco depois de praticar o crime, estando recolhido à Cadeia Publica, onde aguardará julgamento.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FORMATURAS — Concluiram seus cursos, pelo Colegio Sagrado Coração de Jesus, de Bragança Paulista, as senhoritas socorrenses Arlete Aparecida Carvalho Dantas, filha do sr. Antonio Gonçalves Dantas, coletor federal desta cidade e da sra d. Felicidade Carvalho Dantas e Neuza Teixeira Bovi, filha do sr. Napoleão de Bovi, comerciante nesta praça e vereador municipal e da sra. d. Guiomar Teixeira Bovi, cujas formaturas se realizam no dia 12 do corrente.

— Bacharelaram-se pelo Ateneu Paulista, de Campinas, os jovens socorrenses José Carlos Tordeli, filho do sr. Romeu Maximo Tordeli, comerciante nesta praça e da sra. d. Ordalia Galvão de França Tordeli e Rubens Vasconcelos Conti, filho do sr Pompeu Conti; vereador municipal e da sra. d. Mercedes Vasconcelos Conti.

ANIVERSARIOS — Fazem anos dia 7 — os meninos Mario e Murilo, filhos do sr. Alfredo de Oliveira Santos Junior, comerciante nesta praça; dia 8, a sra. d. Conceição Pinto Beneduzzi, esposa do sr. Silvio Beneduzzi, industrial nesta praça; dia 9, o sr. Sebastião Franco de Godoi, comerciante nesta praça; dia 11, o menino José Feres e a menina Nonia Aparecida Coghi.

ESCOLA VICENTINA — Realizaram, no dia 30 do mês findo, sob a presidencia do professor Felicio Vita Junior, servindo de examinadora a professora d. Josefina Galvão de França Andreucci, do grupo escolar, os exames finais dos alunos da Escola Vicentina desta cidade, regida pelas professoras Alfa Forati Calafiori e Atali Jorge de Oliveira, tendo sido alta a percentagem de promoção.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio do Registro Civil, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Otilio Teodoro e Aparecida de Oliveira; José do Carmo de Sousa e Vicentina Moreira de Sousa; Cipriano de Sousa Gonçalves e Luiza de Campos Freires; Joaquim Bonim e Julia Bozzola.

ROTARI CLUBE — Acompanhadas de numerosos convidados, os componentes do Rotary Clube local foram a Serra Negra, a fim de participar da reunião jantar do Rotary Clube daquela cidade, que se realizam no Radio Hotel.

"CORREIO PAULISTANO" — Assinou o "Correio Paulistano", o dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico da Santa Casa desta cidade.

FALECIMENTOS — Faleceu a sra. d. Satute Marum Mussi, casada com o sr. José Jorge Mussi, comerciante nesta praça. Deixou varios filhos.

— Faleceu o sr. Atilio Coli, antigo oficial de Justiça desta cidade. Deixa varios filhos, entre eles o sr. José Colli Sobrinho, escriturario da Caixa Economica.

PARA CURITIBA — Em companhia de sua senhora, seguiu para Curitiba o dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico da Santa Casa local, devendo regressar no dia 15.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

NATAL DOS FILHOS DOS MILITARES — Em obediencia à ordem do cel. comandante do 7.o B. C. em Sorocaba, o sargento Edviges Rodrigues de Morais, comandante do destacamento policial, está angariando donativos, a fim de promover o Natal dos filhos das praças deste destacamento, o qual tem encontrado muito boa vontade por parte da população.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 7 a srta. Conceição Aparecida Ferreira; dia 9, o sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães, a sra. d. Florida Ferreira Ramos, esposa do sr. Pedro de Oliveira Ramos, comerciante nesta praça e a menina Nilza, filha do sr. Teodoro Rosa de Siqueira, advogado nos auditorios desta comarca e de sua esposa d. Maria de Almeida Siqueira.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de "quorum", não se realizou a sessão da Camara Municipal no dia 27 de novembro.

ITINERANTES — Com destino à capital, viajaram os srs.: Antonio Enei Neto, Salvador Nicacio Mendes e Fauzi Aboarrage, presidente, vice-presidente e vereador à Camara Municipal, respectivamente.

— Esteve nesta cidade, o 2.o tenente do Exercito nacional, Valdemar Martins, residente em São Paulo.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. José de Sales Silvestre, residente em Sorocaba.

BATISADO — Realizou-se, no dia 5 do corrente, na igreja matriz, o batisado do menino Daniel Antonio da Cruz, filho do sr. Joaquim Antonio da Cruz, do alto comercio desta praça e de sua esposa d. Maria Lirio da Cruz. Foram padrinhos o sr. Francisco Rodrigues da Silva e sua esposa d. Maria Cremilda da Silva.

CONSTRUÇÕES — Num atestado eloquente do surto de progresso porque passa a cidade, estão sendo construidas, atualmente, numerosos predios residenciais e comerciais em Capão Bonito.

FORMATURA — No dia 12, receberão seus diplomas os alunos que concluiram o curso no grupo escolar, este ano, em numero superior ao do ano passado.

DOURADO

(Do nosso correspondente)

Realizaram-se nos dias 28 e 29 de novembro, os exames das provas finais dos 38 alunos do Nucleo Receptor da Universidade do Ar, presididos pelo professor Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar, tendo secretariado os trabalhos, o sr. Adelino Franco.

Os 40 alunos do Nucleo Receptor, prestaram tocante homenagem à professora-assistente, srta. Lavise Braga Buzá, em sua residencia. A homenageada foi saudada pela srta. Terezinha Pinhaneli.

Falaram na ocasião, os srs. Alfredo Gonçalves, diretor do Grupo Escolar; dr. José Buzá, prefeito municipal, Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal e diretores do Nucleo, finalizando o sr. Adelino Franco que, após dizer da finalidade da homenagem e dos trabalhos do ano, ergueu um brinde aos srs. dr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do Senac e do Sesc e professor João Pacheco Chaves, diretor geral do Senac.

PROFESSOR PACHECO CHAVES — E' esperado nesta cidade, no dia 15 do corrente, o professor João Pacheco, diretor geral do Senac.

FERIAS LEGISLATIVAS — Acha-se em férias o poder legislativo Municipal, desde o dia 1 do corrente.

Na ultima sessão extraordinaria da Camara, realizada no dia 26 de novembro, após o seu encerramento, Adelino Franco, secretario, relatou sucintamente os trabalhos legislativos do ano, com menção especial à dedicação e ao esforço do presidente, sr. Leonardo Russo.

ELEIÇÃO — De acordo com a proposta do vereador-presidente, sr. Leonardo Russo, e aprovação plenaria unanime, a eleição para presidente e comissões permanentes da Camara Municipal, para 1949, que devia realizar no dia 1, foi adiada para o dia 2 de janeiro.

ABONO DE NATAL — A Camara Municipal, na ultima sessão extraordinaria do ano, votou, por maioria, com emendas da Comissão de Finanças e Orçamentos, pela concessão de "abono de Natal" aos funcionarios do Municipio, proposta pelo sr. dr. José Buzá, prefeito municipal.

SATISFAÇÃO AO POVO — O sr. dr. José Buzá, prefeito municipal, como é da sua norma administrativa, à noite de 31 do corrente ,prestará conta ao povo do primeiro ano da sua administração, pelo microfone do Serviço de altos-falantes.

VISITA DO PRESIDENTE DA CAMARA DE BROTAS — Esteve na cidade, a fim de tratar de negocios de interesses dos municipios limitrofes, o presidente da Camara Municipal de Brotas, sr. Ernesto Marinell.

CALÇAMENTO DAS RUAS — Em janeiro proximo, de acordo com a sua platafórma de governo, o dr. José Buzá dará inicio ao calçamento da cidade, pelas ruas dr. Marques Ferreira e João Pessoa.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomou assinatura do "Correio Paulistano" para 1949, mais o sr. José Bustani, comerciante nesta praça.

ITAQUERA

(Do nosso correspondente)

MISSA — Foi celebrada, na Igreja de N. S. do Carmo, por iniciativa do vigario padre Antonio Homam, solene missa cantada em sufragio da alma do comdor. Sabado D'Angelo, pela passagem do decimo aniversario de seu falecimento.

Entre os presentes se acham os srs.: José Antonio d'Angelo e Anita Lino, irmão e sobrinha do pranteado benfeitor desta Igreja e do Azilo da Divina Providencia de Itaquera. A missa esteve concorridissima pois, Sabado d'Angelo foi um grande benfeitor desta localidade.

TEATRO — Foi levado no Teatro São Vicente de Paulo desta localidade, a comedia da autoria de Lucio Ferreira Filho, aqui residente, intitulada o "Conto do Matuto e um ato variado, sob a direção da sra. d. Adriana Matos. O elenco desempenhou com agrado geral.

NASCIMENTO — O lar do sr. Geraldo Garcia e de sua esposa d. Nair Mendonça Garcia — acha-se enriquecido com o nascimento de sua primogenita que na pia batismal receberá o nome de Maria Zelinda.

SERRA NEGRA

(Do nosso correspondente).

LEGISLATIVO MUNICIPAL: — Em sessão extraordinaria, realizada no dia 25 de novembro, foi aprovada em ultima discussão a Lei Orçamentaria para 1949, que orça a receita e fixa a despesa na importancia de Cr$ .... 1.680.000,00.

Na mesma sessão, foi, pelo vereador Joaquim S. Lima, lida uma indicação versando sobre a cobrança por parte da Empresa Eletrica de Amparo S. A., do acrescimo de 10 por cento sobre as contas não pagas no prazo estabelecido. Diz a mencionada indicação que, pelo contrato existente com a Prefeitura, essa empresa só poderá cobrar tal majoração depois de mandar avisos aos consumidores, e isso não se tem feito respeitar. Dessa forma, é ilegal a pretensão, que tem dado margem a constantes reclamações. Pedia, finalmente, que a Mesa se dirigisse, nesse sentido, à empresa, solicitando o fiel cumprimento do contrato. Essa indicação que foi recebida com geral satisfação, foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para os devidos fins.

NOVAS CONSTRUÇÕES: — Já se acha em fase de acabamento o hotel que a Empresa Hoteis Fonte São Luiz Ltda. está edificando nesta cidade, estando a sua inauguração marcada para a proxima estação de veraneio. O sr. Nicolau Granziera está construindo, à rua Prudente de Morais, um novo hotel que terá a denominação de "Hotel Santo Antonio".

NECROLOGIA: — Faleceu, nesta cidade, o sr. Artur Rieli, estimado e antigo comerciante. Ao seu sepultamento compareceu grande numero de pessoas. Deixa viuva a sra. d. Ermelinda Fachini Rieli.

HOMICIDIO: — No dia 29 de novembro, findo, no bairro da Serra de Baixo, por questões de terras, houve uma seria altercação entre os vizinhos Luiz de Santi e Silvino Campanaro, durante a qual este desfechou um tiro de espingarda no seu adversario, prostando-o por terra. Transportada a vitima para o Hospital Santa Rosa de Lima, veio ela a falecer, em consequencia dos ferimentos recebidos. O criminoso acha-se preso.

DONATIVOS: — Ao Asilo São Francisco de Assis, desta cidade, foram feitos os seguintes donativos: — Placido Ribeiro Ferreira — Cr$ 1.000,00; Eduardo Siqueira — Cr$ 200,00.

Associação dos Professores de Educação Fisica

Cursos preparatorios para ingresso ao Magisterio Secundario e para admissão à Escola de Educação Fisica

A A.P.E.F., cumprindo seu programa de atividades em favor dos fisicultores, iniciará na proxima semana dois cursos, o primeiro para os professores inscritos no Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario e o segundo aos candidatos à Escola de Educação Fisica.

O Curso Preparatorio, dedicado aos professores de educação fisica, será iniciado no proximo dia 13, às 20 horas na sede da Associação, à rua General Jardim, 505, devendo a aula inaugural ser dada pelo capitão Arrisson de Sousa Ferraz. Para o curso em apreço estão inscritos 118 candidatos e, justamente, devido ao elevado numero de inscrição, as demais aulas serão dadas na Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, sob a direção dos seguintes professores: Historia da Educação Fisica, cap. Arrisson de Sousa Ferraz e José Benedito de Aquino; Psicologia Aplicada à Educação Fisica, prof. Cyro Prado; Biometria, dr. Paulo de Godoy e Pedagogia, prof. Cyro Andrade.

CURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O curso de admissão à Escola de Educação Fisica continua com as inscrições abertas até o dia 15 do corrente, devendo as aulas se iniciarem a 16 deste mês. Qualquer informação poderá ser obtida na sede da Associação, à rua General Jardim, 505, ou pelo telefone 6118161.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) enviar à C.B.D. relação dos tenistas inscritos na Federação, considerados profissionais e os que obtiveram reversão após o estagio regulamentar;

b) aceitar as seguintes inscrições de tenistas, para C. R. Tietê — Emilio Sartori e C. A. Paulistano — Manoel Carlos Aranha;

c) anotar os resultados do torneio de classificação do C. R. Saldanha da Gama;

d) cancelar as inscrições das turmas "B", da Sociedade Harmonia, nos torneios inter-clubes de Infantil Masculino e Feminino e Juvenil Masculino, considerando suas exposições de fatos;

e) aprovar os relatorios do Campeonato de Tenis do Interior, homologando os seguintes resultados: Araçatuba T. C. 4 vs. Promissão T. C. 1; Clube Linense de Tenis 4 vs. Garça T. C. 1 e Clube de Tenis Catanduva 3 vs. Mogi Mirim E. C. 2; Bauru T. C. vs. Promissão T. C. 0; Bauru T. C. 4 vs. Marilia T. C. 1;

f) aprovar os relatorios dos torneios inter-clubes, homologando os seguintes resultados: Veteranos — C. R. Tietê 5 vs. S. E. Palmeiras 0; Sociedade Harmonia 5 vs. E. C. Pinheiros 0; Soc. Harmonia 5 vs. C. R. Tietê 0; Juvenil Masculino — C. A. Paulistano 5 vs. Soc. Harmonia "B" 0; Soc. Harmonia venceu o C. R. Tietê por desistencia; Juvenil Feminino — Soc. Harmonia 4 vs. E. C. Pinheiro 1; Infantil Masculino — C. R. Tietê 4 vs. Soc. Harmonia "B" 1; Soc. Harmonia "A" 3 vs. E. C. Pinheiros 2; C. A. Monte Libano 3 vs. C. A Paulistano 2; Infantil Feminino — Soc. Harmonia "A" 5 vs. E. C. Pinheiros 0;

g) alterar o jogo inter-clubes de infantil feminino do dia 26 para o dia 12: E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia "A"; Juvenil Masculino — E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia "A".

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

MANAGUA, 10 (INS) — Na série internacional de basquetebol que vem sendo realizada em Managua, a equipe de Porto Rico venceu ontem à noite a do Panamá, por 3 a 1.

HAVANA, 10 (INS) — O jogo de ontem do campeonato profissional de basebol de Cuba, entre os tradicionais adversarios Havana e Almendares, teve que ser suspenso, em virtude da forte chuva. No momento de sua paralisação, a partida estava empatada por um tento.

A familia de

ELY AZEVEDO MENDES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 8 horas no altar mór da Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Fabrica de Cigarros Florida S. A.

AVISO AOS SUBSCRITORES EM MORA

Atendendo à determinação do artigo 76, letra "b", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam avisados os subscritores do aumento de capital da Fabrica de Cigarros Florida S.A., sociedade anonima com sede nesta capital, à rua Dr. Costa Valente, n. 173, abaixo discriminados, de que, em virtude de não terem sido integralizadas as respectivas ações, nos prazos fixados, serão as mesmas submetidas à venda na Bolsa Oficial de Valores desta Capital, por conta e risco dos mencionados subscritores, fazendo suas a Fabrica de Cigarros Florida S.A as entradas realizadas no caso de não serem encontrados compradores.

A operação referida terá lugar na Bolsa Oficial de Valores desta capital, no proximo dia 14 de janeiro, às 15,45 horas.

Os subscritores abaixo efetuaram o pagamento da primeira quota, estando a dever 95 % do valor das respectivas subscrições, sendo de Cr$ 200,00 o valor nominal de cada ação:

RELAÇÃO

— A —

Adolpho Orioli, 25 ações, cautela 3.410; Amilcar Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.794; Alcides José de Moraes, 25 ações, cautela 15.301; Alexandre Cantarino de Oliveira, 25 ações, cautela 15.288; A. Gomes & Dionisio, 25 ações, cautela 18.235; Adhemar João Mendes Franco, 10 ações, cautela 2.533; Acrisio de Alvarenga, 10 ações, cautela 2.891; Alfredo de Souza, 25 ações, cautela 18.231; Alexandrino Valente Fonseca, 10 ações, cautela 13.920; Alves Teixeira & Siqueira, Ltda., 25 ações, cautela 15.278; Anibal da Fonseca, 10 ações, cautela 13.969; Antenor Mayrink Veiga, 250 ações, cautelas 4.208, 5.143, 5.144; Afonso de Araujo, 25 ações, cautela 3.793; Alceu Martins, 10 ações, cautela 2.524; Alexandre Rodrigues, 25 ações, cautela 18.225; Almeida & Cia., Ltda., 50 ações, cautela 4.181; Antonio Esteves Barroso, 10 ações, cautela 14.753; Antonio José Ferreira, 200 ações, cautelas 5.141 e 5.132; Antonio José Pereira, 50 ações, cautelas 15.269, 15.453; Antonio Ferreira 10 ações, cautela 14.561; Antonio Teixeira, 25 ações, cautela 15.284; Antonio Carvalho Filho, 25 ações, cautela 15.474; Antonio José da Silva, 25 ações, cautela 18.101; Antonio Alves, 50 ações, cautela 4.854; Antonio Batista Nunes, 25 ações, cautela 18.222; Antonio Augusto R. Moreira, 5 ações, cautela 1.524; Antonio João Pereira, 50 ações, cautela 4.870; Antonio Leitão, 100 ações, cautela 5.931; Antonio Luiz, 10 ações, cautela 13.538; Antonio Monteiro, 5 ações, cautela 13.194; Antonio Nogueira Jr., 25 ações, cautela 15.264; Antonio Pinto de Sousa, 50 ações, cautela 4.455; Antonio dos Santos Silva, 25 ações, cautela 15.252; Antonio de Souza Dias, 50 ações, cautela 4.876; dr. Antonio de Souza Dias, 25 ações, cautela ... 15.448; Antonio Dovide, 25 ações, cautela 3.219; Antonio Monteiro, 10 ações, cautela 2.889; Antonio Pereira da Silva, 25 ações, cautela 15.464; Antenor Romualdo, 25 ações, cautela 15.323; Ayr Ribeiro da Silva, 10 ações, cautela 14.568; Atalibio Rodrigues de Oliveira, 25 ações, cautela 15.283; Amadeu Angelo Borsato, 500 ações, cautelas 5.162, 4.801, 5.146, 5.151, 5.161, 4.777; Armando Siqueira, 10 ações, cautela 14.572; Arlindo Cordeiro, 10 ações, cautelas 12.515, 12.863; Armando de Almeida, 50 ações, cautela 4.771; Armando Augusto Gomes, 10 ações, cautela 13.535; Arminda Augusta Diniz, 10 ações, cautela 14.294; Armindo Martins Rodrigues, 25 ações, cautela 18.212, Arthur Cabral, 25 ações, cautela 15.261, Augusto Monteiro, 10 ações, cautela 14.773; Ariova da Rosa Medeiros, 10 ações, cautela 14.299.

— B —

Batista & Franco. 40 ações, cautelas 2.536, 14.301, 14.302, 13.537; Benedito F. Geraldo, 10 ações, cautela 13.509; Benedito S. Gomes, 10 ações, cautela .... 13.511; Branko Haas, 50 ações, cautelas 15.315, 15.283.

— C —

Campos & Tito, 25 ações, cautela 15.459; Carlos Monteiro, 10 ações, cautela 13.516; Carlos do Nascimento, 50 ações, cautelas 18.205, 18.204, Carvalho & Ferreira, 10 ações, cautelas 1.033, 1.525; Chicre & Irmão, 10 ações, cautela 13.510; Cilso Francisco da Silva, 5 ações, cautela 1.556; Christovam Jorge Borba, 20 ações, cautelas 13.965, 13.975.

— D —

Deodato Moreira, 100 ações, cautela 5.852; Delphim Pereira da Silva, 10 ações, cautela 14.286; David Alves, 10 ações, cautela 14.441; Demetrio de Souza Pereira, 5 ações, cautela 12.478; Dias & Souza, 50 ações, cautelas 15.457, 15.258; Diogo das Neves, 25 ações, cautela 17.843; Durval de Oliveira Cardoso, 30 ações, cautelas 12.898, 3.404;

— E —

Edgar Ferreira Bastos, 25 ações, cautela 15.293; Eurydes Rangel, 10 ações, cautela 14.575; Enedina da Silva Figueiredo, 25 ações, cautela 17.807; Enéias Nogueira Pinto, 50 ações, cautelas 3.953, 15.428; Erachio Souza Melo, 25 ações, cautela 17.806; Euzebio Antonio, 25 ações, cautela 15.463; Emiliano Claudino, 200 ações, cautelas 1.007, 1.008, 1.012, 1.013, 1.525, 1.526, 1.527, 1.528, 1.529, 1.530, 12.111, 12.112, 2.005, 14.293, 14.428, 14.571, 4.851, 4.874; Elbon Boechat, 100 ações, cautela 5.001; Eugenio Ernesto Brands, 10 ações, cautela 14.563; Elias Thomaz Sobrinho, 50 ações, cautela 4.784; Elipio T. Hungria, 100 ações, cautela 5.707; Eduardo Cunha, 25 ações, cautela 3.341.

— F —

Fernando Alberto de Almeida, 50 ações, cautela 4.781; Firmino & Lopes, 25 ações, cautela 18.226; Felipe José Pereira, 25 ações, cautela 17.830; Faustino Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.222; Ferreira & Fonte, 25 ações, cautela 17.836; Felipe Adão Hansem, 250 ações, cautelas 5.831, 5.832, 4.780; Francisco Vieira de Souza, 10 ações, cautela 14.283; Firmino Ferreira, 50 ações, cautela 4.184; Fortunato & Andrade, 5 ações, cautela 13.111; Francisco Antonio Rigó, 10 ações, cautela 13.959; Francisco Barros Linhares, 10 ações, cautela 14.312; Felix & Irmão, 100 ações, cautela 5.140.

— G —

Gothenhale Carreiro Mota, 5 ações, cautela 1.554; Gilberto Gomes & Cia. Ltda., 50 ações, cautela 4.922; Guilherme Felipe Thees, 25 ações, cautelas 1.059, 14.577, 14.583; Gabriel Fanzeres Martins, 50 ações, cautela 4.456; Gustavo Maria Bento, 50 ações, cautela 4.873; Geraldo de Sousa Godinho, 50 ações, cautelas ..... 15.475, 15.324.

— H —

Helio V. Dantas, 10 ações, cautela 14.282; Hugo Costa Lima, 10 ações, cautela 13.567; Honorio Delgado de Paulo, 10 ações, cautela 14.281; Heitor Narciso, 5 ações, cautela 12.104; Herval Braga Muniz, 10 ações, cautela 14.297; Hilario Peixoto, 25 ações, cautela 3.422; Horacio Luiz da Costa, 100 ações, cautela 5.131; Henrique Oliveira Conceição, 25 ações, cautela 17.813.

— I —

Ivani Alves Azevedo do Espirito Santo, 10 ações, cautela 14.763; Ivanir A. Brito, 10 ações, cautela 14.429; Isolina Elisio, 5 ações, cautela 12.145; Irmãos Tepedino, 25 ações, cautela 17.804.

— J —

João Assis de Oliveira, 10 ações, cautela 14.560; João Moraes Henrique, 25 ações, cautela 17.808; João Corrêa de Mello, 25 ações, cautela 15.275; José Alves de Souza, 25 ações, cautela 17.823; José Damato, 25 ações, cautela 3.017; José Geraldo Carvalho, 5 ações, cautela 12.913; José Pereira Oliveira, 50 ações, cautela 4.864; José Aureliano, 25 ações, cautela 3.958; Jarbas Junger Vindaune, 50 ações, cautelas 17.816. 17.815; Jonas Julio Leal, 600 ações, cautelas 4.296, 5.251, 5.253, 5.254, 4.292, 5.252, 5.255; João José Rocha, 25 ações, cautela 17.834; Joaquim Fernandes da Silva, 10 ações, cautela 13.966; José Orlando Justen, 10 ações, cautela 2.909; José Pedro Woll, 20 ações, cautelas 13.418, 13.419, 2.910; Justen & Justen, 10 ações, cautela .... 14.276; João Francisco Bastos, 25 ações, cautela 15.289; Jayr dos Santos, 10 ações, cautela 14.589; J. Joaquim & Cia., 25 ações, cautela 18.227; J. Lourenço, 10 ações, cautela 13.902; Jacinto Manoel de Assunção, 10 ações, cautelas 12.433, 12.434; João Angelo de Souza, 25 ações, cautela 17.827; João da Costa Gomes, 25 ações, cautela 3.167; José Fernandes Casas, 10 ações, cautela 2.892; João Coelho, 25 ações, cautela 15.313; João de Oliveira, 25 ações, cautela 15.458; João Pereira Coelho, 10 ações, cautela 12.962; João Ribeira Cartela, 25 ações, cautela 15.299; João Romualdo Carneiro, 10 ações, cautela 13.521; Joaquim Amaral Camargo, 5 ações, cautela, 12.546; Joaquim Augusto da Costa, 10 ações, cautela 13.525; Joaquim Monteiro, 10 ações, cautela 2.522; Joaquim Quintana, 10 ações, cautela 2.535; José Antunes Ferreira, 10 ações, cautela 13.921; José Augusto Ribeiro, 5 ações, cautela 12.102; José Coelho, 175 ações, cautelas 3.426, 5.136, 4.198; José David Cunha, 10 ações, cautelas 12.523 e 12.525; José Fernandes Alonso, 25 ações, cautela 15.429; José Lino Oubina Regueira, 25 ações, cautela 17.841; Joaquim Machado Andrade, 25 ações, cautela 15.461; João Manoel Lopes, 25 ações, cautela 3.037; Jayr de Souza Rebello, 25 ações, cautela 3.087; João Agostinho Lisboa de Maia, 100 ações, cautelas 3.947, 17.814, 4.772; J. Silvestre & Cia., 25 ações, cautela 3.439; Jurcelino Francisco da Cruz 25 ações, cautela 3.948; José de Vargas Faria Jr., 100 ações, cautelas 4.896, 4.453; João Mendes, 150 ações, cautelas 5.833, 4.817; José Almeida Pinto, 25 ações, cautela 15.294; José Monteiro da Silva, 25 ações, cautela 3.751.

— L —

Luiza Ribeiro da Silva, 45 ações, cautelas 14.558, 14.555, 13.425, 13.424, 13.423, 13.422, 13.421; Lucilia Rattes, 25 ações, cautela 17.828; Leonidas de Castro Mazullo, 50 ações, cautela 4.799; Leonidas C. Marzalho, 50 ações, cautela 4.926; Luiz de França Lima, 5 ações, cautela 12.894; Lucio dos Santos, 5 ações, cautela 13.102; Luiz Abilion de Aguiar, 10 ações, cautela 13.929; Laura Castro, 25 ações, cautela 3.413; Laurentino da Silva Fonseca, 500 ações, cautelas 5.842, 5.843, 5.844, 5.845, 5.846; Luiz Domingos Maleiro, 25 ações, cautela 17.847; Luiz Vieira Martins, 10 ações, cautela 2.026; Lafayette Borges de Azevedo, 50 ações, cautela 4.130.

— M —

Manoel Martinho, 100 ações, cautelas 4.925, 4.881; Maria de Oliveira Moreira, 10 ações, cautela 2.020; Manoel A. Valente de Almeida, 50 ações, cautelas 18.217, 18.218; Maria Teixeira Justi, 10 ações, cautela 14.305; Manoel Palarini, 10 ações, cautela 13.917; Mario Schanuel, 60 ações, cautelas 13.970, 15.279, 15.466; M. Martins & Maia, 25 ações, cautela 3.005; Manoel da Costa, 10 ações, cautela 14.295; Manoel de Jesus Moraes, 75 ações, cautelas 15.436, 4.298; Manoel Joaquim Freitas, 100 ações, cautela 5.848; Manoel Maia, 10 ações, cautela 2.009; Manuel Ribeiro, 5 ações, cautela 12.434; Manoel Rodrigues de Oliveira, 5 ações, cautela ... 12.857; Manoel de Souza Ferreira, 10 ações, cautela 14.557; Manoel Tavares Barreiro, 250 ações, cautelas 4.229, 5.002 e 5.142; Maria Auxiliadora de Amorim, 5 ações, cautela, 12.860; Mario Caram, 25 ações, cautela 18.207; Marciano Martins Pereira, 400 ações, cautelas 5.708, 5.710, 5.933, 5.125; Miguel & Mattos, 5 ações, cautela 2.518.

— N —

Nelson Nunes Miguel, 5 ações, cautela 12.535; Nelson Pereira dos Santos, 25 ações, cautela .... 15.310.

— O —

Odette Pereira Vilela, 25 ações, cautela 17.809; Oscar Maia Souto, 50 ações, cautela 4.866; Olinco Corrêa Pinto, 50 ações, cautela 4.221; Oldemar Oliveira Azevedo, 10 ações, cautela 17.282; Ovidio Mazza, 10 ações, cautela 13.968; Oacyr Cardoso, 5 ações, cautela 12.897; Octavio dos Santos, 25 ações, cautela 3.436; Orlando Paulo de Azevedo, 10 ações, cautela 2.011; Oscar Fernandes Valladares, 5 ações, cautela .... 12.886.

— P —

Pedro Batista Araujo, 10 ações, cautela 2.001; Paulino Clemente, 50 ações, cautelas 15.469, 15.472; Pedro Villaça da Silva, 10 ações, cautela 13.932; Paulo Cupertino de Souza, 10 ações, cautelas .... 13.186, 13.190; Paulo Barbosa Lima, 575 ações, cautelas 4.810, 4.897, 5.158, 5.352, 5.892, 4.852, 4.129, 3.599; Pedro da Silva Netto, 10 ações, cautela 13.533; Paulo Franco Werneck, 100 ações, cautela 5.166.

— R —

Rufino Maria, 25 ações, cautela 3.424; Rodrigues & Moura, 150 ações, cautela 3.416, 15.287, ... 4.795; Rodrigo Fernandes, 25 ações, cautela 3.415; Rubens Machado, 50 ações, cautela 4.270; Roberto Fernandes Pentgna, 100 ações, cautelas 17.810, 17.817, 4.895.

— S —

Sebastião Maia Souto, 10 ações, cautela 13.928; Sebastião Pereira Sobrinho, 300 ações, cautelas 4.871, 5.175, 4.872, 5.861; Silvio Teixeira, 10 ações, cautela 13.954; Salvatori Basile, 50 ações, cautela 4.855; Saul Corrêa & Irmão, 25 ações, cautela 18.234; Sebastião Rosa de Souza, 20 ações, cautelas 17.755, 17.756; Sergio dos Santos Pereira, 10 ações, cautela 2.018; Samuel Azevedo de Castro, 5 ações, cautela 12.890; Sebastião Mendes Esteves, 10 ações, cautela 2.890.

— T —

Tem Tem Nunes & Cia. Ltda., 50 ações, cautela 4.457; Thilda N. Vanek, 5 ações, cautela 1.561.

— U —

Ubirajara de Oliveira Moura, 5 ações, cautela 12.884.

— V —

Victor Meirelles Ayeta & Cia., 50 ações, cautela 4.891; Vallablihai Bharvan, 25 ações, cautela 3.409; Virgilio Felix Carvalho, 500 ações, cautelas 3.799, 15.251, 5.850, 5.831, 4.297, 5.836, 5.937, Valentim Caramez, 100 ações, cautelas 4.793, 4.889.

— W —

Waltemir Carvalho, 100 ações, cautela 5.169; Waldir Santos Pereira, 5 ações, cautela 12.163; Wilson Leite Pina, 5 ações, cautela 12.754; Waldemar Antonio da Silva, 25 ações, cautela 17 831; Wilson Albuquerque, 5 ações, cautela 12.113; Wilson Ferreira Bouças, 5 ações, cautela 12.547.

São Paulo, 7 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA

(aa) Mario Gonçalves Barreiro
Dr. Otoniel Lacerda Serafim

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

RADIO-VITROLA AUTOMATICA "LANDGRAL"
A MARCA DE QUALIDADE — Cr$ 3.300,00
6 valvulas curtas e longas com transf. 110/220 volts., altofalante de 8 p. lindo movel com porta discos, tamanho 86 x 70 x 50 cms. Da fabrica ao consumidor. — Rua Xavier de Toledo, 254.

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente á doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 ás 7 horas Tel.: 4-6348 e res.: 8-6349.

BUILDING SUPERINTENDENT
Required for large housing project consisting of hospital workers' barracks, residences, sewage installations, water supply etc. must have good knowledge of local building practice. Replies with references and salaries desired to box 2244.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Estude Português
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

"Cia. Matogrossense de Eletricidade"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1948

Aos dois dias do mês de Setembro de 1948, reunidos, às 14 horas, na sede social, à rua São Francisco, 81 — 4.o andar, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha 10, do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir à assembléia geral o acionista Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, que para secretario convidou o acionista Cincinato Salles Abreu constituida, assim, a mesa, o presidente encerrou a folha 10 do livro de "Presença de Acionistas", e declarou, por haver numero legal, instalada a assembléia geral extraordinaria, a qual fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de Agosto, anuncio, que foi lido, e é deste teor: — "Companhia Matogrossense de Eletricidade — Assembléia Geral Extraordinaria — A diretoria convoca os srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 2 de Setembro do corrente ano, às 14 horas na sede social, à rua São Francisco, 81 — 4.o andar, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a reforma dos estatutos, tendo por base o aumento do capital social, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, modificação do regime administrativo da sociedade e bem assim o resgate das debentures. — São Paulo, 23 de Agosto de 1948. — Pela Diretoria — Cincinato Salles Abreu".

Em seguida, o presidente ordenou a leitura, o que fiz, como secretario, da exposição de motivos da diretoria sobre a proposta do aumento do capital social e reforma dos estatutos, documentos que são deste teor: — Ata da Reunião da Diretoria do dia 19 de Agosto de 1948. — Aos 19 dias do mês de Agosto de 1948, às 11 horas, na séde social da Companhia, à rua S. Francisco, 81 — 4.o andar, reuniram-se, os seus Diretores, abaixo-assinados, que decidiram apresentar a Assembléia Geral Extraordinaria dos srs. Acionistas, a ser convocada para o proximo dia 2 de Setembro, a seguinte proposta de modificação de determinados artigos do estatuto da sociedade.

"PROPOSTA DA DIRETORIA"

Até aqui tem sido possivel atender, as necessidades de ampliação das instalações da Cia. com recursos obtidos no país, sabidamente dispendiosos, sobretudo nestes ultimos anos, quando os titulos do Estado são negociados à taxas muito além de dez por cento ao ano. Na impossibilidade de serem conseguidos aqui recursos suficientes, que permitam a execução dos projetos, já aprovados, e, ainda para atender concessões de serviços novos, tem a Companhia, que recorrer ao mercado financeiro externo, para o que, já solicitou apoio federal, constante do projeto de lei n.o 146-48. Para facilitar a operação de credito em vista, torna-se necessario o imediato resgate das debentures emitidas. Esse resgate será feito com o produto do aumento de capital, elevado de dez para vinte milhões de cruzeiros, e com outros recursos de que dispõe a Companhia.

A necessidade de reformar os estatutos sociais, em face da proposta acima, levou a Diretoria a projetar outras modificações que disciplinam o funcionamento da sociedade. Assim sugere a Diretoria que a sociedade passe a se reger doravante pelos Estatutos cuja proposta submete a aprovação dos srs. Acionistas. Consta, nos novos estatutos, mais um cargo na Diretoria, para o qual a assembléia terá de eleger, o diretor "Vice-Presidente". Permanece a Diretoria a disposição dos srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos. — São Paulo, 19 de Agosto de 1948. — J. Rodrigues Alves Sobrinho — Cincinato Salles Abreu — Antonio Alcantara Telles. — Cia. Matogrossense de Eletricidade.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, objeto, séde, duração

Art. 1.o — A "Companhia Matogrossense de Eletricidade" Sociedade Anonima, reger-se-á por estes estatutos e disposições legais, que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.o — A sociedade tem por objeto explorar no Estado de Mato Grosso a produção, transmissão, distribuição e venda de energia eletrica para quaisquer fins e tudo mais que constitua serviço de utilidade publica.

Art. 3.o — A séde e o foro juridico são na Capital do Estado de São Paulo, podendo a Diretoria criar agencias ou escritorios onde convier.

Art. 4.o — A sociedade durará por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Do capital e das ações

Art. 5.o — O capital social é de vinte milhões de cruzeiros, dividido em vinte mil ações de valor nominal de mil cruzeiros cada uma, sendo seis mil e quinhentas ações de n.o 1 à 6.500 preferenciais e de n.o 6.501 à 20.000 comuns ou ordinarias. — São os seguintes os direitos, preferenciais e respectivas condições da emissão atribuidos às ações referidas:

a) — As ações preferenciais terão direito a dividendos quando declarados pela Diretoria, e provenientes dos lucros liquidos ou saldos acumulados da Cia., à razão de 8 % ao ano, pagaveis de 6 em 6 meses na data que a Diretoria determinar, com preferencia e prioridade sobre qualquer pagamento de dividendos às ações comuns naquele ano. Pagos os dividendos às ações preferenciias, à razão integral de 8 % poderá a Diretoria distribuir dividendos às ações comuns até 10 % ao ano.

Efetuando o pagamento de dividendos às ações comuns até 10 %, no caso de haver ainda lucros a distribuir a criterio da Diretoria, terão as ações preferenciais direito a receber um excesso de dividendos de mais 1 % ao ano até o limite maximo de 9 %, antes de nenhum dividendo suplementar acima de 10 % ser distribuido às ações comuns.

Acima do limite dos 9 % ao ano pagaveis às ações preferenciais, quaisquer dividendos que forem declarados pela Diretoria pertencerão exclusivamente às ações comuns.

Os dividendos devidos sobre as ações preferenciais serão cumulativos, isto é, se em determinado ano tais dividendos não forem pagos subsiste para a Cia. a obrigação de paga-los nos anos subsequnetes. Não poderá ser distribuido dividendo algum tanto às ações preferenciais quanto às ações comuns, em importancia superior a 8 %, sem haver sido previamente pago integralmente, na razão de 8 % às ações preferenciais todos os dividendos que deixarem de ser pagos, ou pagos integralmente, nos respecivos periodos. Somente às ações preferenciais assiste, neste caso, o direito de receber quaisquer dividendos, que deixarem de ser pagos em periodos de dividendos anteriores.

b) — Qualquer aumento ou aumentos de capital a ser efetuado no futuro poderá ser feito mediante a emissão de ações preferenciais da mesma classe descrita na letra "a" — com os mesmos direitos e preferencias e em igualdade de condições com qualquer emissão.

A sociedade poderá distribuir partes beneficiarias aos acionistas comuns uma vez que tais partes beneficiarias representam efetivamente valorização do ativo social ou provenha de saldos acumulados, sem que assista aos acionistas preferenciais qualquer direito nessa distribuição. — Tal distribuição entretanto, não poderá ser efetuada sem que os acionistas preferenciais tenham recebido em dia, a razão de juros integrais de 8 %, todos os dividendos que deixarem de ser pagos nos periodos de dividendos anteriores.

O fato de em determinados anos não haver sido distribuidos dividendos sobre as ações preferenciais em circulação, não impede que a Sociedade, observados os transmites legais, efetue novas emissões de ações preferenciais da classe referida na letra "a" — dos presentes estatutos.

Nenhum dividendo poderá, entretanto, no ano da emissão, ser declarado sobre as ações preferenciais, assim emitidas, sem previo pagamento dos dividendos que, naquele ano, assistirem às ações preferenciais já anteriormente em circulação.

c) — No caso de dissolução, liquidação ou de qualquer distribuição do ativo social, ou de qualquer parte do mesmo, como restituição do Capital, os possuidores das ações preferenciais descritas na letra "a" — dos presentes estatutos antes de qualquer pagamento ser efetuado aos acionistas comuns, terão direito a receber dos fundos provenientes dos saldos da Sociedade ou dos bens ativos da mesma, assim distribuidos aos acionistas, somas correspondentes aos valores nominais de suas ações mais os dividendos, sobre as mesmas, referentes ao ano da liquidação. — Pagos, conforme acima dito, aos acionistas preferenciais o valor nominal de suas ações e mais os dividendos referentes ao ano da liquidação, nenhum pagamento será efetuado, em distribuição do ativo social aos acionistas comuns, acima do valor nominal de suas ações, sem haver sido previamente pagos os acionistas preferenciais da classe descrita na letra "a" — a importancia integral dos dividendos que deixarem de ser pagos, ou pagos integral de 8 %. — Feito nessas condições aos acionistas preferenciais o pagamento dos dividendos integrais o restante dos bens da Sociedade será partilhado "pró-rata" entre os acionistas comuns.

d) — Condicionados aos direitos e prioridades acima estipulados conferidos às ações preferenciais da classe referida na letra "a" — destes estatutos, os acionistas comuns terão direito de receber, além dos dividendos normais até 10 % ao ano, todos os dividendos que restarem, uma vez que tenha sido pagos integralmente os dividendos a que têm direito os acionistas preferenciais da classe referida na letra "a" — dos atuais estatutos. — Na mesma forma terão os acionistas comuns direitos a receber todo o remanescente do ativo social no caso da distribuição do mesmo aos acionistas da Companhia depois de haverem os acionistas preferenciais recebido as importancias a que têm direito nos termos dos presentes estatutos.

e) — Enquanto os dividendos sobre as ações preferenciais estiverem sendo pagos regularmente os possuidores de ações preferenciais não terão direito a voto porém, no caso de não serem os dividendos devidos às ações preferenciais pagos, ou pagos integralmente, nos respectivos periodos de dividendos, por um prazo consecutivo de 3 (tres) anos, ficarão os acionistas de ações preferenciais investidos do direito de voto em igualdade de condições com os acionistas comuns.

Perderão, entretanto, os acionistas preferenciais que assim ficarem investidos do direito do voto, este direito no caso da Companhia haver reassumido durante dois periodos de dividendos consecutivos, o pagamento dos dividendos ,a razão dos juros maximos de 8 %, sobre as ações preferenciais e assim por diante no caso de novamente os dividendos deixarem de ser pagos e tornarem a sê-lo.

f) — A Sociedade poderá mediante voto da maioria dos acionistas comuns resgatar as ações preferenciais, observando as condições estipuladas na respectiva autorização. — O resgate das ações preferenciais referidas na letra "a" — poderá ser feito, depois de decorridos 10 anos da data da primeira emissão, a qualquer momento ou de tempos a tempos mediante pagamento de 110 % do seu valor mais os dividendos que deixarem de ser pagos sobre as mesmas em todos os periodos de dividendos anteriores ao resgate à razão integral de 8 % ao ano.

Art. 6.o — As ações comuns ou ordinarias revestirão a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista que poderá sempre converte-las de uma forma em outra. As ações preferenciais serão ao portador.

Para poderem tomar parte nas assembléias gerais deverão os acionistas que possuem ações ao portador depositar, com tres dias de antecedencia as suas ações na caixa da sociedade, ou em estabelecimento de credito designado no anuncio de convocação. — As pessoas em cujo nome tais ações forem depositadas serão para os efeitos de comparecer a assembléia geral, consideradas pela sociedade como seus legitimos possuidores.

Art. 7.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de dez até o maximo de cem ações por titulo.

Art. 8.o — Os titulos ou certificado das ações serão assinados por dois diretores.

Art. 9.o — As ações são indivisiveis em relação a sociedade.

CAPITULO III

Diretoria

Art. 10.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, residentes no país, eleitos pela assembléia geral para um periodo de cinco anos, podendo ser reeleitos.

Paragrafo unico — Os diretores serão eleitos para os seguintes cargos: — presidente, vice-presidente, superintendente e secretario.

Art. 11.o — Cada diretor prestará a caução de vinte ações em garantia de sua gestão.

Paragrafo unico — A investidura no cargo, após a prestação da caução, que poderá ser feita por terceiros, far-se-á por termo lavrado no livro de "Atas das reuniões da diretoria", assinado pelo respectivo diretor.

Art. 12.o — A diretoria tem as atribuições e poderes, que a lei lhe confere, para assegurar o funcionamento normal da sociedade.

Paragrafo unico — Para constituição de procuradores cujo mandato não excederá o prazo de um ano, é necessario a assinatura de dois diretores.

Qualquer titulo, que envolva a responsabilidade da Sociedade deverá ser assinado por dois diretores, ou por um dos Diretores juntamente com procurador, nomeado, de acordo com os poderes especificados no respectivo instrumento.

Art. 13.o — Compete ao diretor-presidente: — zelar pelos negocios da sociedade, representa-la em juizo ou fora dele, executar e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral.

Art. 14.o — Compete ao diretor vice-presidente: — substituir o Diretor-Presidente e o Diretor-Superintendente nos seus impedimentos temporarios.

Art. 15.o — Compete ao Diretor-Superintendente: — substituir o Diretor Vice-Presidente nos seus impedimentos temporarios; superintender todas as atividades da sociedade.

Art. 16.o — Compete ao Diretor-Secretario zelar pelos livros e arquivos da sociedade. — Nos seus impedimentos temporarios, será substituido pelo acionista indicado pela diretoria.

Art. 17.o — Os diretores terão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger, podendo consistir em honorarios fixos e percentagens sobre os lucros liquidos.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 18.o — Serão eleitos, pela assembléia geral, tres fiscais e tres suplentes, que exercerão a fiscalização até a proxima assembléia geral ordinaria. A cada um dos fiscais competirá a remuneração que for fixada pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Art. 19.o — A assembléia geral ordinaria, para os fins determinados na lei, se realizará no mês de Março de cada ano, e será devidamente convocada pela Diretoria, por meio de avisos publicados na imprensa, com a antecedencia legal.

Art. 20.o — Além da assembléia geral ordinaria, poderão ser convocadas as assembléias gerais extraordinarias, pela Diretoria ou pelos acionistas, na forma da lei, mediante publicação na imprensa, com a antecedencia de oito dias.

Art. 21.o — Os votos serão sempre contados, à razão de um voto para cada ação.

Art. 22.o — Poderão deliberar e votar, nas assembléias gerais, os procuradores devidamente autorizados e que deverão ser tambem acionistas e os Diretores e Gerentes de Sociedades Comerciais ou outras pessoas juridicas.

Art. 23.o — O Diretor-Presidente ou quem sua vez fizer, presidirá os trabalhos das assembléias gerais da Cia. e o Diretor-Secretario, ou outro acionista escolhido entre os presentes servirá como secretario.

CAPITULO VI

Da Distribuição dos Lucros

Art. 24.o — Os balanços e inventarios da Cia. far-se-ão à 31 de dezembro de cada ano e serão apresentados à assembléia geral ordinaria no mês de março seguinte:

Dos lucros liquidos verificados dos balanços de cada ano, feitas as previsões para os fundos de reserva, o excedente será distribuido de acordo com a deliberação da assembléia geral por proposta da Diretoria, observando-se o disposto na letra "a" — do art. 5.o.

Disposições transitorias

Art. 25.o — O mandato da atual Diretoria terminará em Março de 1950.

Art. 26.o — Os casos omissos serão resolvidos de acordo com a legislação em vigor.

Art. 27.o — Estes estatutos entrarão em vigor na data da sua aprovação.

Findo a leitura, o presidente submeteu a proposta de aumento do capital à discussão, e, como não houvesse quem quizesse usar da palavra, submeteu a proposta à votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. — Tambem foram aprovados, por unanimidade, os novos estatutos sociais, que acompanharam a exposição de motivos da diretoria, não tendo havido, aberto a discussão sobre a materia, quem quisesse usar da palavra. — Disse, após, o presidente, que a assembléia devia agora marcar o prazo para os atuais acionistas, exercerem o seu direito de preferencia na subscrição, bem como, a forma e modo de realizar o aumento de capital. —Pediu a palavra o acionista J. Caetano Alvares Jr. que propôs:

a) — Fosse fixado o prazo de trinta dias para exercicio do direito de preferencia, devendo assim, a lista de subscrição encerrar-se às onze horas do trigesimo dia contado da data da publicação da presente ata.

b) — Ficar assegurado aos portadores de debentures que houverem depositado seus titulos, na Companhia, até o proximo dia 25 do corrente, a prioridade para subscrever as restantes ações.

c) — A integralização das ações subscritas se dará dentro de noventa dias contados da subscrição.

Posto em discussão e em seguida em votação, sucessivamente, os itens "a", "b" e "c" da proposta acima verificou-se terem sido aprovadas. — Em seguida deliberou a assembléia, fosse a Diretoria autorizada a proceder o resgate imediato das debentures. — Declarou, em seguida, o Presidente, que tendo sido aprovado os novos Estatutos, e criado o cargo de Diretor Vice-Presidente, caberia a esta assembléia eleger esse diretor e fixar seus honorarios.

Procedida a eleição constatou-se ter sido eleito por unanimidade de votos o sr. José da Silva Gordo.

Por proposta do acionista Dr. Antonio Alcantara Telles foi fixado para esse cargo honorarios iguais ao do Diretor-Presidente. — Congratulou-se o sr. Presidente com a sociedade pelo resultado da eleição, dando imediatamente posse ao diretor ora eleito. — Nada mais havendo a tratar o presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta ata. — Reaberta a sessão foi a presente ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela tirando-se duas copias autenticadas pelo secretario da Mesa, dactilografadas para os fins legais.

(a) José Rodrigues Alves Sobrinho
Cincinato Salles Abreu
Antonio Alcantara Telles
Sara Salles Abreu de Alcantara Telles
J. C. Alvares Jr.
Stuart Hodge
p. p. Stanley Hodge, Stuart Hodge
p. p. Durval S. Fagnani, Antonio Alcantara Telles.

A presente é copia autentica da Ata lançada no 2.o livro de "Atas de Assembléias Gerais, às folhas n.o 19 à 24.

Cincinato Salles Abreu — Diretor-Superintendente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 39.772, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em dois de setembro deste ano, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, vindo os mesmos transcritos na integra; foi criado o cargo de diretor vice-presidente, para o qual foi eleito o sr. José da Silva Gordo, e proposto o aumento do capital social de Cr$ .... 10.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia ,a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria, 10-12-1948. — Gustavo P. Amaral.

"Cia. Matogrossense de Eletricidade"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 1948

Aos quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às onze horas, na séde social da Companhia Matogrossense de Eletricidade, à rua São Francisco n. 81, quarto andar, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas, que estas subscrevem, atendendo as convocações feitas pela sua Diretoria. Por proposta do acionista J. Caetano Alvares Junior, foi aclamado para presidir a assembléia o presidente da Companhia, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho. Assumindo este a presidencia, convidou para servir como secretario o acionista Antonio Alcantara Telles, declarando aberto os trabalhos, depois de verificado pelas assinaturas lançadas às folhas 11, do livro de Presença, com as declarações legais, que os acionistas presentes representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto. Determinou, então, o sr. presidente a leitura do anuncio de convocação desta assembléia publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 22 e 23 de setembro proximo passado, o que foi feito por mim, secretario, estando o anuncio redigido nestes termos: "Companhia Matogrossense de Eletricidade. Assembléia Geral Extraordinaria. A Diretoria convida os srs. Acionistas para se reunirem, na sede social da companhia, à rua São Francisco n. 81, 4.o andar, no dia quatro de outubro proximo, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição para aumento de capital social, votado na assembléia geral extraordinaria de 2 de setembro p. p. e demais atos relacionados com as deliberações tomadas naquela assembléia, bem como tratar de outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 26 de setembro de 1948. Pela Diretoria C. S. Abreu".

Pediu em seguida, a palavra o diretor Antonio Alcantara Telles e comunicou a assembléia que o aumento de capital, autorizado, conforme reforma de estatutos sociais, realizada em dois de setembro ultimo, foi totalmente subscrito respeitados os direitos dos acionistas, entregando ao sr presidente a relação dos subscritores acompanhada do recibo de deposito correspondente a dez por cento do aumento autorizado, feito no Banco do Comercio e Industria de São Paulo, desta capital, de acordo com a legislação em vigor. Determinou então, o sr. Presidente tais documentos fossem lidos, o que foi feito por mim, secretario, estando redigidos nestes termos: Companhia Matogrossense de Eletricidade. Lista de subscritores do aumento de capital autorizado pela assembléia de 2 de setembro de 1948. Brasital S.A., nacionalidade brasileira, residencia, Salto, Estado de São Paulo — numero de ações subscritas: cinco mil. Total subscrito Cr$ .... 5.000.000,00 — entrada de 10 o|o — Cr$ 500.000,00; José da Silva Gordo, brasileiro, casado, banqueiro, rua Pará, 427, São Paulo, quatrocentos e cincoenta ações — Cr$ 450.000,00 — entrada de 10 o|o — Cr$ 45.000,00; Cincinato Salles Abreu, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itacolomy, 445, São Paulo, quatro mil quinhentas e cincoenta ações — Cr$ 4.550.000,00 — entrada de 10 o|o — Cr$ 455.000,00. Encerrado, às onze e cinco, de quatro de outubro de 1948. J. Rodrigues Alves Sobrinho, Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S.A., Cr$ .... 1.000.000,00. Pelo presente, certificamos que a Companhia Matogrossense de Eletricidade, depositou neste Banco a importancia supra de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), correspondente a dez por cento sobre Cr$ 10.000.000,00 do aumento do seu Capital Social, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943, o que só poderá ser levantado depois de preenchidos todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr$ 20,80 (vinte cruzeiros e oitenta centavos), cada uma, São Paulo, 30 de setembro de 1948. — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A., assinaturas ilegiveis.

Declarou o sr. Presidente estando cumprida a deliberação da assembléia geral extraordinaria, de 2 de setembro ultimo, no tocante ao autorizado aumento de capital social, passava este a ser de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Em seguida informou, o Diretor Superintendente, dr. Cincinato Salles Abreu, que com os recursos obtidos resgataria a totalidade das debentures emitidas pela Companhia, e que ia ser providenciado a baixa e incineração destes titulos na Bolsa de Valores.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou, por termo, lançado às folhas 11 do respectivo livro de Presença dos Acionistas, suspendendo os trabalhos para lavratura desta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os acionistas presentes, dela tirando-se duas copias dactilografadas devidamente autenticadas pelo secretario da Mesa para os fins legais.

São Paulo, 4 de outubro de 1948.

(aa) **José Rodrigues Alves Sobrinho**
Antonio Alcantara Telles
J. Silva Gordo
Stuart Hodge
p.p. **Stanley Hodge, Stuart Hodge**
J. C. Alvares Jr.
Sara Sales Abreu de Alcantara Telles
Brasital S. A., Bianchi
Durval S. Fagnani
Cincinato Salles Abreu

A presente é copia autentica da ata lançada no 2.o livro de atas de Assembléias Gerais às folhas n. 24 a 25v.

(a) **Antonio Alcantara Telles**
Diretor-Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Companhia Matogrossense de Eletricidade, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 39.773, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em quatro de outubro deste ano, pela qual foi efetivado o aumento do capital social para Cr$ 20.000.000,00, proposto pela assembléia geral de dois de setembro de 1948; e o recibo do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A., da importancia de Cr$ 1.000.000,00, correspondente ao deposito da decima parte do referido aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes. — Secretaria, 10-12-1948.

Gustavo P. Amaral

"Cia. Matogrossense de Eletricidade"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 2 DE NOVEMBRO DE 1948

Aos vinte dias do mês de novembro de 1948, reunidos às 11 horas da manhã, na sede social, à rua São Francisco n. 81, 4.o andar, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todos eles com direito a voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha 12 do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir a assembléia geral o acionista dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, o qual convidou para secretario o acionista Durval Salles Fagnani: constituida a mesa, o presidente encerrou a mencionada folha do livro de presença e, por haver numero legal, declarou instalada a assembléia geral extraordinaria regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do corrente, anuncio que foi lido, no teor seguinte: "Cia. Matogrossense de Eletricidade Assembléia Geral Extraordinaria. A Diretoria convida os senhores Acionistas para se reunirem na sede social, à rua São Francisco, 81, 4.o andar, no dia 20 do corrente, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre alterações dos estatutos e atos relacionados com o aumento de capital social, bem como tratarem de outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 11 de novembro de 1948. A Diretoria: (a) J. Rodrigues Alves Sobrinho, Presidente. (a) J. Silva Gordo, Vice-Presidente. (a) Cincinato Salles Abreu, Superintendente. (a) A. Alcantara Telles, Secretario.

Em seguida, disse o Presidente que havendo a diretoria proposto diversas modificações nos estatutos, apresentou à Assembléia Geral Extraordinaria de 2 de setembro deste ano a redação completa dos estatutos, na sua integridade, inclusive os dispositivos mantidos, e não apenas aqueles alterados; que, no entanto, por inadvertencia, foi copiado dos primitivos estatutos da sociedade, não mais em vigor, um periodo referente a "Ações Beneficiarias", em termos incompativeis com o decreto-lei n. .... 2.627, de 26 de setembro de 1940; que não havendo o proposito de criar semelhante titulos, propunha, em nome da diretoria, a retificação da ata da aludida assembléia de 2 de setembro deste ano, para efeito da supressão do mencionado dispositivo referente a "Partes Beneficiarias" contido no segundo periodo da alinea — b — do art. 5.o dos estatutos, nos seguintes termos: "A sociedade poderá distribuir ações beneficiarias aos acionistas comuns uma vez que tais ações beneficiarias representem efetivamente valorização do ativo social ou provenha de saldos acumulados, sem que assista aos acionistas preferenciais qualquer direito nessa distribuição. Tal distribuição entretanto, não poderá ser efetuada sem que os acionistas preferenciais tenham recebido em dia, a razão de juros integrais de 8 o|o, todos os dividendos que deixarem de ser pagos nos periodos de dividendos anteriores". Outrossim, identico equivoco ocorreu no tocante ao art. 6.o, admitindo que as ações comuns tenha a forma de ações "Ao portador", quando no regime legal vigente (especialmente por força do art. 7.o, n. 1, letra "a" do decreto-lei n. 852, de 11 de novembro de 1938) tais ações serão sempre "Nominativas"; por isso propunha a seguinte redação para o mesmo art. 6.o: — "As ações comuns ou ordinarias revestirão sempre a forma nominativa. As ações preferenciais serão ao portador. Somente as ações nominativas ordinarias darão direito a voto".

Aberta a discussão do assunto, o acionista dr. Cincinato Salles Abreu pediu à assembléia que aprovasse as modificações sugeridas, confirmando as demais deliberações da assembléia de 2 de setembro, e ratificando tambem a ata da assembléia de 4 de outubro ultimo, que verificou o aumento do capital social, de dez para vinte milhões de cruzeiros. Por determinação do presidente fiz a leitura da aludida ata de 4 de outubro no seu inteiro teor.

Como ninguem mais usasse da palavra, o presidente declarou encerrada a discussão e, passando-se à votação, verificou-se terem sido aprovadas todas as propostas, unanimemente. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo conveniente à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, procedi à leitura da mesma ata, a qual, aprovada, será assinada por todos os presentes, dela tirando-se duas copias autenticadas, para os fins legais. Eu, Durval Salles Fagnani, secretario, a subscrevi.

(aa) **J. Rodrigues Alves Sobrinho**
Durval S. Fagnani
Cincinato Salles Abreu
J. S. Gordo
Sara Salles Abreu de Alcantara Telles
Antonio Alcantara Telles
Brasital S. A., Bianchi Stuart Hodge
Stanley Hodge
J. C. Alvares Jr.

A presente é copia autentica da Ata lançada no 2.o livro de "Atas de Assembléias Gerais", às folhas n. 26, 26v e 27.

(a) **Cincinato Salles Abreu**
Diretor-Superintendente

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Companhia Matogrossense de Eletricidade, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 39.774, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em vinte de novembro deste ano, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé." Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes. — Secretaria, 10-12-1948. Gustavo P. Amaral.

CAMPOS SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

EDITAL

Os acionistas de "Campos Salles S. A. — Industria e Comercio" ficam convocados para a assembléia geral ordinaria, a se realizar no proximo dia 10 de janeiro de 1949, às 3 horas, na séde social à rua Comandante Salgado n. 78, a fim de se discutir e se votar o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio social encerrado em 30 de novembro de 1948;
b) distribuição de dividendos e bonificação à Diretoria;
c) eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio e respectiva remuneração.

Os documentos de que trata o primeiro item da "ORDEM DO DIA", estão à disposição dos senhores acionistas, na séde social.

São Paulo, 8 de dezembro de 1948.

Joaquim de Campos Salles
Presidente

PAIVA FOZ S/A.

Comissária de Despachos e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social ao largo do Tesouro, 16 — 9.o andar, no dia 27 de dezembro de 1948, pelas 9 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Reforma dos Estatutos Sociais.
2.o) — Eleição de nova Diretoria.

De acôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de ações, devendo tambem as ações ao portador, serem depositadas conforme determina o Estatuto Social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1943.

Dr. Antônio de Paiva Foz — Diretor-Presidente.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, sala 501, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 20 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteração da denominação social.

São Paulo, 9 de dezembro de 1948.

PELA DIRETORIA,
Antonio Barreto Povoa
Diretor-Superintendente

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO - PARANÁ - MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

AVISO

De acôrdo com o art. 13 do Capítulo V dos Estatutos da Companhia Industria e Comercio São Paulo-Paraná-Madeiras e Navegação, fica convocada uma **Assembléia Geral Extraordinaria**, que deverá se realizar no dia 15 de dezembro de 1948, às 16 horas da tarde, na séde social à Rua de São Bento, 290 — 4.o andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento de assuntos de interesse imediato da Sociedade.

São Paulo, 8 de dezembro de 1948.

(a) **Arlindo Augusto Pestana**
Diretor Secretario.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 20 de dezembro do corrente ano, às quatorze horas na séde social, à rua de São Bento, n.o 197 — 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a distribuição dos lucros referentes ao ano de 1947 e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de dezembro de 1948.

Dr. Luiz da Silva Prado
Diretor-Presidente

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIA
Realizado ontem:

1.o premio	09.850	500,00
2.o premio	12.503	200,00
3.o premio	18.179	150,00
4.o premio	12.120	100,00
5.o premio	19.923	50,00

Os coupons terminados em 50 têm Cr.$ 5,00.

Presos 2 mil ferroviarios da Central, em vista do frustrado movimento grevista

EM S. PAULO O PRESIDENTE DO I. A. A.

Focalizados ontem à tarde problemas da industria e lavoura açucareira

Reunião na Associação dos Uzineiros, com a presença do sr. Edgard de Góis Monteiro — Discursos dos srs. deputados Sales Filho, senador Pereira Pinto, Fulvio Morganti e outros — Unidos os uzineiros do norte, sul e centro — Problemas a serem resolvidos — O financiamento — Congresso dos uzineiros e lavradores — Preços que não correspondem ao custo — Seis milhões e meio de sacas de açucar exportadas da safra anterior e mais de dois milhões da atual

O BANQUETE À NOITE, NO AUTOMOVEL CLUBE — OS DISCURSOS

Acompanhado de usineiros de outros Estados, encontra-se em São Paulo, desde ontem cedo, o sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. Já no desembarque, em Congonhas, às 10,40 horas, elevado era o numero de representantes da industria e lavoura canavieira de São Paulo, prestando à comitiva expressivas homenagens, destacando-se o deputado Salles Filho.

O sr. Edgard de Góis Monteiro e seus companheiros vieram a São Paulo a fim de pôr em pratica planos e mesmo entrar em entendimentos com os produtores paulistas, a fim de que se melhore e estude a situação economica da industria e da lavoura açucareira. Percebeu-se perfeito entendimento e harmonia de pontos de vista em torno de um unico objetivo em todo o país, transcorrendo as homenagens da forma mais expressiva que se poderia exigir.

REUNIAO NA ASSOCIAÇAO DOS USINEIROS

A tarde, realizou-se uma reunião na séde da Associação dos Usineiros de S. Paulo, comparecendo grande numero de industriais e lavradores interessados no assunto. A mesa estava assim formada: deputado Salles Filho, presidente, srs. Edgard de Góis Monteiro, coronel Pessoa de Queiroz, senador Pereira Pinto, Fulvio Morganti, Lima e Castro, Gil Maranhão, Alfredo Correia Meyer e Gileno de Carli. Aberta a sessão, o deputado Salles Filho, seu presidente, fez breve oração de improviso, salientando a satisfação da lavoura e industria açucareira de São Paulo pela visita do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e que esse festivo acontecimento coincidia com a criação da cooperativa dos usineiros em nosso Estado. E, finalizando, passou a presidencia ao sr. Edgard de Góis Monteiro.

UNIDOS NO NORTE, SUL E CENTRO

Em seguida, tomou a palavra o industrial Fulvio Morganti. Disse, entre outras coisas, que há uma perfeita aproximação de usineiros de todo o Brasil e que, felizmente, o I.A.A. encontra-se sob a direção do sr. Edgard de Góis Monteiro, cuja administração vem dando otimos resultados à economia da industria e da lavoura canavieira. Reforçou o ponto de vista dos usineiros de São Paulo de que há necessidade de se estabelecer um perfeito equilibrio entre a produção e o con-

(Continua na 2.a página).

Dois aspectos da sessão de ontem da Associação dos Usineiros, com a presença do presidente do I. A. A..



Aspecto do banquete oferecido ao sr. Gois Monteiro no Automovel Clube, vendo-se, quando falava, o deputado Sales Filho

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 11 de Dezembro de 1948 | N. 28.431

Chegam castanhas e frutas secas de Natal a Santos

Grandes carregamentos de farinha, batatas, frutas frescas e automoveis

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Tem sido de certo modo apreensiva a falta de castanhas e outras frutas de Natal até agora verificada, pela pouca quantidade desses produtos chegados ao porto, pois nos demais anos, por esta época, já era grande o volume dos mesmos no porto ou já no comercio.

Começam, entretanto, agora, a chegar carregamentos substanciais levando a crer que a falta não seja tão acentuada como se esperava.

Acabam de entrar varios vapores com castanhas, tendo mesmo já chegado as primeiras de Portugal. O vapor inglês "Highland Monarch" entrou com 250.794 quilos de castanhas embarcadas em Vigo, e 126.126 embarcadas em Lisboa, alem de mais 50.261 quilos de amendoas, nozes, etc., procedentes de Portugal. O "Deseado", tambem inglês, trouxe de Vigo 25.251 quilos de castanhas. O sueco "Lia", procedente de portos do Mediterraneo, trouxe 137.500 quilos de castanhas e 68.420 quilos de figos secos, originarios da Espanha, Italia e Turquia. O nacional "Raul Soares", procedente de Napoles, desembarcará em Santos 116.750 quilos de amendoas, nozes e avelãs. Totalizam, somente esses carregamentos, 549.671 quilos de castanhas e 235.431 quilos de outras frutas secas.

(Continua na 2.a página).

Esteve ontem em São Paulo o jovem cientista Cesar Lattes

POSSIBILIDADES DE FICAR NO BRASIL O DESCOBRIDOR DOS "MESONS" — NENHUMA EMOÇÃO SENTIU COM SUA DESCOBERTA — A RAPIDA CARREIRA DO BRILHANTE FISICO BRASILEIRO

Em avião da Panair do Brasil, chegou ontem a São Paulo o renomado cientista brasileiro o jovem fisico Cesar Lattes, que se notabilizou em todo o mundo pela descoberta da particula atomica denominada meson. Depois de alguns anos de ausencia do país, retorna ao Brasil a fim de estar presente ao ato de formatura dos doutorandos da Escola Nacional de Quimica, que o distinguiram como patrono de sua turma. O professor Cesar Lattes foi recebido no aeroporto de Congonhas por numerosas personalidades e por seus pais. Logo após o desembarque, atendeu o jovem cientista aos jornalistas, que estavam particularmente interessados em novidades sobre a energia atomica possa ser empregada em fins pacificos, especialmente no ramo da medicina, no combate ao cancer. Adiantou o jovem cientista que pretende permanecer agora no país por um mês, quando procurará entrar em contato com os seus colegas estudando a possibilidade de aqui ficar de uma vez.

Indagado sobre quais as possibilidades do Brasil para seus trabalhos, disse que em nosso país se pode formar perfeitamente ambiente para os adiantados estudos da fisica nuclear e acentua:

"Material humano não nos falta. A nossa contribuição à teoria da fisica nuclear tem sido apreciavel. Os trabalhos dos professores Lopes e Batale, são conhecidos em todo o mundo. A destacada atuação do prof. Shenberg é motivo de honra para o Brasil. E em Princetown vive e trabalha, hoje, um jovem cientista brasileiro, de 25 anos de idade, Jaime Tioma, ex-prof. da Faculdade Nacional de Filosofia, muito respeitado pelos conhecimentos no campo da fisica nuclear. Precisamos agora de laboratorios e verdadeiras facilidades de trabalho", disse.

Ao falar de sua descoberta, Cesar Lattes, declarou:

— Não tive propriamente uma emoção de descoberta. Sabe-se como são essas coisas: a gente já pesquisa com a hipotese construida, quase certo do que se quer saber; o resto, a chamada descoberta, não passa de uma confirmação, e acontece mais que esta confirmação se faz aos poucos, aos pedaços, por etapas, por repetições. A descoberta propriamente é apenas a aceitação oficial, pelos outros, pelas autoridades, do que a gente verificou. Emoção mesmo da descoberta, portanto não ha visto.

O professor Cesar Lattes que veio a esta capital especialmente para avistar-se com sua familia, esteve em visita ao governador, do Estado com que palestrou longamente.

A's 15 horas, viajando por via aérea, regressou ao Rio de Janeiro.

A VIDA E A CARREIRA DO JOVEM CIENTISTA CESAR LATTES

O jovem cientista brasileiro Cesar Mansueto Giulio Lattes, nasceu em Curitiba, capital do Estado do Paraná, a 11 de julho de 1924, contando, portanto, 24 anos de idade. Estudou primeiras letras naquela cidade, tendo ingressado no Instituto Dante Alighieri, de São Paulo, aos nove anos, ali completando o curso primario e o ginasial. A seguir, foi admitido na Escola Politecnica, onde realizou o curso complementar, após o que prestou exames na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, para habilitação ao curso de fisica, que concluiu, em 1943, com a idade de 19 anos. Convidado para assistente do seu professor de fisica teorica, cargo que exerceu durante um ano. Em janeiro, partiu Lattes para Bristol, na Inglaterra, trabalhando no "H. H. Wills Physical Laboratory" até dezembro de 1947, tendo realizado, nesse periodo, uma importante descoberta, em colaboração com os fisicos Powell e Occhialini: a existencia da particula meson da radiação cosmica. Deixando a Inglaterra, rumou para Copenhague, tendo ainda visitado a cidade de Lund, na Suecia. Retornando ao Brasil, casou com a srta. Marta Siqueira Neto, filha do engenheiro e fisico professor Ulisses Siqueira Neto, da Escola Politecnica de Recife. Contemplado com uma bolsa de estudos, nos Estados Unidos, concedida pela Fundação Rockefeller, seguiu para Berkeley, California, onde, a 21 de fevereiro, obteve os mesons, artificialmente, no ciclotron do professor Lawrence. São de sua autoria diversos trabalhos, escritos, sobre fisica nuclear.



O jovem cientista Cesar Lattes ao desembarcar, ontem, em Congonnas

Desarticulado pela policia o movimento grevista da Central do Brasil

Detidos dois mil funcionarios, entre os quais varios comunistas — Continuam circulando os trens guardados pela policia — Outros detalhes

RIO, 10 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o chefe de policia desta capital anunciou que houve, de fato, ontem, à noite, uma tentativa de articulação de greve na Central do Brasil, tendo a Policia impedido o movimento.

2 MIL FUNCIONARIOS PRESOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Já demos ontem as primeiras informações dos rumores de greve na Central do Brasil.

A passeata organizada pelos ferroviarios da Central, que tinha por objetivo levar ao presidente Dutra um memorial pleiteando aumento de salarios, não pôde ser realizada, por ter a Policia impedido.

Segundo varias informações, a Policia, à tarde, prendeu cerca de dois mil funcionarios da Central, levando-os para a Policia, onde foram interrogados e depois postos em liberdade.

GARANTIA DA POLICIA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Em face da ameaça de paralização do trafego da Central do Brasil, as autoridades, alem de fazerem o policiamento da Gare Pedro II por soldados do Exercito e da Policia, investigadores e Policia Especial, fizeram com que fossem garantidas as composições que partiam da gare, visando assegurar a regularidade do tafego.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — Um pelotão do 1.o Regimento dos "Dragões da Independencia", foi enviado à gare D. Pedro II, sob o comando do capitão Rui Orestes de Castro. Um choque da Policia Especial tambem foi postado naquela gare.

PRISÃO DE COMUNISTAS E MAQUINISTAS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Foram detidos pela policia varios funcionarios da Central do Brasil, entre os quais alguns fichados no Partido Comunista. Entre os presos figura Gastão V. Antunes, da secção de concertos de Deodoro, que em 1929, foi candidato à vice-presidencia da Republica, pelo Bloco Operario Camponês. Todos os detidos são conhecidos agitadores comunistas.

* * *

RIO 10 (ASAPRESS) — Após prestarem declarações na policia foram postos em liberdade varios maquinistas da Central que se prontificaram a trabalhar. São eles os seguintes: — Aracoia de Campos Falco, José Ramos, Alfeu de Oliveira, Osvaldo Flores, Tertuliano Leal, Augusto de Azevedo Falcão, Valdemar de Avelar e Hermenegildo dos Santos.

EM SANTOS AINDA HA "COMANDOS"!

Proveitosa operação de «comandos sanitarios» em Santos

Constatadas irregularidades no comercio de leite — Infrações observadas em diversos outros estabelecimentos

SANTOS, 9 (Da sucursal) — As autoridades sanitarias levaram a efeito, hoje de madrugada, mais uma ampla operação de "comandos", cujos resultados foram os mais eficientes, revelando inumeras infrações que ainda vinham sendo praticadas no serviço de distribuição de leite.

Numerosas foram as irregularidades constatadas nesse particular pois foram encontradas infrações as mais escandalosas, audaciosos desrespeitos às determinações legais. Foram apreendidas grandes quantidades de garrafas de leite adulterado ou impropriamente acondicionado. Apesar da obrigatoriedade de vasilhas com tampas inviolaveis, de aluminio ou de outro metal inoxidavel, muitos vendedores entregavam o precioso liquido em garrafas com tampas de papelão, e outras com simples rolhas de papel de embrulho. Alguns o distribuiam em simples garrafas de vinho ou de cerveja. Um dos infratores confessou audaciosamente que adicionava agua ao leite, por ser essa a unica maneira de obter um lucro compensador. A julgar, entretanto, pela qualidade do liquido que conduzia em garrafas comuns, tampadas com papel de embrulhos, parece que o que ele fazia era apenas adicionar algum leite à agua.

O "comando" ontem realizado não se limitou, entretanto, ao setor do leite, tendo visitado numerosos outros estabelecimentos, tais como cafés, bares, casas de aves, padarias, etc., encontrando igualmente varias irregularidades.

OS COMPONENTES DO "COMANDO"

Entre os estabelecimentos e ambulantes visitados ou interceptados, foram encontrados em infração os seguintes:

Carro chapa 26-0987 — vendedor ambulante de leite, de nome Manuel Joaquim Ramos. Pintura do carro em desacordo com a lei. Intimado.

Teixeira Abrantes & Cia. — Triciclo 1256 — Rua Santos Dumont, 94 e 96 — Vendia pão exposto à poeira — Autuado.

Costa, Gonçalves & Cia. — Bicicleta 3937 — Vendia pão exposto à poeira e às moscas — Apreendida à mercadoria e autuado o infrator.

Manuel Pinto Nogueira — avenida Pedro Lessa, 487 — Vendedor ambulante de leite, veiculo de chapa 286. Vendia leite cru em vasilha com tampa violada, com indicio de adulteração. Foram colhidas duas amostras para analise e apreendida a mercadoria, num total de 86 litros e 43 meios litros. Autuado.

Francisco Vieira Lourenço — rua

(Continua na 2.a página).

MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO EX-BISPO DE MAURA

RIO, 10 ("Correio") — Deram entrada na Sub-Procuradoria Geral da Republica do Tribunal Federal de Recursos, com vistas ao sr. Alceu Barbedo, para dar parecer, os autos impetrados pelo sr. Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Maura, contra o ato do Poder Publico, que determinou a pratica de cerimonias da Igreja Catolica Brasileira, iguais às da Igreja Catolica, Apostolica e Romana, tais como, missas, procissões etc.

Logo que haja nos autos o parecer do sr. Alceu Barbedo, deverão os mesmos serem submetidos ao julgamento do Tribunal Federal de Recursos.

Espera-se para o inicio da proxima semana o parecer do sub-procurador geral da Republica, sendo que é relator do mandado o ministro Djalma da Cunha Melo.

Concedido mandado de segurança contra a exigencia do I. A. P. C. de cobrar contribuições sobre os abonos

Venda de ramie como sendo linho puro — Imposto de consumo — O orçamento municipal de Sorocaba — Compreensão dos deveres entre o captal e o trabalhador — Assuntos debatidos no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

Sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa esteve, anteontem, reunido o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem. Inicialmente, o sr. Marcos Gasparian informou que os industriais de lá examinaram o problema criado com o aumento das concessões de licenças de importação de casemiras, de vez que, de janeiro a agosto, deste exercicio, já dispendera o país, exatamente Cr$ 100.029.000,00 o que significa valor muito mais alto do que o dos dois exercicios anteriores reunidos. As impressões dominantes nos circulos importadores é de que, nos meses subsequentes, os volumes importados tenham continuado em ritmo cada vez mais ascendentes. E a conclusão da industria de lá de que embora sejam nessas importações aplicadas divisas inconversiveis, o fato resulta, em ultima analise, prejudicial à industria brasileira, que se esforça por aumentar e aprimorar a produção. Uma comissão, composta dos srs. Sergio Gasparian, Felix Kowarick e Alexandre Torelo, submeterá um memorial à diretoria, o qual se destina às superiores autoridades do país, pondo-as a par dessa realidade.

CALCULO DE CONTRIBUIÇÃO DEVIDA A'S INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

O sr. Gabriel Cianflone comunicou que quer o Instituto cobrar a contribuição de representantes comerciais, que não têm em sua empresa a caracteristica de empregado. E a proposito pediu a atenção do Gabinete Juridico do Sindicato para um despacho do juizo privativo dos feitos da Fazenda Nacional desta capital, concedendo mandado de segurança contra a exigencia de recolhimento ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, de diferenças de contribuições àquela autarquia, que considerou incorporados aos salarios, para esse efeito, os onos concedidos a seus empregados.

O sr. Elias Jabra disse que a decisão é de magna importancia, porque

(Continua na 2.a página).

PROVIDENCIAS CONTRA A INVASÃO DA GRIPE QUE GRASSA NA EUROPA

RIO, 10 ("Correio") — A proposito das alarmantes noticias procedentes do exterior, de que se alastra uma perigosa epidemia de gripe em diversos paises, o prof. Heitor Peraguer Frois, diretor do Departamento Nacional de Saude, fez as seguintes declarações à imprensa:

"Estamos procurando saber o que ha de verdade nos telegramas divulgados e para isto pedimos o auxilio do Itamarati. Mas, enquanto não nos chega a palavra oficial sobre se se trata de uma pandemia ou de uma epidemia, bem como se se trata mesmo de gripe, já me entendi com o secretario de Saude e Assistencia da Municipalidade, com ele trocando entendimentos para as providencias que serão tomadas, caso se positivem as noticias divulgadas".